



Análise do Desempenho 2T22

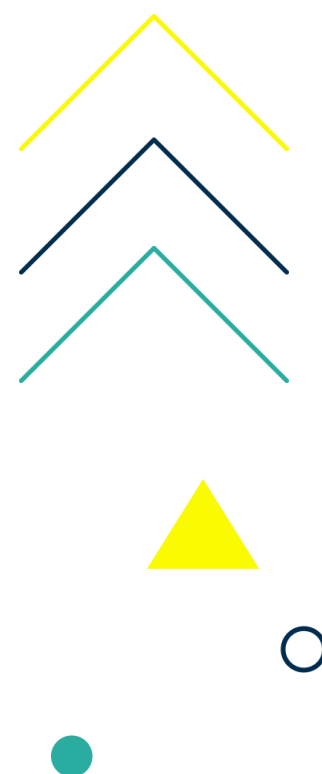




Análise do Desempenho 2º Trimestre/2022

Este relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre o Conglomerado Banco do Brasil. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles, aqui, antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da Administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.



Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios do Conglomerado. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida em relatório publicado em períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.



Índice

Sumário do Resultado	15
Resultado Estrutural	17
Margem Financeira Bruta	18
PCLD Ampliada	19
Receitas de Prestação de Serviços	20
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência	21
Índice de Basileia	22
Carteira de Crédito	23
Projeções Corporativas	25
Experiência do Cliente	26
Sustentabilidade	33
Estratégia Digital	41
1. Informações Financeiras Consolidadas Resumidas	52
Balanço Patrimonial Consolidado	53
Demonstração do Resultado Consolidado	54
Abertura das Realocações	55
Glossário das Realocações	57
Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	58
2. Margem Financeira Bruta	59
Receita Financeira de Operações de Crédito	61
Despesa Financeira de Captação Comercial	63
Despesa Financeira de Captação Institucional	65
Resultado de Tesouraria	66
Análise dos Ativos e Passivos	71
Margem Gerencial de Crédito	78
Exposição Cambial e Balanço por Indexador	79
Perfil de Descasamento por Vencimento	81
3. Receitas de Prestação de Serviços	82
4. Despesas Administrativas	86
Canais de Atendimento	89
Indicadores	91
5. Outros Componentes do Resultado do Exercício	92
6. Gestão de Capital	96



7. Crédito	104
Qualidade do Crédito	112
Crédito Pessoa Física	121
Qualidade do Crédito PF	127
Crédito Pessoa Jurídica	131
Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica	138
Crédito Agro	143
Qualidade do Crédito Agro	151
8. Captações	155
9. Assessoria em Investimentos	162
Pilares de atuação	163
10. Soluções Financeiras	168
Meios de Pagamentos	169
Gestão de Recursos de Terceiros	171
Mercado de Capitais	176
Consórcios	177
11. Outras Informações	179
Ativo e Passivo Atuarial	180
Negócios Internacionais	185
Glossário	191



Índice de Tabelas

Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões	16
Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões	17
Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões	18
Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões	19
Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	20
Tabela 6. Projeções Corporativas para 2022	25
Tabela 7. Quantidade de Parceiros e APIs	49
Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões	53
Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões	54
Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões	56
Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões	58
Tabela 12. Principais Indicadores	60
Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	60
Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões	61
Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões	63
Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões	64
Tabela 17. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões	65
Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões	66
Tabela 19. Resultado de TVM – R\$ milhões	67
Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões	68
Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões	69
Tabela 22. Saldo da Liquidez – R\$ milhões	69
Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões	70
Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões	70
Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões	71
Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões	71
Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões	72
Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões	72
Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões	73
Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões	73
Tabela 31. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões	74
Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões	75
Tabela 33. Spread Global – %	75
Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões	76
Tabela 35. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões	77
Tabela 36. Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões	78



Tabela 37. Spread Gerencial por Carteira ¹ – %.....	78
Tabela 38. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões.....	79
Tabela 39. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões	81
Tabela 40. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões.....	83
Tabela 41. Despesas Administrativas – R\$ milhões	87
Tabela 42. Perfil dos Colaboradores.....	88
Tabela 43. Rede de Atendimento	89
Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado	90
Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões	91
Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões	91
Tabela 47. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões	93
Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil.....	94
Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil	95
Tabela 50. Índice de Basileia – R\$ milhões	99
Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA _{CPAD} ¹ – R\$ milhões	101
Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA _{OPAD} ¹ – R\$ milhões	102
Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA _{MPAD} ¹ – R\$ milhões	102
Tabela 54. RWA _{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões.....	103
Tabela 55. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões.....	105
Tabela 56. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões.....	108
Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões.....	111
Tabela 58. Risco de Crédito – R\$ milhões	113
Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões	121
Tabela 60. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões.....	131
Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões.....	135
Tabela 62. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões.....	137
Tabela 63. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões.....	143
Tabela 64. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R\$ milhões.....	144
Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões.....	145
Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões	146
Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões.....	147
Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %	148
Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R\$ milhões.....	150
Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões.....	154
Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões	156
Tabela 72. Captações Institucionais – R\$ milhões	158
Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões.....	158
Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões.....	159
Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões	160



Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior	161
Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente ¹ – Milhões	169
Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões	170
Tabela 79. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões	173
Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima ¹ – R\$ milhões	173
Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões	174
Tabela 82. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)	178
Tabela 83. Consórcios – <i>Ticket</i> Médio – R\$	178
Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média	178
Tabela 85. Composição dos Ativos – %	181
Tabela 86. Principais Premissas Atuariais – %	181
Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	182
Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização ¹ – R\$ milhões	182
Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões	184
Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior	185
Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões	186
Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões	186
Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões	187
Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões	188
Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões	189
Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões	190
Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %	190



Índice de Figuras

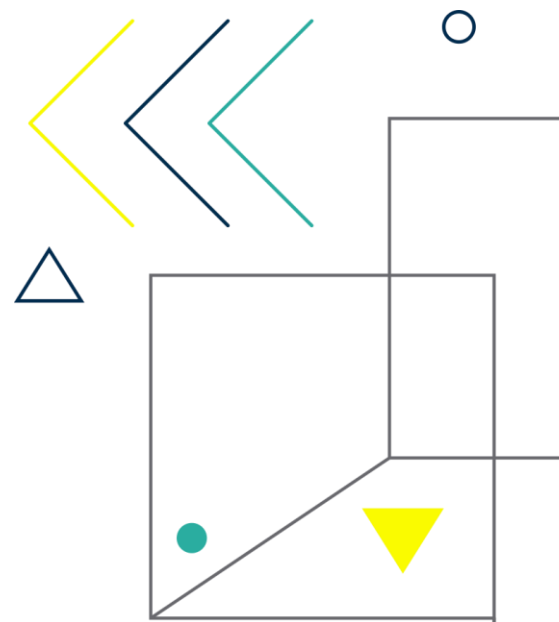
Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões	21
Figura 2. Basileia – %	22
Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %	22
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões	23
Figura 5. Inad +90d ¹ – %	24
Figura 6. Cobertura ¹ – %	24
Figura 7. Segmentação PF e PJ	32
Figura 8. Segmentação Agro e Governo	32
Figura 9. Compromissos com a Sustentabilidade	34
Figura 10. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis	37
Figura 11. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	38
Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %	42
Figura 13. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões	43
Figura 14. Inteligência Artificial no Banco do Brasil	44
Figura 15. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot	46
Figura 16. Distribuição das Receitas de Crédito – %	62
Figura 17. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %	62
Figura 18. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %	68
Figura 19. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %	74
Figura 20. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões	80
Figura 21. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	84
Figura 22. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões	85
Figura 23. Terminais de Autoatendimento – %	90
Figura 24. Evolução do Índice de Basileia – %	97
Figura 25. Consumo de RWA – R\$ bilhões	100
Figura 26. Composição do RWA – %	101
Figura 27. Projeções Corporativas – R\$ milhões	106
Figura 28. Carteira de Crédito Interna BB (por Período de Contratação) – % e R\$ bilhões	107
Figura 29. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões	108
Figura 30. Renovados – R\$ milhões	109
Figura 31. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo ¹ – R\$ milhões	110
Figura 32. PCLD Ampliada – R\$ milhões	112
Figura 33. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %	114
Figura 34. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões	114
Figura 35. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada	115
Figura 36. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada	116



Figura 37. <i>New NPL</i> – % da Carteira de Crédito Classificada.....	117
Figura 38. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança – %.....	118
Figura 39. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas ¹ – %	119
Figura 40. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %.....	120
Figura 41. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões.....	122
Figura 42. Crédito Consignado – R\$ milhões	123
Figura 43. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões	124
Figura 44. Créditos Não Consignados – R\$ milhões	125
Figura 45. Cartão de Crédito – R\$ milhões.....	126
Figura 46. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %	127
Figura 47. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %	128
Figura 48. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito	129
Figura 49. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Física.....	129
Figura 50. Safra Anual – Crédito Pessoa Física	130
Figura 51. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões	132
Figura 52. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões	132
Figura 53. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada– R\$ milhões	134
Figura 54. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %	138
Figura 55. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %.....	139
Figura 56. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito.....	140
Figura 57. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica.....	141
Figura 58. Safra Anual – Carteira MPME.....	142
Figura 59. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %	151
Figura 60. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %	152
Figura 61. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito	152
Figura 62. <i>New NPL</i> – Carteira de Crédito dos Agronegócios.....	153
Figura 63. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões	157
Figura 64. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100 ¹	164
Figura 65. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Jun/21 Base 100.....	166
Figura 66. Volume Contratado pelo Robô <i>Advisor</i> e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ milhões	167
Figura 67. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões.....	170
Figura 68. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões.....	171
Figura 69. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões	172
Figura 70. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões	175
Figura 71. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços ¹ e Cotas Ativas.....	177
Figura 72. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões.....	188
Figura 73. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões	189



Apresentação



O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira do Banco do Brasil (BB). Ele é destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores e tem periodicidade trimestral. O leitor encontrará tabelas com as séries históricas de até oito períodos do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado com Realocações, além de informações sobre rentabilidade, produtividade, qualidade da carteira de crédito, estrutura de capital, mercado de capitais e dados estruturais. Ao final do relatório, estão disponível para o leitor o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas.

O relatório Análise do Desempenho e demais documentos podem ser acessados no site de [Relações com Investidores](#), onde também são disponibilizadas informações adicionais sobre o Banco do Brasil, como: informações estruturais, governança corporativa e sustentabilidade, fatos relevantes e comunicados ao mercado, apresentações, calendários de eventos, entre outros. Todos os documentos referentes às divulgações podem ser consultados na [Central de Resultados](#), e estão disponíveis para *download* no kit investidor.

Banco do Brasil

bb.com.br

Relações com Investidores

bb.com.br/ri



Destques

Lucro Líquido
Ajustado de **R\$**
7,8 Bi no 2T22
e de **R\$ 14,4 Bi**
no 1S22

+18,0%
s/ o 1T22 e
+44,9%
s/ o 1S21



Destques

**Margem
Financeira Bruta**

de **R\$ 17,1 bi**

no 2T22 e

de **R\$ 32,4 bi**

no 1S22

+11,2%

s/ o 1T22 e

+12,2%

s/ o 1S21



Destaques

**Carteira
de Crédito
Ampliada**
atingiu
R\$ 919,5 bi
em Jun/22

+4,1%
s/ Mar/22 e
+19,9%
s/ Jun/21



Destques

Índice de
Capital
Principal
12,49% em
Jun/22

Índice de
Basileia
17,54%
em Jun/22



Destques

Despesas Administrativas

+1,3%

s/ o 1T22 e

+5,8%

s/ o 1S21

Índice de
Eficiência
33,2%
no 2T22



Destques

**Receitas de
Prestação de
Serviços R\$ 7,8 bi**
no 2T22 e de
R\$ 15,4 bi
no 1S22

+4,3%
s/ o 1T22 e
+9,1%
s/ o 1S21



Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 7,8 bilhões no 2T22, aumento trimestral de 18,0% e acréscimo de 54,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O RSPL do trimestre anualizado alcançou 20,6%.

Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi influenciado pelos seguintes fatores: (i) aumento de 11,2% da margem financeira bruta, (ii) crescimento de 4,3% das receitas de prestação de serviços; (iii) elevação de 6,5% na PCLD Ampliada e (iv) expansão de 27,3% no resultado de participações em controladas, coligadas e *joint ventures*.

Na comparação semestral (1S22/1S21), o lucro líquido ajustado obteve crescimento de 44,9%, sendo influenciado pelos seguintes motivos: (i) crescimento de 12,2% da margem financeira bruta, (ii) aumento de 9,1% das receitas de prestação de serviços, (iii) aumento de 54,9% no resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV, (iv) elevação de 5,6% na PCLD Ampliada e (v) controle das despesas administrativas, com elevação de 5,8%.



Tabela 1. Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. %		1S21	1S22	Var. %
				2T21	1T22			
Margem Financeira Bruta	14.342	15.332	17.056	18,9	11,2	28.864	32.388	12,2
PCLD Ampliada	(2.870)	(2.758)	(2.937)	2,3	6,5	(5.394)	(5.695)	5,6
PCLD – Recuperação de Crédito	1.899	2.110	2.136	12,5	1,2	3.645	4.247	16,5
PCLD – Risco de Crédito	(3.839)	(4.487)	(4.581)	19,3	2,1	(7.126)	(9.067)	27,2
PCLD – Descontos Concedidos	(690)	(259)	(347)	(49,8)	34,0	(1.427)	(605)	(57,6)
PCLD – Perdas por Imparidade	(239)	(123)	(146)	(38,9)	19,2	(485)	(269)	(44,6)
Margem Financeira Líquida	11.472	12.574	14.119	23,1	12,3	23.470	26.692	13,7
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.525	7.847	8,9	4,3	14.084	15.372	9,1
Despesas Administrativas	(7.857)	(8.200)	(8.305)	5,7	1,3	(15.594)	(16.505)	5,8
Risco Legal¹	(1.657)	(1.574)	(1.527)	(7,8)	(2,9)	(3.250)	(3.101)	(4,6)
Outros Componentes do Resultado²	(2.019)	(787)	(274)	(86,4)	(65,2)	(4.482)	(1.061)	(76,3)
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	7.144	9.537	11.859	66,0	24,3	14.227	21.396	50,4
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.113)	(1.560)	(2.491)	123,8	59,7	(2.282)	(4.052)	77,5
Participações Estatutárias no Lucro	(679)	(847)	(995)	46,5	17,5	(1.279)	(1.843)	44,1
Lucro Líquido Ajustado	5.039	6.613	7.803	54,8	18,0	9.952	14.416	44,9
Itens Extraordinários	485	47	(178)	-	-	(202)	(131)	(35,4)
Lucro Líquido	5.524	6.660	7.625	38,0	14,5	9.750	14.285	46,5
RSPL Mercado - %	14,5	18,1	20,6			14,9	19,6	
RSPL Ajustado - %	14,3	17,8	20,5			14,1	19,2	
RSPL Acionista - %	15,4	19,2	21,8			15,8	20,7	

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', 'Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e JV', 'PREVI - Plano de Benefícios 1', 'Previ - Atualização de Fundo Utilização', 'Despesas Tributárias', 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.

Resultado Estrutural

Tabela 2. Resultado Estrutural – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. %		1S21	1S22	Var. %
				2T21	1T22			
Receitas Operacionais Totais	23.542	26.506	28.906	22,8	9,1	47.223	55.412	17,3
Receitas Operacionais	23.111	25.457	27.986	21,1	9,9	46.367	53.443	15,3
Margem Financeira Bruta	14.342	15.332	17.056	18,9	11,2	28.864	32.388	12,2
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.525	7.847	8,9	4,3	14.084	15.372	9,1
Res. de Part. em Control., Colig. e JV	668	1.053	1.340	100,7	27,3	1.545	2.393	54,9
Outras Receitas Operacionais	896	1.548	1.742	94,5	12,5	1.875	3.291	75,5
Previ - Plano de Benefícios 1	116	553	553	378,6	(0,0)	231	1.106	378,6
Previ - Atualização de Fundo Utilização	315	495	367	16,8	(25,8)	625	863	38,1
Despesas Operacionais Totais	(13.575)	(14.208)	(14.188)	4,5	(0,1)	(27.773)	(28.396)	2,2
Despesas Administrativas	(7.857)	(8.200)	(8.305)	5,7	1,3	(15.594)	(16.505)	5,8
Despesas de Pessoal	(4.961)	(5.189)	(5.345)	7,7	3,0	(9.949)	(10.534)	5,9
Outras Despesas Administrativas	(2.897)	(3.011)	(2.960)	2,2	(1,7)	(5.645)	(5.972)	5,8
Despesas Tributárias	(1.497)	(1.564)	(1.649)	10,1	5,4	(2.869)	(3.213)	12,0
Risco Legal	(1.657)	(1.574)	(1.527)	(7,8)	(2,9)	(3.250)	(3.101)	(4,6)
Outras Provisões	24	(96)	(11)	-	(88,7)	(140)	(107)	(23,2)
Outras Despesas Operacionais	(2.587)	(2.774)	(2.696)	4,2	(2,8)	(5.919)	(5.469)	(7,6)
Resultado Não Operacional	48	(3)	78	64,3	-	171	76	(55,6)
Resultado Estrutural	10.014	12.295	14.796	47,7	20,3	19.621	27.091	38,1

Margem Financeira Bruta

No 2T22 a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 17,1 bilhões, crescimento de 11,2% na comparação trimestral (2T22/1T22) e 18,9% na comparação 12 meses (2T22/2T21). No 1S22, o crescimento da MFB foi de 12,2% totalizando R\$ 32,4 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+9,6%), beneficiadas pelo crescimento e reprecificação da carteira de crédito, e para o incremento do Resultado de Tesouraria (+27,2%) justificado, pelo crescimento da carteira de títulos de renda fixa. Esses efeitos foram parcialmente impactados pelo crescimento observado

nas despesas financeiras (+16,4% em Captação Comercial e +8,1% em Captação Institucional).

No acumulado em 2022, contribuíram para o resultado os crescimentos em Receita de Operações de Crédito (+41,9%) e Resultado de Tesouraria (+115,7%), parcialmente impactado pelo aumento de 230,0% da Despesa de Captação Comercial, sendo as receitas e despesas influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (5,42% no 1S22 ante 1,28% no 1S21, alta de 323,9%).

Tabela 3. Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. %		1S21	1S22	Var. %
				2T21	1T22			1S21
Margem Financeira Bruta	14.342	15.332	17.056	18,9	11,2	28.864	32.388	12,2
Receita Financeira de Operações de Crédito	18.065	23.903	26.196	45,0	9,6	35.308	50.099	41,9
Resultado de Tesouraria ¹	3.155	5.860	7.453	136,2	27,2	6.173	13.313	115,7
Despesa Financ. de Captação Comercial	(4.522)	(11.874)	(13.827)	205,7	16,4	(7.787)	(25.700)	230,0
Despesa Financ. de Captação Institucional ²	(2.355)	(2.558)	(2.766)	17,4	8,1	(4.830)	(5.324)	10,2
Spread Global - % ³	3,6	3,5	3,8					
Spread Ajustado pelo Risco - %	2,8	2,9	3,1					

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.



PCLD Ampliada

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, adicionada de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizou R\$ 2,9 bilhões no 2T22, aumento de 6,5% na comparação com o trimestre anterior.

Tabela 4. PCLD Ampliada – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. %		1S21	1S22	Var. %
				2T21	1T22			1S21
PCLD Ampliada	(2.870)	(2.758)	(2.937)	2,3	6,5	(5.394)	(5.695)	5,6
PCLD - Recuperação de Crédito	1.899	2.110	2.136	12,5	1,2	3.645	4.247	16,5
PCLD - Risco de Crédito	(3.839)	(4.487)	(4.581)	19,3	2,1	(7.126)	(9.067)	27,2
PCLD - Descontos Concedidos	(690)	(259)	(347)	(49,8)	34,0	(1.427)	(605)	(57,6)
PCLD - Perdas por Imparidade	(239)	(123)	(146)	(38,9)	19,2	(485)	(269)	(44,6)

Risco de Crédito: Crescimento trimestral de 2,1% e semestral de 27,2%.

Recuperação de Crédito: Crescimento trimestral de 1,2% e semestral de 16,5%, refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Descontos Concedidos: Crescimento trimestral de 34,0% e redução semestral de 57,6%.

Perdas por Imparidade: Crescimento trimestral de 19,2% e redução semestral de 44,6%.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 7,8 bilhões no 2T22, aumento de 4,3% na comparação com o trimestre anterior, influenciadas principalmente pelos desempenhos das receitas de administração de fundos (+8,7%) e de operações de crédito (+26,0%).

Na visão semestral, o crescimento de 9,1% influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+17,1%), seguridade (+10,3%), e operações de crédito (+29,2%).

No 2T22, o desempenho da linha de consórcios, que apresentou decréscimo de 36,2% na comparação trimestral, foi impactado por uma alteração de prática contábil retroativa a janeiro de 2022 decorrente da Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47, que determinaram que o reconhecimento das receitas do produto mudasse do regime de caixa para o regime de competência. Não houve ajuste em trimestres anteriores e o efeito negativo total concentrou-se neste trimestre.

Tabela 5. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. %		1S21	1S22	Var. %
				2T21	1T22			1S21
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.525	7.847	8,9	4,3	14.084	15.372	9,1
Administração de Fundos	1.812	1.960	2.129	17,5	8,7	3.491	4.089	17,1
Conta Corrente	1.539	1.490	1.544	0,3	3,6	3.172	3.034	(4,4)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.080	1.179	1.142	5,7	(3,2)	2.104	2.321	10,3
Cartão de Crédito/Débito	510	560	585	14,7	4,5	1.026	1.145	11,5
Consórcio	427	545	348	(18,5)	(36,2)	812	893	10,1
Oper. de Crédito e Garantias Prestadas	448	462	582	29,9	26,0	808	1.043	29,2
Cobrança	362	369	383	5,8	3,9	726	751	3,4
Arrecadações	243	253	257	5,8	1,6	485	511	5,2
Subsidiárias/Controladas no Exterior	192	197	206	7,1	4,4	366	403	10,2
Processamento de Convênios	183	149	243	32,9	62,6	345	392	13,5
Rendas do Mercado de Capitais	126	93	120	(4,7)	28,9	194	213	9,6
Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	88	87	93	6,1	6,4	184	181	(1,6)
Serviços de Comércio Exterior	69	64	64	(6,9)	0,3	135	127	(5,9)
Demais	128	116	152	18,6	30,7	234	268	14,4



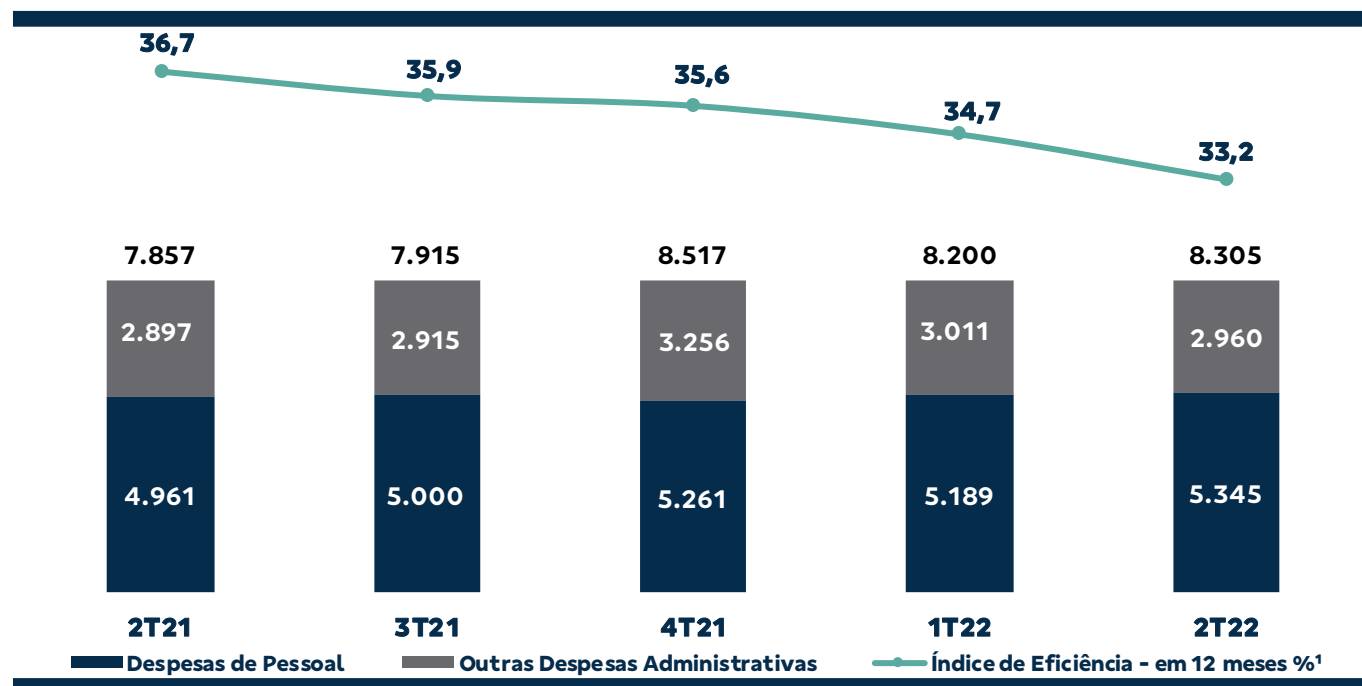
Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 2T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,3 bilhões, 1,3% superior em relação ao trimestre anterior, influenciadas pelo aumento de 3,0% em Despesas de Pessoal. As Outras Despesas Administrativas tiveram redução de 1,7% na mesma comparação.

No 1S22, as despesas administrativas cresceram 5,8%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas.

O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 33,2%, melhor índice da série histórica.

Figura 1. Despesas Administrativas – R\$ milhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

Índice de Basileia

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo. O Índice de Basileia foi de 17,54% em junho de 2022. O índice de capital nível I atingiu 15,41%, sendo 12,49% de capital principal.

Figura 2. Basileia - %

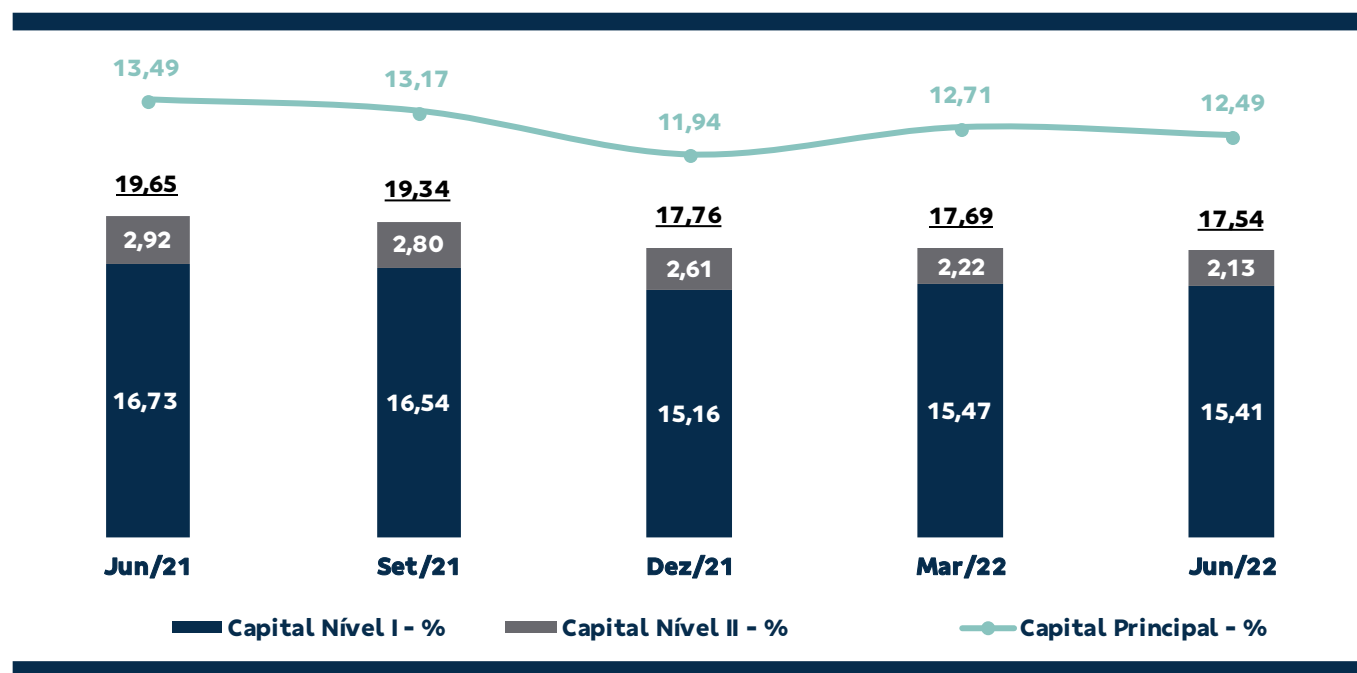
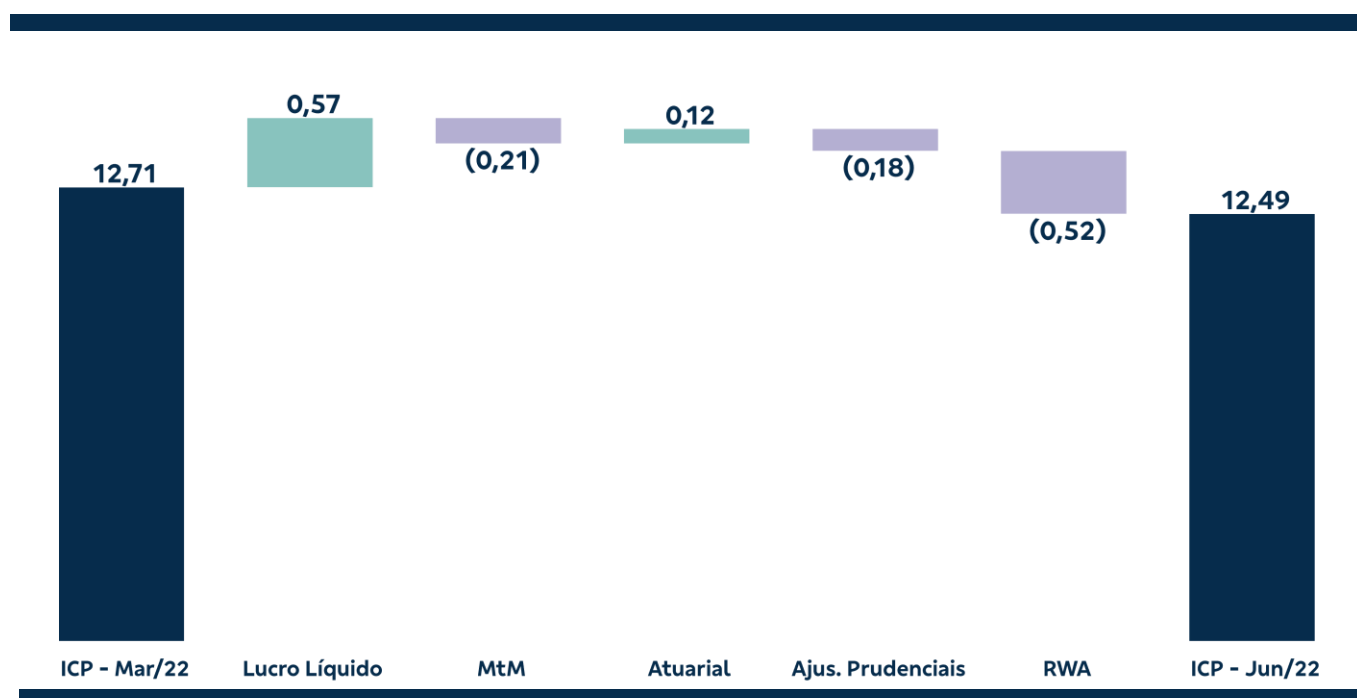


Figura 3. Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) - %



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 919,5 bilhões em junho/22, crescimento de 4,1% na comparação com março/22.

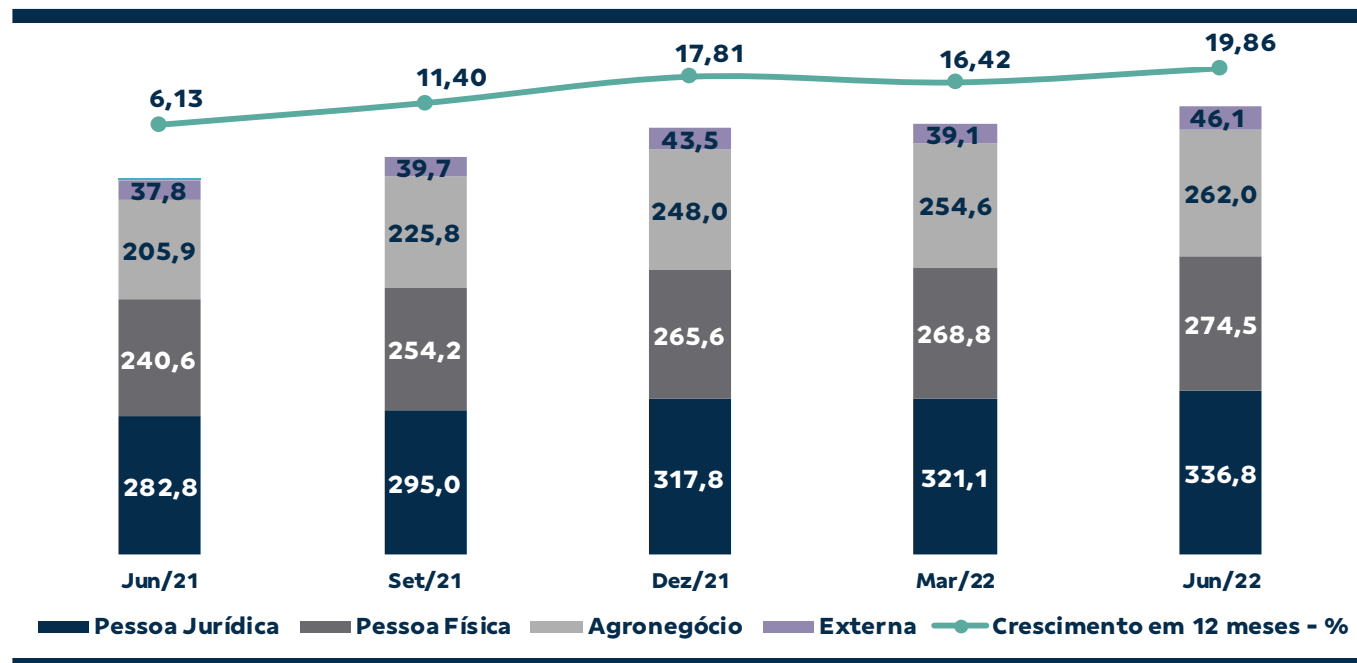
Na comparação com junho/21 o crescimento foi de 19,9%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

A carteira ampliada PF cresceu 2,1% frente a março/22 e 14,1% em relação a junho/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,3% no trimestre e +10,5% no ano) e cartão de crédito (+5,0% no trimestre e +51,7% no ano).

Na ampliada PJ houve crescimento trimestral de 4,9% e anual de 19,1%, com destaque para o crescimento de capital de giro (+5,1% no trimestre e +6,5% no ano), TVM privados e garantias (+4,5% no trimestre e +59,0% no ano) e recebíveis (+9,5% no trimestre e +59,1% no ano).

No Agronegócio a carteira ampliada cresceu 2,9% na comparação com março/22 e 27,3% no ano, com destaque para o crescimento de certificado de direitos creditórios do agronegócio (+34,8% no trimestre e +463,4% no ano) e da cédula de produto rural e garantias (+28,8% no trimestre e +74,4% no ano).

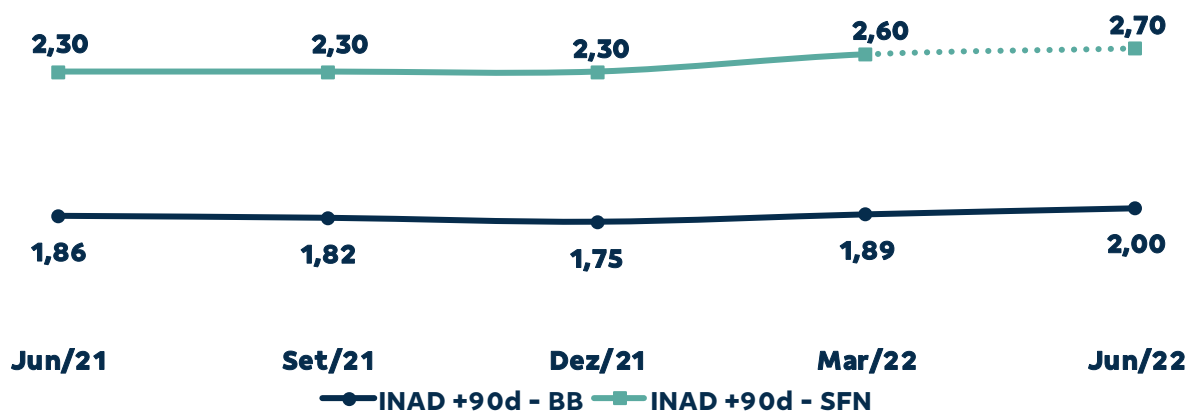
Figura 4. Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões



Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou crescimento frente a março/22, atingindo 2,00% em junho/22.

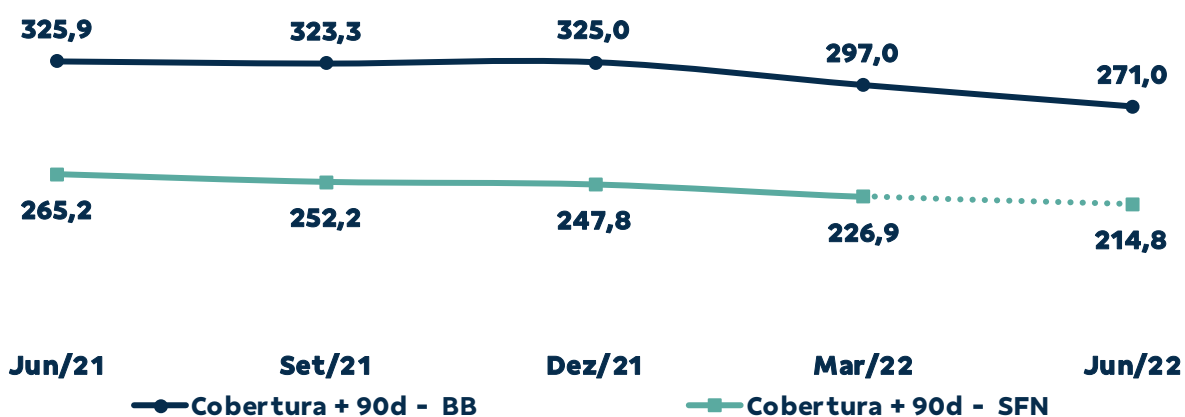
Figura 5. Inad +90d¹ – %



(1) Jun/22 refere-se ao dado de abril/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), última informação disponível na data de publicação deste relatório.

O índice de cobertura saiu de 297% em março/22 para 271% em junho/22.

Figura 6. Cobertura¹ – %



(1) Jun/22 refere-se ao dado de abril/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), última informação disponível na data de publicação deste relatório.

Projeções Corporativas

Tabela 6. Projeções Corporativas para 2022

	Projeções 2022	Observado 1S22	Revisado
Lucro Líquido Ajustado - R\$ bilhões	23,0 a 26,0	14,4	27,0 a 30,0
Margem Financeira Bruta - %	11,0 a 15,0	12,2	13,0 a 17,0
Carteira de Crédito ¹ - %	8,0 a 12,0	20,8	12,0 a 16,0
Pessoas Físicas - %	10,0 a 14,0	14,1	11,0 a 15,0
Empresas ² - %	3,0 a 7,0	22,1	8,0 a 12,0
Agronegócios - %	10,0 a 14,0	27,3	18,0 a 22,0
Receitas de Prestação de Serviços - %	4,0 a 8,0	9,1	6,0 a 9,0
Despesas Administrativas - %	4,0 a 8,0	5,8	Mantido
PCLD Ampliada - R\$ bilhões	-16,0 a -13,0	-5,7	-17,0 a -14,0

(1) Carteira de Crédito: considera a carteira classificada doméstica adicionada de TVM Privados e Garantias e não considera crédito a Governo; (2) Empresas: não considera crédito a Governo.

Desvios das Projeções Corporativas

Em 2022, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

Carteira de Crédito: o desempenho reflete o forte crescimento no decorrer do 2S21 de todas as carteiras, o que afetou a comparabilidade na visão Jun/21 x Jun/22.

Pessoas Físicas: a performance reflete o forte desembolso no 4T21, notadamente nas linhas de crédito consignado e cartão de crédito, fato que impactou a comparação com Jun/21.

Empresas: o forte crescimento na carteira de grandes empresas e MPME ao longo do 2S21 influenciou a comparação entre Jun/21 e Jun/22.

Agronegócios: O expressivo crescimento da carteira apresentado especialmente no 2S21, em linha com a boa performance do setor, influenciou a comparabilidade entre Jun/21 x Jun/22.

Receitas de Prestação de Serviços: Performance impactada especialmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos, seguros e operações de crédito e garantias prestadas.



Experiência do Cliente

O Banco do Brasil tem o cliente no centro de sua estratégia e procura construir um relacionamento de longo prazo com ele oferecendo uma experiência de excelência. Para isso, o BB trabalha em quatro frentes: (i) expansão e rejuvenescimento, otimizando as jornadas e atraindo novos clientes; (ii) engajamento e rentabilização, oferecendo assessoria humana e digital e hiperpersonalização, um Banco para cada cliente; (iii) fidelização e retenção, com relacionamento próximo e comunicação personalizada, melhorando a satisfação dos clientes; e (iv) atuação em ecossistemas, trazendo a cadeia de valor, indo além do *banking* tradicional.



Um banco para cada cliente

O Banco do Brasil olha para o cliente de uma forma completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores e afinidades. Com o uso extensivo de dados, o BB conhece e valoriza o que é importante para cada um, promovendo um relacionamento próximo que vai além do core bancário.

O uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, inclusive nas interações em redes sociais e nas visitas presenciais que as áreas realizam, permitem ainda mais personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. Estar próximo dos clientes proporciona mais satisfação e oportunidades de negócios.

As ofertas e as abordagens são realizadas com base em informações apuradas no relacionamento com os clientes identificando preferências e comportamentos. Estas informações são atualizadas e analisadas diariamente para mais de 103 milhões de clientes e potenciais clientes, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas que são colocadas para o relacionamento do banco com o cliente de forma a otimizar o relacionamento com a base de clientes do BB.

Destacam-se também as abordagens por contexto, em tempo real, nas quais são identificados eventos relevantes do cliente traduzindo-se em oportunidades de geração de negócios e estreitamento do relacionamento, além de uma melhor experiência.

Onde, como e quando o cliente desejar

No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. O Banco do Brasil avançou na migração na estrutura de atendimento para modelos mais leves, mais eficientes e especializados, o que resulta em uma experiência integral nos canais e amplia nossa capilaridade, garantindo a melhor conveniência para os clientes. O BB viabilizou negócios e inovações para estar sempre próximo e disponível aos clientes, estejam eles nas agências, no App, nas redes sociais ou no Metaverso.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou no remoto.

O BB aprimorou o atendimento em canais remotos e a assessoria financeira presencial, que foi reforçada pela convocação de mais de 2.900 candidatos empossados. O Banco ultrapassou 11,3 mil pontos de atendimento, com agências, postos e correspondentes bancários, além de alcançarmos 26,2 milhões de clientes utilizando recorrentemente os canais digitais.

O BB foi a primeira instituição financeira com amplo atendimento em Libras, com intérpretes disponíveis a qualquer momento. Entre maio e junho, foram mais de 1,9 mil chamadas, 1.082 clientes atendidos presencialmente nas



agências com intérprete remoto e 890 contatos iniciados pelo cliente no App BB, site ou WhatsApp. Esses atendimentos estreitam relacionamentos e geram negócios.

Clientes mais satisfeitos

As iniciativas do BB para aprimorar a experiência dos clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação, com o NPS (Net Promoter Score), apresentando evolução no semestre e atingindo resultado histórico, com elevação de 8,0 pontos na comparação com junho/21. A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos clientes estão no centro das nossas ações. Após cada atendimento realizado, o Banco encaminha uma pesquisa de avaliação para o cliente e a nota recebida é atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos.

A consequência deste monitoramento constante das necessidades e satisfação dos nossos clientes, reflete-se no *ranking* de reclamações do Banco Central. O Banco do Brasil atingiu o melhor desempenho desde que este passou a ser divulgado trimestralmente, em 2017. A atuação resolutiva dos funcionários do Banco garantiu posição de destaque entre as cinco maiores instituições financeiras do país, bem como entre as demais instituições bancárias e de meios de pagamento.

Além disso, o BB utiliza de outras métricas internas para monitorar e avaliar a satisfação dos clientes, tanto pelas interações no atendimento, como com os produtos, aplicativos e experiência de maneira geral, em pesquisas qualitativas. Tais métricas auxiliam na tomada de decisão e no eventual ajuste de rota algum ponto onde o Banco possa melhorar.

Centralidade no cliente

Expansão e Rejuvenescimento

O rejuvenescimento da base de clientes é um dos direcionadores estratégicos da atuação do BB. Ampliar a participação dos clientes até 40 anos nos resultados é importante para garantir a sustentabilidade da Empresa, a adequação de produtos e serviços a este momento de vida é uma das medidas para atingir este objetivo. No primeiro semestre, ao Banco do Brasil alcançou o número recorde de clientes universitários, superando a ordem de 1,6 milhão.

O BB realizou uma série de ações promocionais para esse público, cujo objetivo principal é promover uma experiência conectada ao comportamento do jovem, inovando num formato de iniciativas e na experiência com nossa marca. O Banco usa a intensificação do uso de inteligência analítica para entender o melhor contexto e proposta de valor para este cliente. Em julho, o Banco do Brasil lançou a plataforma de rejuvenescimento em São Paulo no evento #POVBB, que reuniu mais de 200 pessoas entre atletas, influencers e jovens.

O BB está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor de RolePlay, que conduz o *gamer* na criação de um edifício do Banco do Brasil, com base na sede existente, em Brasília, e promove um *tour* virtual pelo prédio histórico que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ). No *game*, o jogador pode abrir contas e receber benefícios para seu personagem. Haverá empregos relacionados



à atividade bancária e nas praias e *outdoors* da cidade virtual, o jogador vai se deparar com a gestora de fundos BB DTVM.

O BB começou a apoiar o segmento de jogos eletrônicos em 2018. Desde então, patrocina eventos como o “Brasil Game Show” (BGS) e o “CBCS – Campeonato Brasileiro de Counter-Strike”, apresenta campeonatos, como o VALORANT Ultimate Ignition Series, e, neste ano, promoveu a troca de experiências entre *gamers* e amantes dos eSports com a “Game Talks BB”, além de criar o “BB Game Series Etapa Universitária”, primeiro torneio de propriedade da instituição e de ampliar o Squad BB. Por meio do eSports, o BB diversifica suas estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes.

Engajamento e rentabilização

O Banco do Brasil tem hoje aproximadamente sete milhões de clientes pessoas físicas com acesso aos nossos modelos gerenciados. A oferta de propostas de valor diferenciadas, com a especialização do atendimento e fortalecimento do relacionamento e geração de resultado sustentável em segmentos de clientes e nichos prioritários, tais como profissionais liberais, público investidor, clientes proventistas, produtores rurais e público jovem tem sido uma estratégia vencedora na busca da satisfação e engajamento dos nossos clientes.

O BB transformou seu Programa de Relacionamento, com o lançamento de um novo nome e nova marca, além da entrega de uma plataforma integrada de benefícios em nossos canais digitais. A proposta visa a manter o cliente engajado, com jornadas simples e experiência integrada, buscando aumentar a percepção de valor, fidelização e satisfação. Nosso Programa segue pioneiro no mercado com a entrega de benefícios cada vez mais personalizados e aderentes ao momento de vida e comportamento dos clientes, oferecendo pontos, a *cashback*, cuponomia e vantagens exclusivas aos nossos clientes.

No segundo trimestre do ano, mais de dois milhões de clientes acessaram o Vantagens BB. Foram mais de 250 benefícios publicados em produtos BB, ações para acúmulo e resgate de pontos e promoções em empresas parceiras, inclusive com *cashback* em compras. Nossa performance do "Cashback com Pontos" permitiu o resgate de R\$ 33,5 milhões pelos clientes no segundo trimestre, volume 11,3% superior ao trimestre anterior, alcançando novo recorde desde o lançamento da solução em 2018.

Fidelização e retenção

O cliente investidor tem acesso a um quadro de funcionários qualificados para relacionamento e atendimento, com ênfase na assessoria especializada em investimentos e em *banking*. Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição.

Atendendo às necessidades específicas dos clientes investidores, o Banco está em constante expansão da rede especializada para clientes. Além dos prefixos especializados, o BB conta com duas superintendências para melhor organizar a rede Estilo investidor e direcionar adequadamente a gestão de negócios desse público.

O BB disponibiliza assessoria prestada por especialistas em investimentos certificados com a CEA (Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento). Atualmente, o BB possui mais de 1.200 profissionais que atuam no segmento estilo



investidor. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

Para os clientes do agronegócio, o BB continua reforçando o protagonismo no setor, com o atendimento negocial, técnico e presente e com capilaridade nacional. São 18 agências especializadas Agro e 679 municípios com carteiras especializadas, em 22 estados. Toda agência BB conta com funcionários treinados que conhecem o agronegócio e estão aptos a atender ao cliente de forma completa. Esse atendimento se soma às agências especializadas no agronegócio, que atuam em todo o Ecossistema do Agronegócio, dos pequenos produtores da agricultura familiar aos grandes produtores, incluindo as cooperativas e as agroindústrias.

O Banco do Brasil conta com uma rede de assessoramento técnico rural composta por mais de 240 profissionais formados em ciências agrárias. Esses funcionários prestam assessoria aos clientes para otimizar a produção agropecuária em bases sustentáveis e orientam a melhor aplicação dos recursos nas atividades financiadas.

O BB promove o Circuito de Negócios Agro BB, evento itinerante que percorrerá, até o fim do ano, mais de 80.000 km, com cinco carretas que farão paradas em centenas de cidades do país para disseminar conhecimento técnico e boas práticas no campo, além de realizar bons negócios e movimentar a economia de cada município.

Além do Circuito, realizou mais de 500 eventos em todo o País, promovendo orientações voltadas às atividades produtivas de cada localidade, mobilizando a comunidade agro e dinamizando a economia.

Parceiro das Empresas

O Banco do Brasil aprimorou as estruturas de atendimento para as Empresas, com agências especializadas, plataformas e polos empreendedores. Essa especialização permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e às necessidades dos segmentos-alvo, assim como soluções em crédito, *cash management* (fluxo de caixa), comércio exterior e assessoria em investimentos.

O BB ampliou ainda os negócios junto às cadeias de valor das empresas, agroindústrias e cooperativas oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultados e trazem benefícios em todos os elos da cadeia produtiva.

Para as empresas que atuam no mercado de capitais, por meio do UBS BB, o Banco apoiou a estruturação de operações com o volume total de R\$ 31 bilhões no 2T22, sendo R\$ 5,7 bilhões em emissões sustentáveis. O BB assessorou os clientes na captação de recursos, via *follow-on*, no montante de mais de R\$ 6,0 bilhões no trimestre.

O Banco apresentou o Painel PJ, que traz de forma intuitiva e consolidada todas as informações de pagamentos e recebimentos dos clientes micro e pequenas empresas. A solução trará as informações de origem dos diversos meios de recebimentos e pagamentos utilizados pelos clientes, o que permitirá aos empresários uma visão financeira mais objetiva do presente, contribuindo para a saúde e sustentabilidade do negócio, além de subsidiar decisões futuras da empresa.



O Painel PJ se soma à Liga PJ, uma plataforma dedicada ao ecossistema empreendedor no país. Disponível no endereço bb.com.br/ligapj, é um espaço para a troca de informações, experiências e conexões negociais entre empreendedores e parceiros desse mercado. Esse *hub* de informações traz soluções e oportunidades, com conteúdo e parceiros para atuar nas principais necessidades dos empreendedores, independentemente do estágio ou nível de sua jornada empresarial. Na plataforma é possível encontrar conteúdos como dicas de liderança, gestão de pessoas, melhores práticas em gestão financeira e facilitadores para criar presença digital, incluindo as principais tendências e novidades sobre empreendedorismo.

O programa de relacionamento com as MPE também foi transformado, passando a chamar-se BB Relaciona Empresas. Com nova identidade visual e aprimoramento do modelo de pontuação, o programa visa a ampliar o engajamento e a fidelização, trazendo ainda mais valor para os clientes desse segmento.

Para apoiar ainda mais o empreendedorismo feminino o Banco do Brasil lançou em março o BB pra Elas, um movimento que oferece soluções financeiras, educação empreendedora e saúde e bem-estar. Entre as diversas ações do programa, foi desenvolvida plataforma exclusiva (bb.com.br/bbpraelas), com benefícios especiais para todas as mulheres.

Consultores Especializados no Setor Público

Historicamente, o BB tem atuado como um dos principais parceiros dos clientes do mercado Setor Público e como agente financeiro do Governo Federal com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a transformação da sociedade brasileira.

O novo modelo de relacionamento com os clientes do Setor Público, implementado em janeiro de 2022, tem levado consultoria especializada a todos os municípios brasileiros, com soluções aderentes às suas necessidades e realidades, apoiando o cliente Setor Público na promoção do bem-estar dos cidadãos e no desenvolvimento econômico e social, melhorando sua experiência.

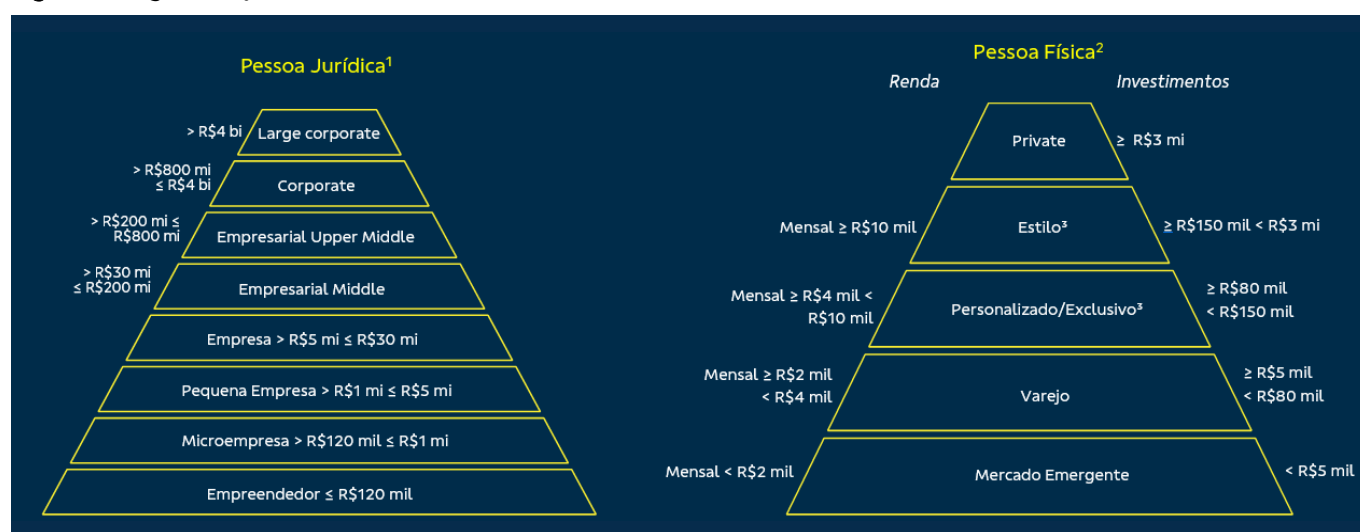
Esse movimento resultou na reconfiguração do modelo de relacionamento comercial, com a definição de tipos de carteiras alinhadas ao perfil dos clientes. A expansão do atendimento especializado a todos os municípios do interior representou o encarteiramento de mais de 1.800 municípios, permitindo chegarmos com consultores especializados aos 5.568 municípios do país.

Além da centralidade no cliente do Setor Público, o que viabiliza diversas parcerias comerciais e criação de soluções que vão de tecnologia a outros serviços, o BB possui linhas de crédito específicas para o setor. O apoio do BB a estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país. A carteira de crédito com o segmento atingiu R\$ 56,6 bilhões em Junho/22, crescimento de 6,2% em 12 meses e 6,5% no trimestre. Mais informações no Capítulo 7 – Crédito

Segmentação dos Clientes

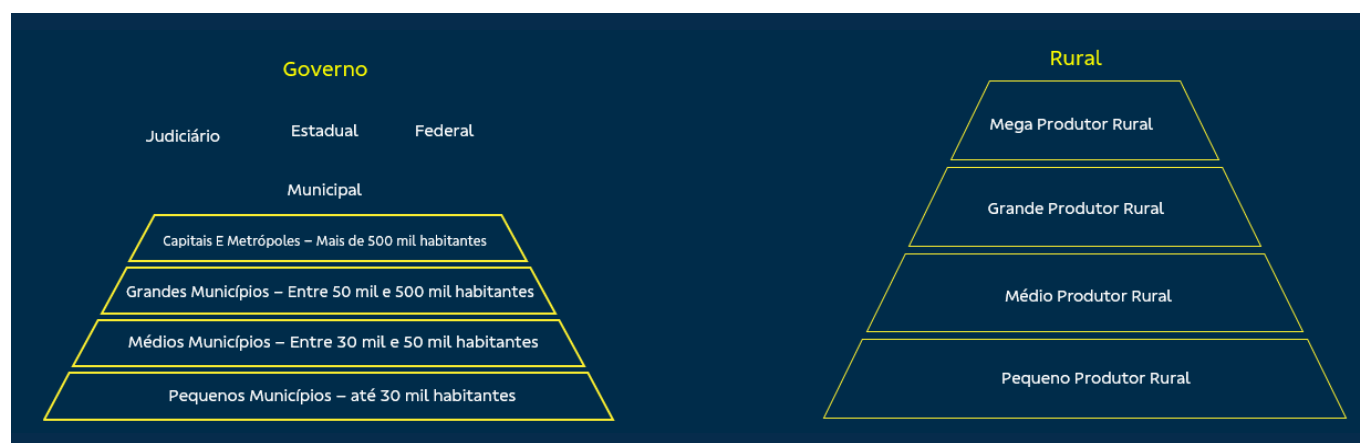
A seguir são apresentadas as segmentações de Valor (Renda e Investimento) dos clientes Pessoa Física, Pessoa Jurídica, Agronegócio e Governo no Banco do Brasil, baseada em renda, faturamento bruto e/ou investimentos e porte dos municípios.

Figura 7. Segmentação PF e PJ



(1) Com base no Faturamento Bruto Anual (FBA); (2) Não se aplica ao Produtor Rural; (3) Atendimento digital.

Figura 8. Segmentação Agro e Governo





Sustentabilidade

A sustentabilidade está incorporada na estratégia do BB, que tem por premissa a integração da geração de valor econômico à transparência, à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental.

O BB acredita na capacidade de desenvolver e ofertar produtos e serviços voltados para uma economia de baixo carbono e inclusiva, que possam agregar cada vez mais qualidade e inovação ao atendimento de clientes e promover menor impacto social e ambiental, de fortalecer a governança corporativa, a gestão da ética e a transparência; de desenvolver o capital humano, valorizar a diversidade e aprimorar as práticas ambientais e de ecoeficiência, assegurando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Sustentabilidade Empresarial

O BB adota as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG), que permitem ações de antecipação e de gerenciamento de riscos e captura de oportunidades. Essas premissas estão materializadas em nosso Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, principal instrumento fomentador de práticas sociais, ambientais e climáticas no BB desde 2005.

A cada dois anos, o Plano é atualizado por meio de um processo amplo e participativo, que se traduz na definição de desafios em sustentabilidade e no estabelecimento de compromissos que garantem o nexos entre negócios, pessoas e meio ambiente.

Em 2021, o Plano foi revisado a partir da avaliação de tendências nacionais e internacionais em sustentabilidade, índices de mercado e *ratings* de sustentabilidade e demandas da sociedade e conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021-2023.

Em 2021, o BB divulgou 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade, com metas a serem implementadas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG, e estão apresentados a seguir.

Figura 9. Compromissos com a Sustentabilidade



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período (7) Valor acumulado de 2021 ao 1S22. (8) O BB neutraliza suas emissões do escopo 2 no ano seguinte, através da aquisição de I-RECs.

Essas iniciativas reforçam o compromisso histórico do BB com a sustentabilidade em seu sentido mais amplo e permitem evoluir e obter reconhecimentos em índices, *rankings* e *ratings* de sustentabilidade globais e nacionais.

Fundação Banco do Brasil

Há quase quatro décadas, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, a Fundação Banco do Brasil investe em projetos e ações para a geração de trabalho e renda. Por meio de programas transversais e estruturantes de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Tecnologia Social, Voluntariado, e Saúde e Bem-estar, a Fundação BB fomenta e multiplica soluções para a transformação socioambiental do país, adotando as melhores práticas de governança e integridade.

No 1S22, foram mobilizados R\$ 96,5 milhões em investimento social, somados recursos do Banco do Brasil, empresas do conglomerado e de parceiros, que viabilizaram o apoio a 224 projetos, impactando positivamente mais de um milhão de pessoas. Entre 2012 e 2021, foram mais de R\$ 2,7 bilhões em investimentos sociais, beneficiando a mais de seis milhões de pessoas. Os principais destaques dos programas no primeiro semestre de 2022 são apresentados a seguir:

Saúde e Bem-estar

Em maio, a Fundação Banco do Brasil e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein formalizaram parceria com o objetivo de promover a saúde em locais desassistidos.

A iniciativa contempla o apoio a um projeto de Centro de Telemedicina que proporcionará capacitação e aprimoramento de equipes de atenção primária para atendimento ambulatorial especializado por telemedicina em comunidades remotas e com limitação de acesso a serviço público de saúde, nas regiões Norte, Centro-oeste e Sudeste.

Também são apoiados a atuação especializada de instituições que oferecem tratamento, prevenção, reabilitação e pesquisa no segmento oncológico.

Educação para o Futuro

Em junho, a Fundação Banco do Brasil, o Ministério do Trabalho e Previdência, a Microsoft, Sebrae, FENABB e Alelo lançaram a iniciativa Conexão Jovem Mercado –

Educação para o Futuro, uma ação que tem como objetivo preparar os jovens entre 14 e 17 anos, estudantes de escolas públicas, para a vida adulta e inclusão no mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, integração de tecnologias digitais no contexto pedagógico de ensino-aprendizagem e capacitação em técnicas básicas para a inserção no mercado.

Meio Ambiente e Renda

A BB Consórcios lançou em junho, como forma de apoiar o crescimento econômico e o retorno socioambiental, os novos Grupos Verdes para a aquisição de bens voltados para a eficiência no uso de recursos naturais e baixa emissão de carbono. A cada cota comercializada, 10 árvores serão plantadas por Instituições conveniadas, com o apoio da Fundação Banco do Brasil. Com os objetivos de comercialização atingidos, o aumento de árvores a serem plantadas será 35% maior em relação ao exitoso projeto realizado em 2021.

Mercado de Carbono

O BB expandiu o posicionamento em sustentabilidade na atuação no mercado de carbono com a realização do Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização e Investimentos Verdes. O evento contou com o apoio



institucional do Banco Central do Brasil, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Governo Federal e teve como objetivo promover debates sobre o mercado de crédito de carbono, além de apresentar estratégias corporativas, projetos e cases para impulsionar negócios verdes, com foco em inovação e sustentabilidade. Buscou também conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema, de acordo com os resultados apresentados na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Clima (COP 26).

Ao mesmo tempo, foi lançado um conjunto de iniciativas para apoiar os clientes na originação, desenvolvimento e negociação de créditos de carbono. Para isso, foram estruturadas parcerias com empresas renomadas e atuantes no mercado voluntário de carbono para oferecer apoio técnico para a elaboração de projetos seguindo metodologias internacionalmente reconhecidas e validadas, tais como: desmatamento evitado, recuperação de florestas, agricultura de baixo carbono, recuperação de áreas degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta e energia.

Nesse sentido, o BB negociou o primeiro contrato de apoio a cliente para geração de créditos de carbono, na metodologia de desmatamento evitado. Ao todo o BB tem mapeado 500 mil hectares para esta metodologia, com mais de 70 clientes prospectados. O primeiro contrato é em área localizada na divisa entre os Estados do Amazonas e do Acre, com cerca de 17 mil hectares de floresta amazônica preservada. Na parceria, o cliente do Banco se compromete a manter a área preservada durante 20 anos. Em troca, será remunerado anualmente pela venda dos créditos de carbono gerados e comercializados, garantindo recursos para conservação do meio ambiente.

Ainda, foi celebrada uma importante parceria com o Banco Mundial, levantando US\$ 500 milhões para financiar projetos que geram créditos de carbono.

Complementando o portfólio de investimentos sustentáveis, lançamos em maio o primeiro fundo com exposição ao mercado de crédito de carbono, o BB Multimercado Carbono. A estratégia do fundo visa esse mercado, no qual as permissões, ou créditos, são negociadas entre as empresas, aproveitando todo o potencial dessas transações. O BB busca proporcionar retorno aos clientes investindo em contratos futuros de crédito de carbono, por meio de derivativos, ao mesmo tempo em que apoiam o combate às mudanças climáticas.

Carteira de Negócios Sustentáveis

A Carteira de Negócios Sustentáveis (CNS) compreende o montante das operações/linhas de crédito destinadas a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos. Para garantir ainda mais confiabilidade e robustez à carteira, revisamos as linhas de crédito e operações que a compõem, tendo como base metodologia desenvolvida pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que trata da mensuração e identificação de recursos alocados em setores da economia verde, e o *framework* de finanças sustentáveis. Submetemos esta revisão à avaliação independente da consultoria Sitawi Finanças do Bem, que em novembro de 2021, emitiu segunda opinião a partir do alinhamento das operações de crédito com padrões internacionais para avaliação de projetos e negócios sustentáveis, atribuindo um rating (de A a C), de acordo com as adicionalidades sociais e ambientais verificadas para cada linha.

Como resultado, as operações obtiveram classificação majoritária de alta adicionalidade (rating A), evidenciando sua contribuição positiva e transformacional para o desenvolvimento sustentável e para a transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva. A carteira é composta por operações de crédito para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável e gestão de resíduos. Além disso, para fomentar uma economia inclusiva, são consideradas áreas de cunho social como: educação, saúde e desenvolvimento local e regional. O volume de recursos foi destinado a clientes de todos os segmentos, como Pessoa Física (Varejo e Private), empresas de diferentes portes (MPE, Corporate, Atacado) e Setor Público.

Figura 10. Adicionalidade/Contribuição da Carteira de Negócios Sustentáveis

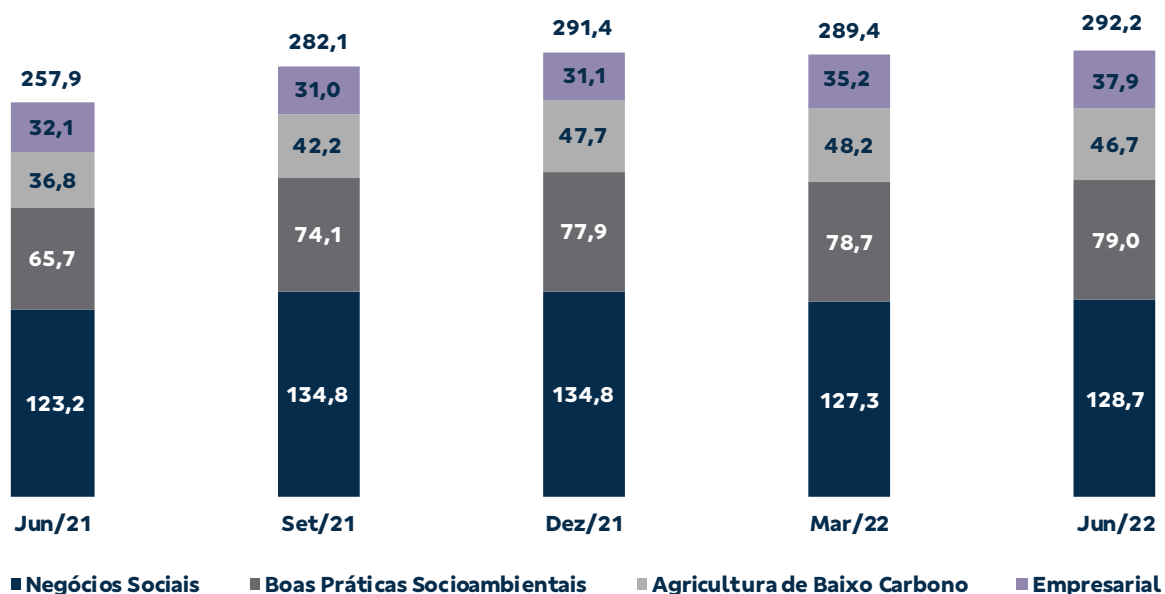


O Banco do Brasil atingiu, em junho de 2022, R\$ 292,2 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 13,3% em 12 meses. Este montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando o papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com os compromissos de longo prazo e para auxiliar os clientes na transição para um portfólio mais sustentável, o BB tem as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo a carteira de crédito para este fim para R\$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R\$ 125 bilhões e (iii) auxiliar em projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R\$ 20 bilhões.

Em maio/2021 o BB lançou a linha de crédito específica para aquisição de sistemas de geração de energia solar. O BB Crédito Energia Renovável beneficia clientes pessoas físicas, que podem financiar até 100% do valor de sistemas fotovoltaicos, incluindo a instalação. Desde o lançamento da linha já foram desembolsados mais de R\$ 345 milhões, contribuindo com a transição para a energia verde em cerca de 11 mil projetos residenciais. Em maio/2022, o Crédito Energia Renovável teve seu prazo ampliado de 60 para 96 meses, tornando a linha ainda mais competitiva. Mais de 35% do valor desembolsado foi realizado pelo aplicativo.

Figura 11. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões



Investimento Responsável

O Banco do Brasil tem trabalhado para engajar clientes a investir em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. As soluções de investimento responsável alcançaram R\$ 8,5 bilhões em junho, crescimento de 31% em 12 meses.

No 2T22, destaque para o crescimento de 17,2 % no volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de agricultura de baixo carbono do BB, atingindo R\$ 4,3 bilhões. O produto complementa o portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.

Captações Sustentáveis

- **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)**

A parceria do Banco do Brasil e a Agência de Desenvolvimento Francesa (AFD) viabilizará empréstimo de € 100 milhões, destinados a financiamento de projetos no setor de energia renovável, em apoio aos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade. A captação permitirá a expansão da oferta de crédito para os públicos PF e PJ Varejo, com prazo total de até 10 anos e contará, ainda, com valores destinados para cooperação técnica.

O fomento a energias renováveis, além de contribuir para a redução de Gases de Efeito Estufa, é um importante gerador de emprego e renda em sua cadeia produtiva. Estima-se que, com o investimento da AFD, 3.100 empregos serão gerados e serão evitadas por ano a emissão de cerca de 113 mil toneladas de CO₂.

- **New Development Bank (NDB)**

No lançamento do Plano Safra 22/23, o Banco do Brasil liberou as primeiras operações sustentáveis de Empréstimo Financeiro Direto voltadas ao setor agropecuário, que somam R\$ 72,3 milhões. Os recursos são fruto do memorando de intenções assinado entre o BB e o Banco de Desenvolvimento do BRICS (NDB, na sigla em inglês), durante o evento do Plano Safra do ano passado.

O acordo entre as instituições disponibiliza R\$ 1 bilhão e estabelece um plano de cooperação para seleção de projetos sustentáveis e que contribuam para a ampliação da carteira ASG do Banco.

Ecoeficiência Energética

O BB investe em fontes renováveis para chegar em 2024 com 90% da energia descarbonizada. Foram migrados 47 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e economia acumulada de R\$ 39 milhões de 2018 a 2022. Até o fim do ano, outras 17 unidades serão migradas, com expectativa de redução de despesa de R\$ 60 milhões até 2024.

O BB possui duas usinas fotovoltaicas operacionais que geram 16 GWh/ano e trouxe uma economia de R\$ 11,6 milhões de 2020 a 2022. Outras sete estão em implantação e existem licitações em andamento para

mais 20. Até 2024, o BB deve ter 29 usinas em operação.

Com o compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 30% até 2030, o BB já compensa 100% das emissões diretas desde 2020 com a aquisição de certificados I-Recs (International Renewable Energy Certificate), plataforma internacional que permite aquisição de energia de fonte renovável rastreada para compensar as emissões pelo consumo de energia elétrica.



Políticas Específicas

O BB aprovou sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), um conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados pela instituição e por todos os funcionários na condução dos negócios, atividades e processos.

A PRSAC é uma evolução da Política Específica de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), existente no Banco do Brasil desde 2015, que passa a incluir a ótica climática além das questões sociais e ambientais e torna-se unificada para as instituições integrantes do conglomerado prudencial.

Relacionamento com Fornecedores

Visando a transformação da cadeia de suprimentos, o BB promove critérios sustentáveis nos processos de compras e contratações. No Portal do Fornecedor (fornecedor.bb.com.br), a Política de Relacionamento com Fornecedores estimula a adoção de boas práticas socioambientais, como proteção ao meio ambiente, valorização da diversidade, respeito aos direitos humanos e trabalhistas, refletindo os valores do Banco do Brasil. São disponibilizados no mesmo canal cursos que abordam os temas Prevenção e Combate a Corrupção, Lavagem de Dinheiro, Assédio e Ética.

Reconhecimentos em Sustentabilidade

- Em janeiro, o BB emitiu seu primeiro Social Bond no mercado de capitais. Foram captados US\$ 500 milhões por um prazo de 7 anos. A captação, que está alinhada com o *framework* de finanças sustentáveis e os *Social Bond Principles*, recebeu o prêmio *Deals of the Year 2022* da revista *The Banker*, na categoria Americas – Financial Institutions Group Financing.
- O Banco do Brasil foi reconhecido, em janeiro/2022, como o banco mais sustentável do planeta pelo *ranking* das 100 Corporações Mais Sustentáveis do Mundo 2021 – Global 100, da *Corporate Knights*, mantendo a posição de liderança alcançada em 2021.
- O BB foi reconhecido como o banco brasileiro mais bem associado ao tema ESG pela consultoria Walk The Talk. O estudo identificou entre 50 empresas das cinco regiões do Brasil as mais associadas as que mais atuam em relação ao meio ambiente, sociedade e governança.
- Nota A no Morgan Stanley Capital International MSCI ESG Ratings.

Estas conquistas refletem o resultado do trabalho integrado de todas as áreas do Banco e se soma a diversos outros reconhecimentos do BB como uma das empresas mais sustentáveis do mundo: Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI) da Bolsa de Nova Iorque; Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3; e FTSE4 Good Index Series da Bolsa de Londres, dentre outros.



Estratégia Digital

A estratégia digital do BB está amparada em quatro frentes principais:

A primeira, em **interfaces e canais**, visa ampliar e aprimorar os pontos de contatos digitais com os clientes. A segunda frente, de **novos negócios**, tem como objetivo avançar na rentabilização dos negócios, especialmente naqueles que vão ganhando espaço no App, pela expansão das iniciativas em *venture capital*, pela rentabilização da plataforma Broto, novas soluções no PIX entre outros. A terceira, de **automação e inteligência** em processos, está voltada para a otimização e inteligência em processos. Já a quarta é a frente de **transformação cultural** com foco na tecnologia e inovação, por meio do Movimento Evolution, lançado em 2022.

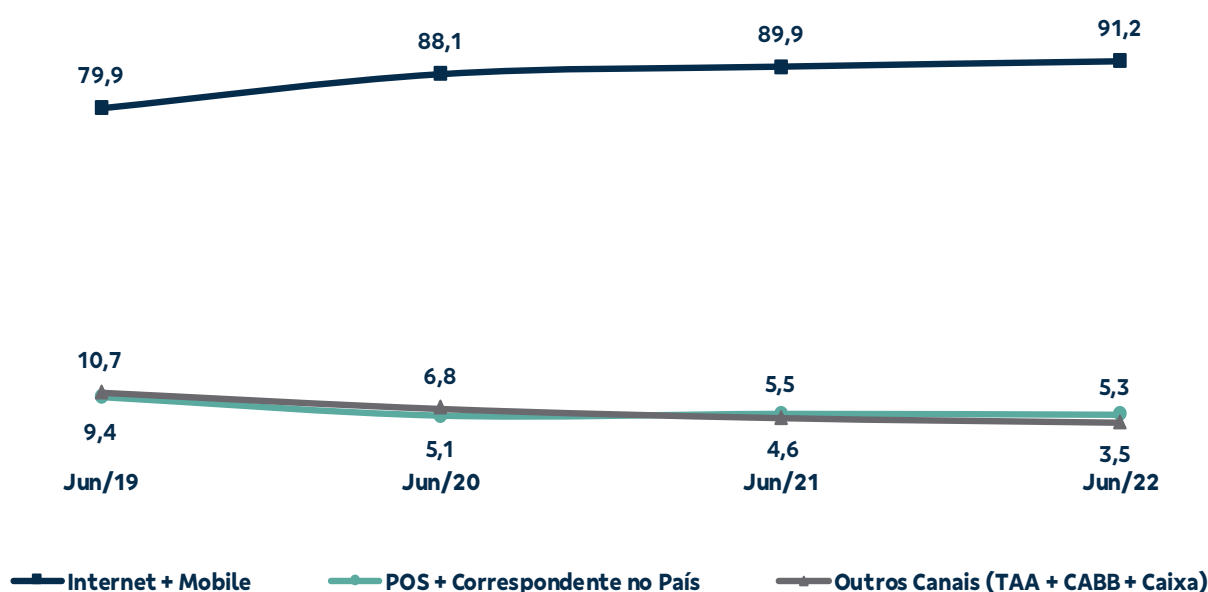
Interfaces e canais

Recentemente o BB atualizou e modernizou seu aplicativo, portais e assistentes virtuais. Foram apresentados o novo App BB e o novo Site do BB, mudanças que trazem uma interface mais leve, nova navegação e mais segurança, entre outras melhorias. No App, são oferecidas experiências ainda mais personalizadas e intuitivas, além de novas funcionalidades para ajudar a organizar as finanças dos clientes onde estiverem. Já o portal está mais moderno, objetivo e com uma navegação mais simples para encontrar o que precisar. Em breve, serão realizados atendimentos também pela Alexa, a assistente de voz da Amazon.

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira, com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 5,0 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,5 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

Desde 2018, o BB atua nos Assistentes Virtuais e nesse trimestre houve um aumento de 22% de usuários únicos comparando com 1T22. Em maio, houve um recorde de 6,1 milhões de usuários/mês e o menor índice de transferência para atendentes humanos desde o início da atuação chegando a 5,3%, com melhoria na nota de avaliação de 3,76 no 1T22 para 4,01 no 2T22.

Figura 12. Participação dos Canais de Atendimento nas Transações – %



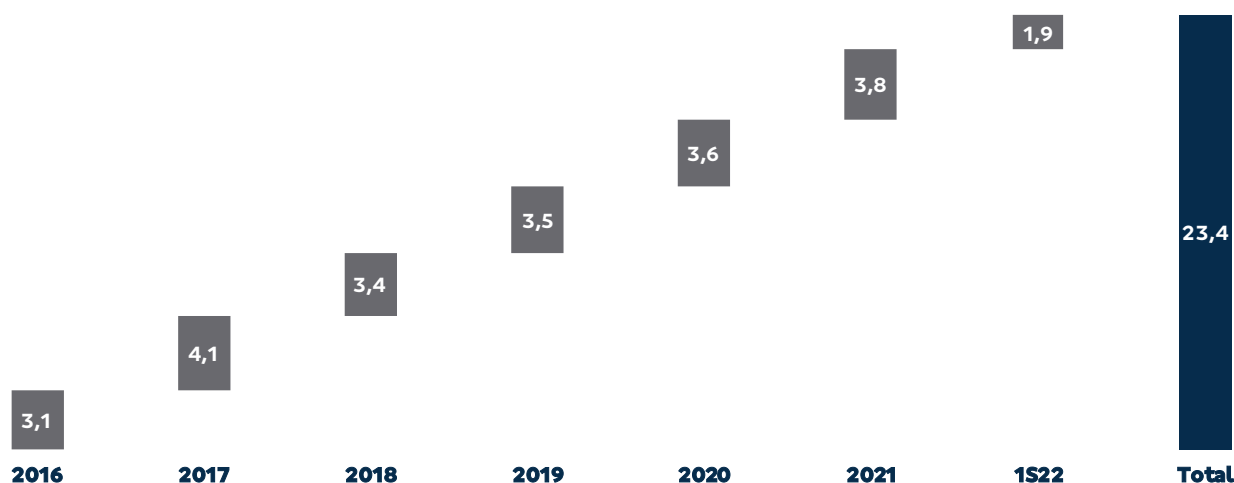
O BB foi o primeiro banco a oferecer empréstimo pessoal para correntistas no WhatsApp e no trimestre, do total de operações, 80% dos clientes ainda não possuíam crédito pessoal com o BB. Ainda neste ano, a previsão é oferecer na ferramenta todas as linhas de crédito disponíveis para pessoa física, além de soluções em investimentos e agronegócios.

Em 2022, o WhatsApp BB passou também a ser mais um aliado de funcionários e clientes quando o assunto é segurança. O Banco do Brasil implementou a abordagem ativa para alertas de movimentação de conta pendentes de confirmação e soluções para validar a legitimidade de telefones e mensagens oficiais do Banco. O BB reforça também a atuação preventiva com jornadas informativas e os temas correlatos centralizados na *hashtag* "#segurança".

Investimentos em Tecnologia

O Banco do Brasil investe permanentemente em tecnologia com o objetivo de melhorar a eficiência operacional, reduzir as perdas operacionais, expandir os negócios e melhorar o atendimento ao cliente. Desde 2016 foram investidos mais de R\$ 23,4 bilhões. Os investimentos visam garantir a continuidade das condições de funcionamento do Banco, estando associados à ampliação, atualização e continuidade dos serviços, garantindo o crescimento vegetativo, o incremento da infraestrutura atual para viabilizar o atendimento a novas demandas do negócio e a substituição por obsolescência. Estes investimentos pretendem adequar o Banco à nova realidade digital do setor bancário tendo como premissas a inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI.

Figura 13. Investimentos em Tecnologia – R\$ bilhões



O BB tem um dos maiores parques tecnológicos da América Latina, com pico de transações/dias acima de 12,5 bilhões. Adotamos uma Governança de TI adaptativa, que nos leva a estar sempre atentos e atualizados ao que acontece no mercado e no mundo, contribuindo para, além da conformidade, com a sustentabilidade e modernidade das soluções de negócio.

A renovação da certificação internacional da ISO20000 atesta a qualidade dos nossos processos de TI. O selo foi recebido pelo Banco em 2020 e supervisionado nos dois últimos anos. A última avaliação, realizada em abril, concluiu o processo com 100% dos requisitos cumpridos dentro dos padrões da norma, sem quaisquer não conformidades e/ou observações.



Ao permanecer com o selo, o Banco continua a ser visto internacionalmente como uma empresa que cumpre os mais altos padrões de processos de TI. Além disso, a validação e o reconhecimento do processo de gestão de resposta a incidentes cibernéticos pela certificação atestam – para órgãos reguladores, clientes e parceiros – que o BB mantém, em nível de excelência, as melhores práticas em cibersegurança.

A renovação do ISO20000 se soma ao selo ISO45001 do Edifício BB, em Brasília, e ao ISO55001, no qual o nosso data center foi o primeiro do mundo a ser certificado.

Estratégia de Nuvem

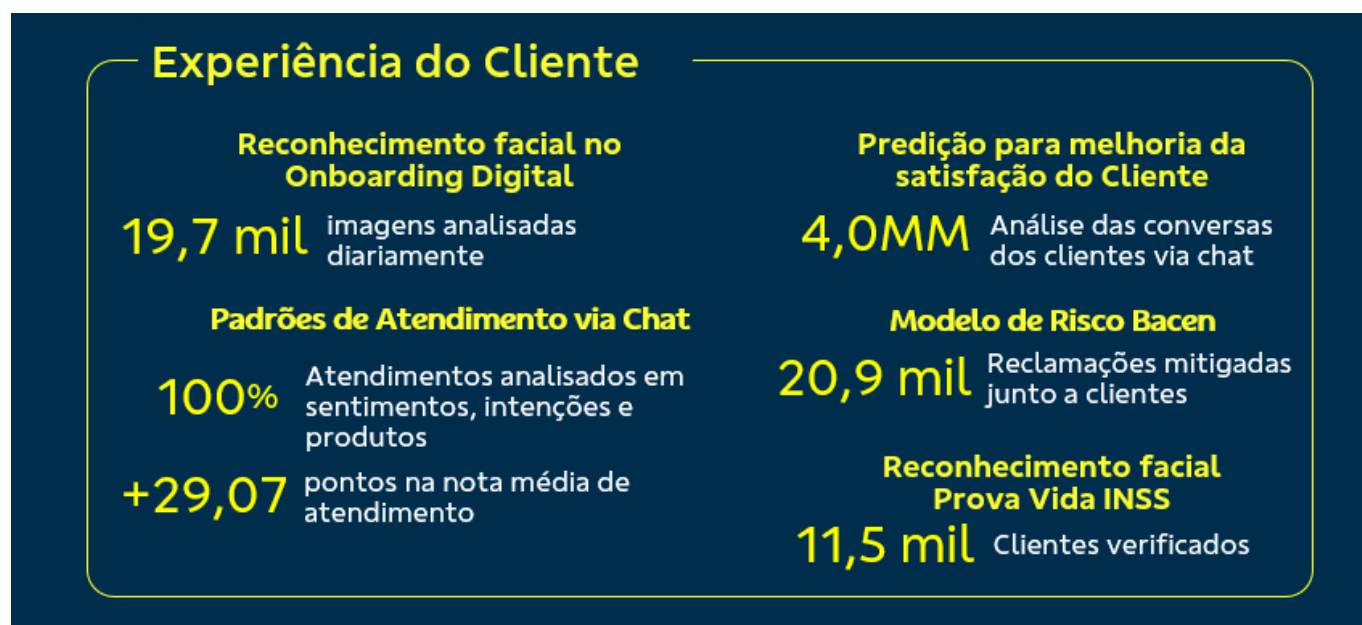
O BB tem o histórico de uma arquitetura de TI robusta, modernizada constantemente e que, de forma eficiente, atende às necessidades dos negócios.

Os investimentos realizados em soluções em nuvem se traduzem em maior flexibilidade e rapidez na entrega de soluções para o cliente, na expansão da capacidade de processamento sem perder o desempenho, na maior disponibilidade de recursos e, conseqüentemente, na melhor experiência ao cliente.

Sempre inovando e acompanhando as transformações na forma como os negócios operam atualmente, o BB iniciou a implantação de aplicações para cloud pública, o que deve se intensificar no segundo semestre. São mais de 3.000 aplicações/serviços executadas em ambiente de Nuvem em milhões de operações por dia.

Inteligência Artificial

Figura 14. Inteligência Artificial no Banco do Brasil



No 2T22, o Banco do Brasil ampliou o uso da IA expandindo o desenvolvimento de serviços inteligentes em diferentes times de tecnologia, suportado por um movimento de plataformas tecnológicas. No contexto de plataformas viabilizadoras que facilitam e agilizam a evolução de aplicações voltadas a atender com celeridade as principais

demandas dos clientes, a Plataforma de IA tem se mostrado um potencializador para aplicar a IA nos crescentes desafios do mercado.

Além de investimentos na capacitação de executivos e de seus funcionários, o BB firmou parceria com o renomado instituto mundial de IA, o MILA – INSTITUT QUÉBÉCOIS D’INTELLIGENCE ARTIFICIELLE, tornando-se a primeira empresa latino-americana e o primeiro banco do mundo a firmar esta parceria. Por meio dessa parceria com a MILA, pretende-se aprimorar ainda mais a qualidade das soluções para acelerar a transformação digital do Banco do Brasil e promover soluções de pesquisa e desenvolvimento utilizando inteligência artificial.

As soluções de IA continuam apresentando ganhos em eficiência operacional com percepção direta na experiência do cliente BB.

Assistentes Virtuais

O Banco do Brasil atende os clientes Pessoa Física e Jurídica, correntistas e não correntistas no WhatsApp, Google Assistente, Facebook, Twitter, Carteira Digital, autoatendimento pela Internet e Portal BB.

Os assistentes virtuais atuam como primeira camada de atendimento e contribuem para reduzir a quantidade de atendimentos humanos realizados nas centrais ou na rede de agências. O resultado dessa estratégia é que, no 2T22, 94% das interações foram resolvidas pelo bot. Considerando apenas o mês de junho, onde tivemos a melhor performance, apenas 5,3% das conversas tiveram transbordo para atendimento humano. Aliados à inteligência artificial, os assistentes interagem por voz e texto fornecendo informações, esclarecendo dúvidas sobre produtos e serviços e, também, realizam transações. Continuando a atuação referente e inovadora em assistentes financeiros, o BB é o primeiro banco a oferecer empréstimo pessoal para correntista no WhatsApp. No 2T22 foram contratados mais de R\$ 3,7 milhões e 80% dos clientes não possuíam crédito pessoal com o BB.

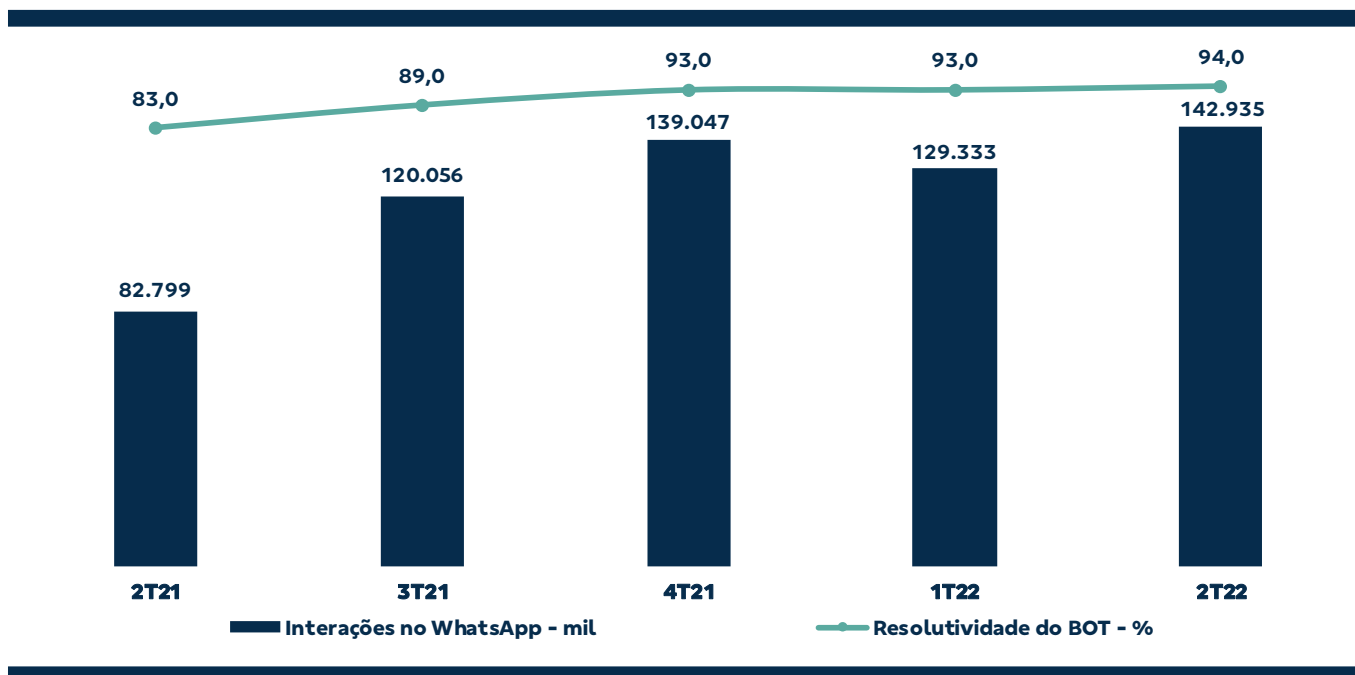
Além dos serviços e transações que já eram oferecidos, como Pix, saldos, extratos, pagamentos de boletos e impostos, transferências, consultas de limites e faturas do cartão, contestação de compras, acionamento do NFC, liberação e pedido de cartão de crédito, emissão e consulta de boletos de cobrança bancária,

portabilidade de benefício de INSS, consulta a benefícios e auxílios governamentais, cobrança bancária, recargas de celular e bilhetes de transporte, pesquisa de agência do BB pela localização, informações de como aderir e vantagens do *Open Banking*, portabilidade de salário, além de informações sobre a Loja BB.

Continuando a atuação inovadora em 2022, o BB envia uma mensagem ao cliente quando uma compra é negada no cartão por limite insuficiente, data de validade, CVV inválido, habilitar uso no exterior ou alguma configuração no seu cartão virtual. A mensagem ajuda o cliente sobre o que precisa fazer para realizar a compra.

Com o consentimento do *Open Finance*, o BB apoiou seus clientes que utilizam cheque especial em outras instituições orientando a contratação de empréstimo pessoal com taxas de juros menores. Além das ações de oportunidade, divulgando as vantagens de utilizar o cartão do BB para receber cashback aos clientes que realizam compras com os cartões da concorrência. Também já foram enviadas mensagens para confirmar a emissão de cheques, abertura de contas, consórcio, crédito pessoal, ofertas e alertas de cartão de crédito, mensagens de segurança, boas-vindas após aquisição de um produto, e felicitações para os clientes aniversariantes, dentre outras iniciativas.

Figura 15. Interações no WhatsApp X Resolutividade do Bot



Novos Negócios

Loja BB – Consolidando nosso SuperApp

Lançada no final de 2021 em nosso aplicativo mobile, a Loja BB vem centralizando a oferta de produtos e serviços não bancários. Ela compreende a seção de Marketplace (compras com cashback), os Gift cards, o Vantagens (cupons de desconto e outros benefícios), e as recargas de celular, ampliando a comodidade e relevância do canal. Aproximadamente quatro milhões de clientes utilizaram a Loja BB ao longo do primeiro semestre, realizando mais de 17 milhões transações, que representam um volume de R\$ 430 milhões.

Ampliamos para 27 marcas disponíveis em nosso Marketplace. Com isso, trazemos mais relevância ao nosso App e reforçamos nossa ambição em ser o banco preferido dos nossos clientes.

No segmento de gift cards, que são cartões de conteúdo pré-pagos, trabalhamos com os principais serviços como Uber, Spotify, Xbox, Google Play, iFood, além de diversas plataformas de games e conteúdos educacionais. Ao final do semestre, a Loja BB já disponibilizava mais de 140 gift cards, distribuídos através de 18 marcas.

Broto

O Broto, plataforma digital voltada ao agronegócio, completou dois anos de existência e vem escalando sua operação. Neste período, foi contratado R\$ 1,6 bilhão em negócios, o que demonstra sua importância em facilitar o acesso dos produtores rurais a produtos e serviços bancários e não bancários.

Os produtores rurais podem simular financiamentos por meio da plataforma que apresenta as condições do crédito e, caso o cliente tenha interesse em iniciar o processo de contratação, internaliza a proposta nos sistemas do Banco.

Neste ambiente também é possível acessar conteúdos gratuitos como artigos sobre variados temas, inclusive relatórios, livros digitais, podcasts produzidos diariamente por especialistas agro, conteúdos audiovisuais, além de lives com as novidades e lideranças do setor.

Visando ampliar seu escopo de atuação, em junho, foi assinado um Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante entre o Banco do Brasil e a BB MAPFRE Participações S.A., para constituir, de forma conjunta, uma nova sociedade, a Broto S.A., que conduzirá os negócios da Plataforma Digital Broto.

Programa Corporate Venture Capital (CVC)

O programa de CVC é fundamental para impulsionar a inovação aberta, ajudando no desenvolvimento de novos negócios, ampliando mercados nos quais atuamos, ao mesmo tempo em que promove uma melhor experiência para os clientes. Estar próximo a startups é uma forma de trocar experiências, aprendizados, incorporar novas tecnologias e aumentar a competitividade. Alinhado a isso, a oportunidade de investir em startups de impacto gera ainda mais valor, não só para o BB, como também para a sociedade e todo o ecossistema.

Além dos investimentos em fundos da Astella Investimentos, Indicator Capital e SP Ventures, o BB

conta com dois fundos exclusivos, um sob gestão da MSW Capital especializada na integração entre as corporações e startups, e o outro com a Vox Capital, especializada em investimentos de impacto, ambos com foco nos seguintes pilares: (1) Verticais de investimento: agritechs, experiência do cliente, fintechs e govtechs; (2) Estágio de maturidade: foco nos estágios seed e Série A, com produtos testados e clientes ativos; (3) Parcerias: gestores de venture capital, startups e aceleradoras; e (4) ASG: priorização de startups que tenham objetivos, métricas e metas claras de impacto social, ambiental e de governança responsável.

PIX

A solução Pix do BB, integrada a todos os aplicativos comerciais do banco, atende de forma ágil as transferências dos clientes (pagador e recebedor). Já a facilidade de cadastramento das chaves Pix, bem como, a simplicidade e presteza na realização das transferências, apoiam a nossa rede na tarefa de fidelizar os clientes.

Os clientes BB podem fazer transferências Pix através do nosso aplicativo, do WhatsApp e até por comando de voz usando o Google Assistant. Em termos de quantidade, o BB processou, desde o início do arranjo Pix, 18,4% dos pagamentos e recebimentos do Pix e responde por 28,0% do volume financeiro transacionado.

No 2T22, a quantidade de Pix transacionado pelo BB foi 142% superior ao mesmo período de 2021. Quanto ao volume transacionado, o período registrou crescimento de 109%.

No comparativo semestral, o BB registrou crescimento de 193% dos Pix transacionados e aumento 136% no volume.

Em 2022, o BB foi o primeiro banco habilitado pelo Banco Central do Brasil para operar com o Iniciador de Transação de Pagamentos (ITP). A funcionalidade permite que os usuários da solução BB consigam receber de seus clientes em



qualquer instituição habilitada como detentora no *Open Finance*, seja via celular, no app ou site de lojas, de forma muito mais fluida.

A Agenda Evolutiva do Pix segue prevendo novos produtos e novas opções de liquidação para os usuários, como o Pix Garantido, Pix Internacional, API de Pagamentos, Débito Automático e o Pix Cobrança (padronização de arquivos para cobranças em lote). Para o Setor Público, o BB desenvolveu a solução de Pagamento de Restituição de Imposto de Renda via Pix que já contemplou mais de 300 mil restituições, representando um volume superior a R\$ 380 milhões.

Open Finance

No segundo trimestre de 2022, por meio da Resolução Conjunta CMN/Bacen nº 4, que entrou em vigor em maio, o Banco Central alterou oficialmente a nomenclatura do *Open Banking* para *Open Finance*, ampliando seu escopo com a entrada dos produtos não-bancários (seguros, previdência, capitalização, investimentos, operações de câmbio, credenciamento em arranjos de pagamentos) previstos para a Fase 4.

Neste período, registramos no BB aumento significativo dos consentimentos recebidos, impulsionados pela estratégia comercial e pela melhoria contínua em todo processo (jornadas, monitoramento, infraestrutura, operações etc.). Destaque para a disponibilização, a partir de abril, do Minhas Finanças Multibanco, o gerenciador financeiro pessoal do BB, que agrega dados compartilhados de outras instituições no app do Banco, permitindo que os clientes administrem seu dinheiro de maneira inteligente, segura, rápida e fácil.

Além disso, com os dados recebidos, o BB aprimorou suas ofertas de produtos e serviços, tornando-as mais adequadas e personalizadas ao perfil dos clientes, especialmente nos negócios de cartões, crédito e captação. Processos internos também foram aperfeiçoados, visando melhorar a experiência de clientes BB, trazendo mais agilidade e rapidez no atendimento às necessidades de cada usuário.

Os testes de casos de uso continuam, sempre com objetivo de gerar valor a partir dos dados recebidos via *Open Finance* e melhorar a experiência do cliente. Para tanto, continuamos investindo na formação e preparação dos funcionários do BB para atuarem em um modelo de sistema financeiro aberto. Nesse sentido, nos colocamos como parceiro confiável e seguro, preparado para apoiar nossos clientes para a obtenção de vantagens e benefícios que o *Open Finance* proporciona.

Em relação aos avanços da Fase 3, o BB se tornou o primeiro banco participante do *Open Finance* a ser habilitado a operar como iniciador de pagamentos. A solução permite que um pagamento seja iniciado por um site ou app de terceiros e concluído na instituição detentora da conta do cliente, mediante identificação e consentimento.

A disponibilização do ITP (Iniciador de transação de pagamentos) pelo BB reforça o protagonismo que o BB assumiu na implementação de iniciativas de negócios de *Open Finance* e abre portas para geração de novos modelos de negócios, inclusive com não correntistas, além de reforçar a atuação no modelo banco como serviço (BaaS).

Em breve, além de oferecer o serviço para empresas que querem uma jornada com menos fricção para pagamento no arranjo Pix, o BB também poderá usar a iniciação de pagamentos como mais uma alternativa para vender seus produtos para clientes que não tenham conta corrente, ampliando o potencial do seu balcão de vendas.

Portal Developers BB

No segundo trimestre de 2022, o BB disponibilizou três novas APIs para contratação via Portal Developers: Login BB, Validação de Contas e BB Pay, perfazendo um total de oito APIs disponíveis. Além das três soluções mencionadas anteriormente, o Portal conta com as APIs de Cobrança, Pix, Pix Arrecadação, Pagamentos em Lote e Autorização de Débito Automático.

O portfólio de APIs do BB, que também inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, encerrou o período com 19 APIs negociais integradas e com chamadas, o que representa um incremento de 12% em relação ao trimestre anterior.

Tabela 7. Quantidade de Parceiros e APIs

Indicador Quantidade de Parceiros e APIs	Jun/21	Set/21	Dez/21	Mar/22	Jun/22
APIs com Chamadas em Produção	16	15	14	16	19
APIs Regulatórias	4	2	4	13	15
Parceiros com Chamadas em Produção	1.332	2.548	3.076	4.221	4.277

Foi disponibilizada a todos os clientes BB a nova versão do Minhas Finanças, um gerenciador financeiro multibanco disponível no App BB, que foi integrado às vantagens e possibilidades do *Open Finance* para oferecer a melhor experiência de gestão e educação financeira do mercado.

A ferramenta permite ao cliente centralizar toda sua vida financeira no BB, com uma visão integrada de seus compromissos, lançamentos em contas e cartões, saldos e hábitos de consumo. A solução completa conta com as ferramentas Extrato Multibanco, Agenda Financeira, Perfil de Consumo e Planejamento Financeiro.

Desde o lançamento, a ferramenta já acumulou mais de 3,8 milhões de usuários únicos e um milhão de planejamentos financeiros cadastrados. Além disso, 20% dos consentimentos de dados via *Open Finance* recebidos de outros bancos foram iniciados no Minhas Finanças Multibanco.

Automação e Inteligência em Processos

Low-Code – Cidadão Desenvolvedor

Neste segundo trimestre de 2022, o desafio do desenvolvimento de soluções em nuvem continuou sendo respondido, dentre outras formas, por meio do desenvolvimento Low-Code de softwares, facilitado pela Plataforma faz.aí, que permite que processos internos menos complexos sejam automatizados de forma mais rápida e inteligente, com gestão e governança corporativas incorporadas. A Plataforma faz.aí aumenta a capacidade de automação de processos de trabalho com maior eficiência, simplificação e digitização.

Do ponto de vista da governança do processo, houve aprimoramento a partir da disponibilização da solução de Elegibilidade de Processos para Automação e da solução de Esteira de Promoção, entre ambientes, das aplicações

departamentais desenvolvidas. A temática da governança corporativa esteve fortemente em foco e foi aprimorada com a disponibilização das soluções Elegibilidade de Processos para Automatização e Esteira de Promoção, entre ambientes, das aplicações departamentais desenvolvidas.

Para o aumento do engajamento dos funcionários à estratégia do Low-Code foram realizadas diversas guildas, com o intuito de divulgar as novidades e evoluções da plataforma. Já são centenas de funcionários desenvolvedores cidadãos de diversas diretorias e unidades do BB capacitados e atuando nesta jornada.

Inteligência Analítica

O primeiro semestre de 2022 foi marcado por grandes desafios para a Ciência de Dados e Analytics do Banco do Brasil. Com o aprimoramento da infraestrutura, ferramentas, treinamentos e mentoria, conseguimos aumentar significativamente a quantidade e qualidade das iniciativas analíticas para a geração de resultados, melhorando a experiência de usuários e clientes e o resultado do Banco do Brasil.

Infraestrutura e ferramentas

Neste semestre, o Banco implementou melhorias em sua infraestrutura de analytics que permitiram um ganho de 80% na agilidade de implementação das iniciativas analíticas, dentre elas podemos elencar a adoção de soluções de mercado e evoluções internas na esteira de produção analítica.

Maturidade Analítica

O banco segue firme no objetivo de democratizar e impulsionar o uso de dados para geração de valor. De olho neste objetivo, o Banco está empreendendo ações para aumentar a Maturidade Analítica da instituição.

Em 2022, além das parcerias com a Universidade de Chicago, MIT (Massachusetts Institute of Technology), Instituto Capra e Coursera, que contam com público diversificado, de vários setores e níveis de decisão e com foco na liderança em analytics, transformação digital e inovação, foram contratados junto ao mercado cursos nas áreas de Inteligência Analítica e Inteligência Artificial e disponibilizadas licenças para os colaboradores lotados em diversas áreas do Banco. Como resultado dessa atuação, chegou-se a mais de 2.500 funcionários formados em ciência de dados.

Transformação Cultural

Inovação Aberta

A estratégia de inovação aberta do BB envolve a ativação de laboratórios de inovação, físicos ou virtuais, que unem empreendedorismo, capacitação e tecnologia, com potencial de gerar eficiência, novas receitas e melhores experiências aos clientes.

LENTEs BB

Para sustentar tecnologicamente a agenda de inovação do BB, lançamos o Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologia – LENTES, com o objetivo de acelerar experimentos baseados em temas

e tecnologias emergentes com potencial de geração de valor para o Banco e seus clientes.

Com o apoio de parceiros e guiado pelo radar de tecnologias emergentes, o BB construiu um



framework composto por três etapas: Habilitar, Identificar & Definir casos de uso e Extrair Valor do Tema Selecionado ou da Tecnologia Aplicada.

Para o primeiro ciclo de experimentação foram definidas 4 verticais: a) *Blockchain*; b) 5G/IoT; c) Inteligência Artificial e d) Campo Inteligente (Parceria Agtech Garage).

A operação do Lentes é sustentada pelas premissas:

- **Visão:** Identificar tecnologias emergentes com potencial de geração de valor.

- **Ativação:** Experimentar alternativas de aplicação em casos de negócio.
- **Conexão:** conectar parceiros externos e internos para viabilizar novos negócios.

A primeira iniciativa do Lentes é a implementação de um ciclo de experimentos com a tecnologia *blockchain*, tecnologia que tende a se consolidar como principal meio de validação de informações em meio digital pelo uso de computação descentralizada e tokenização.

Movimento Evolution

Por meio do Movimento Evolution avançamos no movimento de transformação para uma cultura de inovação. Oferecemos incentivos para graduação, pós-graduação lato sensu, mestrado e doutorado voltados para tecnologia e inovação além de bolsas de idiomas e outros treinamentos. Ampliamos as opções em educação corporativa com parceiros, com destaque para a Alura, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Gartner, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Ensino Insper (Brasil).

Atuamos também com *crowdsourcing*, através da Plataforma de Inovação BB, que reúne ideias, notadamente para resolver grandes questões internas e soluções para nossos clientes. As ideias podem ser avaliadas, comentadas e apoiadas pelos outros participantes, estimulando a interação e o debate.

As soluções aprovadas são então desenvolvidas, estruturadas, acompanhadas, testadas e simuladas em um Hub de soluções que vai reunir todas as condições para a prototipação da ideia, que se valida no ambiente de homologação e viabilidade, é aplicada para atingir nosso propósito.



1.

Informações

Financeiras Consolidadas

Resumidas

Balanço Patrimonial Consolidado

Tabela 8. Balanço Patrimonial – Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido – R\$ milhões

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Total do Ativo	1.859.955	2.037.602	2.091.608	12,5	2,7
Disponibilidades	25.389	17.173	31.052	22,3	80,8
Ativos Financeiros	1.746.370	1.935.606	1.972.646	13,0	1,9
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	72.024	79.325	93.856	30,3	18,3
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	571.754	595.740	539.661	(5,6)	(9,4)
Títulos e Valores Mobiliários	293.174	361.267	409.391	39,6	13,3
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.683	3.665	2.448	(8,8)	(33,2)
Carteira de Crédito	705.843	787.968	813.468	15,2	3,2
Outros Ativos Financeiros	100.892	107.640	113.821	12,8	5,7
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)	(45.732)	(47.455)	(47.308)	3,4	(0,3)
(Carteira de Crédito)	(42.803)	(44.195)	(44.101)	3,0	(0,2)
(Outros Ativos financeiros)	(2.930)	(3.260)	(3.207)	9,5	(1,6)
Ativos Fiscais	68.805	65.366	67.553	(1,8)	3,3
Correntes	8.991	9.273	10.618	18,1	14,5
Diferidos (Créditos Tributários)	59.814	56.093	56.935	(4,8)	1,5
Investimentos	17.573	17.354	18.373	4,6	5,9
Imobilizado de Uso	7.922	8.367	8.357	5,5	(0,1)
Intangível	4.765	7.044	6.992	46,7	(0,7)
Outros Ativos	34.862	34.148	33.943	(2,6)	(0,6)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.859.955	2.037.602	2.091.608	12,5	2,7
Passivos Financeiros	1.618.366	1.781.657	1.825.185	12,8	2,4
Recursos de Clientes	661.334	662.209	718.460	8,6	8,5
Recursos de Instituições Financeiras	671.186	795.494	758.128	13,0	(4,7)
Recursos de Emissões de Títulos e Valores Mobiliários	186.690	199.403	215.584	15,5	8,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.901	6.375	2.926	0,8	(54,1)
Outros Passivos Financeiros	96.254	118.177	130.087	35,1	10,1
Provisões	35.765	37.706	38.588	7,9	2,3
Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	28.756	30.709	31.329	8,9	2,0
Outras Provisões	7.009	6.997	7.259	3,6	3,8
Passivos Fiscais	24.795	22.502	25.281	2,0	12,4
Correntes	9.733	9.530	11.838	21,6	24,2
Diferidos	15.063	12.971	13.443	(10,8)	3,6
Outros Passivos	35.222	42.723	46.560	32,2	9,0
Patrimônio Líquido	145.807	153.014	155.993	7,0	1,9
Capital	90.000	90.000	90.000	-	-
Instrumento Elegível ao Capital Principal	8.100	8.100	8.100	-	-
Reservas de Capital	1.401	1.404	1.404	0,2	(0,0)
Reservas de Reavaliação	2	-	-	-	-
Reservas de Lucros	45.815	48.687	59.903	30,8	23,0
Outros Resultados Abrangentes	(1.798)	(4.716)	(6.460)	259,2	37,0
Lucros Acumulados	-	6.571	-	-	-
(Ações em Tesouraria)	(277)	(273)	(273)	(1,6)	-
Participação dos Não Controladores	2.564	3.240	3.318	29,4	2,4



Demonstração do Resultado Consolidado

Tabela 9. Demonstração do Resultado com Realocações – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	1S21	Var. (%)
				2T21	1T22				
Margem Financeira Bruta ^{2 3 4 9 11 12 14 16 17 18}	14.342	15.332	17.056	18,9	11,2	28.864	32.388	12,2	
PCLD Ampliada	(2.870)	(2.758)	(2.937)	2,3	6,5	(5.394)	(5.695)	5,6	
PCLD – Recuperação de Crédito ¹⁴	1.899	2.110	2.136	12,5	1,2	3.645	4.247	16,5	
PCLD – Risco de Crédito	(3.839)	(4.487)	(4.581)	19,3	2,1	(7.126)	(9.067)	27,2	
PCLD – Descontos Concedidos ^{15 16}	(690)	(259)	(347)	(49,8)	34,0	(1.427)	(605)	(57,6)	
PCLD – Perdas por Imparidade ^{17 18}	(239)	(123)	(146)	(38,9)	19,2	(485)	(269)	(44,6)	
Margem Financeira Líquida	11.472	12.574	14.119	23,1	12,3	23.470	26.692	13,7	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.742)	(1.364)	(800)	(70,8)	(41,4)	(6.023)	(2.164)	(64,1)	
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.525	7.847	8,9	4,3	14.084	15.372	9,1	
Despesas de Pessoal ¹⁹	(4.961)	(5.189)	(5.345)	7,7	3,0	(9.949)	(10.534)	5,9	
Outras Despesas Administrativas ^{7 8}	(2.897)	(3.011)	(2.960)	2,2	(1,7)	(5.645)	(5.972)	5,8	
Resultado de Part. em Controladas, Coligadas e JV ²²	668	1.053	1.340	100,7	27,3	1.545	2.393	54,9	
PREVI – Plano de Benefícios I ⁵	116	553	553	378,6	(0,0)	231	1.106	378,6	
PREVI – Atualização de Fundo Utilização ⁶	315	495	367	16,8	(25,8)	625	863	38,1	
Despesas Tributárias ³	(1.497)	(1.564)	(1.649)	10,1	5,4	(2.869)	(3.213)	12,0	
Outras Receitas/Despesas ^{1 5 6 7 8 11 12 15 23}	(1.692)	(1.225)	(953)	(43,6)	(22,2)	(4.044)	(2.179)	(46,1)	
Provisões	(1.633)	(1.670)	(1.538)	(5,8)	(7,9)	(3.390)	(3.208)	(5,4)	
Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas ^{10 23}	(1.657)	(1.574)	(1.527)	(7,8)	(2,9)	(3.250)	(3.101)	(4,6)	
Outras Provisões	24	(96)	(11)	–	(88,7)	(140)	(107)	(23,2)	
Resultado Operacional	7.096	9.540	11.780	66,0	23,5	14.057	21.320	51,7	
Resultado Não Operacional ^{20 21}	48	(3)	78	64,3	–	171	76	(55,6)	
Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro	7.144	9.537	11.859	66,0	24,3	14.227	21.396	50,4	
Imposto de Renda e Contribuição Social ^{4 13 24}	(1.113)	(1.560)	(2.491)	123,8	59,7	(2.282)	(4.052)	77,5	
Participações Estatutárias ²⁵	(679)	(847)	(995)	46,5	17,5	(1.279)	(1.843)	44,1	
Participações Minoritárias	(312)	(517)	(570)	82,4	10,3	(714)	(1.086)	52,1	
Lucro Líquido Ajustado	5.039	6.613	7.803	54,8	18,0	9.952	14.416	44,9	
Itens Extraordinários	485	47	(178)			(202)	(131)	(35,4)	
Planos Econômicos ^{9 10}	(373)	(554)	(496)			(904)	(1.050)	16,1	
Crédito Tributário s/ CSLL ¹³	720	–	–			720	–	–	
Programas de Desligamentos – PAQ e PDE ¹⁹	–	–	–			(795)	–	–	
Alienação de Investimento – Banco Digio S.A. ²⁰	–	338	–			–	338	–	
Reorganização Societária – CIP ²¹	–	240	–			–	240	–	
Alienação de Investimento – MerchantE ²²	–	–	84			–	84	–	
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários ^{24 25}	138	24	234			777	258	(66,8)	
Lucro Líquido	5.524	6.660	7.625	38,0	14,5	9.750	14.285	46,5	

Cada índice apresentado nas linhas da tabela acima corresponde ao item do evento na tabela “Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários”.



Abertura das Realocações

Na **próxima tabela** deste capítulo são demonstrados os ajustes realizados na Demonstração do Resultado na visão BB Consolidado, apresentada nas Demonstrações Contábeis do período, para a obtenção da DRE com Realocações. Tais ajustes têm como objetivo:

- a) segregar os itens extraordinários e apresentar o lucro líquido ajustado do período;
- b) alterar a disposição dos itens de receitas e despesas, para possibilitar um melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa;
- c) permitir que a Margem Financeira Bruta (MFB) registrada no período reflita, efetivamente, o ganho de todos os ativos rentáveis, na busca de informar ao mercado qual é o *spread* obtido pela divisão dessa margem pelo saldo médio dos ativos rentáveis. Para tal, foi necessário:
 - I. integrar na MFB as rendas com características de intermediação financeira contabilizadas em Outras Receitas Operacionais provenientes de ativos rentáveis registrados no grupamento de Outros Ativos Financeiros do Balanço Patrimonial;
 - II. identificar em item específico na MFB o ganho (perda) cambial sobre os ativos e passivos no exterior;
 - III. manter na MFB valores relativos a reajustes cambiais negativos e reversão de despesas que foram originalmente contabilizados em Outras Receitas Operacionais e/ou Outras Despesas Operacionais para evitar inversão de saldo de rubricas, cujas naturezas são de intermediação financeira;
 - IV. integrar na MFB todas as despesas de captação relativas à emissão de Dívidas Subordinadas e Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD).
- d) destacar os efeitos relacionados ao custo do crédito em PCLD Ampliada. Para tal, foi necessário integrar em itens específicos dentro da PCLD Ampliada:
 - I. as despesas contabilizadas em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito;
 - II. as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo, originalmente contabilizadas em Resultado da Carteira de Crédito;
 - III. as perdas permanentes de ativos financeiros, os ganhos (perdas) na alienação e/ou transferência de ativos financeiros e os ganhos (perdas) na alienação de bens arrendados, sendo o primeiro originalmente contabilizado em Resultado de Operações com TVM e os demais em Resultado da Carteira de Crédito; e
 - IV. as despesas de descontos concedidos em renegociação, originalmente contabilizadas em Outras Despesas Operacionais.



Tabela 10. Demonstrativo das Realocações e Itens Extraordinários – R\$ milhões

#	De	Para	Evento	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
				2T21	1T22	2T22	1S21	1S22
01	Outros Ativos Financeiros	Outras Receitas/Despesas	PCLD sem Característica de Intermediação Financeira	(222)	(30)	(30)	(344)	(59)
02	* Recursos de Instituições Financeiras	* Resultado Cambial s/ PL no Exterior	Ganho(Perda) Cambial sobre PL no Ext.	(1.853)	(2.486)	1.078	(725)	(1.408)
03	Despesas Tributárias	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(70)	(121)	53	(27)	(69)
04	Imposto de Renda e Contribuição Social	* Resultado do Hedge Fiscal	Hedge Fiscal	(815)	–	–	(319)	–
05	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Plano de Benefícios I	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	116	553	553	231	1.106
06	Outras Receitas/Despesas	PREVI – Atualização de Fundo Utilização	Revisão dos Ativos e Passivos Atuariais da Previ	315	495	367	625	863
07	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Despesa de Amortização de Ágio	(5)	(4)	(4)	(11)	(8)
08	Outras Despesas Administrativas	Outras Receitas/Despesas	Verba de Relacionamento Negocial	(286)	(180)	(181)	(647)	(361)
09	* Recursos de Clientes	Planos Econômicos	Planos Econômicos	(376)	(395)	395	(785)	–
10	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Planos Econômicos	Planos Econômicos	4	(159)	(891)	(120)	(1.050)
11	Outras Receitas/Despesas	* Resultado de Operações com TVM	Rendimentos de Aplicações Financeiras	1	3	3	1	6
12	* Resultado de Operações com TVM	Outras Receitas/Despesas	Reversão de Provisões Operacionais	9	1	26	(353)	27
13	Imposto de Renda e Contribuição Social	Crédito Tributário s/ CSLL	Créditos Tributários – Diferencial de Alíquota de CSLL	720	–	–	720	–
14	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Recuperação de Crédito	PCLD Ampliada	1.899	2.110	2.136	3.645	4.247
15	Outras Receitas/Despesas	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(457)	(243)	(347)	(1.076)	(591)
16	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Descontos Concedidos	PCLD Ampliada	(233)	(16)	1	(350)	(15)
17	* Resultado da Carteira de Crédito	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
18	* Resultado de Operações com TVM	PCLD – Perdas por Imparidade	PCLD Ampliada	(239)	(123)	(146)	(485)	(269)
19	Despesas de Pessoal	Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	–	–	–	(795)	–
20	Resultado Não Operacional	Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	–	338	–	–	338
21	Resultado Não Operacional	Reorganização Societária – CIP	Reorganização Societária – CIP	–	240	–	–	240
22	Resultado de Part. em Controladas, Coligadas e JV	Alienação de Investimento – MerchantE	Alienação de Investimento – MerchantE	–	–	84	–	84
23	Outras Receitas/Despesas	Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	Outras Despesas com Demandas Cíveis	–	–	(159)	–	(159)
24	Imposto de Renda e Contribuição Social	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	192	29	214	754	243
25	Participações Estatutárias	Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários	(55)	(5)	20	23	15

(*) Contas que compõem a Margem Financeira Bruta (MFB). Informações adicionais no Capítulo 2.



Glossário das Realocações

(01) Reversão (reforço) com PCLD para créditos sem característica de intermediação financeira.

(02) Receitas (despesas) das variações cambiais sobre o investimento em subsidiárias e agências no exterior.

(03) e **(04)** Efeitos de impostos incidentes sobre hedge par a investimentos no exterior.

(05) Receitas (despesas) financeiras da revisão dos ativos e passivos atuariais da Previ.

(06) Receitas financeiras de atualização do Fundo Utilização da Previ.

(07) Despesas de amortização de ágio de investimentos e intangível.

(08) Amortização de aquisição de folha de pagamento.

(09) e **(10)** Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

(11) Receitas de aplicações financeiras de empresas não financeiras.

(12) Reversão de provisões operacionais.

(13) Impacto fiscal da majoração da alíquota de CSLL de 20% para 25%, conforme Medida Provisória nº 1.034, de 1º de março de 2021.

(14), **(15)**, **(16)**, **(17)** e **(18)** Receitas (despesas) relacionadas ao custo do crédito contabilizadas em

recuperação de créditos baixados como prejuízo, descontos concedidos em renegociação, perdas permanentes de ativos financeiros, alienação e/ou transferência de ativos financeiros e alienação de bens arrendados.

(19) Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE.

(20) Alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

(21) Cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

(22) Alienação de participação societária indireta detida pela Cielo USA Inc.

(23) Outras despesas provenientes de demandas cíveis.

(24) e **(25)** Segregação dos efeitos de itens extraordinários do período em relação ao imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) e à apuração de participações nos lucros e resultados (PLR). A abertura por linha dos efeitos de itens extraordinários está disponível na tabela a seguir.



Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários

A tabela a seguir demonstra o impacto dos efeitos fiscais e de participação nos lucros e resultados sobre cada item extraordinário do período.

Tabela 11. Efeitos Fiscais e de PLR sobre Itens Extraordinários – R\$ milhões

	Fluxo Trimestral			Fluxo Semestral	
	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22
Planos Econômicos	180	267	239	436	506
Crédito Tributário s/ CSLL ¹	(42)	–	–	(42)	–
Programas de Desligamentos – PAQ e PDE	–	–	–	383	–
Alienação de Investimento – Banco Digio S.A.	–	(128)	–	–	(128)
Reorganização Societária – CIP	–	(116)	–	–	(116)
Alienação de Investimento – MerchantE	–	–	(5)	–	(5)
Efeitos Fiscais e de PLR s/ Itens Extraordinários	138	24	234	777	258

(1) O montante que constitui a linha de Crédito Tributário s/ CSLL dos Itens Extraordinários resulta do efeito de PLR e seu impacto sobre impostos.



2.

Margem Financeira Bruta

No 2T22, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 17,1 bilhões, crescimento de 11,2% na comparação trimestral (2T22/1T22) e 18,9% na comparação 12 meses (2T22/2T21). No 1S22, o crescimento da MFB foi de 12,2% totalizando R\$ 32,4 bilhões.

No trimestre, destaque para o crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+9,6%), beneficiadas pelo crescimento e reprecificação da carteira de crédito, e para o incremento do Resultado de Tesouraria (+27,2%) justificado, pelo crescimento da carteira de títulos de renda fixa. Esses efeitos foram parcialmente impactados pelo crescimento observado nas despesas financeiras (+16,4% em Captação Comercial e +8,1% em Captação Institucional).

No acumulado em 2022, contribuíram para o resultado os crescimentos em Receita de Operações de Crédito (+41,9%) e Resultado de Tesouraria (+115,7%), parcialmente impactado pelo aumento de 230,0% da Despesa de Captação Comercial, sendo as receitas e despesas influenciadas pelo movimento de alta da taxa média Selic (5,42% no 1S22 ante 1,28% no 1S21, alta de 323,9%).



Tabela 12. Principais Indicadores

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
CDI / TMS – %	0,79	2,43	2,91	269,6	19,6	1,28	5,42	323,9
TJLP – %	1,16	1,53	1,73	49,6	13,3	2,27	3,28	44,6
Dias úteis	62	62	62	–	–	123	124	0,8
Dias corridos	91	90	91	–	1,1	181	181	–
Câmbio – US\$ ¹	5,00	4,74	5,24	4,7	10,6			

(1) Câmbio de fechamento (PTAX Venda) do último dia útil do período de referência.

Tabela 13. Composição da Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Margem Financeira Bruta	14.342	15.332	17.056	18,9	11,2	28.864	32.388	12,2
Receita Financeira de Operações de Crédito	18.065	23.903	26.196	45,0	9,6	35.308	50.099	41,9
Resultado de Tesouraria ¹	3.155	5.860	7.453	136,2	27,2	6.173	13.313	115,7
Despesa Financeira de Captação Comercial	(4.522)	(11.874)	(13.827)	205,7	16,4	(7.787)	(25.700)	230,0
Despesa Financeira de Captação Institucional ²	(2.355)	(2.558)	(2.766)	17,4	8,1	(4.830)	(5.324)	10,2

(1) Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD (exceto instrumento elegível ao Capital Principal).

Receita Financeira de Operações de Crédito

Tabela 14. Receita Financeira de Operação de Crédito – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Receita Financeira de Operações de Crédito	18.065	23.903	26.196	45,0	9,6	35.308	50.099	41,9
Operações de Crédito – PF	9.506	11.005	11.562	21,6	5,1	18.757	22.567	20,3
Operações de Crédito – PJ	4.105	6.529	7.702	87,6	18,0	7.953	14.231	78,9
Operações de Crédito – Agronegócio	3.491	5.056	5.552	59,1	9,8	6.725	10.609	57,8
Operações de Crédito – Rede Externa	660	785	743	12,7	(5,3)	1.327	1.528	15,2
Op. de Venda ou de Transf. de Ativos Fin.	86	113	92	6,7	(19,0)	150	205	36,2
Operações de Arrendamento Mercantil	7	12	13	75,4	10,6	13	25	85,4
Demais Operações de Crédito	210	403	532	153,1	31,9	383	935	144,3

A receita financeira de operações de crédito totalizou R\$ 26,2 bilhões no 2T22 e R\$ 50,1 bilhões no 1S22, com alta em todas as bases de comparação (+9,6% no trimestre, +45,0% no ano e +41,9% no acumulado), influenciada pelo aumento dos saldos médios da carteira de crédito classificada, pela reprecificação e pelo efeito da elevação do indexador nas operações pós fixadas.

Crédito – PF: alta de 5,1% no trimestre e 20,3% no acumulado, variações influenciadas tanto pelo crescimento da carteira classificada PF quanto pelo crescimento da taxa média, com destaque para o crescimento das receitas em crédito consignado e

também para as linhas de empréstimo pessoal e cartão de crédito (rotativo e parcelamento da fatura), em linha com a estratégia de alteração do *mix*.

Crédito – PJ: alta de 18,0% no trimestre e 78,9% no acumulado, resultado alcançado pelo crescimento da carteira classificada PJ, com destaque, em ambos os períodos, para o crescimento das receitas de linhas de capital de giro, quanto pela elevação da taxa média.

Operações de Crédito – Agronegócio: alta de 9,8% no trimestre e 57,8% no acumulado, resultado influenciado pelo crescimento dos volumes de crédito demandado pelo setor.

A seguir são apresentadas as distribuições das receitas de crédito e da carteira de crédito classificada:

Figura 16. Distribuição das Receitas de Crédito – %

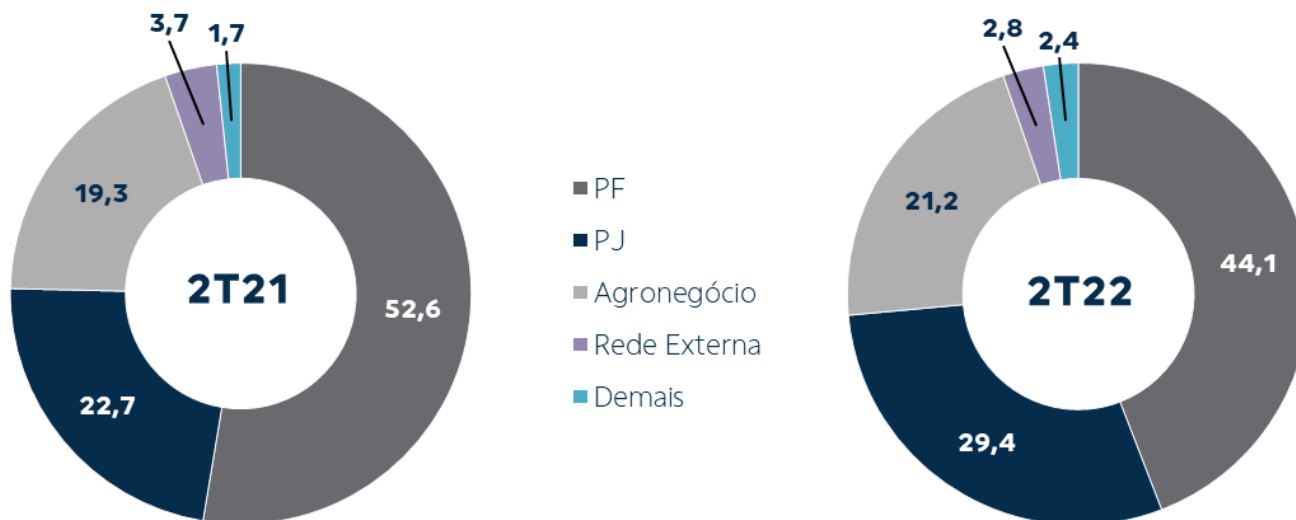
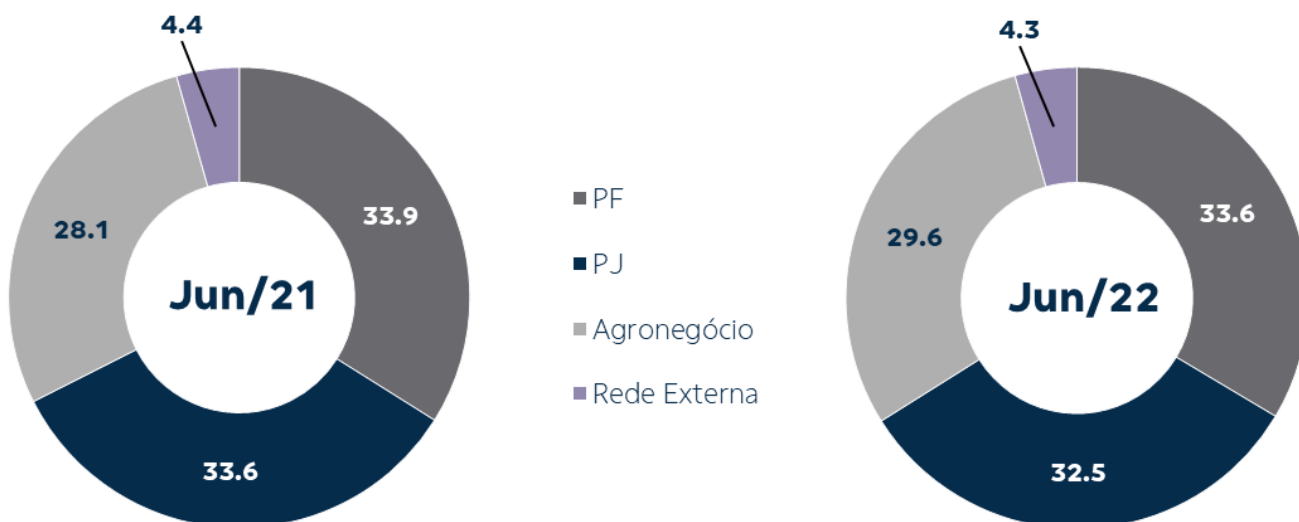


Figura 17. Distribuição da Carteira de Crédito Classificada – %



Despesa Financeira de Captação Comercial

As despesas financeiras de captação comercial abrangem as despesas com operações comerciais realizadas com clientes e as despesas com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), descontadas do resultado das aplicações compulsórias.

Tabela 15. Resultado de Captação Comercial – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Resultado de Captação Comercial	(4.522)	(11.874)	(13.827)	205,7	16,4	(7.787)	(25.700)	230,0
Despesas de Captação com Depósitos	(4.155)	(10.625)	(12.328)	196,7	16,0	(7.176)	(22.953)	219,9
Depósitos Judiciais	(1.324)	(3.917)	(4.512)	240,8	15,2	(2.252)	(8.428)	274,3
Depósitos de Poupança	(1.407)	(3.626)	(3.872)	175,2	6,8	(2.494)	(7.499)	200,6
Depósitos a Prazo	(1.424)	(3.082)	(3.944)	177,0	28,0	(2.429)	(7.026)	189,2
Despesas de Emissão de Títulos	(621)	(2.247)	(3.079)	396,0	37,0	(1.015)	(5.326)	424,5
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA)	(531)	(1.985)	(2.763)	420,3	39,2	(870)	(4.748)	446,1
Letra de Crédito Imobiliário (LCI)	(90)	(262)	(316)	252,6	20,7	(146)	(578)	296,1
Fundo Garantidor Créditos (FGC)	(146)	(156)	(169)	15,7	7,7	(288)	(325)	12,9
Aplicações Compulsórias	399	1.155	1.749	338,5	51,5	692	2.904	319,6

A despesa financeira de captação comercial totalizou R\$ 13,8 bilhões no 2T22, alta de 16,4%, influenciada pelo movimento de correção da Selic e pelo crescimento dos saldos médios das carteiras de depósitos a prazo (+30,3%) e LCA (+15,8%), parcialmente compensado pelo crescimento das receitas com aplicações compulsórias (+51,5%). Destaca-se que o crescimento das despesas foi inferior ao da taxa média Selic (TMS) no trimestre.

Na comparação acumulada (1S22/1S21), o crescimento da despesa de captação comercial foi de 230,0% totalizando R\$ 25,7 bilhões. De modo similar ao movimento observado no trimestre, a despesa de captação comercial no 1S22 foi influenciada pelo movimento de correção da Selic e pelo crescimento dos saldos médios das carteiras, com ênfase nos crescimentos das despesas com depósitos judiciais (+274,3%), depósitos de poupança (+200,6%), depósitos a prazo (+189,2%) e LCA (+446,1%).



Tabela 16. Captações vs. Taxa Selic – R\$ milhões

	2T21			1T22			2T22		
	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic	Saldo Médio	Custo	% Selic
Depósitos Totais	754.786	(4.875)	82,0	780.488	(13.017)	68,5	844.414	(15.594)	63,4
Depósitos de Poupança	221.805	(1.407)	80,5	221.136	(3.626)	67,4	217.132	(3.872)	61,2
Depósitos Judiciais	178.550	(1.324)	94,1	181.604	(3.917)	88,6	187.751	(4.512)	82,5
Depósitos a Prazo	127.127	(1.424)	142,2	142.115	(3.082)	89,1	185.238	(3.944)	73,1
Depósitos à Vista	116.009	–	–	108.097	–	–	111.856	–	–
Letras de Crédito do Agronegócio	72.064	(531)	93,5	90.254	(1.985)	90,4	104.491	(2.763)	90,8
Depósitos Interfinanceiros ¹	26.537	(100)	47,6	24.857	(146)	24,1	25.271	(187)	25,5
Letras de Crédito Imobiliário	12.695	(90)	89,6	12.425	(262)	86,6	12.674	(316)	85,7

(1) As despesas com Depósitos Interfinanceiros são apresentadas em Despesas de Captação de Mercado Aberto (dentro de Resultado de Tesouraria).

A taxa média em “% Selic” dos depósitos totais caiu 5,1 pontos percentuais (p.p.) no trimestre impactada pelo movimento de elevação da Selic associado ao perfil de captação do Banco do Brasil, com parte relevante dos passivos remunerados a taxa de poupança, o que atenua o crescimento de taxa média dos depósitos quando a Selic atinge patamar superior a 8,5% ao ano.

Despesa Financeira de Captação Institucional

A tabela a seguir apresenta a abertura das Despesas de Captação Institucional, que são títulos corporativos emitidos pelo Banco no mercado de capitais, no Brasil e no exterior, cujos subscritores são investidores qualificados. Vale ressaltar que o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD) emitido no Brasil, fruto de contrato de mútuo com a União e elegível a capital principal, é apresentado no Patrimônio Líquido em Instrumento Elegível ao Capital Principal e o pagamento de sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reserva de lucros.

Tabela 17. Despesa de Captação Institucional – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Despesa Financ. de Captação Institucional	(2.355)	(2.558)	(2.766)	17,4	8,1	(4.830)	(5.324)	10,2
Oper. de Emp., Cessões e Repasses	(1.138)	(1.373)	(1.616)	42,0	17,7	(2.339)	(2.989)	27,8
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD)	(579)	(582)	(539)	(7,0)	(7,5)	(1.180)	(1.121)	(5,0)
Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(384)	(394)	(388)	0,8	(1,5)	(785)	(781)	(0,4)
Letras Financeiras	(76)	(116)	(169)	121,4	45,4	(158)	(285)	80,3
Dívida Subordinada no Exterior	(177)	(93)	(54)	(69,2)	(41,2)	(368)	(147)	(60,0)

A despesa financeira de captação institucional totalizou R\$ 2,8 bilhões no 2T22, alta de 8,1% no trimestre e de 17,4% no ano. No acumulado do 1S22, a despesa de captação institucional totalizou R\$ 5,3 bilhões, alta de 10,2%.

O resultado foi influenciado pelo aumento das despesas com operações de empréstimos, cessões e repasses (+17,7% no trimestre e +27,8% no acumulado no ano), parcialmente compensado pelas reduções das despesas com dívidas subordinadas no exterior (-41,2% no trimestre e -60,0% no acumulado no ano) e com instrumentos híbridos de capital e dívida (-7,5% no trimestre e -5,0% no acumulado), influenciadas, respectivamente, pelo vencimento de dívida subordinada (em janeiro/2022) e pelo efeito do câmbio médio sobre as despesas de IHCD.

Vale destacar que em janeiro de 2022 o Banco do Brasil emitiu seu primeiro *social bond* no mercado internacional de capitais no montante total de US\$ 500 milhões, vencimento para janeiro de 2029 e cupom de 4,875% ao ano. A captação inédita aconteceu no escopo do *framework* de Finanças Sustentáveis.

Resultado de Tesouraria

O resultado de tesouraria é formado pelo (i) **resultado de títulos e valores mobiliários**, onde estão as receitas/despesas de juros e negociação das carteiras de títulos negociáveis (*trading book*) e não negociáveis (*banking book*), tais como títulos públicos, debêntures, certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e cédulas de produto rural (CPR), além da marcação à mercado dos títulos negociáveis, pelas (ii) **aplicações interfinanceiras de liquidez**, onde estão as aplicações no mercado aberto, pelas (iii) **captações no mercado aberto**, (iv) pelo **resultado com instrumentos financeiros derivativos** e por (v) **outros componentes**, onde estão os resultados da variação cambial incidente sobre títulos e valores mobiliários, operações de crédito, captação comercial e institucional, *hedge* fiscal e o ganho/perda cambial sobre os investimentos no exterior.

Tabela 18. Resultado de Tesouraria – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Resultado de Tesouraria	3.155	5.860	7.453	136,2	27,2	6.173	13.313	115,7
Res. Títulos e Valores Mobiliários	3.424	9.481	10.732	213,4	13,2	5.565	20.213	263,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.644	12.998	16.545	256,3	27,3	7.218	29.542	309,3
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.792)	(16.798)	(20.334)	324,3	21,0	(7.572)	(37.132)	390,4
Resultado com Inst. Financeiros Derivativos	(136)	19	51	–	165,2	464	71	(84,8)
Outros Componentes de Tesouraria ¹	15	160	459	–	187,3	497	619	24,5

(1) Contém itens não discriminados na abertura do resultado de tesouraria, inclusive variação cambial.

O resultado de tesouraria cresceu 27,2% no trimestre (2T22/1T22) e +136,2% no ano (2T22/2T21). No acumulado, a variação foi de +115,7% totalizando R\$ 13,3 bilhões no 1º semestre de 2022.

No trimestre, destaque para o crescimento de 13,2% no Resultado de TVM, impulsionado pelos aumentos da carteira de títulos de renda fixa e da taxa média. No semestre, o crescimento de 263,2% do Resultado de TVM foi parcialmente compensado pelo crescimento de 765,3% da Carteira Própria em Despesas de Captação de Mercado Aberto.



Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

O resultado de TVM totalizou R\$ 10,7 bilhões, alta de 13,2% no trimestre e +213,4% no ano. No acumulado 1S22, o crescimento foi de 263,2% totalizando R\$ 20,2 bilhões.

Em todos os períodos de comparação, o resultado de TVM foi influenciado pelo crescimento das receitas de juros (+23,1% no trimestre, +231,8% no ano e +236,0% no acumulado 1S22), cujo principal vetor foi a variação da TMS no período (2,91% no 2T22, 2,43% no 1T22, 0,79% no 2T21 e 0,49% no 1T21), com impacto imediato no resultado da carteira de títulos de renda fixa, composta por títulos públicos federais e títulos e valores mobiliários privados, notadamente para Pessoas Jurídicas (debêntures) e Agronegócios (CPR e CDCA).

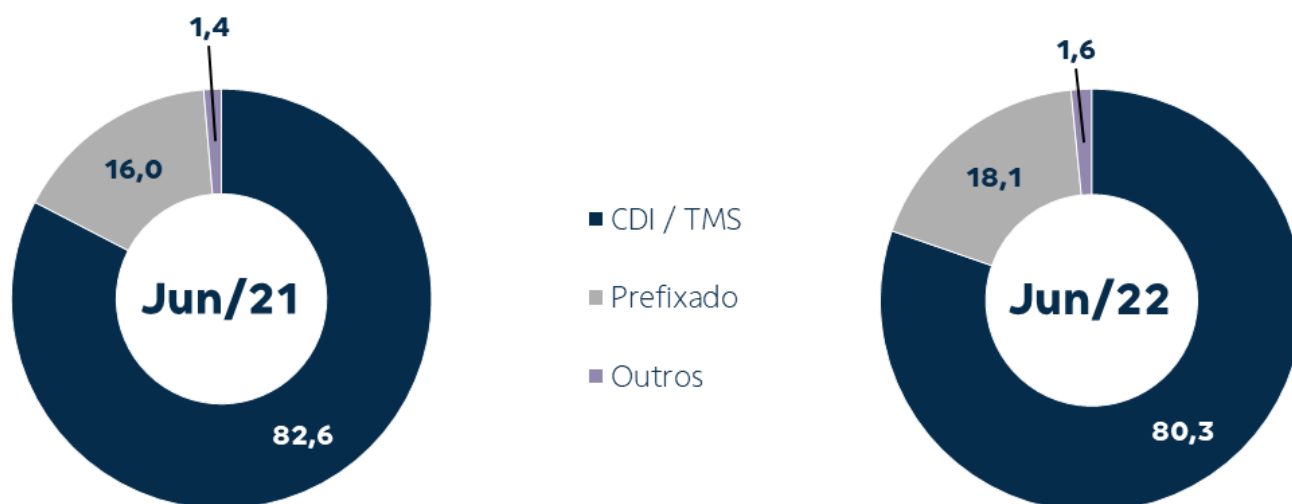
No trimestre, o crescimento das receitas de juros de títulos de renda fixa (+23,1%) foi parcialmente impactado pelo resultado negativo com negociações de títulos (-R\$ 321 milhões) e marcação à mercado (-R\$ 344 milhões).

No encerramento do 2T22, 80,3% da carteira de TVM estava indexada ao CDI/TMS e 18,1% em títulos prefixados.

Tabela 19. Resultado de TVM – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Resultado de TVM	3.424	9.481	10.732	213,4	13,2	5.565	20.213	263,2
Resultado de Títulos de Renda Fixa	3.417	9.465	10.760	214,9	13,7	5.542	20.224	265,0
Receitas de Juros ¹	3.443	9.283	11.424	231,8	23,1	6.163	20.707	236,0
Resultado das Negociações	(122)	348	(321)	163,7	–	(238)	28	–
Resultado de Marcação a Mercado	95	(167)	(344)	–	106,3	(384)	(510)	33,1
Demais Títulos ²	7	17	(28)	–	–	23	(11)	–

(1) No 4T21 a linha 'reavaliação - curva' teve seu nome alterado para 'receitas de juros'; (2) Inclui o resultado de títulos de renda variável, de aplicações em fundos e ouro e de rendas no exterior.

Figura 18. Carteira de Títulos e Valores Mobiliários por Indexador (Banco Múltiplo) – %


As tabelas a seguir demonstram a abertura da carteira de TVM:

Tabela 20. Carteira de Títulos por Categoria – Valor de Mercado – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Títulos e Valores Mobiliários	292.420	100,0	359.697	100,0	407.765	100,0	39,4	13,4
Títulos para Negociação	10.720	3,7	16.595	4,6	8.872	2,2	(17,2)	(46,5)
Títulos Disponíveis p/ Venda	255.812	87,5	319.801	88,9	353.508	86,7	38,2	10,5
Títulos Mantidos até o Vencimento	25.888	8,9	23.301	6,5	45.385	11,1	75,3	94,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.683	100,0	3.665	100,0	2.448	100,0	(8,8)	(33,2)

Tabela 21. Carteira de Títulos por Prazo – Valor de Mercado – R\$ milhões

Referência	Até 1 ano ¹		1 a 5 anos		5 a 10 anos		Acima de 10 anos		Total
	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos	Part. %	Saldos
Set/20	40.102	15,8	151.192	59,7	51.167	20,2	10.966	4,3	253.427
Dez/20	41.580	14,2	184.530	62,8	55.516	18,9	12.210	4,2	293.835
Mar/21	43.135	15,2	190.447	67,1	41.003	14,5	9.110	3,2	283.695
Jun/21	45.738	15,6	197.584	67,6	40.414	13,8	8.684	3,0	292.420
Set/21	75.576	24,5	182.503	59,1	40.744	13,2	9.892	3,2	308.715
Dez/21	69.812	20,2	191.886	55,4	74.215	21,4	10.435	3,0	346.349
Mar/22	84.206	23,4	182.907	50,9	82.552	23,0	10.032	2,8	359.697
Jun/22	89.203	21,9	183.573	45,0	126.409	31,0	8.580	2,1	407.765

(1) A partir do 2T21 a coluna "até 1 ano" considera também o saldo de títulos sem vencimento (de liquidez imediata).

Captação no Mercado Aberto

A tabela seguinte apresenta o Saldo de Liquidez, diferença entre os Ativos e Passivos de Liquidez.

Tabela 22. Saldo da Liquidez – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Ativos de Liquidez (a)	890.344	100,0	974.180	100,0	980.105	100,0	10,1	0,6
Aplicações Interfinanceiras	571.754	64,2	595.740	61,2	539.661	55,1	(5,6)	(9,4)
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	293.174	32,9	361.267	37,1	409.391	41,8	39,6	13,3
Disponibilidades	25.415	2,9	17.173	1,8	31.052	3,2	22,2	80,8
Passivos de Liquidez (b)	602.752	100,0	730.456	100,0	693.558	100,0	15,1	(5,1)
Captações no Mercado Aberto	578.111	95,9	705.949	96,6	667.008	96,2	15,4	(5,5)
Depósitos Interfinanceiros	24.641	4,1	24.506	3,4	26.550	3,8	7,7	8,3
Saldo da Liquidez (a-b)	287.591	100,0	243.725	100,0	286.547	100,0	(0,4)	17,6

Tabela 23. Despesa de Captação no Mercado Aberto – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(4.792)	(16.798)	(20.334)	324,3	21,0	(7.572)	(37.132)	390,4
Carteira de Terceiros	(4.171)	(12.417)	(15.983)	283,2	28,7	(6.399)	(28.400)	343,8
Carteira Própria	(518)	(4.230)	(4.156)	701,7	(1,7)	(969)	(8.386)	765,3
Depósitos Interfinanceiros	(100)	(146)	(187)	88,2	28,7	(200)	(333)	66,8
Outras Operações de Captação no Mercado	(3)	(6)	(8)	196,2	29,0	(4)	(14)	243,3

As despesas de captação no Mercado Aberto são formadas principalmente por despesas incorridas com operações compromissadas lastreadas com títulos em carteira própria e de terceiros. Assim como nas aplicações interfinanceiras de liquidez (que abrange as rendas de aplicações no mercado aberto e de depósitos interfinanceiros), a dinâmica das operações de mercado aberto se altera conforme volume aplicado/captado e variação da TMS, tendo em vista se tratar, em maior parte, de operações lastreadas em títulos públicos.

Vale ressaltar que as captações em Carteira Própria são lastreadas por Títulos de Renda Fixa (Carteira Própria Financiada) que contribuem para a formação do Resultado de TVM também em tesouraria.

Outros Componentes de Tesouraria

O grupamento outros componentes de tesouraria contém, além dos resultados de ganho/perda cambial sobre o PL no exterior e *hedge* fiscal, a variação cambial incidente nas linhas de operação de crédito, captação e captação institucional entre outras, registradas na linha “demais”.

Tabela 24. Outros Componentes de Tesouraria – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Outros Componentes de Tesouraria	15	160	459	-	187,3	497	619	24,5
Ganho (Perda) Cambial s/ PL no Exterior	(1.853)	(2.486)	1.078	-	-	(725)	(1.408)	94,2
Hedge Fiscal	(885)	(121)	53	-	-	(346)	(69)	(80,2)
Resultado de Operações de Câmbio	121	92	208	72,1	127,2	273	300	9,6
Demais	2.632	2.676	(880)	-	-	1.295	1.796	38,7

Análise dos Ativos e Passivos

Análise dos Ativos

Tabela 25. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (anual) – R\$ milhões

	2T21			2T22		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.627.834	26.531	6,8	1.834.538	55.221	12,8
Operações de Crédito ⁴	695.436	18.065	11,0	787.706	26.196	14,2
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	870.639	8.068	3,8	966.389	27.276	12,0
Depósito Compulsório Rentável	50.212	356	2,9	68.693	1.651	10,1
Demais	11.547	43	1,5	11.750	98	3,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 26. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (trimestral) – R\$ milhões

	1T22			2T22		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual ³ (%)
Ativos Rentáveis	1.768.029	47.537	11,4	1.834.538	55.221	12,8
Operações de Crédito ⁴	776.328	23.903	13,1	787.706	26.196	14,2
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	921.515	22.479	10,3	966.389	27.276	12,0
Depósito Compulsório Rentável	60.605	1.102	7,6	68.693	1.651	10,1
Demais	9.581	53	2,3	11.750	98	3,4

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Tabela 27. Saldos Médios e Taxa de Juros – Ativos Rentáveis (acumulado) – R\$ milhões

	1S21			1S22		
	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Receitas ²	Taxa Anual (%) ³
Ativos Rentáveis	1.604.454	48.782	6,3	1.801.284	102.758	11,9
Operações de Crédito ⁴	690.042	35.308	10,8	782.017	50.099	13,5
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁵	852.138	12.783	3,1	943.952	49.756	11,0
Depósito Compulsório Rentável	49.096	599	2,5	64.649	2.753	8,8
Demais	13.177	93	1,4	10.666	151	2,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (5) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

Análise dos Passivos

Tabela 28. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (anual) – R\$ milhões

	2T21			2T22		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.423.729	(11.923)	3,4	1.610.114	(38.507)	10,1
Captações no Mercado Aberto	581.720	(4.692)	3,3	687.416	(20.147)	12,5
Depósitos a Prazo	305.677	(2.748)	3,7	372.989	(8.456)	9,5
Depósitos de Poupança	221.805	(1.407)	2,6	217.132	(3.872)	7,4
Letras de Crédito do Agronegócio	72.064	(531)	3,0	104.491	(2.763)	11,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	69.604	(992)	5,9	64.564	(1.278)	8,3
Dívida Subordinada	68.695	(832)	5,0	51.973	(762)	6,1
Obrigações com T.V.M. no Exterior	38.752	(384)	4,1	37.595	(388)	4,3
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	26.145	(146)	2,3	31.839	(338)	4,4
Depósitos Interfinanceiros	26.537	(100)	1,5	25.271	(187)	3,0
Demais Letras Bancárias ⁴	12.731	(90)	2,9	16.843	(316)	7,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 29. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (trimestral) – R\$ milhões

	1T22			2T22		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.544.911	(32.228)	8,8	1.610.114	(38.507)	10,1
Captações no Mercado Aberto	679.332	(16.653)	10,3	687.416	(20.147)	12,5
Depósitos a Prazo	323.719	(6.998)	9,1	372.989	(8.456)	9,5
Depósitos de Poupança	221.136	(3.626)	6,8	217.132	(3.872)	7,4
Letras de Crédito do Agronegócio	90.254	(1.985)	9,2	104.491	(2.763)	11,2
Obrig. por Emprest. e Repasses	66.295	(1.180)	7,4	64.564	(1.278)	8,3
Dívida Subordinada	53.682	(791)	6,1	51.973	(762)	6,1
Obrigações com T.V.M. no Exterior	39.713	(394)	4,1	37.595	(388)	4,3
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	30.781	(193)	2,6	31.839	(338)	4,4
Depósitos Interfinanceiros	24.857	(146)	2,4	25.271	(187)	3,0
Demais Letras Bancárias ⁴	15.142	(262)	7,2	16.843	(316)	7,9

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Tabela 30. Saldos Médios e Taxa de Juros – Passivos Onerosos (acumulado) – R\$ milhões

	1S21			1S22		
	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³	Saldo Médio ¹	Despesas ²	Taxa Anual (%) ³
Passivos Onerosos	1.404.724	(20.592)	3,0	1.577.513	(70.735)	9,3
Captações no Mercado Aberto	564.121	(7.372)	2,7	683.374	(36.799)	11,2
Depósitos a Prazo	298.708	(4.681)	3,2	348.354	(15.454)	9,2
Depósitos de Poupança	71.785	(2.029)	5,9	65.429	(2.458)	7,8
Letras de Crédito do Agronegócio	220.084	(2.494)	2,3	219.134	(7.499)	7,1
Obrig. por Emprest. e Repasses	71.566	(1.706)	4,9	52.828	(1.553)	6,1
Dívida Subordinada	72.607	(870)	2,5	97.373	(4.748)	10,2
Obrigações com T.V.M. no Exterior	40.468	(785)	4,0	38.654	(781)	4,2
Fundos Financ. e de Desenvolvimento	25.963	(310)	2,5	31.310	(531)	3,5
Depósitos Interfinanceiros	26.782	(200)	1,5	25.064	(333)	2,7
Demais Letras Bancárias ⁴	12.640	(146)	2,4	15.993	(578)	7,5

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Calculado com efeito parcial da variação cambial; (3) Taxa anualizada (252 dias úteis ano/dias úteis do período); (4) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Análise Sintética dos Ativos

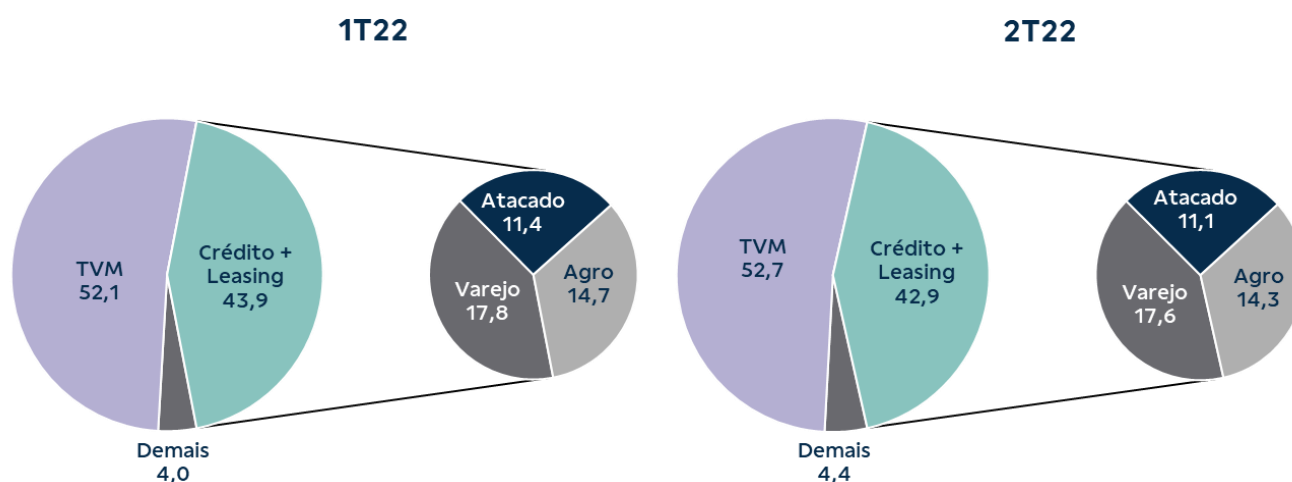
Tabela 31. Composição Sintética dos Ativos – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Ativo Total	1.859.955	100,0	2.037.602	100,0	2.091.608	100,0	12,5	2,7
Carteira de Crédito Classificada	705.843	37,9	787.968	38,7	813.468	38,9	15,2	3,2
Ativos de Liquidez	890.344	47,9	974.180	47,8	980.105	46,9	10,1	0,6
Demais	263.767	14,2	275.454	13,5	298.035	14,2	13,0	8,2

O Banco do Brasil atingiu R\$ 2,1 trilhões em ativos totais em junho/2022, alta de 2,7% no trimestre e 12,5% no ano. No mesmo período, a carteira de crédito classificada totalizou R\$ 813,5 bilhões (+3,2% no trimestre e +15,2% no ano) e os ativos da liquidez R\$ 980,1 bilhões (+0,6% no trimestre e +10,1% no ano). Nos ativos da liquidez, destaque para o crescimento da carteira de títulos e valores mobiliários (+13,3% no trimestre e +39,6% no ano).

Análise Volume e Taxa

Figura 19. Distribuição dos Ativos Rentáveis – %



O saldo médio de ativos rentáveis cresceu R\$ 66,5 bilhões (+3,8%) no trimestre (2T22/1T22), influenciado pelos crescimentos do saldo médio das aplicações de liquidez (+4,9%), sendo +4,6% em títulos e valores mobiliários e -5,0% em aplicações interfinanceiras, e do saldo médio das operações de crédito (+1,5%).

Tabela 32. Análise de Volume (Ativos Rentáveis) – R\$ milhões

	Taxa Trimestral			Taxa Acumulada		
	1T22	2T22	Var. Abs.	1S21	1S22	Var. Abs.
Ativos Rentáveis (a) ¹	1.768.029	1.834.538	66.510	1.604.454	1.801.284	196.830
Margem Financeira Bruta (b)	15.332	17.056	1.724	28.864	32.388	3.524
Spread (b/a) – %	0,867	0,930	0,063	1,799	1,798	(0,001)
Ganho/(Perda) com Volume ²			577			3.541
Ganho/(Perda) com Taxa ³			1.106			(15)
Ganho/(Perda) com Volume e Taxa			42			(2)

(1) Média aritmética dos saldos finais dos meses que compõem o período; (2) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período atual pelo spread do período anterior descontado da MFB anterior; (3) Ganho/(Perda) resultante da multiplicação entre o volume dos ativos rentáveis do período anterior pelo spread do período atual descontado da MFB anterior.

O *spread* global apresentou crescimento no trimestre (+30 bps) e em relação ao mesmo período do ano anterior (+20 bps). Em ambos os casos, a variação é justificada pela *performance* positiva da MFB (+11,2% no trimestre e +18,9% em relação ao 2T21), com crescimento superior ao dos ativos rentáveis (+3,8% no trimestre e +12,7% em relação ao 2T21), no mesmo período.

Tabela 33. Spread Global – %

	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Spread Global ¹	4,0	3,7	3,7	3,7	3,6	3,7	3,5	3,5	3,8
Spread Ajustado pelo risco ²	2,4	2,2	2,3	3,1	2,8	2,8	2,6	2,9	3,1

(1) Margem Financeira Bruta dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado; (2) Margem Financeira Líquida (MFB menos PCLD Ampliada) dividida pelo Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

Tabela 34. Margem Líquida de Juros e Margem de Lucro – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	1S21	1S22
(a) Saldo Médio dos Ativos Rentáveis	1.627.834	1.768.029	1.834.538	1.604.454	1.801.284
(b) Saldo Médio dos Passivos Onerosos	1.423.729	1.544.911	1.610.114	1.404.724	1.577.513
(c) Margem Financeira Bruta	14.342	15.332	17.056	28.864	32.388
(d) Receita Líquida de Juros	14.608	15.309	16.714	28.190	32.023
(d.I) Receitas de Juros	26.531	47.537	55.221	48.782	102.758
(d.II) Despesas de Juros	(11.923)	(32.228)	(38.507)	(20.592)	(70.735)
(e) Demais Componentes ¹	(267)	23	342	674	364
Passivos Onerosos / Ativos Rentáveis (b/a) – %	87,5	87,4	87,8	87,6	87,6
Rentabilidade Média dos Ativos ^{2 4} (d.I/a) – %	6,7	11,2	12,6	6,2	11,7
Custo Médio dos Passivos ^{2 4} (d.II/b) – %	3,4	8,6	9,9	3,0	9,2
Margem de Lucro Líquida ^{2 3} – %	3,3	2,6	2,7	3,2	2,6
Margem Líquida de Juros ² (d/a) – %	3,6	3,5	3,7	3,5	3,6
Spread Global ² (c/a) – %	3,6	3,5	3,8	3,6	3,6

(1) Contém resultado de derivativos, contratos de assunção de dívidas, resultado de op. de câmbio, recuperação de créd. baixados como prejuízo, empréstimos de ouro, fundo garantidor de crédito, ganho/perda cambial no exterior e outras receitas com características de intermediação financeira; (2) Taxas anualizadas; (3) Diferença entre a taxa média dos ativos rentáveis e a taxa média dos passivos onerosos; (4) Calculado com efeito parcial da variação cambial.



Os quadros a seguir apresentam as variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos, nos períodos em análise.

Tabela 35. Variação de Volume/Taxa – R\$ milhões

	2T22 / 1T22			2T22 / 2T21			1S22 / 1S21		
	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³	Volume Médio ¹	Taxa Média ²	Variação Líquida ³
Ativos Rentáveis ⁴	2.002	5.682	7.684	6.222	22.468	28.690	11.229	42.747	53.976
Operações de Crédito ⁵	378	1.914	2.293	3.069	5.063	8.131	5.892	8.899	14.791
TVM e Aplic. Interfinanceiras ⁶	1.267	3.531	4.797	2.703	16.506	19.209	4.840	32.133	36.973
Depósito Compulsório Rentável	194	354	549	444	851	1.295	662	1.491	2.153
Demais	18	27	45	2	54	55	(36)	94	58
Passivos Onerosos ⁴	(1.559)	(4.720)	(6.280)	(4.458)	(22.127)	(26.584)	(7.748)	(42.395)	(50.143)
Captações no Mercado Aberto	(237)	(3.257)	(3.494)	(3.098)	(12.357)	(15.454)	(6.422)	(23.006)	(29.427)
Depósitos a Prazo	(1.117)	(340)	(1.457)	(1.526)	(4.182)	(5.708)	(2.202)	(8.570)	(10.773)
Depósitos de Poupança	71	(317)	(246)	83	(2.549)	(2.465)	33	(5.037)	(5.004)
Letras de Crédito do Agronegócio	(376)	(401)	(778)	(858)	(1.375)	(2.232)	(1.208)	(2.671)	(3.879)
Obrig. por Emprest. e Repasses	34	(133)	(99)	100	(386)	(286)	239	(668)	(429)
Dívida Subordinada	25	4	29	245	(175)	70	551	(398)	153
Obrigações com T.V.M. no Exterior	22	(16)	6	12	(15)	(3)	37	(33)	3
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	(11)	(134)	(145)	(60)	(131)	(192)	(91)	(130)	(221)
Depósitos Interfinanceiros	(3)	(39)	(42)	9	(97)	(88)	23	(156)	(133)
Demais Letras Bancárias ⁷	(32)	(22)	(54)	(77)	(149)	(226)	(121)	(311)	(432)

(1) Variação Líquida – Taxa Média; (2) (Juros Período Atual / Saldo Período Atual) x (Saldo Período Anterior) – (Juros Período Anterior); (3) Juros Período Atual – Juros do Período Anterior; (4) Cálculo realizado de acordo com a mesma metodologia apresentada nas notas de rodapé 1, 2 e 3; (5) Inclui: Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Carteiras Adquiridas; (6) Inclui: Títulos e Valores Mobiliários (sem Instrumentos Financeiros Derivativos) e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez; (7) Inclui: Letras Financeiras, Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Certificado de Recebíveis Imobiliário.

Margem Gerencial de Crédito

A apuração da margem financeira gerencial é realizada considerando (I) as receitas financeiras, classificadas por tipos de carteiras e (II) os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. No caso de operações prefixadas, o *spread* gerencial considera o custo de captação no momento da contratação, não sendo impactado pelas variações da taxa Selic.

Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS (Taxa Média Selic) e/ou ETTJ (Estrutura a Termo de Taxa de Juros). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem dos recursos captados e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Tabela 36. Margem Gerencial por Carteira – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Operações de Crédito	11.786	12.441	12.523	6,2	0,7	23.417	24.963	6,6
Pessoa Física	6.474	6.791	6.803	5,1	0,2	12.827	13.594	6,0
Pessoa Jurídica	2.025	2.180	2.338	15,5	7,2	4.038	4.519	11,9
Agronegócios	2.482	2.717	2.644	6,5	(2,7)	4.916	5.361	9,1
Demais Créditos ¹	806	752	737	(8,5)	(2,0)	1.636	1.489	(8,9)

(1) Contém a margem financeira de operações de crédito com governo e de outras operações de crédito não classificadas nas aberturas anteriores.

Spread Gerencial

O *spread* gerencial das operações de crédito encerrou o 2T22 em 7,2%, queda de 10 bps no trimestre e 50 bps em 12 meses. Destaque para o crescimento do *spread* gerencial na Pessoa Jurídica (+20 bps no trimestre e em 12 meses), influenciado por mudança no *mix* da carteira, com crescimento em linhas com melhor risco/retorno.

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operações. A taxa é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios.

Tabela 37. Spread Gerencial por Carteira¹ – %

	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Operações de Crédito	7,9	7,9	7,8	7,8	7,7	7,5	7,5	7,3	7,2
Pessoa Física	15,4	15,1	14,8	14,7	14,5	14,2	14,2	13,8	13,5
Pessoa Jurídica ¹	5,1	5,2	5,0	5,1	5,1	5,2	5,2	5,1	5,3
Agronegócios	4,9	5,1	5,3	5,3	5,2	4,7	4,8	4,7	4,5

(1) Não inclui operações com o Governo.

Exposição Cambial e Balanço por Indexador

Balanço em Moedas Estrangeiras

O Banco do Brasil utiliza a estratégia de *hedge* fiscal que tem como objetivo reduzir a volatilidade do resultado, após os efeitos tributários, haja vista que os ganhos com a variação cambial dos investimentos no exterior não são tributados e, similarmemente, as perdas não geram dedução na base tributária.

Em virtude da Lei nº 14.031/20, a partir do exercício financeiro de 2021, a variação cambial dos investimentos no exterior protegidos por cobertura de risco passou a ser considerada na determinação do lucro real e na base de cálculo da CSLL, na proporção

de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022, com reflexo na redução do volume necessário de *hedge* fiscal (*overhedge*).

A exposição cambial é gerenciada de forma a minimizar seus efeitos sobre o resultado do Consolidado. Apresenta-se, a seguir, o demonstrativo dos ativos, passivos e derivativos do Consolidado referenciados em moedas estrangeiras. Em 30 de junho de 2022 a exposição cambial líquida era de US\$ 398 milhões em ativos.

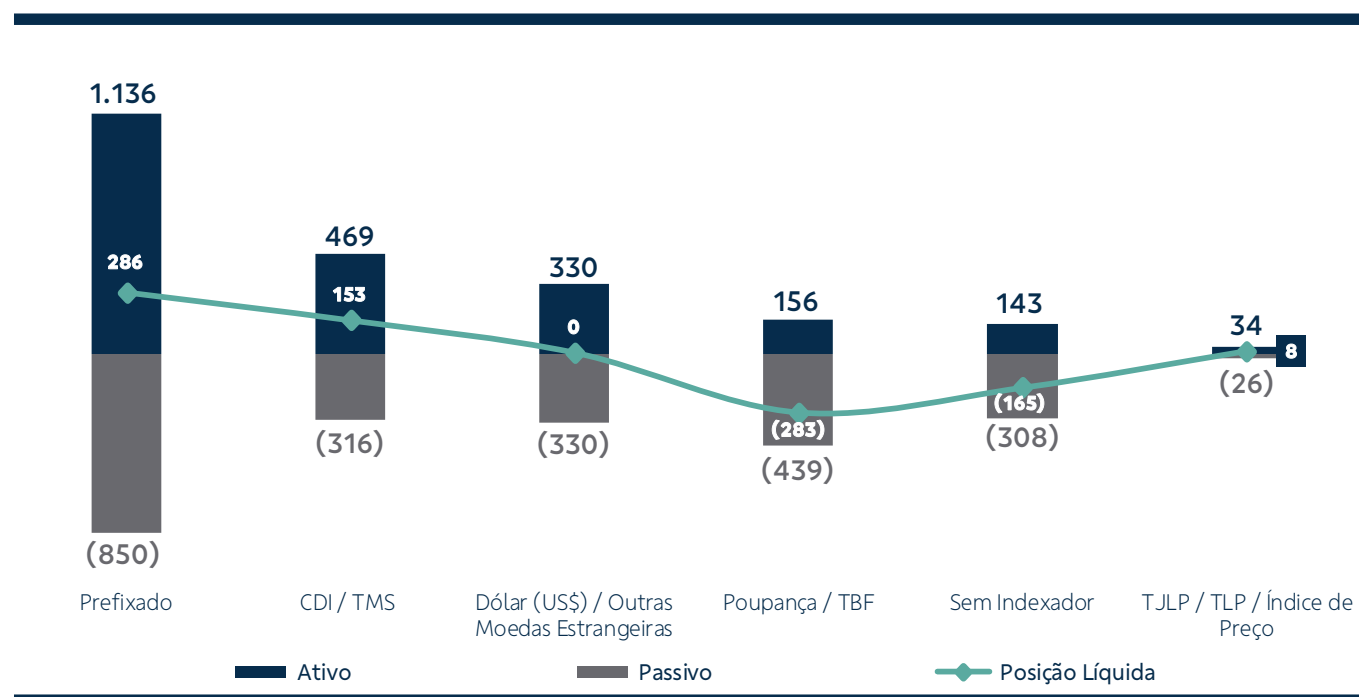
Tabela 38. Balanço em Moedas Estrangeiras – R\$ milhões

Moeda	Contas Patrimoniais		Derivativos		Total	
	Ativo	Passivo	Comprado	Vendido	Ativo + Comprado	Passivo + Vendido
Dólar dos EUA	200.306	(210.850)	46.186	(34.913)	246.492	(245.763)
Euro	13.554	(8.255)	2.943	(8.103)	16.497	(16.358)
Iene	2.911	(3.973)	319	(78)	3.230	(4.051)
Libra Esterlina	332	(321)	31	(307)	363	(628)
Franco Suíço	2	(12)	–	–	2	(12)
Ouro	30	–	–	–	30	–
Dólar Canadense	13	(5)	–	–	13	(5)
Demais	24.025	(23.091)	1.342	–	25.367	(23.091)
Total	241.173	(246.507)	50.821	(43.401)	291.994	(289.908)
Posição Total Líquida					2.086	
Posição Total Líquida - em US\$ milhões					398	

Balanço por Indexador

O gráfico a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos, inclusive derivativos, do BB Consolidado, detalhada por indexador em 30 de junho de 2022 e a posição líquida.

Figura 20. Ativos e Passivos por Indexador e Posição Líquida – R\$ bilhões



Perfil de Descasamento por Vencimento

Apresenta-se, a seguir, a tabela que contém o estoque de operações sensíveis às variações nas taxas de juros, alocados por prazo de vencimento.

Tabela 39. Descasamento por Vencimento (Consolidado) – R\$ milhões

	< 1 Mês	1 > 3 Meses	3 > 6 Meses	6 > 12 Meses	1 > 3 Anos	> 3 Anos	Total
Ativos	769.630	114.115	108.874	168.615	346.430	618.220	2.125.885
Prefixado	623.873	58.543	80.243	73.154	163.607	136.660	1.136.078
CDI / TMS	29.774	30.090	12.222	42.719	104.203	249.996	469.004
Poupança / TBF	8.370	5.460	1.901	12.972	25.570	102.174	156.448
Índice de Preço	190	122	466	3.977	9.315	1.985	16.055
TJLP / TLP	142	289	414	824	3.263	13.047	17.979
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	107.281	19.612	13.629	34.969	40.474	114.357	330.322
Passivos	(858.231)	(58.630)	(66.218)	(159.079)	(375.219)	(443.179)	(1.960.556)
Prefixado ¹	(685.980)	(10.565)	(19.505)	(46.605)	(67.164)	(20.451)	(850.271)
CDI / TMS	(71.023)	(25.703)	(12.465)	(43.883)	(157.547)	(4.915)	(315.535)
Poupança / TBF	(21.429)	(6.297)	(5.893)	(12.497)	(91.230)	(301.908)	(439.254)
Índice de Preço	1.650	(0)	(44)	(52)	(411)	(2.630)	(1.488)
TJLP / TLP	(98)	(170)	(258)	(451)	(1.675)	(21.449)	(24.101)
Dólar (US\$) / Outras Moedas Estrangeiras	(81.350)	(15.895)	(28.054)	(55.591)	(57.191)	(91.826)	(329.907)
Gap	(88.600)	55.485	42.656	9.535	(28.788)	175.040	165.329
Gap Acumulado	(88.600)	(33.115)	9.541	19.077	(9.711)	165.329	
Gap Acum. como % Ativos	(11,5)	(29,0)	8,8	11,3	(2,8)	26,7	

(1) Considerada a totalidade dos depósitos em conta corrente (R\$ 79,9 bilhões) em passivos prefixados.



3.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 7,8 bilhões no 2T22, aumento de 4,3% na comparação com o trimestre anterior, influenciadas principalmente pelos desempenhos das receitas de administração de fundos (+8,7%) e de operações de crédito (+26,0%).

Na visão semestral, o crescimento de 9,1% influenciado pelo desempenho comercial nos segmentos de administração de fundos (+17,1%), seguridade (+10,3%), e operações de crédito (+29,2%).

A tabela a seguir apresenta a composição das receitas de prestação de serviços (RPS), e deve ser avaliada considerando os efeitos de sazonalidade (volume de produtos e serviços comercializados e quantidade de dias úteis).

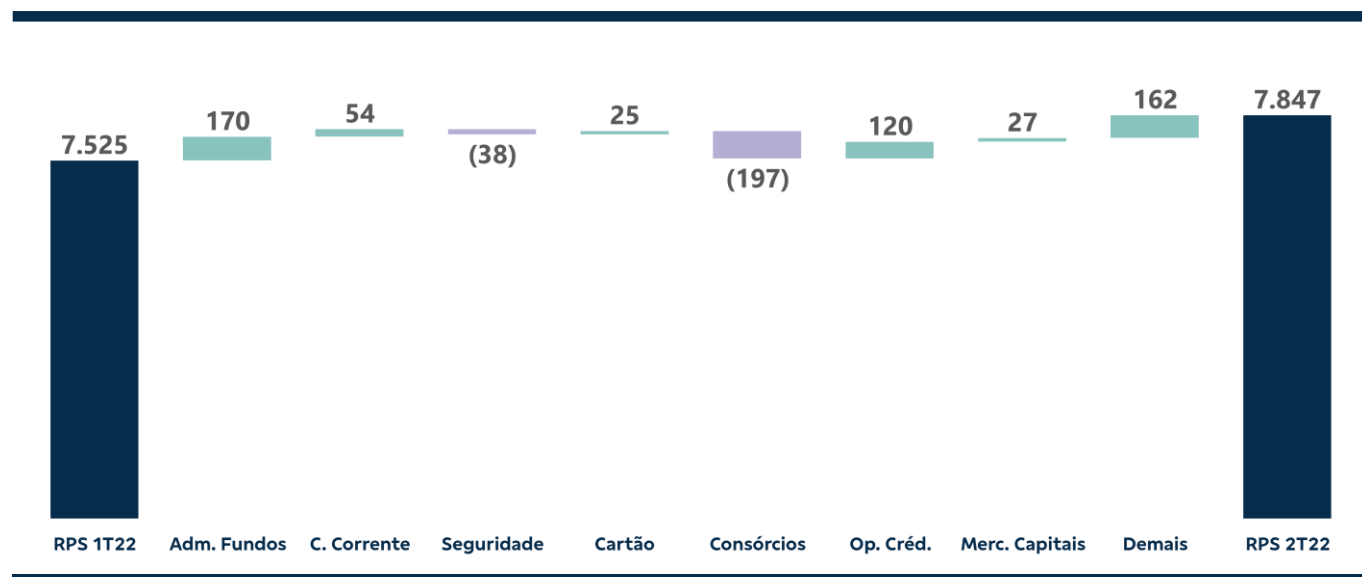
Tabela 40. Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.525	7.847	8,9	4,3	14.084	15.372	9,1
Administração de Fundos	1.812	1.960	2.129	17,5	8,7	3.491	4.089	17,1
Conta corrente	1.539	1.490	1.544	0,3	3,6	3.172	3.034	(4,4)
Seguros, Previdência e Capitalização	1.080	1.179	1.142	5,7	(3,2)	2.104	2.321	10,3
Cartão de Crédito/Débito	510	560	585	14,7	4,5	1.026	1.145	11,5
Operações de Crédito e Garantias	448	462	582	29,9	26,0	808	1.043	29,2
Consórcios	427	545	348	(18,5)	(36,2)	812	893	10,1
Cobrança	362	369	383	5,8	3,9	726	751	3,4
Arrecadações	243	253	257	5,8	1,6	485	511	5,2
Subsid./Controladas no Exterior	192	197	206	7,1	4,4	366	403	10,2
Processamento de Convênios	183	149	243	32,9	62,6	345	392	13,5
Rendas do Mercado de Capitais	126	93	120	(4,7)	28,9	194	213	9,6
Tes. Nac. e Adm. de Fundos Oficiais	88	87	93	6,1	6,4	184	181	(1,6)
Serviços de Comércio Exterior	69	64	64	(6,9)	0,3	135	127	(5,9)
Demais	128	116	152	18,6	30,7	234	268	14,4
Dias Úteis	62	62	62	-	-	123	124	0,8

Na comparação trimestral (2T22/1T22) das Receitas de Prestação de Serviços, houve crescimento de 4,3%, devido, principalmente, ao desempenho comercial positivo dos segmentos de administração de fundos e operações de crédito.

No 2T22, as receitas de consórcios (-36,2% na comparação trimestral), foi impactada por alteração de prática contábil retroativa a janeiro de 2022 decorrente da Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47, que determinaram que o reconhecimento das receitas do produto mudasse do regime de caixa para o regime de competência. Não houve ajuste em trimestres anteriores e o efeito negativo total concentrou-se neste trimestre.

Figura 21. Variação Trimestral nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

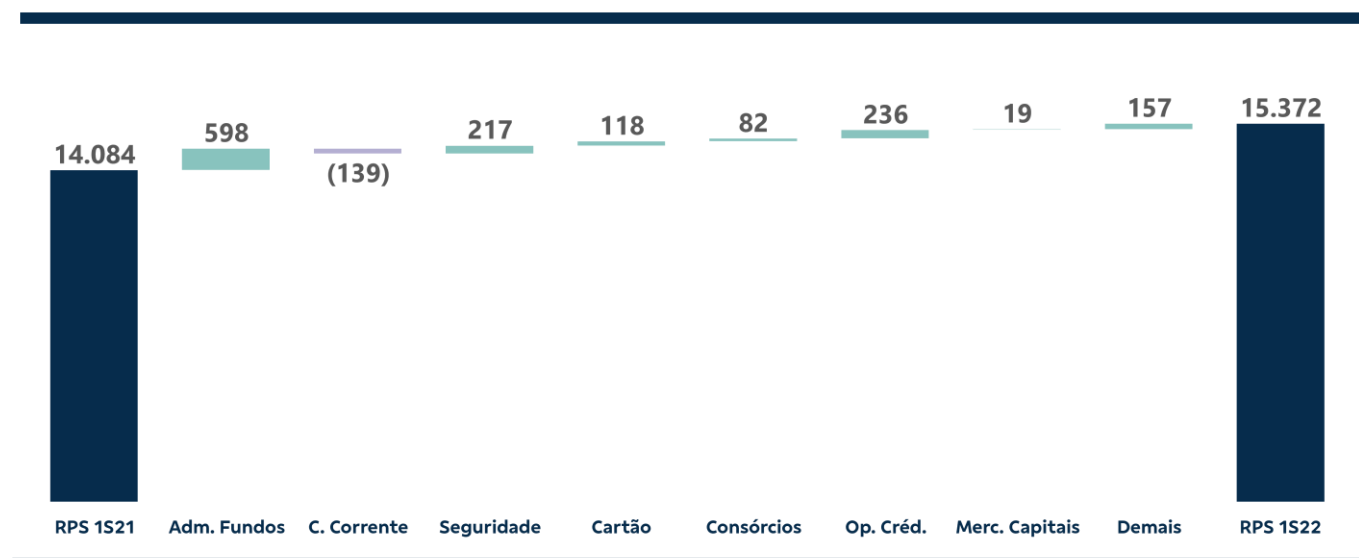


As receitas de administração de fundos cresceram 8,7% no trimestre, em razão do desempenho dos fundos exclusivos, favorecidos pelo aumento do saldo médio no trimestre.

As receitas com operações de crédito e garantias aumentaram 26,0% na comparação trimestral, influenciadas, principalmente, pelo crescimento nas operações estruturadas e operações de comissão *flat*.

Na comparação semestral (1S22/1S21), o crescimento de 9,1% foi influenciado, principalmente, pelos segmentos de administração de fundos, seguridade e de operações de crédito e garantias.

Figura 22. Variação Anual nas Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões



As receitas de administração de fundos, com elevação de 17,1%, foram influenciadas pelo crescimento de 14,8% no saldo de recursos administrados. A participação de mercado da BB DTVM evoluiu de 23,9% em Jun/21 para 25,9% em Jun/22.

O desempenho positivo de 10,3% no segmento de seguridade foi influenciado pela boa performance comercial da BB Seguros em 12 meses, com ênfase nas

três principais linhas negociais do seguro rural (agrícola, penhor rural e vida do produtor rural), refletindo o aumento de 27,3% da carteira agro no período; e nos segmentos de seguros de vida, residencial e empresarial.

As receitas com operações de crédito e garantias cresceram 29,2% no ano, favorecidas pelo desempenho da carteira de crédito ampliada.



4.

Despesas

Administrativas

No 2T22 as despesas administrativas totalizaram R\$ 8,3 bilhões, 1,3% superior em relação ao trimestre anterior, influenciadas pelo aumento de 3,0% em Despesas de Pessoal. As Outras Despesas Administrativas tiveram redução de 1,7%.

No 1S22, as despesas administrativas cresceram 5,8%, dentro do intervalo das Projeções Corporativas. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 33,2%, melhor índice da série histórica.

Tabela 41. Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Despesas Administrativas	(7.857)	(8.200)	(8.305)	5,7	1,3	(15.594)	(16.505)	5,8
Despesas de Pessoal	(4.961)	(5.189)	(5.345)	7,7	3,0	(9.949)	(10.534)	5,9
Proventos	(2.701)	(2.468)	(2.949)	9,2	19,5	(5.070)	(5.417)	6,9
Encargos Sociais	(804)	(811)	(875)	8,8	7,9	(1.591)	(1.686)	6,0
Benefícios	(806)	(835)	(830)	3,0	(0,5)	(1.621)	(1.666)	2,7
Provisões Administrativas de Pessoal	(418)	(849)	(449)	7,3	(47,1)	(1.216)	(1.297)	6,7
Previdência Complementar	(207)	(203)	(208)	0,6	2,5	(408)	(411)	0,7
Honorários de Diret. e Conselheiros	(14)	(12)	(14)	0,9	12,9	(26)	(27)	0,4
Treinamento	(11)	(11)	(20)	84,1	87,9	(17)	(31)	75,6
Outras Despesas Administrativas	(2.897)	(3.011)	(2.960)	2,2	(1,7)	(5.645)	(5.972)	5,8
Imóveis e Bens de Uso	(672)	(697)	(682)	1,5	(2,1)	(1.362)	(1.379)	1,2
Serv. de Vigilância, Segur. e Transp.	(434)	(434)	(468)	7,8	7,7	(873)	(902)	3,3
Amortização e Depreciação	(442)	(466)	(467)	5,6	0,2	(884)	(933)	5,5
Serviços de Terceiros	(339)	(374)	(397)	16,9	6,1	(685)	(771)	12,6
Comunicação e Proc. de Dados	(270)	(275)	(282)	4,2	2,4	(513)	(557)	8,6
Publicidade e Relações Públicas	(155)	(123)	(180)	16,4	47,0	(242)	(303)	25,2
Demais Despesas Administrativas	(584)	(643)	(485)	(16,9)	(24,5)	(1.086)	(1.128)	3,9

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 5,3 bilhões no 2T22, acréscimo de 3,0% na comparação com o trimestre anterior.

Na comparação com o semestre anterior, o aumento de 5,9% reflete o reajuste salarial de 10,97% concedido aos bancários em setembro/21, suavizado pela redução do número médio de funcionários em função do Programa de Adequação de Quadros (PAQ) e Programa de Desligamento Extraordinário (PDE).

As outras despesas administrativas totalizaram R\$ 3,0 bilhões no 2T22, redução de 1,7% em relação ao último trimestre, influenciadas pelas linhas de serviços de vigilância, segurança e transporte com a

repactuação de contratos de vigilância armada e aumento de transporte de valores devido ao saque extraordinário do FGTS, parcialmente impactadas pela linha de publicidade e relações públicas dado a veiculação de novas campanhas publicitárias e projetos de comunicação.

Na comparação semestral (1S21/1S22), o aumento de 5,8% foi motivado principalmente pela (a) maior veiculação de campanhas publicitárias e novos patrocínios, (b) despesas com remuneração a correspondentes e mão de obra terceirizada e (c) repactuação de contratos em processamento de dados.

Tabela 42. Perfil dos Colaboradores

	Jun/21	Set/21	Dez/21	Mar/22	Jun/22
Funcionários	85.518	85.069	84.597	86.466	86.313
Gênero					
Feminino	36.186	36.060	35.927	36.304	36.182
Masculino	49.332	49.009	48.670	50.162	50.131
Escolaridade					
Ensino Médio	9.669	9.375	9.136	10.588	10.419
Graduação	27.933	27.441	26.946	26.948	26.745
Especialização, Mestrado e Doutorado	47.827	48.167	48.431	48.846	49.066
Demais	89	86	84	84	83
Cargo					
Gerencial	31.491	31.383	31.436	31.429	31.338
Técnico	1.187	1.200	1.178	1.172	1.171
Assessoria	10.052	10.041	10.085	10.024	10.033
Operacional	42.788	42.445	41.780	43.715	43.645
Especialista	–	–	118	126	126
Estagiários	422	303	33	17	45
Índice de Rotatividade Trimestral (%)					
	3,0	0,6	0,6	0,6	0,9

No primeiro semestre de 2022, o Banco do Brasil iniciou a convocação dos aprovados na Seleção Externa 2021/001, tanto para a rede de atendimento de todo o Brasil quanto para as áreas de tecnologia, dando posse para cerca de 3 mil novos funcionários.

Em contrapartida, houve desligamentos voluntários e incentivados, via Programa de Adequação de Quadros (PAQ) para público específico, que totalizaram 1.300 saídas no primeiro semestre de 2022.

Somadas admissões e desligamentos, o quadro apresentou acréscimo de cerca de 1.800 funcionários no semestre (em comparação a dezembro/21).

Canais de Atendimento

A rede de atendimento do Banco do Brasil é segmentada entre rede própria, compartilhada e correspondentes.

Tabela 43. Rede de Atendimento

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Rede de Atendimento	51.820	56.735	54.929	6,0	(3,2)
Rede Própria	11.768	11.343	11.251	(4,4)	(0,8)
Agências	3.977	3.985	3.986	0,2	0,0
Postos de Atendimento	1.782	1.687	1.658	(7,0)	(1,7)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.009	5.671	5.607	(6,7)	(1,1)
Rede MaisBB ¹	15.872	20.806	19.214	21,1	(7,7)
Rede Compartilhada	24.180	24.586	24.464	1,2	(0,5)
Banco24Horas	23.578	23.998	23.873	1,3	(0,5)
TAA: Bancos Parceiros	602	588	591	(1,8)	0,5

(1) Em Jun/22 houve aperfeiçoamento da apuração da base de correspondentes transacionais.

O Banco do Brasil encerrou o trimestre com 54,9 mil pontos de atendimento presentes na maioria dos municípios brasileiros, composta por 11.251 pontos da rede própria, 24.464 da rede compartilhada e 19.214 da Rede MaisBB.

A Rede Mais BB exerce papel social relevante no acesso a produtos e serviços bancários com atuação

complementar à rede própria BB, propiciando aumento da capilaridade e capacidade de distribuição do Banco. Grande parte dos correspondentes é formada por micro e pequenas empresas, com a oportunidade de fomentar a sua atividade principal com o aumento de fluxo de pessoas em suas lojas.

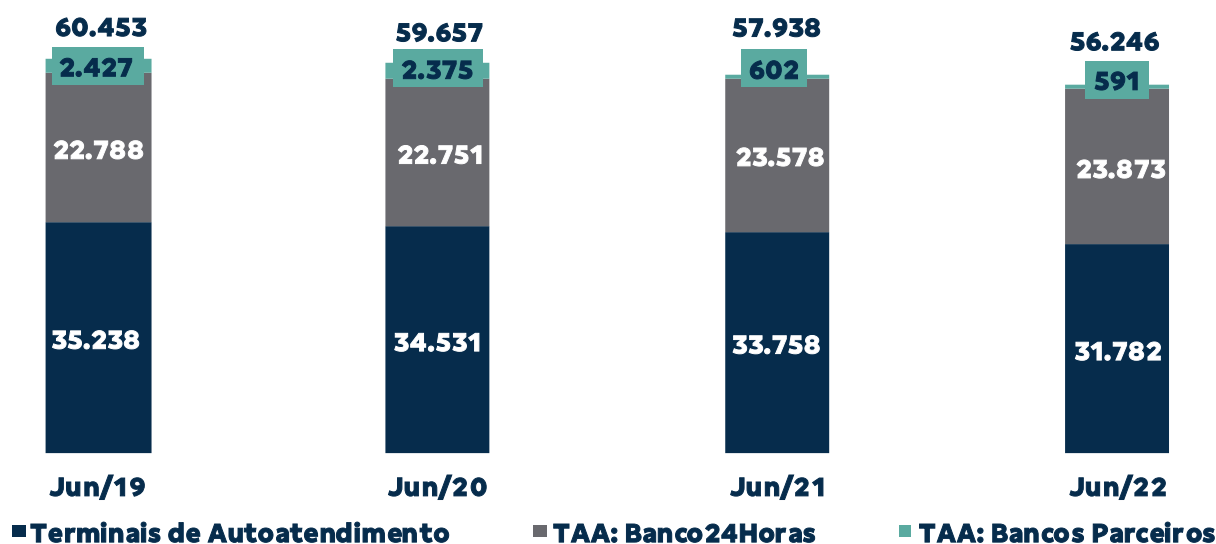
Tabela 44. Atendimento Tradicional e Especializado

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Rede Própria	11.768	11.343	11.251	(4,4)	(0,8)
Atendimento Tradicional	10.955	10.518	10.422	(4,9)	(0,9)
Agências Tradicionais	3.180	3.176	3.173	(0,2)	(0,1)
Postos de Atendimento	1.766	1.671	1.642	(7,0)	(1,7)
Postos de Atendimento Eletrônico	6.009	5.671	5.607	(6,7)	(1,1)
Atendimento Especializado	813	825	829	2,0	0,5
Agências Digitais e Especializadas	797	809	813	2,0	0,5
Escritórios Leve Digital	16	16	16	–	–

Terminais de Autoatendimento

O Banco do Brasil disponibiliza aos seus clientes uma ampla rede de terminais de autoatendimento (TAA) no País. A figura a seguir apresenta a quantidade de terminais da rede própria, das parcerias com outros bancos e da rede Banco24Horas. Dentre as medidas de eficiência adotadas, o Banco do Brasil vem priorizando o uso de TAA compartilhados da rede Banco24Horas em relação aos terminais da rede própria.

Figura 23. Terminais de Autoatendimento – %



Indicadores

Tabela 45. Índices de Cobertura Ajustados – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Receitas de Prestação de Serviços (A)	7.206	7.438	7.822	7.525	7.847
Despesas Administrativas (B) = (C) + (D)	7.857	7.915	8.517	8.200	8.305
Despesas de Pessoal (C)	4.961	5.000	5.261	5.189	5.345
Outras Despesas Administrativas (D)	2.897	2.915	3.256	3.011	2.960
Cobertura Despesas de Pessoal (A/C) - %	145,3	148,8	148,7	145,0	146,8
Cobertura Despesas de Pessoal 12 meses - %	143,8	144,5	145,2	146,9	147,3
Cobertura Despesas Administrativas (A/B) - %	91,7	94,0	91,8	91,8	94,5
Cobertura Despesas Administrativas 12 meses - %	91,1	91,4	91,6	92,3	93,0

Tabela 46. Índices de Eficiência Ajustados – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Despesas Administrativas (A)	7.857	7.915	8.517	8.200	8.305
Despesas de Pessoal	4.961	5.000	5.261	5.189	5.345
Outras Despesas Administrativas	2.897	2.915	3.256	3.011	2.960
Receitas Operacionais (B)	21.493	23.827	23.945	24.413	26.933
Margem Financeira Bruta	14.342	15.641	14.801	15.332	17.056
Recuperação de Crédito	1.899	2.213	1.950	2.110	2.136
Descontos Concedidos	(690)	(401)	(307)	(259)	(347)
Imparidade	(239)	(224)	(188)	(123)	(146)
Receitas de Prestação de Serviços	7.206	7.438	7.822	7.525	7.847
Res. de Part. em Coligadas e Controladas	668	851	850	1.053	1.340
Outras Receitas Operacionais	896	1.338	1.734	1.548	1.742
Outras Despesas Operacionais	(2.587)	(3.029)	(2.717)	(2.774)	(2.696)
Índice de Eficiência (A/B) - %	36,6	33,2	35,6	33,6	30,8
Índice de Eficiência 12 meses - %	36,7	35,9	35,6	34,7	33,2



5.

Outros Componentes do Resultado do Exercício

Nesta seção são apresentadas as principais linhas que formam o resultado de Outros Componentes do Resultado do Exercício, sendo elas: Outras Receitas, Outras Despesas e Resultado da Participação, este último, parte consolidado nas demais linhas da Demonstração do Resultado do Exercício e parte destacado em Resultado de Participações em Controladas, Coligadas e *Joint Ventures*.

Outras Receitas e Despesas

A tabela a seguir apresenta as principais linhas nas outras receitas e despesas:

Tabela 47. Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			
Outras Receitas/Despesas	(1.692)	(1.225)	(953)	(43,6)	(22,2)	(4.044)	(2.179)	(46,1)
Outras Receitas (ORO)	896	1.548	1.742	94,5	12,5	1.875	3.291	75,5
Atualização de Depósitos em Garantia	246	709	792	221,7	11,7	361	1.501	315,4
Recuperação de Encargos e Despesas	400	397	337	(15,9)	(15,2)	845	734	(13,2)
Clube de Benefícios BB	115	100	98	(14,6)	(2,0)	245	199	(18,7)
Operações com Cartões	14	74	94	558,2	27,2	47	167	258,9
Rendas de Títulos e Créditos a Receber	15	15	84	454,2	463,4	30	99	229,5
Empresas Controladas Não Financeiras	15	19	35	128,9	79,8	30	54	77,8
Outras Despesas (ODO)	(2.587)	(2.774)	(2.696)	4,2	(2,8)	(5.919)	(5.469)	(7,6)
Operações com Cartões	(445)	(558)	(532)	19,4	(4,7)	(871)	(1.089)	25,0
Bônus de Relacionamento Negocial	(316)	(455)	(452)	43,0	(0,6)	(629)	(907)	44,2
Atualização das Obrigações Atuariais	(294)	(297)	(297)	1,1	(0,0)	(588)	(594)	1,1
Verba de Relacionamento Negocial	(286)	(180)	(181)	(36,8)	0,4	(647)	(361)	(44,2)
Empresas Controladas Não Financeiras	(143)	(165)	(157)	9,5	(4,7)	(257)	(322)	25,4
Convênio INSS	(61)	(118)	(116)	90,6	(1,2)	(122)	(234)	92,3
Autoatendimento	(92)	(112)	(97)	5,5	(13,7)	(169)	(209)	23,8
Prêmio de Seguro de Vida - CDC	(55)	(60)	(61)	10,8	2,6	(107)	(121)	12,6
Falhas/Fraudes e Outras Perdas	(104)	(50)	(75)	(27,9)	48,7	(157)	(125)	(19,9)
Amortização de Ágio em Investimentos	(5)	(4)	(4)	(25,1)	(12,5)	(11)	(8)	(24,5)
Bônus de Adimplência	(3)	(1)	(1)	(79,8)	(28,0)	(7)	(1)	(82,9)
Perda por Redução ao Valor Recuperável ¹	-	-	-	-	-	(959)	-	-
Demais Receitas/Despesas ^{1 2}	(693)	(540)	(420)	(39,4)	(22,2)	(1.078)	(960)	(11,0)

(1) No 1T21 houve perda por redução ao valor recuperável no valor de R\$ 959 milhões (Nota Explicativa 27), relativa aos ativos intangíveis (Nota Explicativa 16); (2) A linha "Demais Receitas/Despesas" representa o somatório das subcontas de valores menos relevantes individualmente e pulverizados.

As Outras Receitas (ORO)/Despesas (ODO) totalizaram -R\$ 953 milhões no 2T22, redução de 22,2% no trimestre (2T22/1T22) e de 46,1% no acumulado no ano (1S22/1S21).

No trimestre, a variação é justificada pelo crescimento de ORO (+12,5%), explicada principalmente por maiores receitas nas linhas de atualização de depósitos em garantia (+11,7%) e pela redução de 2,8% em ODO, pulverizadas em diversas linhas.

No acumulado do ano (1S22/1S21), a variação é justificada pelo crescimento de ORO (+75,5%) e pela redução de ODO (-7,6%), sendo a primeira explicada, principalmente, pelo aumento das receitas com atualização de depósitos em garantia (+315,4%), acompanhando a elevação da TMS, e a segunda explicada, principalmente, por efeito base da contabilização de perda por redução ao valor recuperável no 1S21, no valor de R\$ 959 milhões.

Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 48. Participações Societárias no Brasil – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.	Part.	Saldo de Investimento		Result. da Participação		
			Jun/21	Jun/22	1S21	1S22	
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(II)	50,00%	5.832.728	6.349.446	409.121	400.136
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00%	35.341	40.701	11.008	16.368
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00%	701.227	727.543	383.138	441.068
BB Banco de Investimento S.A. – BBBI	Banco de Invest.	(I)	100,00%	881.691	863.641	265.544	234.358
▪ Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros ¹	Aquisição de Créd.	(I)	100,00%	1.093.598	1.068.796	165.036	124.548
▪ Tecnologia Bancária S.A. – Tecban ²	Serviços	(II)	12,98%	104.420	125.867	12.546	10.591
▪ UBS BB Serv. de Assessoria Fin. e Participações S.A. ³	Banco de Invest.	(II)	49,99%	691.289	723.614	4.344	6.388
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00%	1.252.855	1.346.370	768.417	923.624
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁴	Holding	(I)	100,00%	9.900.423	10.338.768	473.930	1.087.978
▪ Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ^{3 5 6}	Serviços	(II)	50,23%	3.098.072	3.090.195	65.026	136.723
▪ Cielo S.A.	Serviços	(II)	28,91%	3.349.262	3.049.517	110.997	227.031
▪ Elo Participações S.A.	Holding	(II)	49,99%	1.736.730	1.057.288	218.765	299.703
▫ Alelo S.A. ⁷	Serviços	(II)	49,99%	370.402	399.640	40.669	70.668
▫ Elo Serviços S.A.	Serviços	(II)	28,53%	275.075	289.624	79.926	61.650
BB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00%	4.778.920	4.789.750	35.364	138.892
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	4.148.197	4.734.470	1.152.739	1.719.915
▪ BB Corretora de Seg. e Adm. de Bens S.A.	Corretora	(I)	66,36%	47.073	6.174	1.029.999	1.207.114
▪ BB Seguros Participações S.A.	Holding	(I)	66,36%	5.961.248	7.149.081	728.519	1.384.423
▫ BB Mapfre Participações S.A.	Holding	(II)	49,76%	1.324.079	2.041.569	431.122	816.760
▫ Brasilcap Capitalização S.A.	Capitalização	(II)	44,24%	282.405	383.558	46.461	78.239
▫ Brasildental S.A.	Serviços	(II)	49,77%	11.214	19.408	9.210	11.027
▫ Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Seg./Previd.	(II)	49,77%	3.997.524	4.552.663	228.209	471.910
BB Tecnologia e Serviços S.A. – BBTS	Informática	(I)	99,99%	247.872	291.504	37.059	30.218

(I) Empresas consolidadas integralmente; (II) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

(1) Participação indireta na Ativos S.A. de 74,50% pelo BBBI e 25,50% pelo BB Cayman Islands Holding; (2) Participação indireta na Tecban de 7,02% pelo BBBI e direta de 5,96% pelo Banco Múltiplo, totalizando 12,98%; (3) Saldo de investimento não considera o resultado não realizado (RNR) proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BBBI e o UBS A.G.; (4) Incorporação da empresa Cielo S.A. em 06/2019; (5) Participação direta na Cateno de 30,0% pelo BB Banco Múltiplo e indireta de 20,17% pelo BBBI (Cielo), totalizando 50,15%; (6) Os valores apresentados (Saldo de Investimento e Resultado de Participação) da empresa Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. são equivalentes a 30% da participação direta pelo Banco Múltiplo; (7) Participação indireta na Alelo S.A. através da Elo Holding, subsidiária integral da Elo Participações S.A.



Tabela 49. Participações Societárias no Exterior – R\$ mil

Participações Societárias	Ativ.		Part.	Saldo de Investimento		Result. da	Result. da
				Jun/21	Jun/22	Participação	Participação
				1S21	1S22		
Banco do Brasil Aktiengesellschaft – BBAG	Holding	(I)	100,00%	1.171.738	1.021.928	(20.507)	(60.008)
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	80,39%	1.890.412	2.790.701	532.456	876.744
BB Americas	Banco Múltiplo	(I)	100,00%	322.100	342.813	15.521	11.954
BB Cayman Islands Holding – BBCI	Holding	(I)	100,00%	1.547.184	1.541.582	41.958	(20.893)
▪ BB Securities Asia PTE LTD	Corretora	(I)	100,00%	42.442	44.125	(2.776)	(71)
▪ BB Securities LTD	Corretora	(I)	100,00%	389.152	311.604	699	(36.418)
BB Securities LLC	Corretora	(I)	100,00%	419.697	436.260	455	527

(I) Empresas consolidadas integralmente; (II) Empresas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.



6.

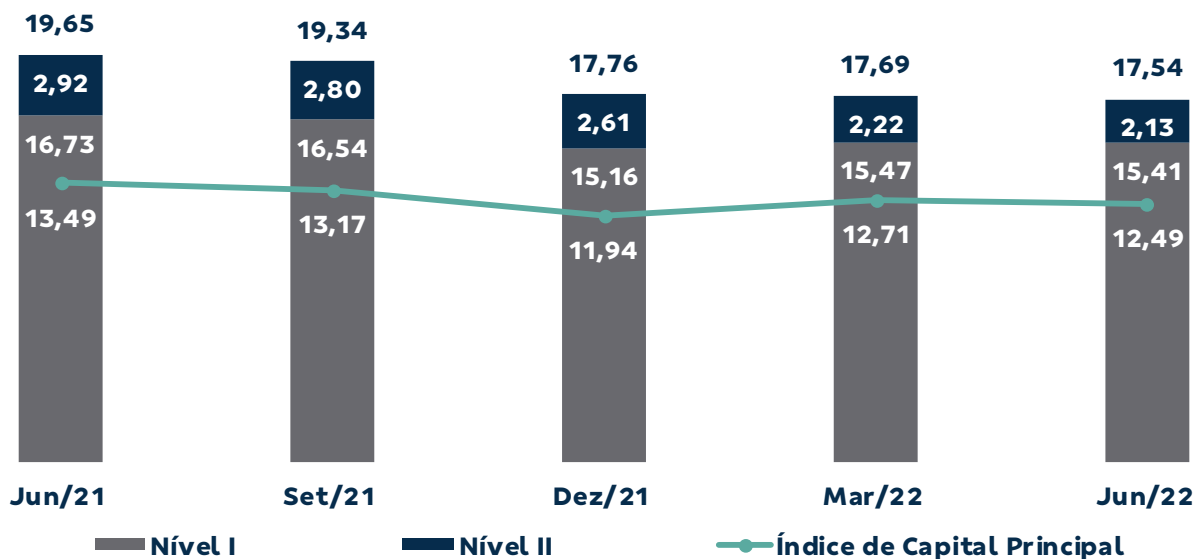
Gestão de Capital

A gestão de riscos e de capital é fundamental para a sustentabilidade do sistema bancário. Os métodos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos salvaguardam as instituições financeiras em momentos adversos e proporcionam suporte à geração de resultados positivos e recorrentes ao longo do tempo.

O Índice de Basileia foi de 17,54% em junho de 2022. O índice de capital nível I atingiu 15,41%, sendo 12,49% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia III, atingiu o montante de R\$ 169 bilhões, crescimento de 3,6% em 12 meses.

O gerenciamento de riscos no Banco do Brasil contempla todos os riscos relevantes declarados no inventário de riscos do BB. As atividades de gerenciamento são realizadas por estruturas especializadas, conforme objetivos, políticas, estratégias, processos e sistemas descritos em cada um desses riscos.

Figura 24. Evolução do Índice de Basileia – %



O Índice de Basileia é apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência – PR e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR em relação ao Ativo Ponderado pelo Risco – RWA, respectivamente. Os termos técnicos utilizados para regulação de capital estão disponíveis no glossário.

O BB possui Plano de Capital com visão prospectiva de três anos e considera (a) a Declaração de Appetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

O foco está na geração orgânica de capital e crescimento do crédito em linhas com melhor retorno versus risco.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais é o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.950/2021.

Nos termos do Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o Conglomerado Prudencial abrange não só as instituições financeiras, como também administradoras de consórcios, instituições de pagamento, sociedades que realizem aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito, sobre as quais tenham controle direto e indireto e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.



Teste de Estresse Integrado (TEI)

O Banco do Brasil possui processo de Teste de Estresse Integrado com o objetivo de avaliar os impactos sobre os negócios, o resultado e o capital do Banco e fornecer informações relevantes para formulação de sua estratégia corporativa. As metodologias aplicadas ao TEI são revisadas periodicamente e aprovadas pela Diretoria de Gestão de Riscos.

O processo atual do TEI considera os riscos relevantes identificados pela Instituição. O exercício ocorre a partir da aplicação dos cenários macroeconômicos produzidos pela área de economia do Banco, com choques prospectivos nas variáveis macroeconômicas no período de 3 anos.

O TEI permite a mensuração dos efeitos de cenários de estresse sobre os principais riscos, negócios, resultado e capital. Dada a relevância para o processo decisório do Banco, os resultados são reportados periodicamente aos órgãos colegiados do BB e dão suporte à formulação da estratégia corporativa da Instituição e à sua gestão de capital.

Cabe mencionar que o TEI está contemplado no Programa de Testes de Estresse do Banco do Brasil e seus resultados também são considerados no Plano de Contingência de Capital.



Tabela 50. Índice de Basileia – R\$ milhões

	Saldo				
	Jun/21	Set/21	Dez/21	Mar/22	Jun/22
Patrimônio de Referência - PR	163.153	167.786	165.648	163.490	168.976
Nível I	138.943	143.511	141.353	142.955	148.441
Capital Principal	112.037	114.255	111.338	117.469	120.266
Patrimônio Líquido	135.604	137.010	134.523	142.282	145.496
Instrumentos elegíveis a capital	8.100	8.100	8.100	8.100	8.100
Ajustes prudenciais	(31.668)	(30.856)	(31.286)	(32.913)	(33.330)
Capital Complementar	26.907	29.257	30.015	25.486	28.174
Nível II	24.210	24.275	24.295	20.536	20.536
Recursos captados no FCO ¹	23.470	23.470	23.470	20.536	20.536
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	830.491	867.512	932.461	924.311	963.286
Risco de Crédito (RWACPAD)	705.828	741.373	789.739	790.539	827.806
Risco de Mercado (RWAMPAD)	20.885	19.497	36.080	18.619	20.327
Risco Operacional (RWAOPAD)	103.778	106.642	106.642	115.153	115.153
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) - (%)²	16,73	16,54	15,16	15,47	15,41
Índice de Capital Principal (CP/RWA) - (%)²	13,49	13,17	11,94	12,71	12,49
Índice de Basileia (PR/RWA) - (%)²	19,65	19,34	17,76	17,69	17,54

(1) Em cumprimento ao disposto no Artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018; (2) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).



Ativo Ponderado pelo Risco – RWA

Figura 25. Consumo de RWA – R\$ bilhões

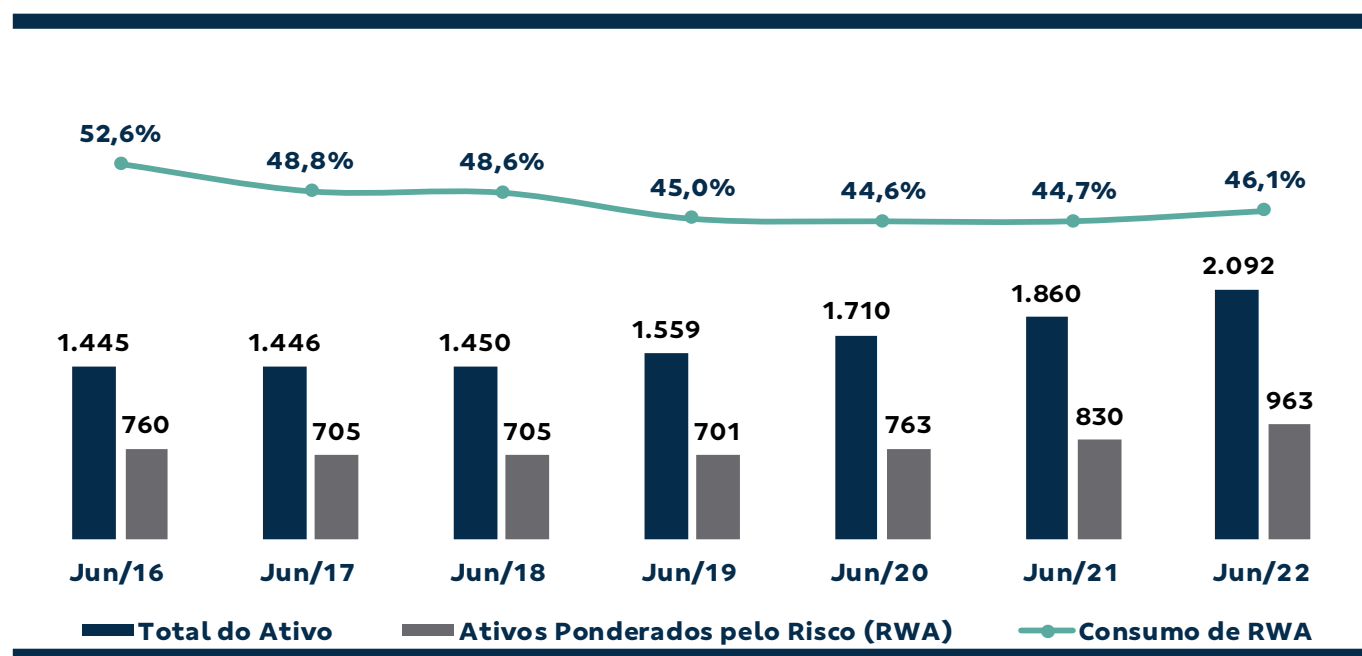


Figura 26. Composição do RWA – %



A seguir, apresentamos o PRMR referente às parcelas de RWA sujeitas aos riscos de crédito, operacional e de mercado, mediante abordagem padronizada. O fator “F” vigente é de 8,0%.

 Tabela 51. PRMR Referente à Parcela do RWA_{CPAD}¹ – R\$ milhões

	Jun/21			Mar/22			Jun/22		
	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%	RWA _{CPAD}	PRMR	%
Total	705.828	56.466	100,0	790.539	63.243	100,0	827.806	66.224	100,0
Operações de Crédito	418.892	33.511	59,3	474.453	37.956	60,0	493.347	39.468	59,6
TVM e Derivativos	48.900	3.912	6,9	59.331	4.746	7,5	71.404	5.712	8,6
Outros Direitos	52.051	4.164	7,4	61.363	4.909	7,8	65.805	5.264	7,9
Créditos Tributários	66.842	5.347	9,5	64.910	5.193	8,2	63.221	5.058	7,6
Permanente	35.906	2.873	5,1	39.317	3.145	5,0	40.030	3.202	4,8
Lim. de Crédito e Créd.a Liberar	22.115	1.769	3,1	24.506	1.960	3,1	25.660	2.053	3,1
Garantias Prestadas	7.962	637	1,1	10.360	829	1,3	11.269	902	1,4
Part. Fundos de Gar. de Clearings	120	10	0,0	215	17	0,0	354	28	0,0
Demais	53.039	4.243	7,5	56.084	4.487	7,1	56.716	4.537	6,9

(1) RWA_{CPAD}: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco de crédito mediante abordagem padronizada.

Tabela 52. PRMR Referente à Parcela do RWA_{OPAD}^1 – R\$ milhões

	Jun/21			Mar/22			Jun/22		
	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%	RWA_{OPAD}	PRMR	%
Total	103.778	8.302	100,0	115.153	9.212	100,0	115.153	9.212	100,0
Comercial	33.933	2.715	32,7	37.744	3.020	32,8	37.744	3.020	32,8
Negociação e Vendas	27.588	2.207	26,6	32.453	2.596	28,2	32.453	2.596	28,2
Varejo	16.732	1.339	16,1	18.396	1.472	16,0	18.396	1.472	16,0
Administração de Ativos	11.542	923	11,1	12.618	1.009	11,0	12.618	1.009	11,0
Pagamentos e Liquidações	9.624	770	9,3	9.885	791	8,6	9.885	791	8,6
Finanças Corporativas	2.697	216	2,6	2.463	197	2,1	2.463	197	2,1
Serviços de Agente Financeiro	1.595	128	1,5	1.515	121	1,3	1.515	121	1,3
Corretagem de Varejo	67	5	0,1	79	6	0,1	79	6	0,1

(1) RWA_{OPAD} : ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

Tabela 53. PRMR Referente à Parcela do RWA_{MPAD}^1 – R\$ milhões

	Jun/21			Mar/22			Jun/22		
	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%	RWA_{MPAD}	PRMR	%
Total	20.885	1.671	100,0	18.619	1.490	100,0	20.327	1.626	100,0
Câmbio	12.729	1.018	61,0	8.905	712	47,8	9.699	776	47,7
Taxa de Juros	7.349	588	35,2	7.610	609	40,9	8.408	673	41,4
Commodities	806	65	3,9	2.104	168	11,3	2.219	178	10,9

(1) $RWAMPAD$: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

Tabela 54. RWA_{CPAD} Segregada por Fator de Ponderação de Risco – FPR – R\$ milhões

	Operações de Crédito		Créditos Tributários		TVM e Instr. Financeiros Derivativos		Outros Direitos		Permanente		Demais		Total	
	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²	RWA _{CPAD} ¹	PRMR ²
Total	493.347	39.468	63.221	5.058	71.404	5.712	65.805	5.264	40.030	3.202	93.999	7.520	827.806	66.224
FPR 2%	–	–	–	–	35	3	–	–	–	–	50	4	86	7
FPR 20%	67	5	–	–	15	1	0	0	–	–	2.924	234	3.007	241
FPR 35%	14.524	1.162	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	14.524	1.162
FPR 50%	1.466	117	–	–	1.531	122	7.052	564	–	–	6.041	483	16.090	1.287
FPR 70%	9.993	799	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9.993	799
FPR 75%	220.709	17.657	–	–	–	–	31.844	2.548	–	–	16.863	1.349	269.416	21.553
FPR 85%	70.726	5.658	–	–	34.012	2.721	1.087	87	–	–	33.786	2.703	139.610	11.169
FPR 100%	175.857	14.069	41.242	3.299	35.717	2.857	25.822	2.066	15.638	1.251	28.364	2.269	322.639	25.811
FPR 150%	5	0	–	–	0	0	–	–	–	–	2.069	166	2.074	166
FPR 250%	–	–	20.708	1.657	–	–	–	–	24.392	1.951	–	–	45.100	3.608
FPR 300%	–	–	1.272	102	–	–	–	–	–	–	–	–	1.272	102
FPR 1.250%	–	–	–	–	94	7	–	–	–	–	–	–	94	7
CVA ³	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3.902	312	3.902	312

(1) Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos Fatores de Ponderação de Risco, ajustados pelo Fator de Conversão; (2) Exposição ponderada por Fator de Risco multiplicada por 8,0%; (3) Ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte.



7. Crédito

A Carteira de Crédito Ampliada, que inclui, além da Carteira Classificada, TVM privados e garantias, totalizou R\$ 919,5 bilhões em junho/22, crescimento de 4,1% na comparação com março/22.

Na comparação com junho/21 o crescimento foi de 19,9%. Em ambos os períodos de comparação foi observado crescimentos robustos em todos os segmentos.

A carteira ampliada PF cresceu 2,1% frente a março/22 e 14,1% em relação a junho/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,3% no trimestre e +10,5% em 12 meses) e cartão de crédito (+5,0% no trimestre e +51,7% em 12 meses).

A carteira ampliada PJ apresentou crescimento trimestral de 4,9% e em 12 meses de 19,1%, com destaque para o crescimento de capital de giro (+5,1% no trimestre e +6,5% em 12 meses), TVM privados e garantias (+4,5% no trimestre e +59,0% em 12 meses)

e recebíveis (+9,5% no trimestre e +59,1% em 12 meses).

No Agronegócio a carteira ampliada cresceu 2,9% na comparação com março/22 e 27,3% em 12 meses, com destaque para o crescimento de certificado de direitos creditórios do agronegócio (+34,8% no trimestre e +463,4% em 12 meses) e da cédula de produto rural e garantias (+28,8% no trimestre e +74,4% em 12 meses).

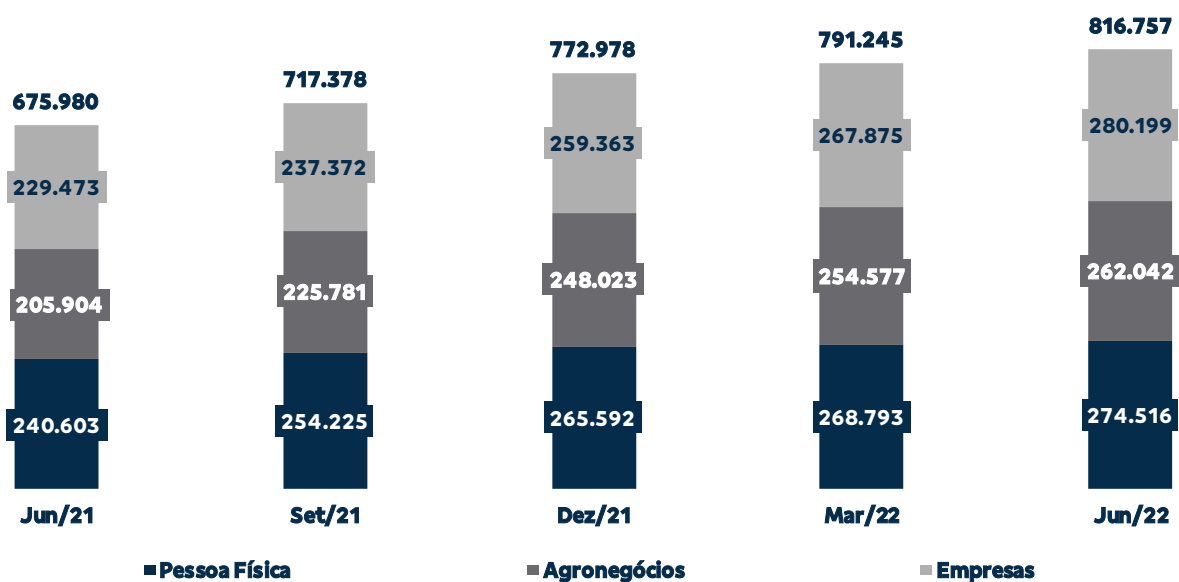
Tabela 55. Carteira de Crédito Classificada e Ampliada – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada (a)	705.843	100,0	787.968	100,0	813.468	100,0	15,2	3,2
Interna	674.871	95,6	757.669	96,2	778.278	95,7	15,3	2,7
Pessoa Física	239.532	33,9	267.433	33,9	273.014	33,6	14,0	2,1
Pessoa Jurídica	237.233	33,6	251.726	31,9	264.401	32,5	11,5	5,0
Grandes	102.328	14,5	106.093	13,5	112.126	13,8	9,6	5,7
MPME	81.576	11,6	92.438	11,7	95.638	11,8	17,2	3,5
Governo	53.328	7,6	53.195	6,8	56.637	7,0	6,2	6,5
Agronegócio	198.106	28,1	238.511	30,3	240.862	29,6	21,6	1,0
Pessoa Física	185.076	26,2	222.815	28,3	227.409	28,0	22,9	2,1
Pessoa Jurídica	13.030	1,8	15.695	2,0	13.453	1,7	3,2	(14,3)
Exterior	30.973	4,4	30.299	3,8	35.190	4,3	13,6	16,1
TVM Privados e Garantias (b)	61.281	100,0	95.542	100,0	106.043	100,0	73,0	11,0
Carteira de Crédito Ampliada (a + b)	767.124	100,0	883.511	100,0	919.511	100,0	19,9	4,1
Interna	729.308	95,1	844.439	95,6	873.394	95,0	19,8	3,4
Pessoa Física	240.603	31,4	268.793	30,4	274.516	29,9	14,1	2,1
Pessoa Jurídica	282.802	36,9	321.069	36,3	336.836	36,6	19,1	4,9
Agronegócio	205.904	26,8	254.577	28,8	262.042	28,5	27,3	2,9
Externa	37.815	4,9	39.071	4,4	46.117	5,0	22,0	18,0
Participação de Mercado BB - %	16,0		15,9		-			



A próxima figura apresenta a visão da carteira ampliada de Pessoa Física, Empresas e Agronegócios, conforme as projeções corporativas, vigentes em 2022.

Figura 27. Projeções Corporativas – R\$ milhões



A tabela a seguir apresenta o nível de concentração dos clientes e grupos empresariais com os quais o Banco do Brasil se relaciona.

Tabela 56. 100 Maiores Clientes em Relação à Carteira de Crédito Classificada e PR – R\$ milhões

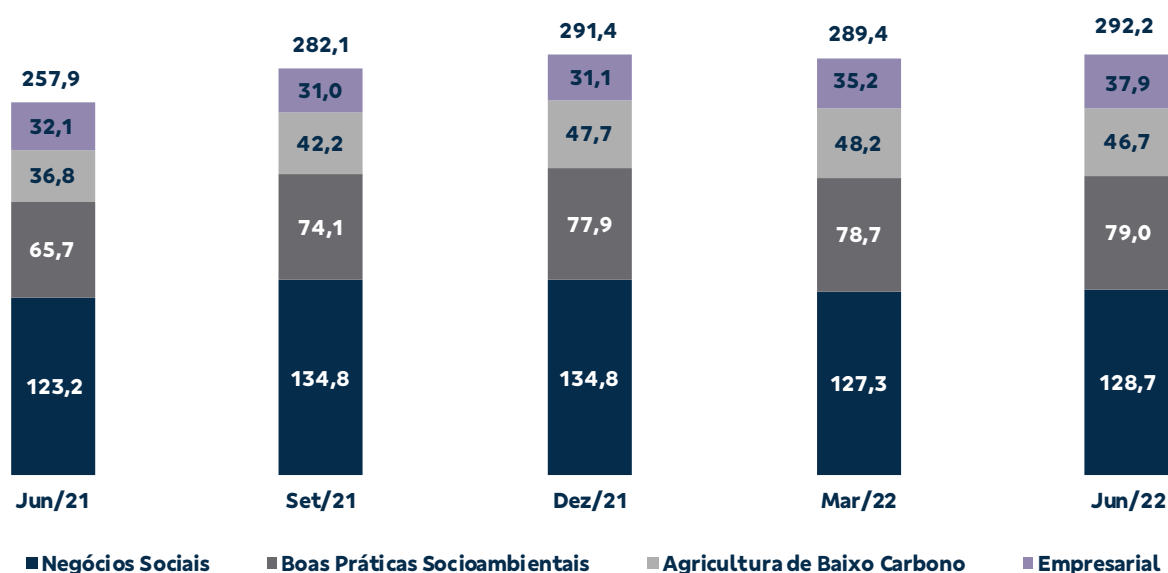
	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Participação em Jun/22 - %	
				Carteira ¹	PR ²
1º Cliente	11.219	10.278	10.712	1,3	6,3
2º ao 20º	61.857	58.426	63.517	7,8	37,6
21º ao 100º	48.375	51.086	53.015	6,5	31,4
100 maiores	121.451	119.789	127.244	15,6	75,3

(1) Carteira de Crédito Classificada; (2) Patrimônio de Referência.

A carteira de negócios sustentáveis do BB compreende as operações de crédito destinadas a financiar atividades e segmentos que possuem impactos socioambientais positivos.

Em junho/22, a carteira apresentou um saldo de R\$ 292,2 bilhões, crescimento trimestral de 1,0% e 13,3% em 12 meses, correspondendo a 35,9% da carteira classificada total.

Figura 29. Carteira de Negócios Sustentáveis – R\$ bilhões

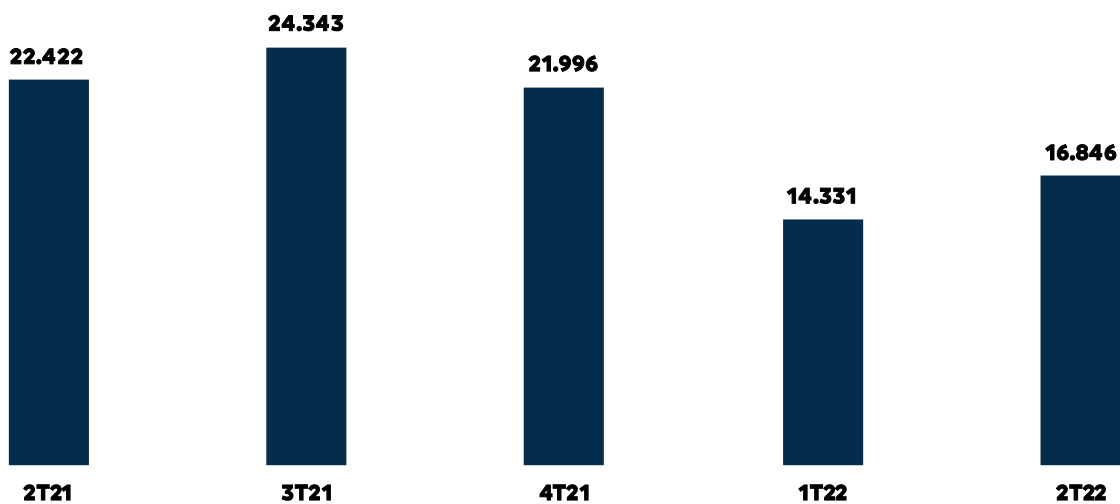




Créditos Renovados

Os créditos renovados são operações contratadas, para liquidação parcial ou integral de operação anterior que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, inclusive com possibilidade de novos desembolsos.

Figura 30. Renovados – R\$ milhões



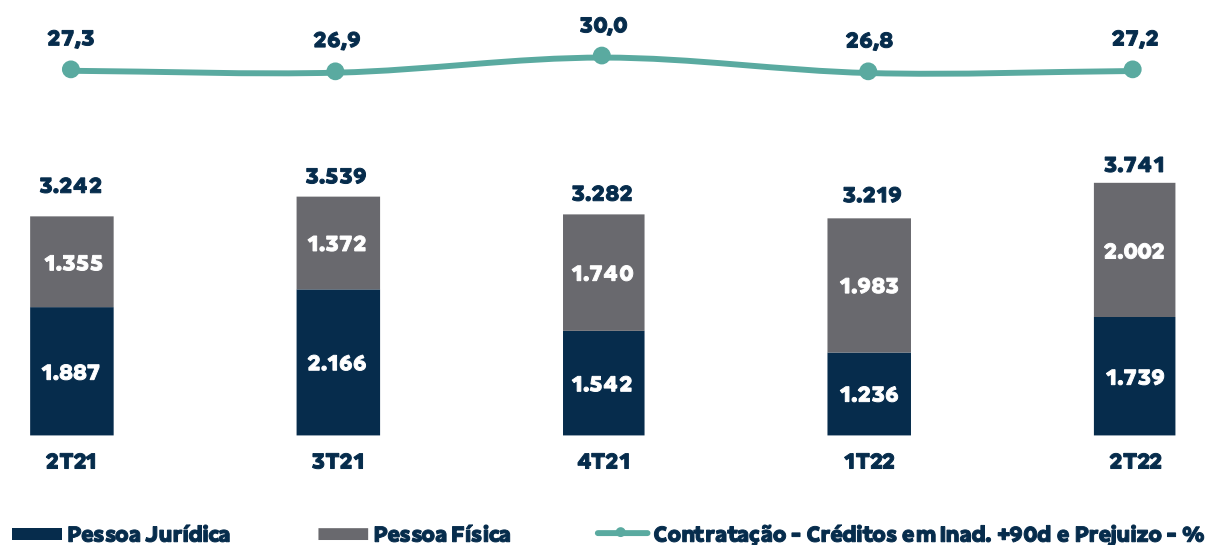
Créditos Renegociados por Atraso

A linha de créditos Renegociados por Atraso é uma composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento. A carteira renegociada não contempla as operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

O Banco tem atuado de forma preventiva no sentido de readequar o portfólio dos clientes à sua capacidade de pagamento. Abaixo observa-se que 27,2% das

operações contratadas foram de operações em atraso há mais de 90 dias (12,6%) e em perdas (14,7%). As demais contratações foram de operações em atraso inferior a 15 dias (43,8%) e em atraso entre 15 e 90 dias (29,0%).

Figura 31. Créditos Renegociados por Atraso – Contratações no Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões



(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.



No 2T22, o saldo final da carteira renegociada foi de R\$ 29,9 bilhões, o que representa crescimento de 2,0% no trimestre. A cobertura da carteira de crédito renegociada por atraso foi de 772,5%.

Tabela 57. Carteira de Crédito Renegociada – Banco Múltiplo¹ – R\$ milhões

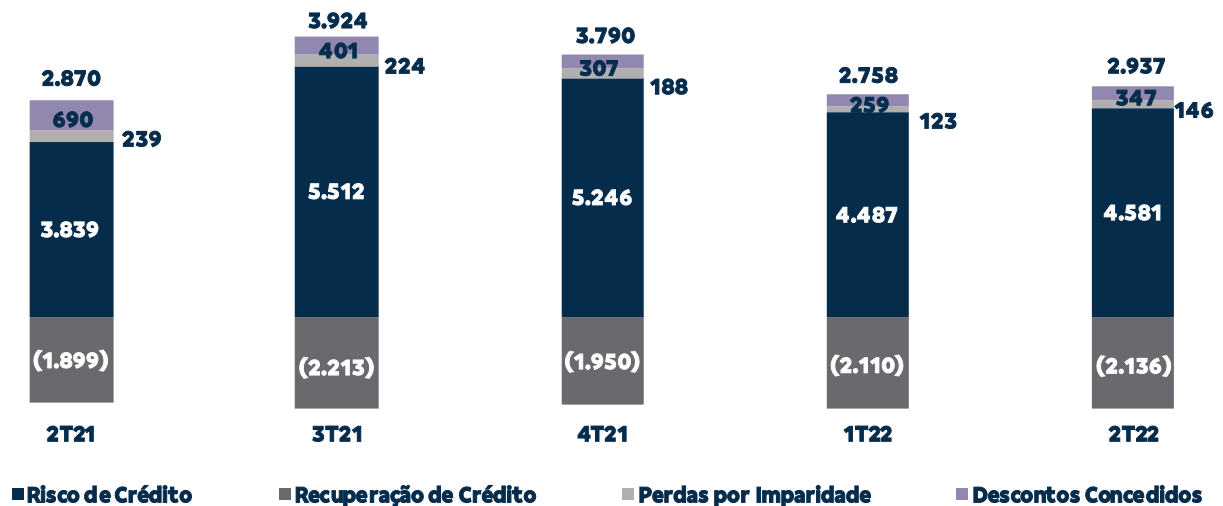
	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Var. % s/	
						2T21	1T22
Saldo Inicial	30.269	28.752	28.827	28.513	29.345	(3,0)	2,9
Contratações	3.242	3.539	3.282	3.219	3.741	15,4	16,2
Sem atraso (0 a 14 dias)	1.374	1.338	1.379	1.497	1.637	19,1	9,4
15 a 90 dias	983	1.248	917	859	1.085	10,3	26,3
Acima de 90 dias	368	354	458	397	471	27,9	18,5
Em prejuízo	516	598	527	466	548	6,2	17,7
Recebimentos menos Juros Líquidos²	(2.549)	(2.290)	(1.886)	(1.442)	(2.039)	(20,0)	41,4
Baixas para Prejuízo	(2.210)	(1.173)	(1.710)	(944)	(1.103)	(50,1)	16,8
Saldo Final (a)	28.752	28.827	28.513	29.345	29.944	4,1	2,0
Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão (b)	16.843	16.792	16.400	16.439	16.343	(3,0)	(0,6)
Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias (c)	2.813	2.963	2.126	2.178	2.116	(24,8)	(2,9)
Indicadores da Carteira Renegociada por Atraso – %							
Provisão/Carteira (b/a)	58,6	58,2	57,5	56,0	54,6		
Inadimplência + 90 dias/Carteira	9,8	10,3	7,5	7,4	7,1		
Índice de Cobertura	598,8	566,8	771,5	754,8	772,5		
Participação da Carteira Renegociada por Atraso na Classificada	4,1	3,9	3,6	3,7	3,7		

(1) Conforme Nota Explicativa 12.i.; (2) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados, incluindo operações alongadas no período.

Qualidade do Crédito

A PCLD Ampliada, composta pela despesa de PCLD líquida da recuperação de crédito, adicionada de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizou R\$ 2,9 bilhões no 2T22, aumento de 6,5% na comparação com o trimestre anterior.

Figura 32. PCLD Ampliada – R\$ milhões



Risco de Crédito: crescimento trimestral de 2,1% e de 27,2% na comparação semestral (1S22/1S21).

Recuperação de Crédito: crescimento trimestral de 1,2% e de 16,5% na comparação semestral (1S22/1S21), refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Descontos Concedidos: crescimento trimestral de 34,0% e redução de 57,6% na comparação semestral (1S22/1S21).

Perdas por Imparidade: crescimento trimestral de 19,2% e redução de 44,6% na comparação semestral (1S22/1S21).

Risco de Crédito

No trimestre, a PCLD risco de crédito somou R\$ 4,6 bilhões, crescimento trimestral de 2,1% frente ao 1T22 e crescimento de 19,3% em relação ao 2T21.

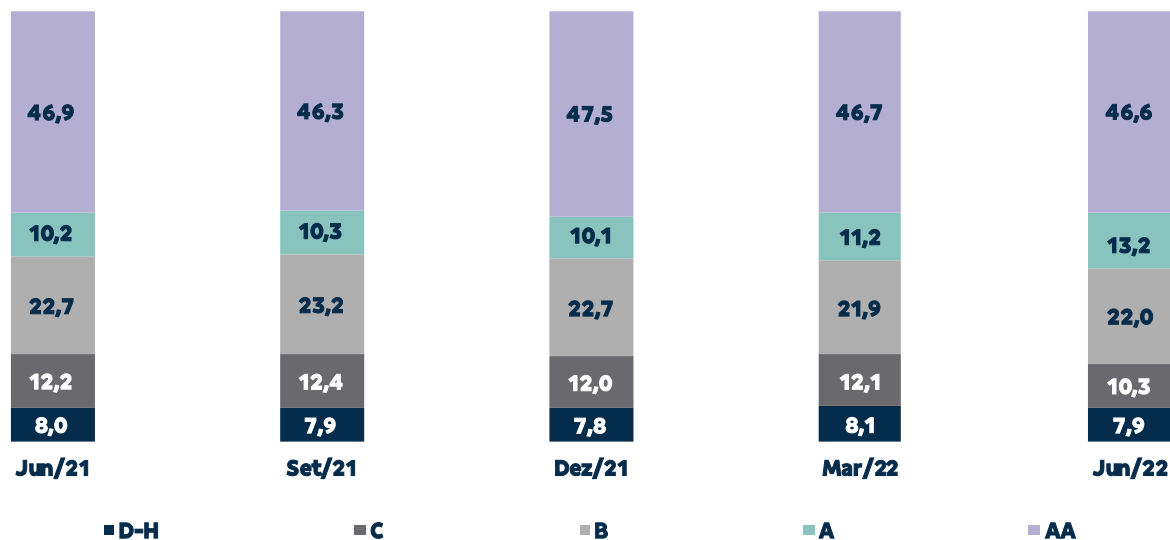
No 2T22, houve melhora de risco de linhas desembolsadas em 2021, pela reavaliação das provisões para algumas linhas do segmento PJ e alguns produtos PF, considerando uma performance melhor do que anteriormente previsto. Ao mesmo tempo, ocorreu um aumento de provisão na carteira de pessoas físicas.

Tabela 58. Risco de Crédito – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Var. % s/	
						2T21	1T22
Risco de Crédito	(3.839)	(5.512)	(5.246)	(4.487)	(4.581)	19,3	2,1
Piora de Risco	(6.417)	(5.496)	(5.590)	(4.842)	(7.094)	10,6	46,5
Pessoa Física	(4.003)	(3.233)	(3.418)	(2.866)	(5.091)	27,2	77,6
Pessoa Jurídica	(1.555)	(1.528)	(1.314)	(1.204)	(1.225)	(21,2)	1,8
Agronegócio	(859)	(735)	(858)	(772)	(778)	(9,4)	0,7
Melhora de Risco	1.881	1.936	1.900	1.640	4.128	119,5	151,7
Pessoa Física	917	828	1.034	799	1.740	89,8	117,9
Pessoa Jurídica	508	729	488	495	1.958	285,1	296,0
Agronegócio	456	379	378	347	429	(5,7)	23,9
Contratações	(1.382)	(2.024)	(1.436)	(1.441)	(1.437)	4,0	(0,2)
Pessoa Física	(804)	(975)	(856)	(753)	(804)	(0,0)	6,7
Pessoa Jurídica	(430)	(893)	(446)	(604)	(481)	11,8	(20,4)
Agronegócio	(147)	(156)	(135)	(83)	(152)	3,4	83,1
Demais¹	2.079	72	(120)	156	(177)	-	-

(1) A linha Demais representa o fluxo da Carteira de Crédito Externa e os Outros Impactos (a amortização, liquidação, liberação de parcelas e débito de encargos dos demais segmentos).

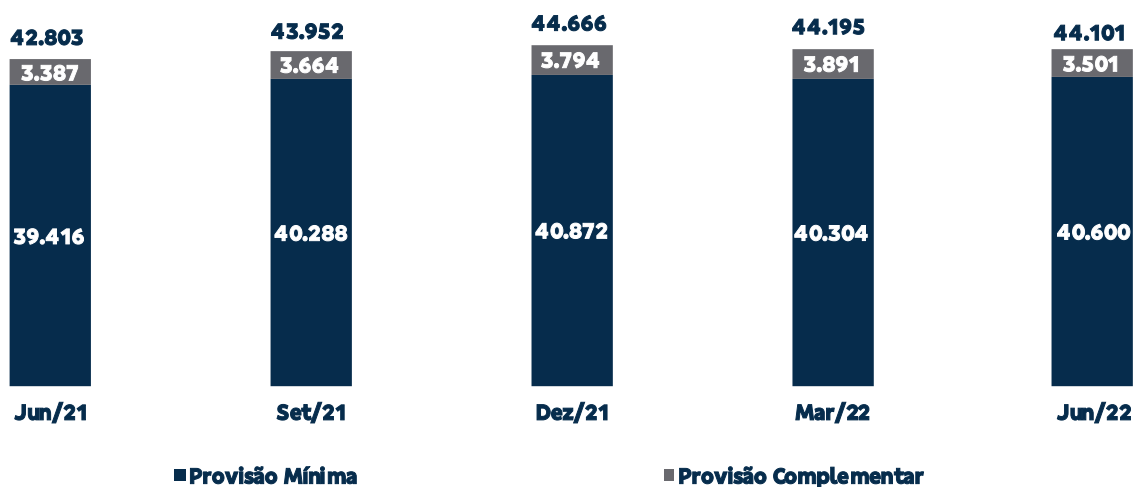
Figura 33. Carteira de Crédito Classificada por Nível de Risco – %



A próxima figura apresenta o saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), detalhando-se a provisão mínima, que é a provisão correspondente aos nove níveis de risco (AA a H) constantes da Resolução CMN nº 2.682/99, a provisão complementar, que corresponde à provisão dos 30 níveis intermediários estabelecidos pela Administração do BB, e a provisão requerida, que corresponde à soma das anteriores.

O saldo de provisão de crédito passou de R\$ 44,2 bilhões em março/22 para R\$ 44,1 bilhões em junho/22.

Figura 34. Provisão de Crédito – Carteira de Crédito Classificada – R\$ milhões

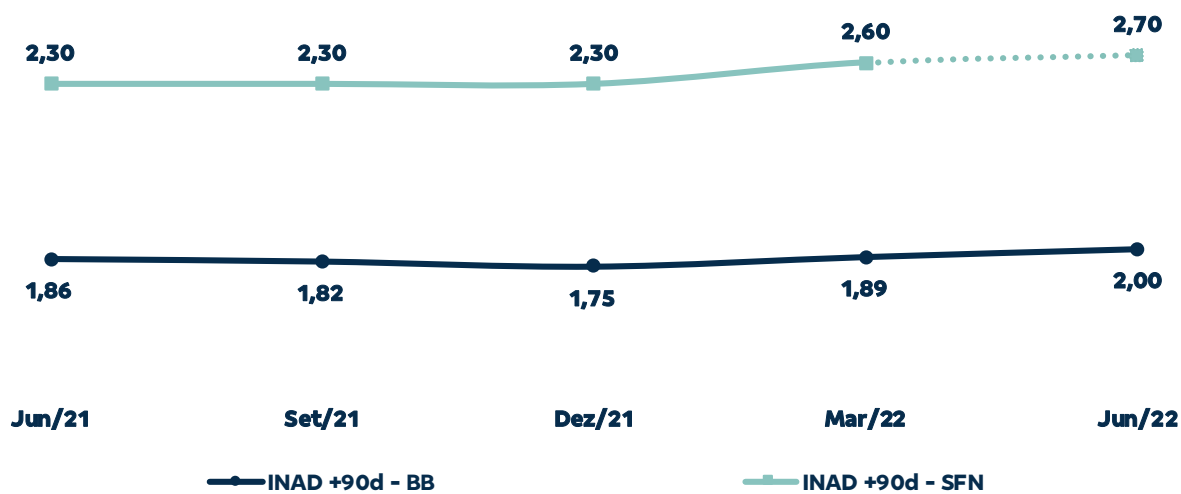




O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) mostrou crescimento frente a março/22, atingindo 2,00% em junho/22.

Este comportamento foi influenciado pelo indicador de inadimplência da carteira de Pessoas Físicas, que subiu de 3,82% para 4,31%, influenciado pelo cenário macroeconômico e em linha com a estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco.

Figura 35. INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada

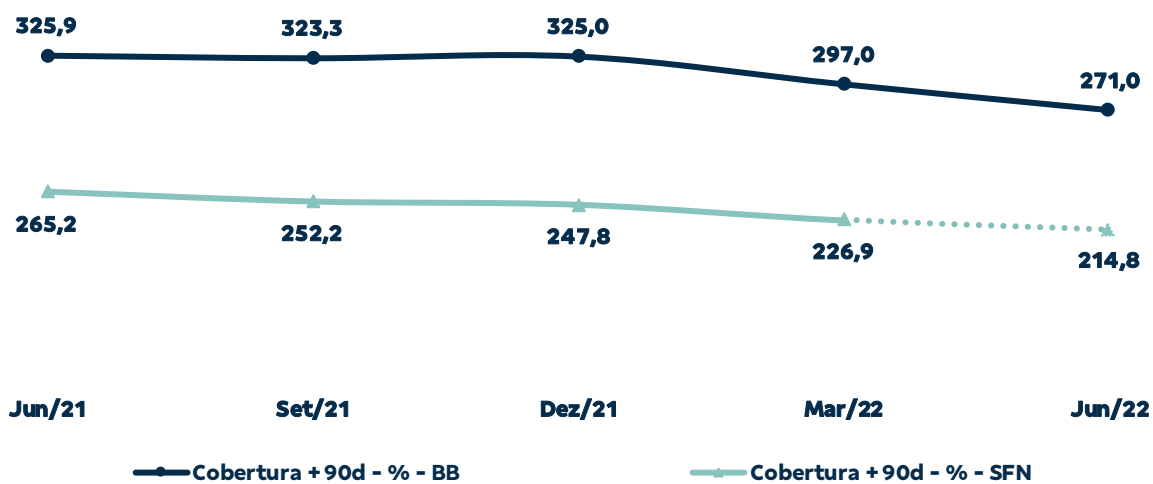


* Dados de abril/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível na data de publicação deste relatório.



O índice de cobertura saiu de 297,0% em março/22 para 271,0% em junho/22.

Figura 36. Índices de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada

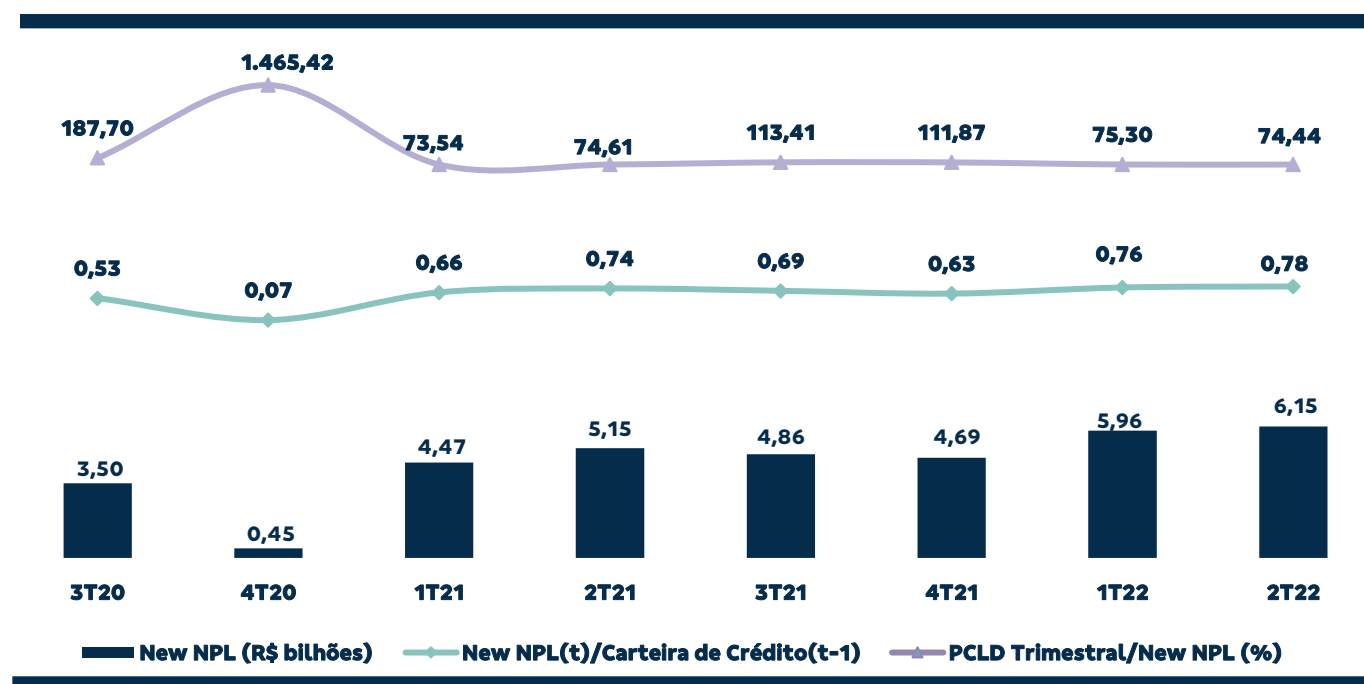


* Dados de abril/22 do Sistema Financeiro Nacional (SFN), último disponível na data de publicação deste relatório.

O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito é apurado pela relação entre: (i) a variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias, acrescida das baixas para prejuízo efetuadas no trimestre; e (ii) o saldo da carteira de crédito classificada do trimestre anterior.

O índice encerrou em 0,78% frente ao 0,76% apresentado no 1T22. A cobertura do *New NPL* foi de 74,44%.

Figura 37. *New NPL* – % da Carteira de Crédito Classificada



Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos

Os descontos concedidos em renegociações de operações de crédito ou de outras operações com características de concessão de crédito decorrente de empréstimos apresentaram crescimento trimestral de 34,0% e redução de 57,6% na comparação semestral (1S22/1S21).

A recuperação de crédito apresentou crescimento trimestral de 1,2% e 16,5% no semestre (1S22/1S21), refletindo a maior efetividade do processo de cobrança de operações de crédito.

Do volume de crédito que ingressou em cobrança nos 12 meses anteriores a junho/22, 91,6% foram regularizados em até 360 dias.

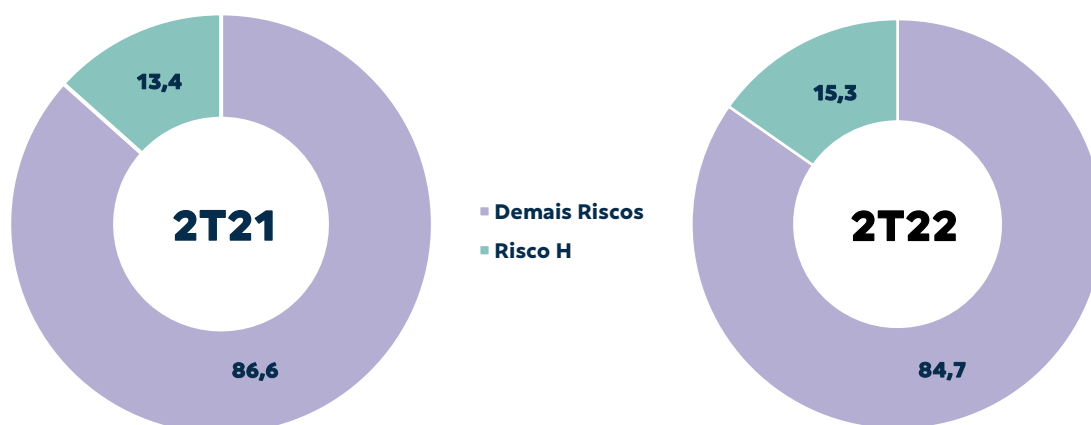
Figura 38. Taxa de Regularização de Crédito pelo Período de Cobrança - %





O Banco prioriza o recebimento de créditos em atraso no menor tempo possível, atuando preventivamente, de modo a evitar o agravamento de risco e o envio para perda. Nos últimos doze meses, os créditos em atraso cobrados e recebidos, classificados em risco H, representaram 15,3% do total recebido. Os outros 84,7% foram cobrados e regularizados enquanto estavam em melhores níveis de risco.

Figura 39. Cobrança e Regularização em Caixa antes do envio para Perdas¹ - %

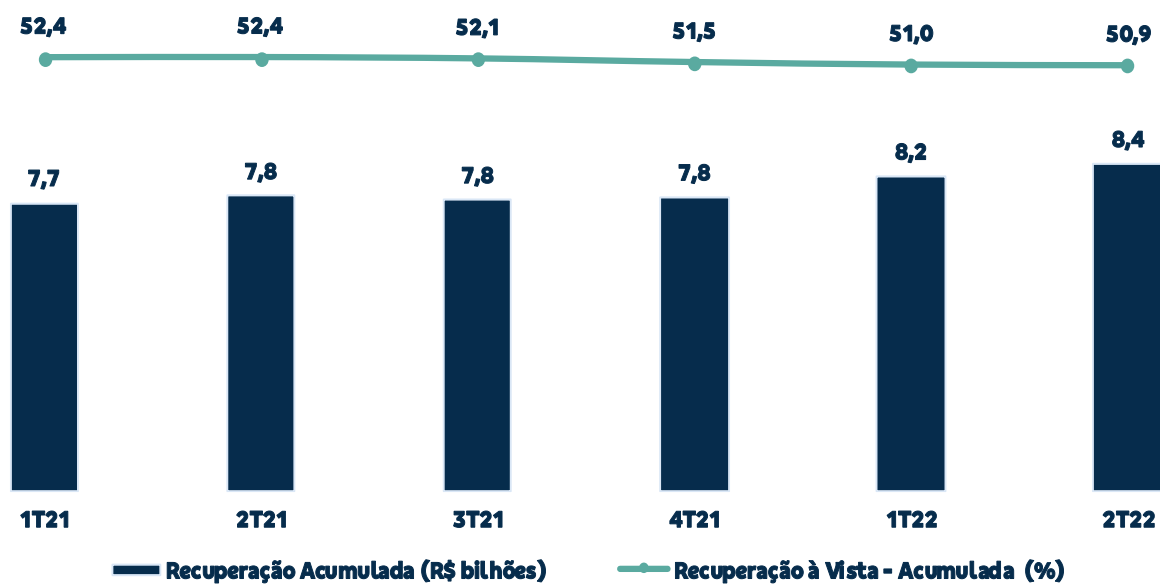


(1) Acumulado em 12 meses.



Nos últimos doze meses foram recuperados R\$ 8,4 bilhões. Desse total, o montante de R\$ 4,3 bilhões foi recebido em caixa, levando a um percentual de recebimento à vista acumulado de 50,9% no 2T22.

Figura 40. Recuperação Acumulada (R\$ bilhões) e Índice de Recuperação à Vista – %





Crédito Pessoa Física

A carteira ampliada PF cresceu 2,1% frente a março/22 e 14,1% em relação a junho/21, influenciada pela performance positiva no crédito consignado (+2,3% no trimestre e +10,5% em 12 meses) e cartão de crédito (+5,0% no trimestre e +51,7% em 12 meses).

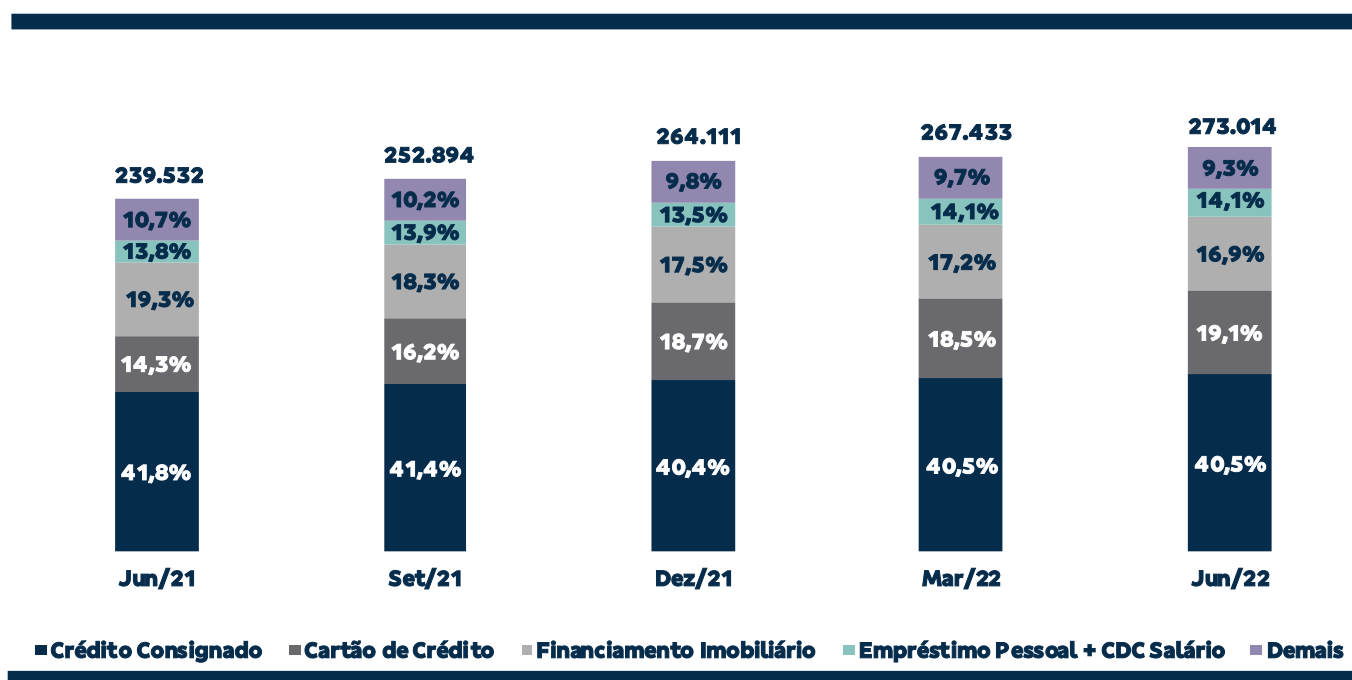
Tabela 59. Carteira de Crédito Pessoa Física – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira Classificada Orgânica (a)	232.947	96,8	261.962	97,5	268.575	97,8	15,3	2,5
CDC	133.324	55,4	145.809	54,2	149.202	54,4	11,9	2,3
Crédito Consignado	100.171	41,6	108.181	40,2	110.646	40,3	10,5	2,3
CDC Salário	19.563	8,1	20.658	7,7	20.988	7,6	7,3	1,6
Empréstimo Pessoal	13.590	5,6	16.969	6,3	17.569	6,4	29,3	3,5
Cartão de Crédito	34.350	14,3	49.608	18,5	52.111	19,0	51,7	5,0
Financiamento Imobiliário	46.314	19,2	46.023	17,1	46.252	16,8	(0,1)	0,5
Crédito Renegociado	12.260	5,1	12.852	4,8	13.294	4,8	8,4	3,4
Pessoa Física	7.835	3,3	8.572	3,2	9.099	3,3	16,1	6,1
Produtor Rural	4.425	1,8	4.279	1,6	4.195	1,5	(5,2)	(2,0)
Financiamento de Veículos	4.636	1,9	4.630	1,7	4.524	1,6	(2,4)	(2,3)
Cheque Especial	1.489	0,6	1.924	0,7	2.022	0,7	35,8	5,1
Microcrédito	275	0,1	257	0,1	251	0,1	(8,4)	(2,1)
Demais	300	0,1	860	0,3	919	0,3	207,0	6,9
Carteiras Adquiridas (b)	6.585	2,7	5.471	2,0	4.440	1,6	(32,6)	(18,9)
Financiamento de Veículos	6.585	2,7	5.471	2,0	4.440	1,6	(32,6)	(18,9)
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	239.532	99,6	267.433	99,5	273.014	99,5	14,0	2,1
TVM Privados e Garantias (c)	1.071	0,4	1.360	0,5	1.501	0,5	40,2	10,4
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	240.603	100,0	268.793	100,0	274.516	100,0	14,1	2,1



Em 12 meses, a carteira de crédito classificada PF apresentou crescimento de 14,0%, com destaque para o aumento de participação de cartão de crédito (de 14,3% para 19,1%) e empréstimo pessoal+ CDC salário (de 13,8% para 14,1%).

Figura 41. Composição Percentual e Carteira de Crédito Interna Pessoa Física – R\$ milhões



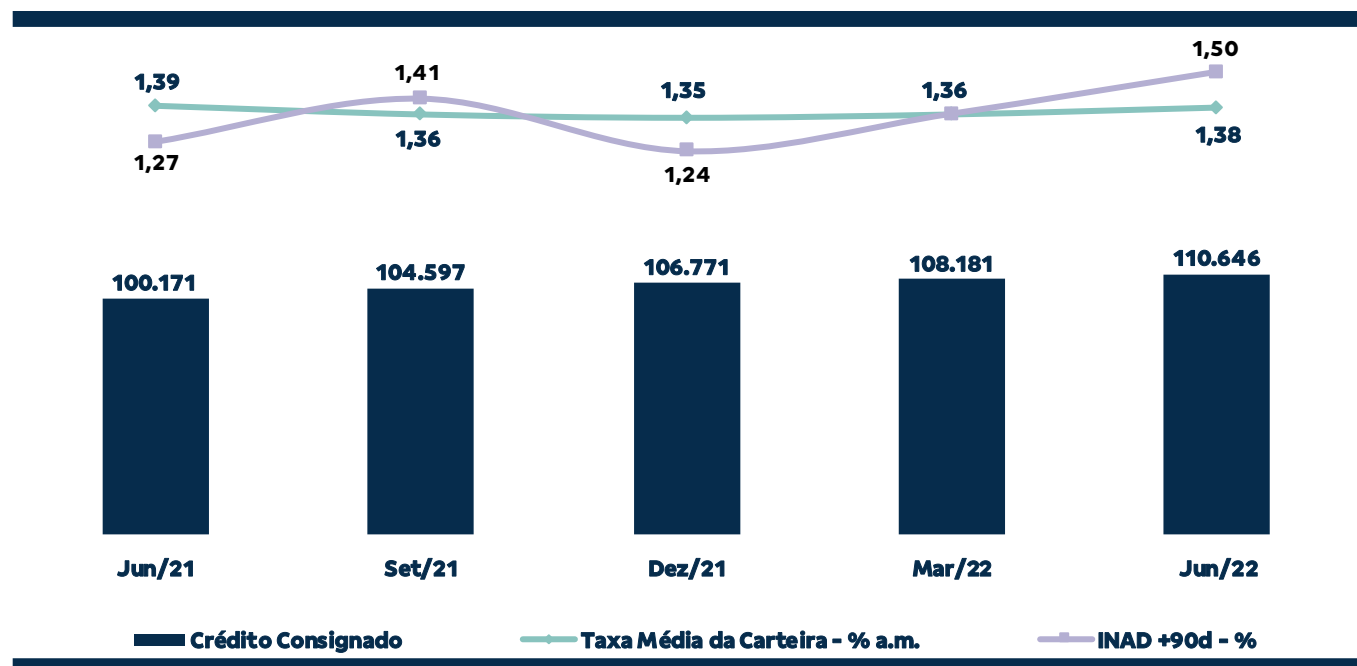


Crédito Consignado

A carteira cresceu 10,5% em 12 meses e tem quase sua totalidade (98,0%) composta por operações com clientes servidores públicos e aposentados/pensionistas, o que contribui para a baixa Inadimplência acima de 90 dias de 1,50% em junho/22.

A maioria das operações de crédito consignado contratadas no Banco do Brasil no 2T22 tem prazo superior a 60 meses (84,8%). O perfil dessa carteira permite o alongamento do prazo e gera fidelização e oportunidade de oferta de outros produtos no decorrer desse período.

Figura 42. Crédito Consignado – R\$ milhões

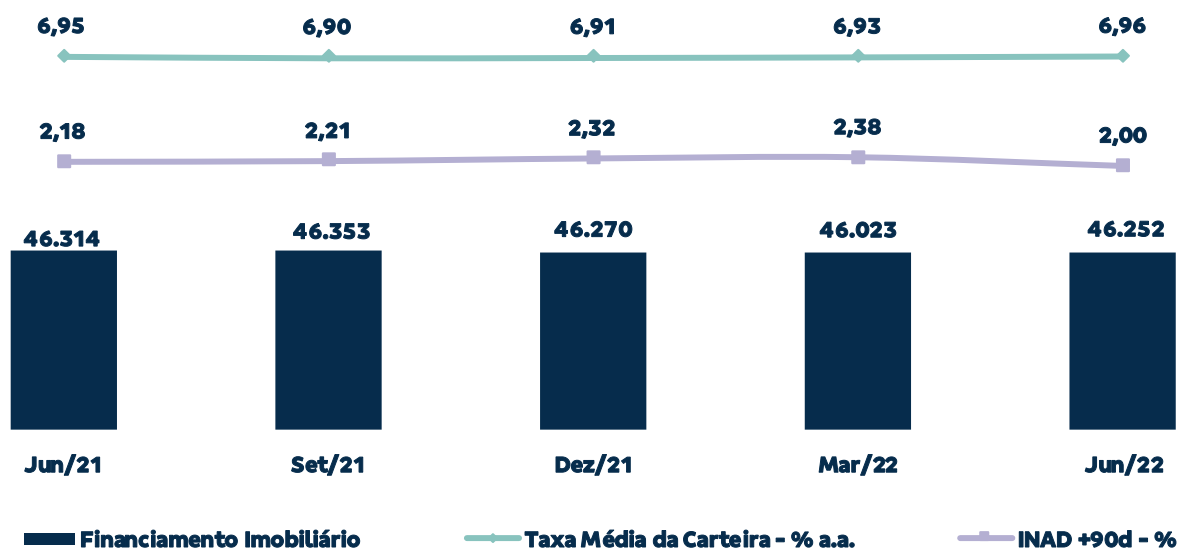




Financiamento Imobiliário

A carteira de financiamento imobiliário encerrou junho/2022 em R\$ 46,3 bilhões (-0,1% em 12 meses) e percentual financiado de 61,6% (loan-to-value – LTV). No mesmo período, a carteira apresentou prazo médio de 293 meses e inadimplência acima de 90 dias foi de 2,00%.

Figura 43. Financiamento Imobiliário – R\$ milhões





Créditos Não Consignados

Ao longo dos últimos trimestres o Banco do Brasil tem avançado na estratégia de alteração no mix da carteira Pessoa Física para linhas de crédito não consignado. Com isso, observou-se crescimento importante nas linhas de empréstimo pessoal, crédito salário e cartão de crédito.

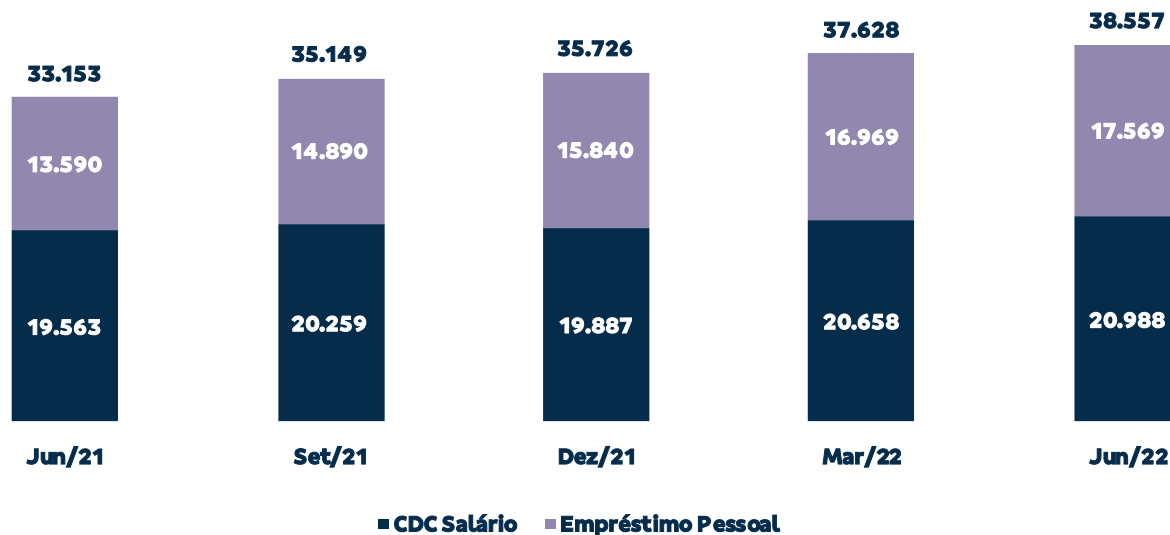
Empréstimo Pessoal

A carteira de empréstimo pessoal atingiu R\$ 17,6 bilhões em junho/22, crescimento de 3,5% em relação a março/22 e 29,3% em relação a junho/21. O comportamento reflete a atuação estratégica com nichos específicos de clientes, em especial profissionais liberais.

CDC Salário

O CDC salário é a modalidade destinada aos clientes que recebem proventos no BB, condicionada à existência de convênio de processamento de folha de pagamento entre o BB e o empregador do funcionário de empresa pública ou privada, e possui fluxo de contratação automatizado. Esta carteira atingiu R\$ 21,0 bilhões em junho/22, apresentando crescimento de 1,6% em relação a março/22 e 7,3% em relação a junho/21.

Figura 44. Créditos Não Consignados – R\$ milhões

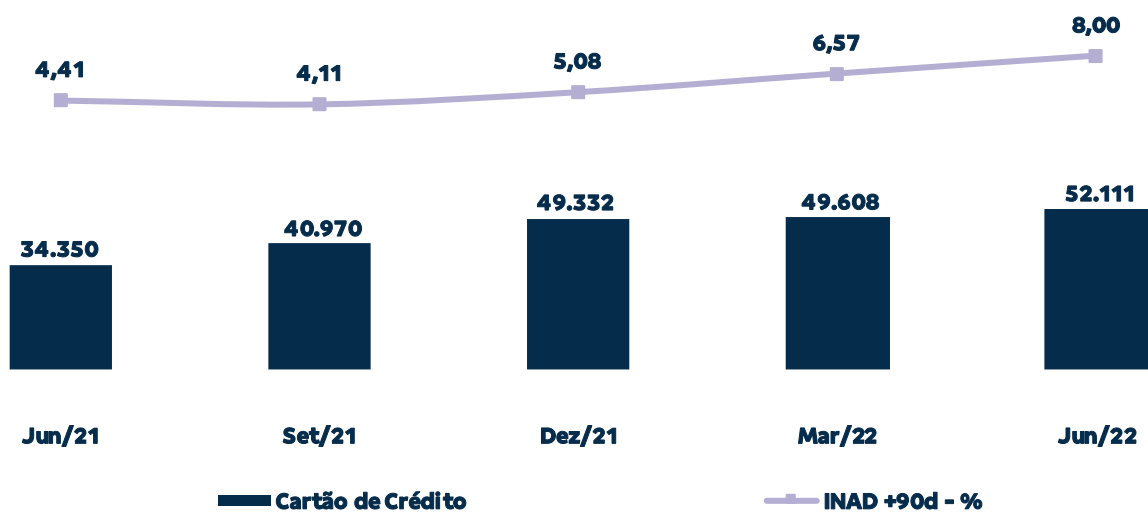




Cartão de Crédito

A linha de cartão de crédito apresentou crescimento de 51,7% em 12 meses, impulsionado pelo aumento do faturamento (+24,8%). A inadimplência acima de 90 dias apresentou crescimento em comparação a junho/21, reflexo da alteração do mix na oferta de cartões.

Figura 45. Cartão de Crédito – R\$ milhões

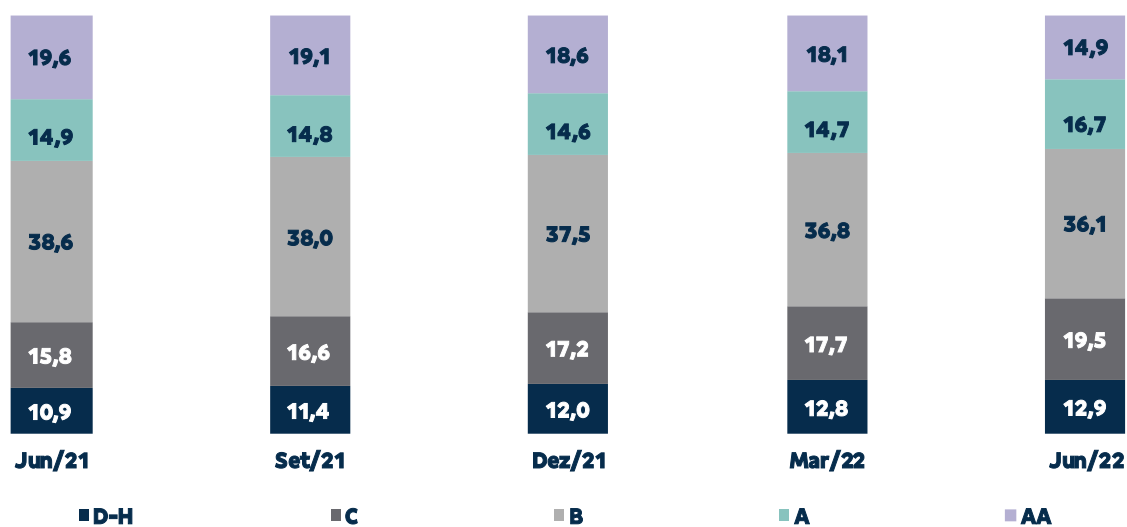




Qualidade do Crédito PF

O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito PF por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PF passou de R\$ 20,0 bilhões em março/22 para R\$ 21,4 bilhões em junho/22.

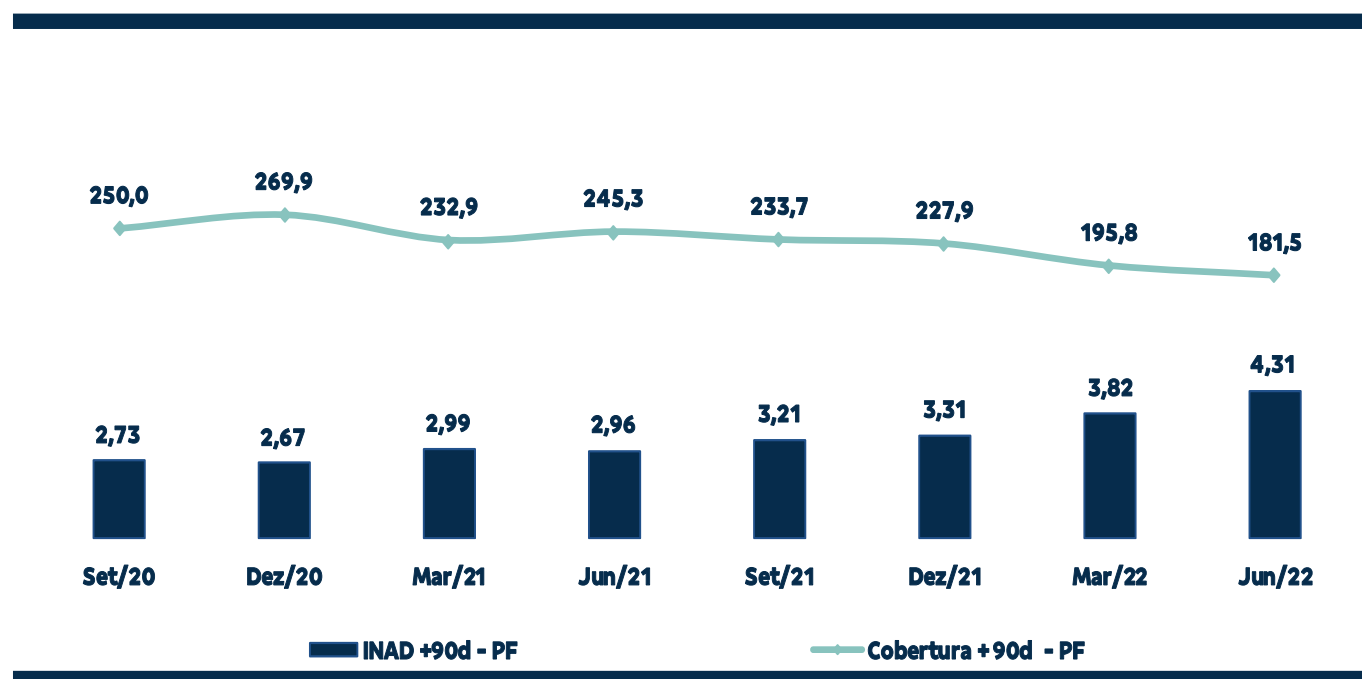
Figura 46. Carteira de Crédito Classificada PF por Nível de Risco – %





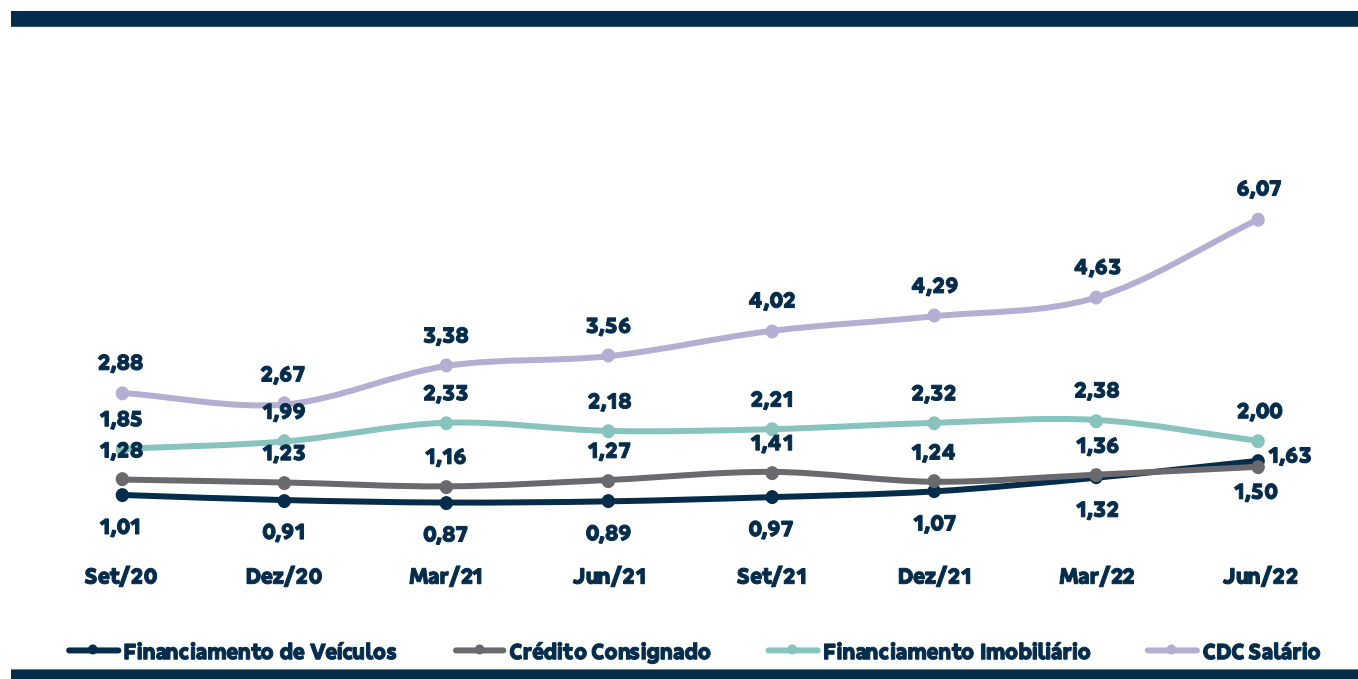
Em relação a março/22, houve aumento das operações em inadimplência com mais de 90 dias, influenciado pelo cenário macroeconômico e em linha com a estratégia de mudança de mix da carteira para linhas de melhor retorno ajustado ao risco. A carteira apresentou uma cobertura de 181,5% em junho/22.

Figura 47. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PF – %



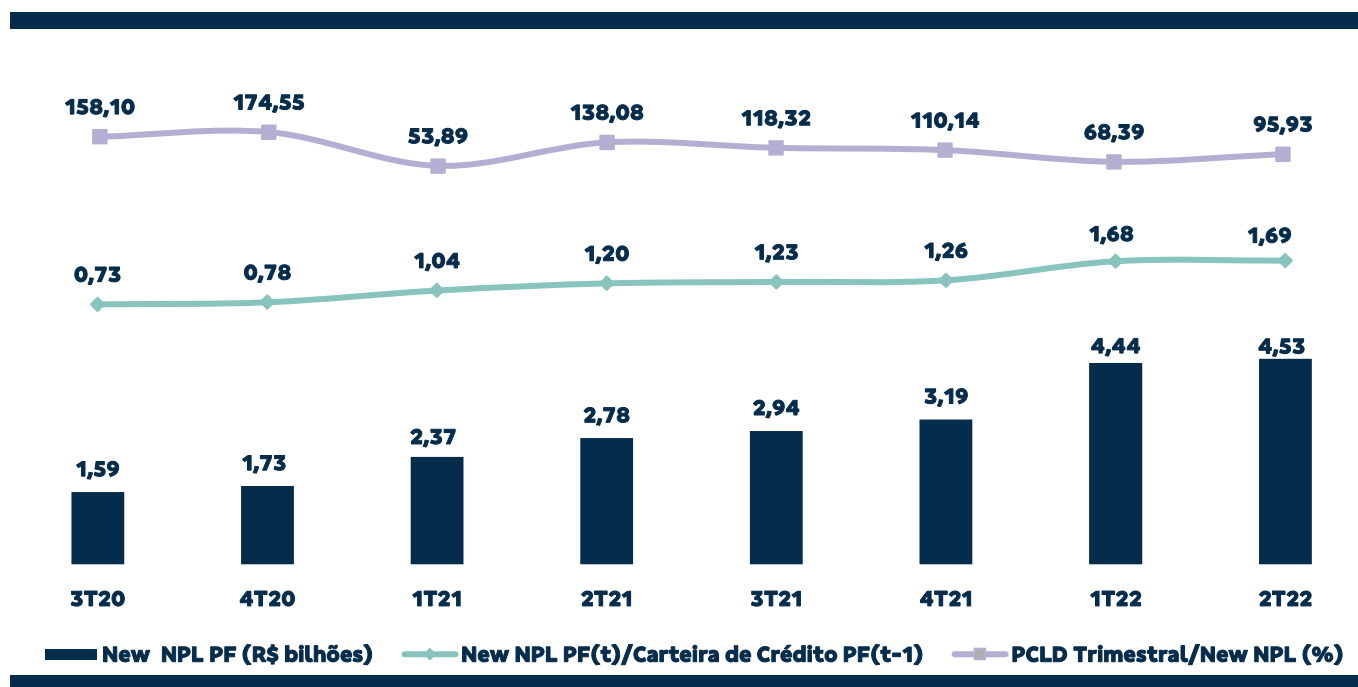
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Física por linha de crédito.

Figura 48. INAD +90d Carteira Classificada BB PF – em % por Linha de Crédito



O gráfico a seguir detalha a formação da inadimplência da carteira de crédito pessoa física. O índice encerrou em 1,69% frente ao 1,68% apresentado no 1T22, influenciado pela mudança de mix com crescimento em linhas de crédito não consignado. A cobertura do New NPL foi de 95,93%.

Figura 49. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Física



Acompanhamento por Safras

No gráfico seguinte é apresentado o acompanhamento da inadimplência da Carteira de Crédito de Pessoas Físicas por safras. Essa metodologia proporciona um detalhamento maior e mais próximo da carteira do que os indicadores tradicionais, o que permite avaliar, ao longo do tempo, como se comporta a inadimplência do conjunto de operações contratadas em determinado período.

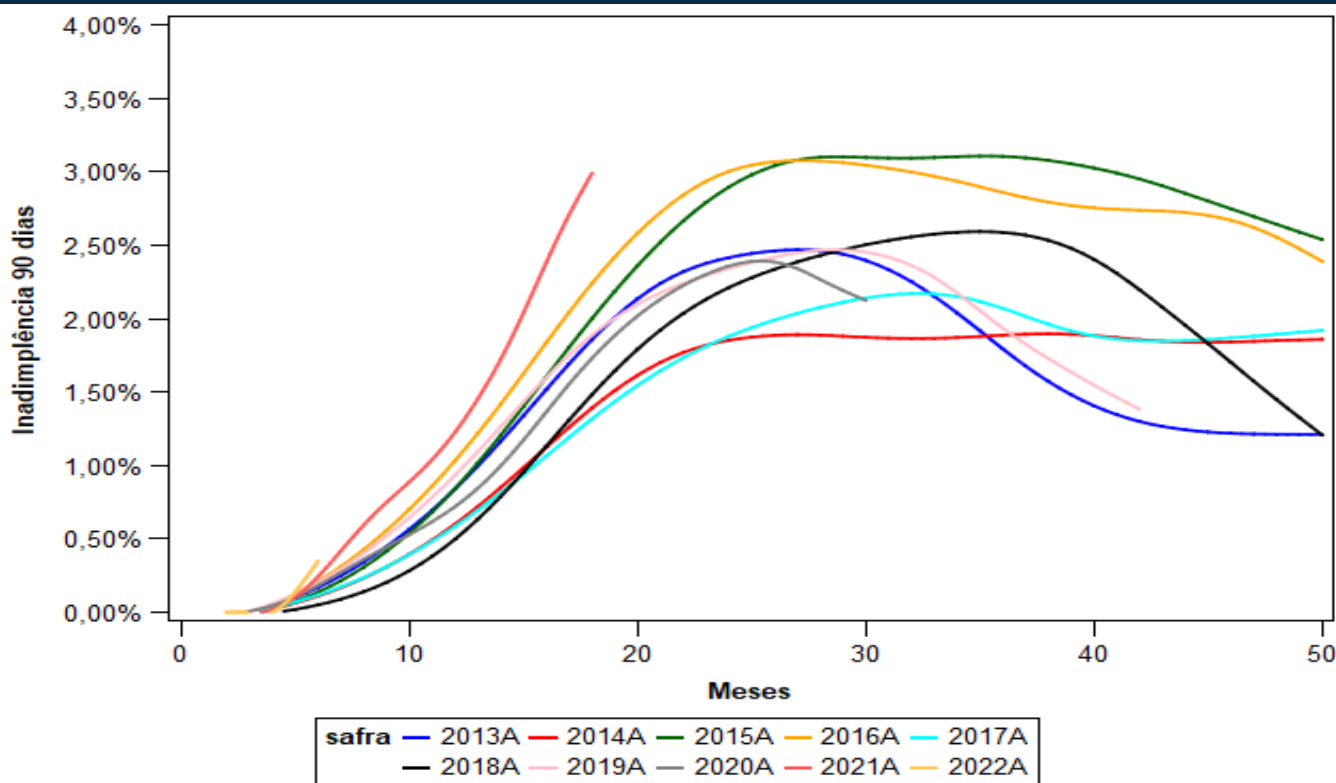
Para o cálculo da inadimplência são consideradas as operações vencidas há mais de 90 dias. Em relação ao

saldo da carteira de crédito pessoa física, ressalta-se que as operações de cheque especial e cartão de crédito são desconsideradas.

O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

O crescimento da safra 2021 reflete o comportamento de crescimento das operações de crédito não consignado.

Figura 50. Safra Anual – Crédito Pessoa Física





Crédito Pessoa Jurídica

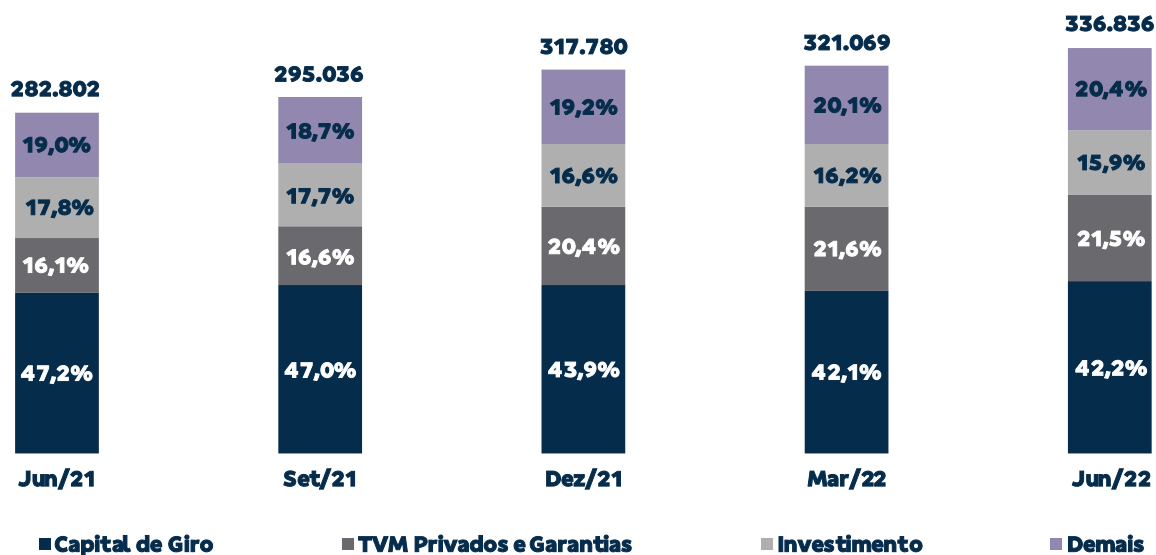
A carteira ampliada PJ apresentou crescimento trimestral de 4,9% e em 12 meses de 19,1%, com destaque para o crescimento de capital de giro (+5,1% no trimestre e +6,5% em 12 meses), TVM privados e garantias (+4,5% no trimestre e +59,0% em 12 meses) e recebíveis (+9,5% no trimestre e +59,1% em 12 meses).

Tabela 60. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada (a)	237.233	83,9	251.726	78,4	264.401	78,5	11,5	5,0
Capital de Giro Amplo	147.278	52,1	155.376	48,4	164.151	48,7	11,5	5,6
Capital de Giro	133.423	47,2	135.178	42,1	142.116	42,2	6,5	5,1
Recebíveis	12.333	4,4	17.926	5,6	19.623	5,8	59,1	9,5
Conta Garantida	1.084	0,4	1.734	0,5	1.846	0,5	70,3	6,5
Cheque Especial	438	0,2	538	0,2	566	0,2	29,0	5,1
Investimento	50.206	17,8	52.101	16,2	53.444	15,9	6,4	2,6
ACC/ACE	16.329	5,8	19.066	5,9	19.831	5,9	21,4	4,0
Crédito Renegociado	16.476	5,8	16.486	5,1	16.644	4,9	1,0	1,0
Cartão de Crédito	3.440	1,2	5.025	1,6	6.466	1,9	87,9	28,7
Crédito Imobiliário	757	0,3	557	0,2	664	0,2	(12,3)	19,2
Demais	2.747	1,0	3.115	1,0	3.202	1,0	16,6	2,8
TVM Privados e Garantias (b)	45.569	16,1	69.344	21,6	72.435	21,5	59,0	4,5
Carteira de Crédito Ampliada (a+b)	282.802	100,0	321.069	100,0	336.836	100,0	19,1	4,9

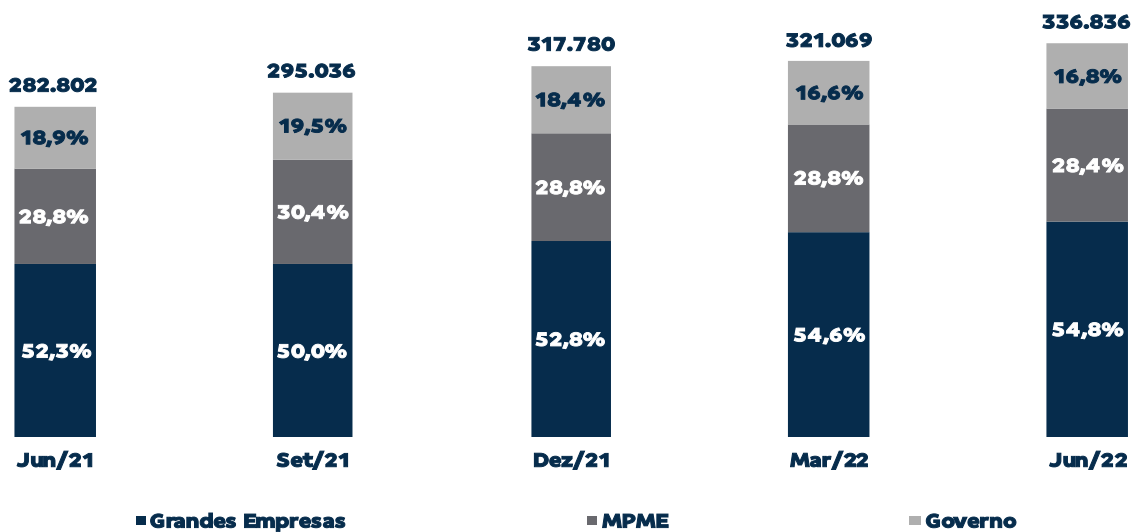
Em 12 meses, a carteira de crédito ampliada PJ apresentou crescimento de 19,1%, com destaque para o aumento de participação de TVM privados e garantias (de 16,1% para 21,5%).

Figura 51. Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



Pode-se observar no gráfico de segmentação PJ o crescimento em 12 meses em Grandes Empresas Ampliada de 52,3% para 54,8%, em virtude, principalmente, do crescimento das operações com TVMs e garantias.

Figura 52. Segmentação da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica – R\$ milhões



Grandes Empresas

Enquadram-se no segmento grandes empresas aquelas com faturamento bruto anual superior a R\$ 200 milhões.

A carteira de Grandes Empresas encerrou junho/22 com saldo de R\$ 184,6 bilhões (+5,2% no trimestre e +24,8% em 12 meses) com destaque para TVM Privados e Garantias (+4,5% no trimestre e +59,0% em 12 meses).

TVM Privados e Garantias

Os principais instrumentos de TVM Privados utilizados pelas Grandes Empresas para financiamento dos seus negócios são Debêntures, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).

Debêntures

As Debêntures são títulos privados representativos de dívida das Sociedades Anônimas de capital aberto ou fechado (“S.A.”) e o principal instrumento de captação de recursos no mercado de capitais.

Para as Grandes Empresas, as emissões de Debêntures são fontes competitivas de captação de recursos quando comparado com as linhas de créditos tradicionais, por apresentarem muitas vezes menor custo de captação.

Para os investidores das Debêntures, estas costumam oferecer bons rendimentos, em geral indexado ao CDI ou à Índices de Preços.

Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC

Os Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios representam uma comunhão de recursos que destinam uma parcela do seu patrimônio líquido para aplicação em direitos creditórios provenientes de

operações comerciais, industriais, imobiliárias, financeiras ou de prestação de serviços que as empresas têm a receber, como duplicatas, contratos, cheques, entre outros.

O direito desses créditos é negociável, ou seja, a Grande Empresa cede ao fundo, antecipando o recebimento do recurso, cuja antecipação é descontada por uma taxa variável com o risco de crédito desses recebíveis, otimizando a gestão de caixa sem a necessidade de elevar seu grau de endividamento.

Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI)

Os Certificados de Recebíveis Imobiliários são títulos lastreados em créditos imobiliários, representativos de parcelas de um direito creditório pertencente a uma Grande Empresa.

Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA)

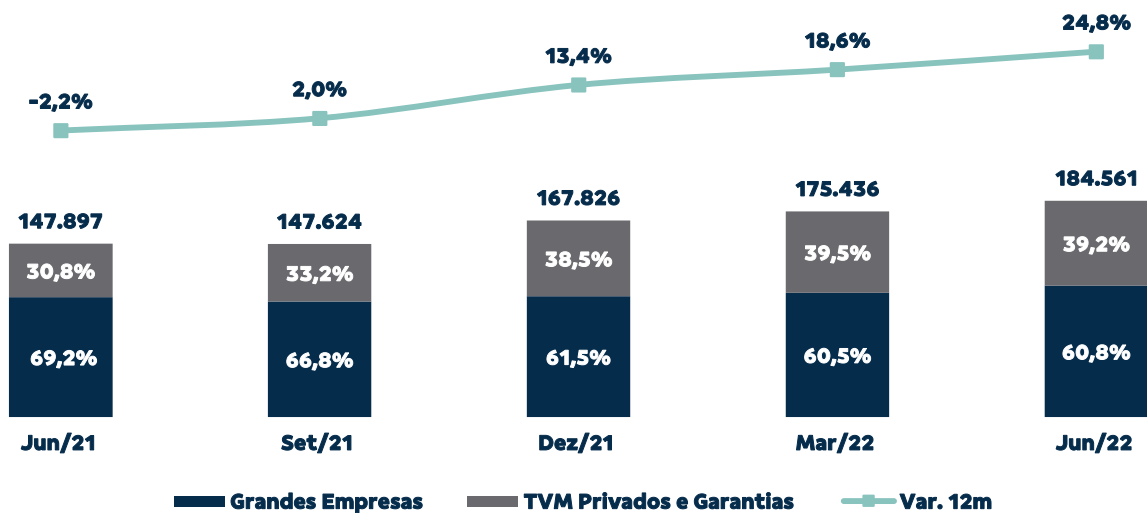
Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio são títulos lastreados em direitos creditórios originários de negócios realizados entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, relacionados ao financiamento das atividades do Agronegócio.

Prestação de Garantias

Dentre os negócios voltados à prestação de garantias, uma importante frente de atuação é a de fianças *completion* no âmbito de *Project Finance*. Trata-se de prestação de fiança destinada a garantir os credores de projetos de investimento durante a fase de implantação dos empreendimentos. Destaca-se nessa frente o apoio do BB a projetos de infraestrutura, sobretudo os de geração de energia renovável (eólica e solar, principalmente).



Figura 53. Carteira de Crédito Grandes Empresas Ampliada – R\$ milhões



Micro, Pequenas e Médias Empresas

Enquadram-se no segmento micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

A carteira MPME encerrou junho/22 com saldo de R\$ 95,6 bilhões (+3,5% no trimestre e +17,2% em 12 meses) com destaque para capital de giro (+2,2% no

trimestre e +19,2% em 12 meses) e recebíveis (+8,5% no trimestre e +41,2% em 12 meses).

Do saldo dessa carteira, 93,3% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos.

Tabela 61. Carteira de Crédito MPME – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada MPME	81.576	100,0	92.438	100,0	95.638	100,0	17,2	3,5
Capital de Giro Amplo	54.392	66,7	64.279	69,5	66.192	69,2	21,7	3,0
Capital de Giro	48.721	59,7	56.830	61,5	58.076	60,7	19,2	2,2
Recebíveis	4.305	5,3	5.604	6,1	6.080	6,4	41,2	8,5
Conta Garantida	930	1,1	1.309	1,4	1.475	1,5	58,6	12,7
Cheque Especial	436	0,5	536	0,6	561	0,6	28,7	4,7
Investimento	12.421	15,2	12.159	13,2	12.311	12,9	(0,9)	1,3
Crédito Renegociado	7.510	9,2	7.156	7,7	7.335	7,7	(2,3)	2,5
ACC/ACE	3.717	4,6	4.625	5,0	5.344	5,6	43,8	15,5
Cartão de Crédito	2.711	3,3	3.413	3,7	3.575	3,7	31,8	4,7
Crédito Imobiliário	378	0,5	351	0,4	385	0,4	2,0	9,8
Demais	448	0,5	456	0,5	495	0,5	10,7	8,6



Crédito para Governo

O Banco do Brasil apoia os estados, o Distrito Federal e os municípios em suas demandas, no financiamento de programas de investimento voltados à melhoria da qualidade e transparência da gestão pública, mobilidade urbana, saúde, educação e segurança pública, gerando benefícios efetivos para a população e contribuindo para o desenvolvimento do país.

No 2T22, foi desembolsado R\$ 1,7 bilhão, em grande parte com garantia do Tesouro, para estados e municípios de forma a viabilizar programas de investimentos constantes do plano plurianual.

Segundo a Circular Bacen nº 3.644/2013, artigo 37, deve ser aplicado o Fator de Ponderação de Risco (FPR) de 0% à parcela de exposição coberta por operações de crédito com garantias prestadas pelo Tesouro Nacional, não havendo assim, comprometimento de capital.

A carteira de governo tem uma participação importante de créditos repassados em moeda estrangeira, o que implica em variações em função do comportamento do câmbio.

Concentração PJ por Macrossetor

A próxima tabela apresenta a concentração por macrossetores econômicos da carteira de crédito PJ e agronegócios PJ, considerando a carteira do Banco Múltiplo, operações com TVM e garantia e carteira externa.

Cada macrossetor é composto por seus respectivos segmentos econômicos, de acordo com uma visão de cadeia produtiva. A carteira é constituída a partir das exposições com clientes conforme sua respectiva atividade econômica principal, sendo agregados conforme a estrutura macrossetorial adotada pelo BB.

Tabela 62. Macrossetor: Concentração da Carteira PJ e Agro PJ – R\$ milhões

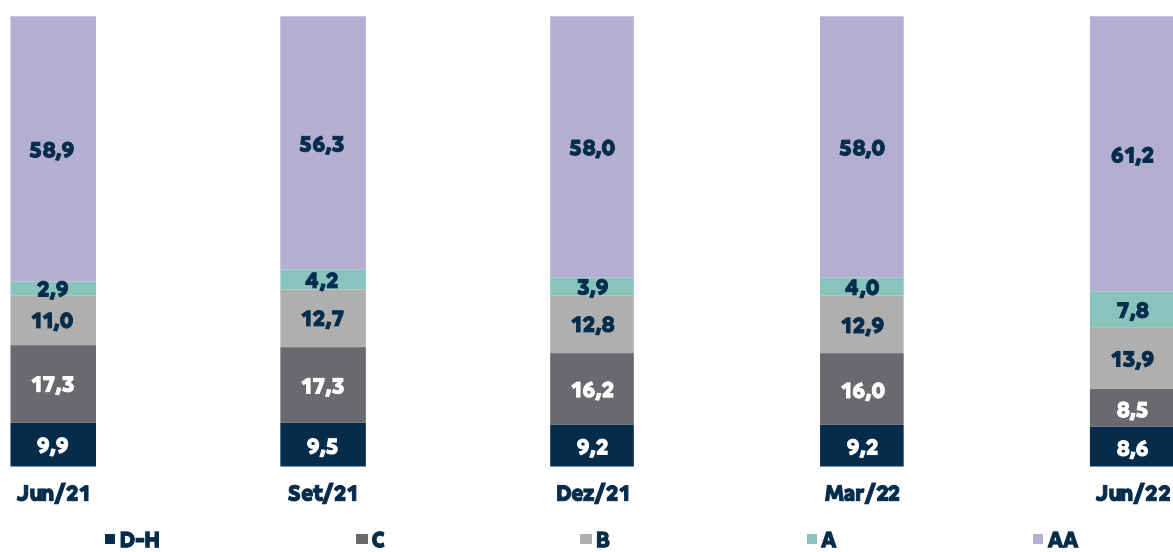
	Jun/21		Mar/22		Jun/22		Var. % s/	
	Part. %	Part. %	Part. %	Part. %	Jun/21	Mar/22	Jun/21	Mar/22
Total	326.068	100,0	375.737	100,0	398.323	100,0	22,2	6,0
Administração Pública	53.767	16,5	53.575	14,3	56.913	14,3	5,9	6,2
Agronegócio de Origem Vegetal	37.493	11,5	42.998	11,4	46.836	11,8	24,9	8,9
Serviços	28.751	8,8	37.194	9,9	41.311	10,4	43,7	11,1
Energia Elétrica	17.832	5,5	25.174	6,7	25.990	6,5	45,7	3,2
Petroleiro	22.620	6,9	21.203	5,6	21.497	5,4	(5,0)	1,4
Transportes	21.161	6,5	20.877	5,6	21.159	5,3	(0,0)	1,3
Mineração e Metalurgia	16.029	4,9	15.648	4,2	17.574	4,4	9,6	12,3
Agronegócio de Origem Animal	11.840	3,6	16.561	4,4	17.183	4,3	45,1	3,8
Instituições e Serviços Financeiros	10.845	3,3	16.587	4,4	17.106	4,3	57,7	3,1
Comércio Varejista	13.740	4,2	16.760	4,5	16.698	4,2	21,5	(0,4)
Automotivo	14.808	4,5	16.206	4,3	16.198	4,1	9,4	(0,0)
Insumos Agrícolas	9.221	2,8	12.528	3,3	14.776	3,7	60,2	17,9
Eletroeletrônico	9.076	2,8	11.933	3,2	12.173	3,1	34,1	2,0
Fornecedores da Construção Civil	9.533	2,9	10.671	2,8	11.952	3,0	25,4	12,0
Químico	7.528	2,3	9.785	2,6	11.141	2,8	48,0	13,9
Comércio Atacadista e Ind. Diversas	7.270	2,2	9.779	2,6	10.012	2,5	37,7	2,4
Têxtil e Confecções	7.059	2,2	7.164	1,9	7.250	1,8	2,7	1,2
Telecomunicações	5.050	1,5	6.756	1,8	6.515	1,6	29,0	(3,6)
Imobiliário	5.939	1,8	6.207	1,7	6.294	1,6	6,0	1,4
Papel e Celulose	4.069	1,2	5.494	1,5	5.461	1,4	34,2	(0,6)
Madeireiro e Moveleiro	4.235	1,3	4.700	1,3	4.976	1,2	17,5	5,9
Construção Pesada	3.161	1,0	3.442	0,9	3.556	0,9	12,5	3,3
Couro e Calçados	1.758	0,5	1.929	0,5	2.155	0,5	22,6	11,7
Bebidas	1.043	0,3	1.474	0,4	1.572	0,4	50,8	6,7
Demais Atividades	2.243	0,7	1.092	0,3	2.028	0,5	(9,6)	85,6
Total	326.068	100,0	375.737	100,0	398.323	100,0	22,2	6,0
Carteira de Crédito Interna	250.362	76,8	267.543	71,2	277.943	69,8	11,0	3,9
Carteira de Crédito Externa	21.804	6,7	20.566	5,5	23.522	5,9	7,9	14,4
Garantias	16.847	5,2	21.489	5,7	24.316	6,1	44,3	13,2
TVM	37.055	11,4	66.139	17,6	72.541	18,2	95,8	9,7



Qualidade do Crédito Pessoa Jurídica

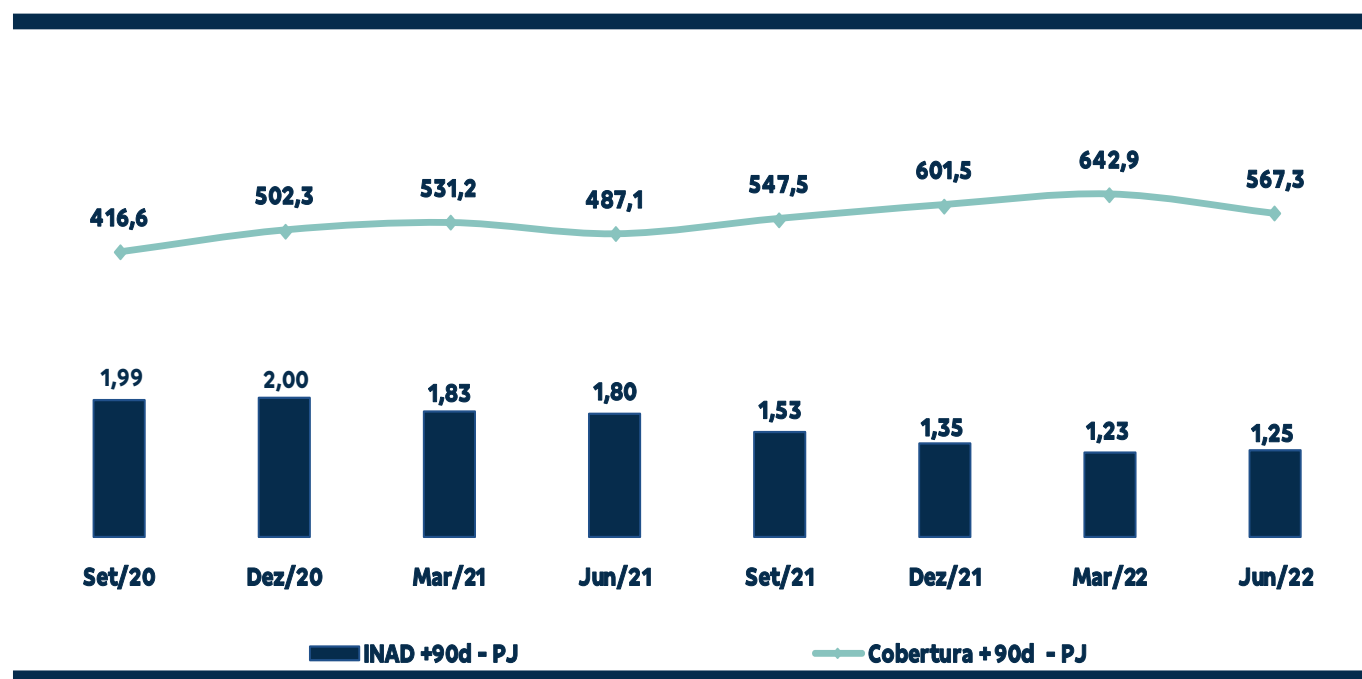
O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito PJ por nível de risco. O saldo de provisão de crédito PJ passou de R\$ 19,9 bilhões em março/22 para R\$ 18,7 bilhões em junho/22.

Figura 54. Carteira de Crédito Classificada PJ por Nível de Risco – %



O índice de inadimplência INAD+90d PJ (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada PJ) mostrou aumento frente a março/22 e foi de 1,25% em junho/22. O índice de cobertura foi de 567,3%, no mesmo período.

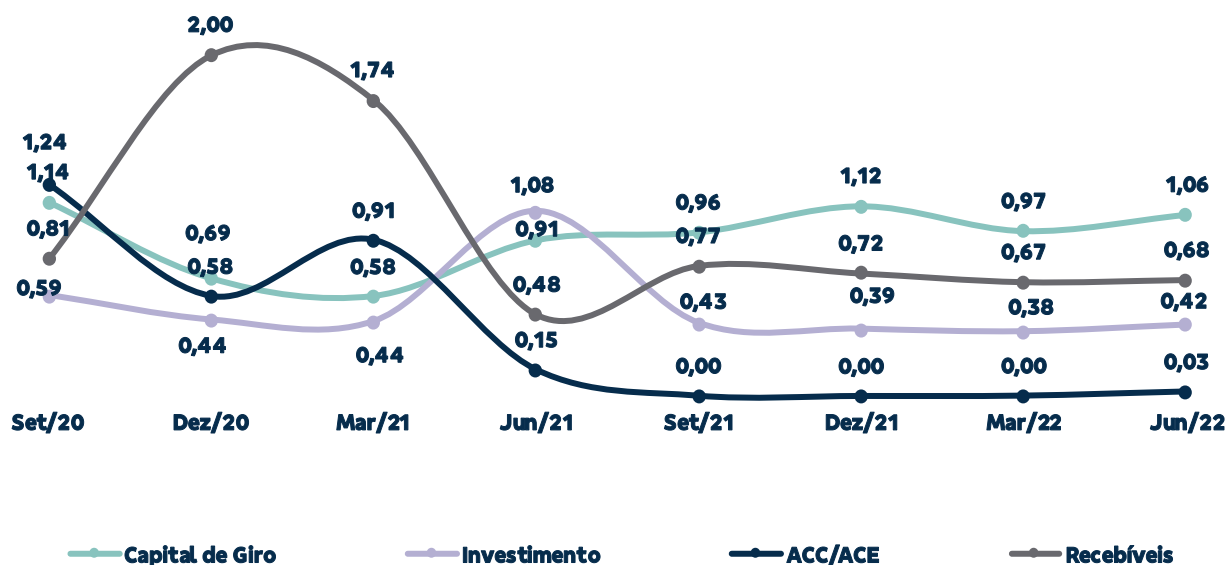
Figura 55. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada PJ – %





O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito PJ por linha de crédito.

Figura 56. INAD. +90d Carteira Classificada BB PJ – em % por Linha de Crédito

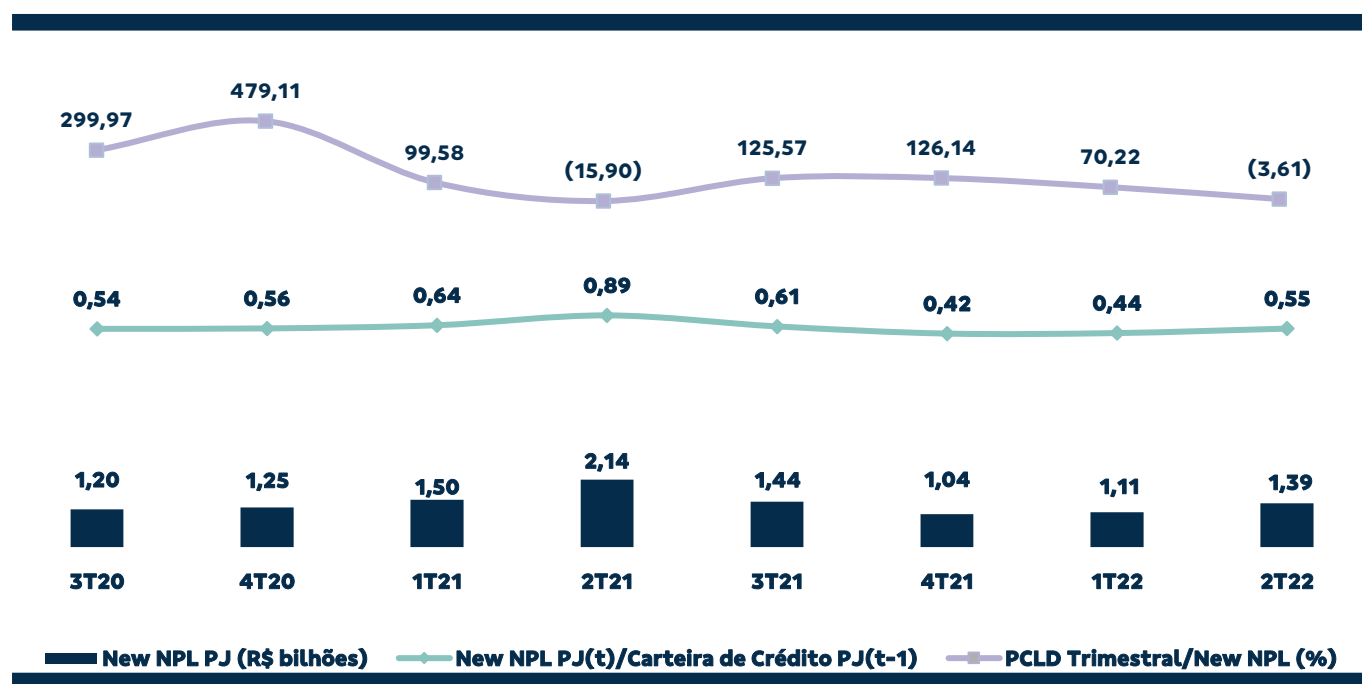


A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito Pessoa Jurídica. O índice encerrou em 0,55% frente ao 0,44% apresentado no 1T22. A cobertura do New NPL foi de -3,61%.

No 2T21, a despesa de provisão do segmento PJ foi influenciada especialmente pela estratégia de recuperação de ativos problemáticos relacionados a

Figura 57. New NPL – Carteira de Crédito Pessoa Jurídica

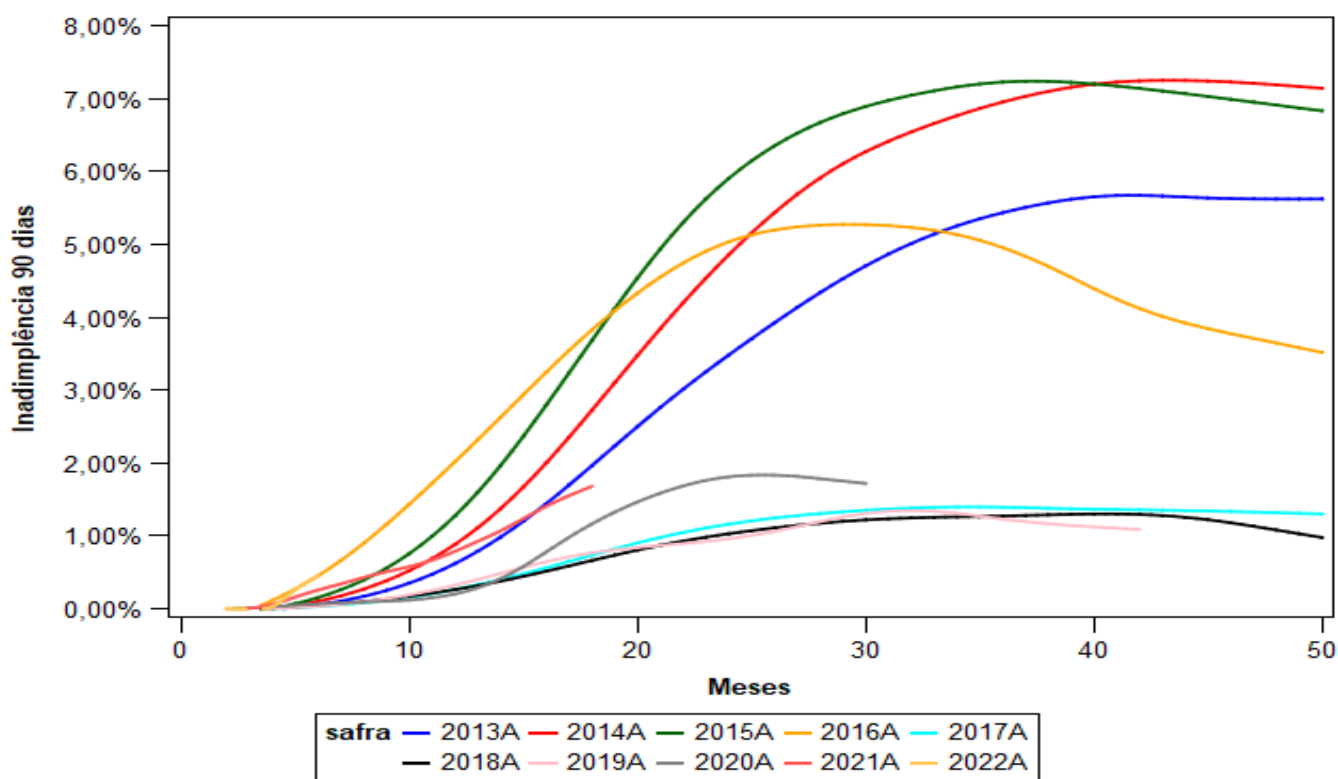
grandes empresas. Tal movimento, no entanto, não gerou impacto no desempenho da PCLD Ampliada, considerando não somente a evolução do fluxo orgânico de despesa da Carteira, como também eventuais agravamentos decorrentes do monitoramento constante das operações em outras carteiras.





O gráfico a seguir traz o acompanhamento de safras de crédito MPME na periodicidade anual, o que facilita a visualização e a interpretação dos dados.

Figura 58. Safra Anual – Carteira MPME



Crédito Agro

No Agronegócio a carteira ampliada cresceu 2,9% na comparação com março/22 e 27,3% em 12 meses, com destaque para o crescimento de certificado de direitos creditórios do agronegócio (+34,8% no trimestre e +463,4% em 12 meses) e da cédula de produto rural e garantias (+28,8% no trimestre e +74,4% em 12 meses).

Tabela 63. Carteira de Crédito dos Agronegócios – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada (a)	198.106	96,2	238.511	93,7	240.862	91,9	21,6	1,0
Crédito Rural	193.807	94,1	236.812	93,0	239.732	91,5	23,7	1,2
Custeio Agropecuário	50.506	24,5	67.113	26,4	68.619	26,2	35,9	2,2
Pronaf	46.457	22,6	51.630	20,3	51.671	19,7	11,2	0,1
Investimento Agropecuário	28.177	13,7	43.585	17,1	45.655	17,4	62,0	4,7
FCO Rural	23.815	11,6	26.165	10,3	27.412	10,5	15,1	4,8
Pronamp	19.781	9,6	19.617	7,7	18.263	7,0	(7,7)	(6,9)
Comercialização Agropecuária	7.132	3,5	9.112	3,6	8.995	3,4	26,1	(1,3)
Baixo Carbono	7.283	3,5	6.152	2,4	5.887	2,2	(19,2)	(4,3)
Industrialização	1.148	0,6	4.672	1,8	4.390	1,7	282,2	(6,0)
BNDES/Finame Rural	5.526	2,7	4.603	1,8	4.358	1,7	(21,1)	(5,3)
Demais	3.982	1,9	4.162	1,6	4.483	1,7	12,6	7,7
Crédito Agroindustrial	4.299	2,1	1.699	0,7	1.130	0,4	(73,7)	(33,5)
Cédula de Produto Rural e Garantias (b)	5.849	2,8	7.919	3,1	10.198	3,9	74,4	28,8
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (c)	1.949	0,9	8.147	3,2	10.983	4,2	463,4	34,8
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c)	205.904	100,0	254.577	100,0	262.042	100,0	27,3	2,9



A tabela a seguir demonstra o saldo da carteira do agronegócio segregado conforme o porte do cliente.

Tabela 64. Carteira de Crédito dos Agronegócios por Porte – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada	198.106	96,2	238.511	93,7	240.862	91,9	21,6	1,0
Médio e Grande Produtor	133.650	64,9	165.535	65,0	169.917	64,8	27,1	2,6
Pequeno Produtor	51.426	25,0	57.280	22,5	57.492	21,9	11,8	0,4
Empresas	7.112	3,5	6.667	2,6	5.282	2,0	(25,7)	(20,8)
Cooperativas Agropecuárias	5.918	2,9	9.029	3,5	8.171	3,1	38,1	(9,5)
Cédula de Produto Rural e Garantias	5.849	2,8	7.919	3,1	10.198	3,9	74,4	28,8
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	1.949	0,9	8.147	3,2	10.983	4,2	463,4	34,8
Carteira de Crédito Ampliada	205.904	100,0	254.577	100,0	262.042	100,0	27,3	2,9



A tabela a seguir detalha o saldo das operações de crédito destinadas ao agronegócio por tipo de item financiado.

Tabela 65. Carteira de Crédito de Agronegócios por Tipo de Item Financiado – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. % s/	
							Jun/21	Mar/22
Carteira de Crédito Classificada	198.106	96,2	238.511	93,7	240.862	91,9	21,6	1,0
Bovinocultura	51.126	24,8	60.077	23,6	61.585	23,5	20,5	2,5
Carne	37.590	18,3	45.926	18,0	47.995	18,3	27,7	4,5
Leite	13.536	6,6	14.151	5,6	13.590	5,2	0,4	(4,0)
Máquinas e Implementos	34.229	16,6	43.973	17,3	45.165	17,2	31,9	2,7
Soja	24.894	12,1	30.668	12,0	29.313	11,2	17,8	(4,4)
Milho	9.290	4,5	16.957	6,7	16.454	6,3	77,1	(3,0)
Armazenagem	8.882	4,3	10.216	4,0	10.310	3,9	16,1	0,9
Melhoramento do Solo	7.406	3,6	8.616	3,4	8.658	3,3	16,9	0,5
Café	5.712	2,8	7.095	2,8	7.909	3,0	38,5	11,5
Pastagem	5.369	2,6	6.465	2,5	6.499	2,5	21,0	0,5
Avicultura	2.962	1,4	4.143	1,6	4.161	1,6	40,5	0,4
Cana-de-açúcar	2.939	1,4	3.434	1,3	3.619	1,4	23,1	5,4
Trigo	1.672	0,8	1.841	0,7	2.702	1,0	61,6	46,8
Arroz	2.334	1,1	2.605	1,0	2.518	1,0	7,9	(3,3)
Suinocultura	2.157	1,0	2.545	1,0	2.450	0,9	13,6	(3,7)
Caminhões/Veículos	2.395	1,2	2.416	0,9	2.391	0,9	(0,2)	(1,0)
Algodão	1.131	0,5	1.523	0,6	1.277	0,5	12,9	(16,2)
Eucalipto/Pinus/Florestas	1.090	0,5	996	0,4	942	0,4	(13,6)	(5,4)
Demais	30.219	14,7	33.242	13,1	33.779	12,9	11,8	1,6
Crédito Agroindustrial	4.299	2,1	1.699	0,7	1.130	0,4	(73,7)	(33,5)
Cédula de Produto Rural e Garantias	5.849	2,8	7.919	3,1	10.198	3,9	74,4	28,8
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	1.949	0,9	8.147	3,2	10.983	4,2	463,4	34,8
Carteira de Crédito Ampliada	205.904	100,0	254.577	100,0	262.042	100,0	27,3	2,9



Na safra 21/22, o Banco do Brasil desembolsou R\$ 153,9 bilhões (+35,0% em relação à safra anterior) em operações de crédito ao agronegócio. Foram 575 mil operações contratadas no período, sendo 55,0% destinadas a agricultura familiar.

A tabela seguinte mostra o comparativo do desembolso na safra 21/22 com o mesmo período da safra 20/21, detalhando o segmento do cliente.

Tabela 66. Desembolsos por Segmento do Crédito Rural – R\$ milhões

	Safra 20/21	Safra 21/22	Var. % s/ Safra 20/21
TOTAL	114.016	153.875	35,0
Agricultura Empresarial	76.017	97.863	28,7
Agricultura Familiar - Pronaf	15.182	19.304	27,1
Médios Produtores - Pronamp	15.055	15.374	2,1
CDCA	1.194	10.326	765,1
CPR	6.569	11.009	67,6

Mitigadores de Risco

O Banco do Brasil estimula o uso de mecanismos mitigadores de risco à contratação das operações de custeio agrícola. A estratégia é aperfeiçoada a cada nova safra, ampliando os mecanismos de proteção para que os produtores possam investir com segurança.

A estratégia de mitigação considera diversas informações, tais como o risco da atividade, a cultura a

ser financiada e o local do financiamento. Essas informações permitem direcionar o mecanismo de proteção mais adequado ao perfil de risco de cada operação e empreendimento agropecuário.

A tabela seguinte mostra o histórico recente de utilização de mitigadores de risco na contratação de operações de custeio agrícola, para as respectivas safras.

Tabela 67. Distribuição de Mitigadores no Custeio Agrícola – R\$ milhões

	Safra 19/20	Part. %	Safra 20/21	Part. %	Safra 21/22	Part. %
Custeio Agrícola	38.215	100,0	49.369	100,0	49.404	100,0
Total com Mitigador	22.977	60,1	28.472	57,7	31.385	63,5
Seguro Agrícola	17.979	47,0	23.822	48,3	24.942	50,5
Proagro	4.952	13,0	4.644	9,4	6.284	12,7
Proteção de Preço	47	0,1	6	0,0	160	0,3
Sem Mitigador	15.238	39,9	20.897	42,3	18.018	36,5

No 2T22, os riscos assumidos pela seguradora em decorrência da contratação de seguro agrícola da safra foram distribuídos da seguinte forma: 28,0% para Mapfre Re, 24,0% para o IRB Brasil Resseguros, 20,0% para a Brasilseg, 20,0% para a Munich Re, 4,0% para a General Reinsurance AG e 4,0% para Hannover Ruck SE.



Participação do Agronegócio

O Banco mantém-se historicamente como o principal agente financeiro do agronegócio no país, contribuindo de forma expressiva para o atendimento da demanda de crédito do segmento. Conforme dados do Banco Central do Brasil, em março/22, o BB detinha 53% de participação nos financiamentos destinados ao setor. Nos créditos direto ao produtor

rural (participação de mercado no crédito agro Pessoa Física), a participação de mercado é de 58%.

A distribuição das operações de agronegócios por região do País mostra a participação de cada uma delas no desempenho do crédito.

Tabela 68. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Região – %

	2T22		
	Crédito Rural	Agroindustrial	Total
Centro-Oeste	34,3	9,0	34,2
Sul	24,4	24,8	24,3
Sudeste	23,3	56,8	23,5
Nordeste	9,2	4,1	9,2
Norte	8,8	5,3	8,8



Títulos do Agronegócio

Em complemento ao Crédito Rural, o produtor rural possui a sua disposição a Cédula de Produto Rural (CPR) e o Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), entre outros.

Em junho/22, a carteira de títulos do agronegócio foi de R\$ 21,2 bilhões (+31,8% no trimestre e +171,6% em 12 meses), sendo R\$ 10,2 bilhões em CPR (+28,8% no trimestre e +74,4% em 12 meses) e R\$ 11,0 bilhões em CDCA (+34,8% no trimestre e +463,4% em 12 meses).

Cédula de Produto Rural (CPR)

A CPR possibilita ao cliente gerar recursos financeiros com lastro em produção agropecuária pendente ou colhida. É um instrumento que vem ampliando sua importância no mercado de agronegócio por conta de suas vantagens e flexibilidade, podendo ser utilizado para aquisição de produtos e insumos, financiamento de produção e prestação de garantia, entre outras. Desde dezembro/20, o BB vem ampliando o rol de produtos abrangidos pela CPR. Além dos itens comercializados tradicionalmente como algodão em pluma, boi gordo, café, cana-de-açúcar, milho e soja, foram incluídos 82 novos produtos até junho/22.

No 2T22, os produtos tradicionais continuam representando maior volume de contratação (68,9%),

valendo destacar os novos produtos soja beneficiada, semente de soja, carne bovina, farinha de trigo e milho beneficiado que representaram 15,9% do montante (R\$ 4,3 bilhões).

CPR Digital

Solução que permite a contratação de CPR diretamente pelo celular desde agosto/18. Na safra 21/22 foram contratadas 27.692 operações de CPR. Dessa quantidade, 81% foram via mobile.

Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)

O CDCA é um instrumento eficiente de apoio e complemento aos financiamentos para toda a cadeia produtiva. Pode ser emitido por agroindústrias, cooperativas de produtores rurais e outras pessoas jurídicas que exerçam atividade de comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos e insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. O CDCA traz a possibilidade de as empresas anteciparem seus fluxos de caixa porque utiliza como lastro as vendas já negociadas dos produtos agropecuários ou a aquisição antecipada de produtos.



Em 2020, o BB definiu 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade com metas até 2030 em alinhamento às prioridades globais e demandas da sociedade. Um destes compromissos é atingir R\$ 125 bilhões na carteira de agricultura sustentável até 2025. Em junho/22, esta carteira apresentou um saldo de R\$ 121,3 bilhões.

Tabela 69. Composição da Carteira de Negócios Sustentáveis Agro – R\$ milhões

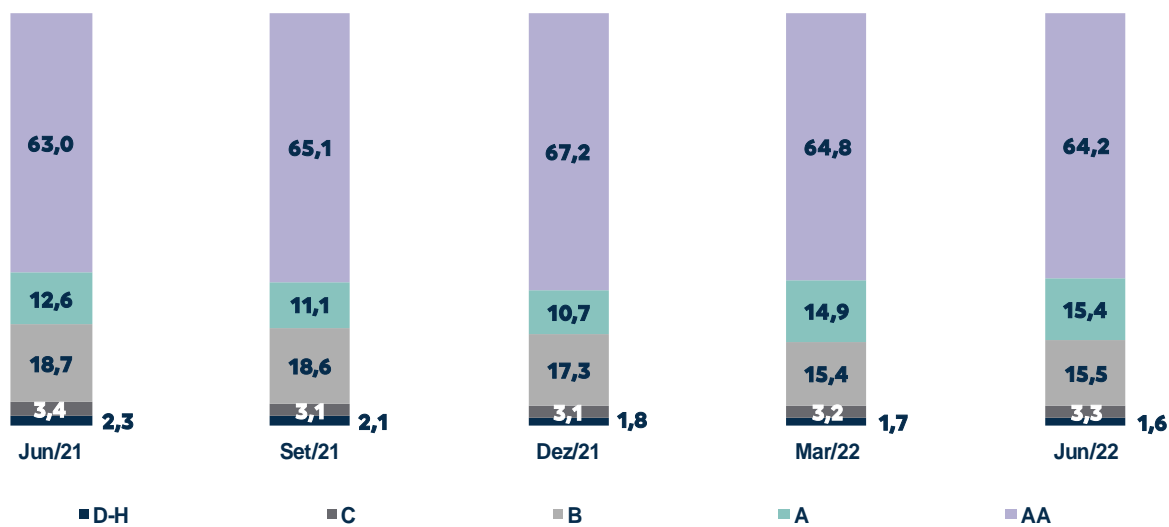
	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %
Carteira de Negócios Sustentáveis - Agro	102.531	100,0	122.680	100,0	121.320	100,0
Boas Práticas Socioambientais	65.722	64,1	74.443	60,7	74.575	61,5
Pronaf Mais Alimentos	35.982	35,1	38.316	31,2	37.029	30,5
Investimentos	22.792	22,2	27.163	22,1	27.079	22,3
Pronaf Custeio	6.948	6,8	8.964	7,3	10.468	8,6
Agricultura de Baixo Carbono	36.815	35,9	48.237	39,3	46.745	38,5
Custeio Plantio Direto	30.514	29,8	40.938	33,4	39.713	32,7
Programa ABC	6.301	6,1	7.299	5,9	7.032	5,8



Qualidade do Crédito Agro

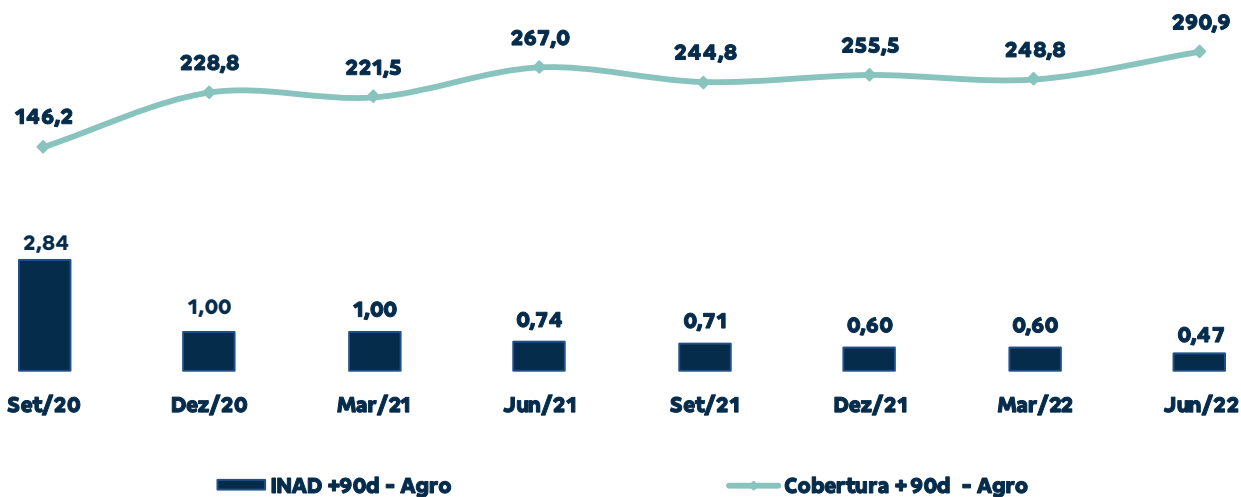
O gráfico a seguir detalha a Carteira de Crédito Agro por nível de risco. O saldo de provisão de crédito passou de R\$ 3,6 bilhões em março/22 para R\$ 3,3 bilhões em junho/22.

Figura 59. Carteira de Crédito Classificada dos Agronegócios por Nível de Risco – %



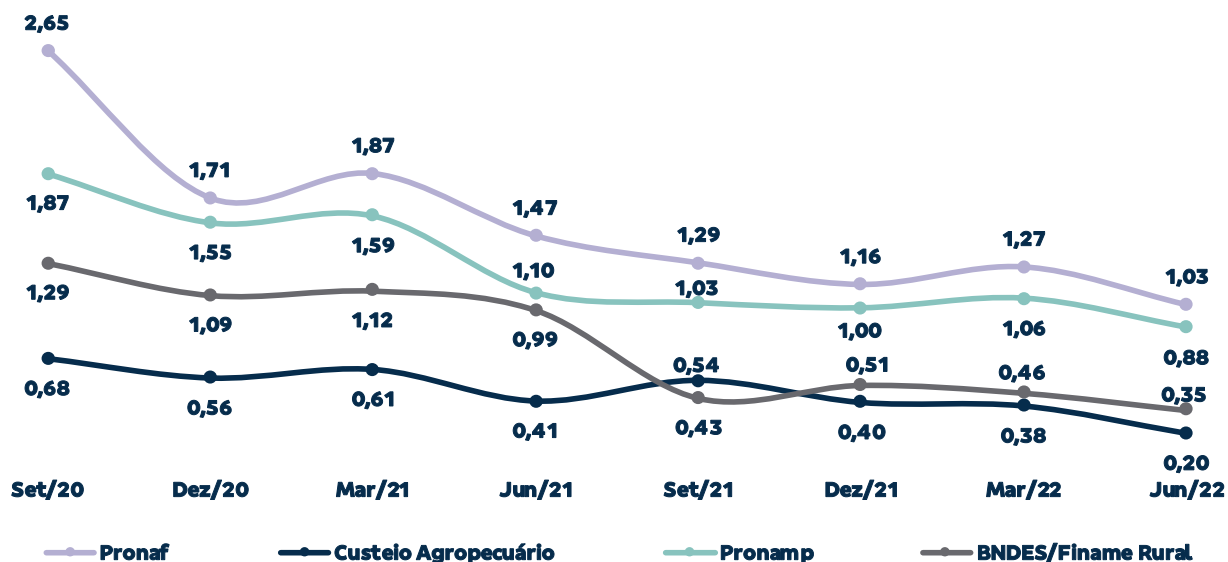
O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios. A inadimplência foi de 0,47% no trimestre, enquanto a cobertura foi de 290,9%.

Figura 60. INAD +90d e Cobertura da Carteira Classificada Agro – %



O gráfico a seguir detalha a inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios por linha de crédito.

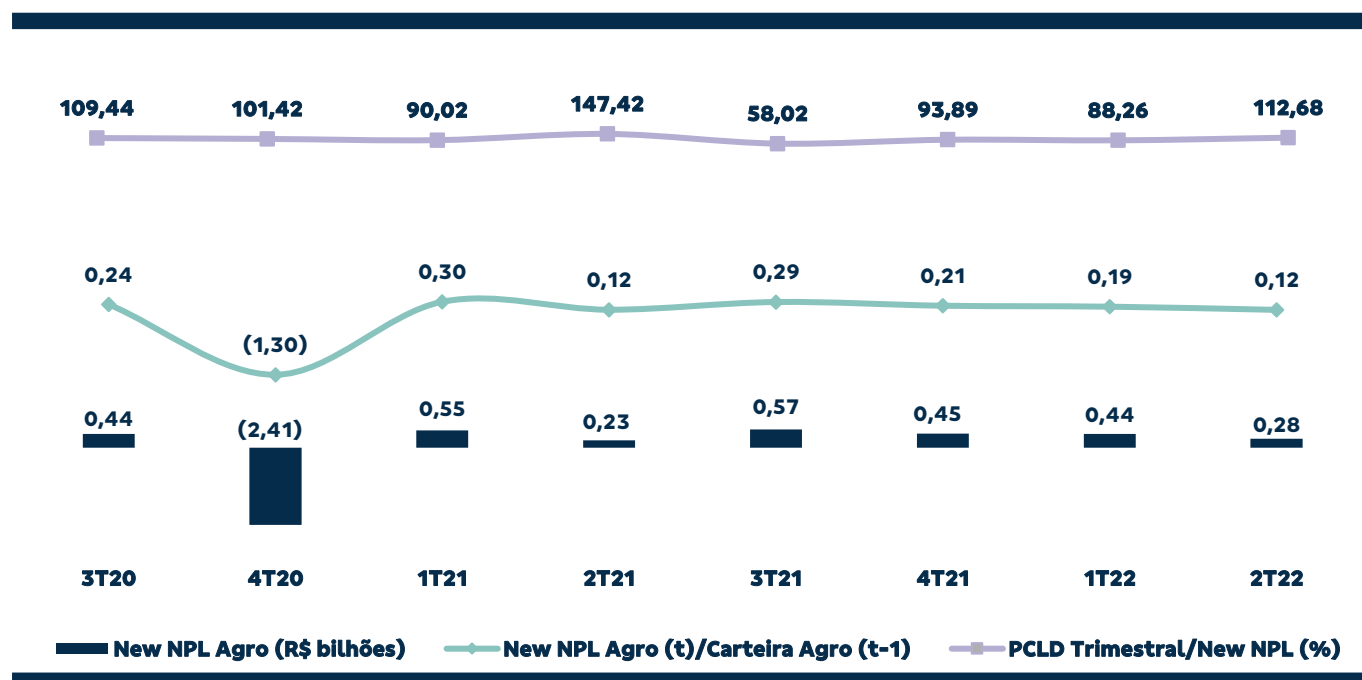
Figura 61. INAD. +90d Carteira Classificada Agronegócios – em % por Linha de Crédito





A próxima figura detalha a formação da inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócios. O índice encerrou em 0,12% frente ao 0,19% apresentado no 1T22. A cobertura do New NPL foi de 112,68%.

Figura 62. New NPL – Carteira de Crédito dos Agronegócios



Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas

O risco médio da carteira é influenciado pelas operações prorrogadas. A Resolução CMN nº 2.682/99, que disciplina a classificação de risco e constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, estabelece a manutenção do risco das operações renegociadas no nível de risco observado à época da renegociação. Em função desta regra, as operações renegociadas majoram o risco médio da Carteira de Crédito.

Tabela 70. Operações Prorrogadas e Não Prorrogadas do Agronegócio – R\$ milhões

	Operações Não Prorrogadas ¹			Operações Prorrogadas ¹		
	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90	Saldo	Provisão Requerida	Atraso 90
Total	229.004	1.928	830	11.858	1.379	307
AA	149.645	–	–	3.905	–	–
A	35.657	197	–	1.440	9	–
B	34.970	432	–	2.608	37	–
C	6.538	270	30	1.832	72	5
D	528	54	67	403	43	10
E	556	64	119	417	124	36
F	188	92	126	220	110	33
G	137	95	93	158	111	32
H	785	724	395	875	873	191
Total	229.004	1.928	830	11.858	1.379	307
AA-C	226.810	899	30	9.785	118	5
D-H	2.194	1.029	800	2.073	1.261	302

(1) As operações em atraso no nível AA referem-se a crédito com risco de terceiros.



8.

Captações

O montante de captações comerciais atingiu R\$ 879 bilhões, crescimento de 8,3% na comparação trimestral e 12,7% em 12 meses. Em ambos os períodos de comparação, destaque para o desempenho dos depósitos a prazo (+31,4% no trimestre e +57,3% em 12 meses) e das letras de crédito ao agronegócio (+13,9% no trimestre e 51,7% em 12 meses).



Tabela 71. Captações Comerciais – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Captações Comerciais	779.986	100,0	811.358	100,0	878.995	100,0	12,7	8,3
Depósitos de Poupança	223.427	28,6	219.331	27,0	216.894	24,7	(2,9)	(1,1)
Depósitos Judiciais	190.660	24,4	183.607	22,6	189.857	21,6	(0,4)	3,4
Depósitos a Prazo ¹	127.626	16,4	152.800	18,8	200.735	22,8	57,3	31,4
Depósitos à Vista	119.622	15,3	106.471	13,1	110.974	12,6	(7,2)	4,2
Letras de Crédito do Agronegócio	71.915	9,2	95.774	11,8	109.061	12,4	51,7	13,9
Depósitos Interfinanceiros	24.641	3,2	24.506	3,0	26.550	3,0	7,7	8,3
Oper. Comprom. c/ Tit. Privados ²	9.318	1,2	16.496	2,0	12.046	1,4	29,3	(27,0)
Letras de Crédito Imobiliário ³	12.778	1,6	12.374	1,5	12.877	1,5	0,8	4,1

(1) Inclui o saldo de Outros Depósitos constante das Notas Explicativas; (2) Inclui parte dos saldos de Títulos Privados constante das Notas Explicativas; (3) Inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Figura 63. Participação de Mercado das Captações do BB – R\$ bilhões



(1) As informações sobre participação de mercado no SFN são provenientes de relatórios do Bacen "Dados Seleccionados de Entidades Supervisionadas", disponível em < <https://www3.bcb.gov.br/infdata/#> >. Posição: setembro de 2021, último disponível; (2) Inclui os depósitos judiciais; (3) Considera depósitos totais e captações no mercado aberto. Série histórica atualizada pelo Bacen.

A tabela a seguir mostra o saldo das captações institucionais do BB, que consistem, em sua maioria, nas emissões de títulos adquiridos por investidores qualificados.

Tabela 72. Captações Institucionais – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Captações Institucionais	191.004	100,0	179.575	100,0	182.399	100,0	(4,5)	1,6
Op. de Emp., Cessões e Repasses	104.377	54,6	100.755	56,1	101.189	55,5	(3,1)	0,4
TVM no Exterior	35.725	18,7	35.516	19,8	36.235	19,9	1,4	2,0
IHCD	35.445	18,6	34.489	19,2	36.755	20,2	3,7	6,6
Divida Subordinada no Exterior	11.435	6,0	3.550	2,0	3.982	2,2	(65,2)	12,2
Letras Financeiras	4.022	2,1	5.266	2,9	4.237	2,3	5,3	(19,5)

As tabelas a seguir apresentam os saldos das captações no exterior (por modalidade e produto).

Tabela 73. Captações Comerciais no Exterior – Modalidade – US\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Captações no Exterior	29.411	100,0	29.110	100,0	27.787	100,0	(5,5)	(4,5)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.451	45,7	12.453	42,8	13.348	48,0	(0,8)	7,2
Depósitos e Empréstimos Interbancários	6.226	21,2	7.077	24,3	5.665	20,4	(9,0)	(20,0)
Pessoa Jurídica	5.974	20,3	5.304	18,2	5.436	19,6	(9,0)	2,5
Pessoa Física	3.390	11,5	3.618	12,4	2.997	10,8	(11,6)	(17,2)
Compromissadas	342	1,2	620	2,1	341	1,2	(0,2)	(44,9)
Special Account	28	0,1	38	0,1	(0)	(0,0)	-	-

Tabela 74. Captações Comerciais no Exterior – Produto – US\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Captações no Exterior	29.411	100,0	29.110	100,0	27.787	100,0	(5,5)	(4,5)
Títulos de Renda Fixa e Cert. de Depósitos	13.451	45,7	12.453	42,8	13.348	48,0	(0,8)	7,2
Depósitos a Prazo	8.124	27,6	7.624	26,2	7.151	25,7	(12,0)	(6,2)
Depósitos à Vista	2.638	9,0	2.917	10,0	2.536	9,1	(3,9)	(13,1)
Empréstimos	2.575	8,8	3.128	10,7	2.409	8,7	(6,4)	(23,0)
Depósitos de Poupança	1.093	3,7	1.057	3,6	857	3,1	(21,6)	(18,9)
Over	840	2,9	960	3,3	826	3,0	(1,7)	(14,0)
Compromissadas	342	1,2	620	2,1	341	1,2	(0,2)	(44,9)
Call Account	262	0,9	291	1,0	261	0,9	(0,3)	(10,1)
Pledge	58	0,2	22	0,1	57	0,2	(0,5)	163,0
Special Account	28	0,1	38	0,1	-	-	-	-

As captações no exterior de depósitos à vista, a prazo e de poupança, compõem o saldo das captações comerciais do BB.

Fontes e Usos

Os indicadores apresentados na tabela a seguir demonstram a relação entre as fontes de captação e as aplicações dos recursos no Banco do Brasil. O BB busca diversificar suas fontes de captação, oferecendo alternativas atrativas aos clientes e que representem redução dos custos de captação para o Banco.

A carteira de crédito permanece sendo o principal destino dos recursos captados com participação de

82,7% do total de usos. A tabela também apresenta o indicador carteira de crédito ajustada sobre captações comerciais, que desconsidera o crédito com natureza de repasse.

Mais informações sobre a liquidez do Banco podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos do BB (RGR), disponível em <https://ri.bb.com.br/>.

Tabela 75. Fontes e Usos – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Fontes (a)	912.320	100,0	927.171	100,0	983.774	100,0	7,8	6,1
Captações Comerciais	779.986	85,5	811.358	87,5	878.995	89,3	12,7	8,3
Depósitos a Prazo	317.924	34,8	335.997	36,2	390.258	39,7	22,8	16,1
Depósitos de Poupança	223.427	24,5	219.331	23,7	216.894	22,0	(2,9)	(1,1)
Depósitos à Vista	119.622	13,1	106.471	11,5	110.974	11,3	(7,2)	4,2
Depósitos Interfinanceiros	24.641	2,7	24.506	2,6	26.550	2,7	7,7	8,3
Letras de Crédito do Agronegócio	71.915	7,9	95.774	10,3	109.061	11,1	51,7	13,9
Letras de Crédito Imobiliário	12.778	1,4	12.374	1,3	12.877	1,3	0,8	4,1
Captações no Mercado Aberto – Títulos Privados	9.318	1,0	16.496	1,8	12.046	1,2	29,3	(27,0)
Outros Depósitos	362	0,0	409	0,0	334	0,0	(7,7)	(18,5)
Fontes (Exterior)	87.788	9,6	80.956	8,7	84.977	8,6	(3,2)	5,0
Emissão de Títulos e Valores Mobiliários	35.725	3,9	35.516	3,8	36.235	3,7	1,4	2,0
Bônus Perpétuos	27.275	3,0	26.327	2,8	28.523	2,9	4,6	8,3
Obrigações por Empréstimos	13.354	1,5	15.563	1,7	16.237	1,7	21,6	4,3
Dívidas Subordinadas no Exterior	11.435	1,3	3.550	0,4	3.982	0,4	(65,2)	12,2
Obrigações por Repasses	54.854	6,0	49.286	5,3	48.155	4,9	(12,2)	(2,3)
Dívidas Subordinadas	27.459	3,0	21.722	2,3	20.556	2,1	(25,1)	(5,4)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	26.053	2,9	30.933	3,3	32.499	3,3	24,7	5,1
Bônus Perpétuos	8.171	0,9	8.161	0,9	8.233	0,8	0,8	0,9
Outros (Notas Estruturadas + Letras Financeiras)	32	0,0	4.080	0,4	4.217	0,4	-	3,4
Depósitos Compulsórios em Bancos Centrais	(72.024)	(7,9)	(79.325)	(8,6)	(93.856)	(9,5)	30,3	18,3
Usos	912.320	100,0	927.171	100,0	983.774	100,0	7,8	6,1
Recursos Disponíveis (a-b)	206.477	22,6	139.203	15,0	170.306	17,3	(17,5)	22,3
Carteira de Crédito Classificada (b)	705.843	77,4	787.968	85,0	813.468	82,7	15,2	3,2
Carteira Classificada/Depósitos Totais	102,9		114,7		109,2			
Carteira Classificada/Captações Comerciais	90,5		97,1		92,5			
Carteira Classificada/Fontes	77,4		85,0		82,7			
Obrigações por Empréstimos e Repasses (c)	104.447	100,0	100.817	100,0	101.322	100,0	(3,0)	0,5
Obrigações por Repasses – do País	54.854	52,5	49.286	48,9	48.155	47,5	(12,2)	(2,3)
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	26.053	24,9	30.933	30,7	32.499	32,1	24,7	5,1
Recursos FCO – Fundo Const. do Centro-Oeste	23.470	22,5	20.536	20,4	20.536	20,3	(12,5)	-
Bônus Perpétuos Elegíveis como Capital	71	0,1	61	0,1	133	0,1	87,8	115,6
Carteira de Crédito Ajustada (b-c)	601.396		687.152		712.146		18,4	3,6
Carteira Ajustada/Captações Comerciais	77,1		84,7		81,0			



A próxima tabela apresenta os títulos de renda fixa vigentes emitidos pelo Banco do Brasil no mercado internacional de capitais.

Tabela 76. Emissões Vigentes no Exterior

Data de Emissão	Data Vencimento	Volume Emitido (US\$ mil)	Saldo Atual (US\$ mil)	Cupom (%) Freq. ¹	Preço de Emissão	Retorno Invest. (%)	Spread s/ Treasury	Moeda Emissão	Rating S&P/Moody's/Fitch
Emissões do Banco do Brasil									
20/01/2012	PERPÉTUO	1.000.000	535.950	9,250 S	100,00	9,25	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
05/03/2012	PERPÉTUO	750.000	750.000	9,250 S	108,50	8,49	732,7	USD	CCC+ / SR / SR
19/06/2012	19/01/2023	750.000	741.115	5,875 S	99,02	6,00	434,1	USD	B- / Ba3 / SR
10/10/2012	10/10/2022	1.925.000	1.085.133	3,875 S	98,98	4,00	237,5	USD	BB- / Ba2 / BB-
31/01/2013	PERPÉTUO	2.000.000	1.950.000	6,250 S	100,00	6,25	439,8	USD	CCC+ / SR / SR
18/06/2014	PERPÉTUO	2.500.000	2.150.000	9,000 S	100,00	9,00	636,2	USD	CCC+ / B2 / SR
23/10/2017	15/01/2025	1.000.000	1.000.000	4,625 S	99,55	4,70	250,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
19/04/2018	19/04/2023	750.000	750.000	4,875 S	100,00	4,88	219,9	USD	BB- / Ba2 / BB-
20/03/2019	20/03/2024	750.000	750.000	4,750 S	100,00	4,75	232,0	USD	BB- / Ba2 / SR
30/09/2021	30/09/2026	750.000	750.000	3,250 S	100,00	3,25	244,5	USD	SR/ Ba2 / BB-
11/01/2022	11/01/2029	500.000	500.000	4,875 S	99,56	4,95	328,7	USD	SR/ Ba2 / BB-
Emissões em SPE									
02/07/2019	15/06/2024	100.000	66.667	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2024	100.000	66.667	1,20 + 3mL T	100,00	1,20 + 3mL	ND	USD	BBB
02/07/2019	15/06/2026	200.000	160.000	3,70 T	100,00	3,70	ND	USD	BBB
09/12/2014	01/11/2034	500.000	500.000	2,50 + 6mL S	100,00	2,50 + 6mL S	ND	USD	AA-
23/12/2015	16/12/2030	320.000	320.000	3,20 + 6mL S	100,00	3,20 + 6mL S	ND	USD	AA-

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.



9.

Assessoria em Investimentos

O Banco do Brasil estabeleceu como compromisso democratizar os investimentos, ao mesmo tempo em que busca oferecer a melhor experiência aos investidores. O valor da especialização é pilar fundamental, atuando com sinergia entre a assessoria humana e digital, dentro de um contexto que requer especialização com exclusividade e escalabilidade para oferecer a todos os clientes as melhores estratégias e produtos para investir.

A forte presença regional e a capilaridade do modelo de atendimento do Banco são diferenciais competitivos. As frentes de atuação envolvem a melhoria da experiência e da satisfação dos clientes com soluções de assessoria em investimentos, a rentabilização e fidelização por meio da oferta qualificada e centralizada aderente às necessidades e ao perfil de cada investidor, a ampliação da base de clientes investidores com incremento de receitas de forma sustentável e a diversificação das fontes de *funding* do Conglomerado.



Pilares de atuação

O modelo de assessoria em investimentos do Banco do Brasil visa privilegiar os interesses e os objetivos dos clientes e, assim, promover resultados sustentáveis. Os gerentes e especialistas são avaliados por indicadores que mensuram a satisfação dos clientes e o saldo aplicado, independentemente dos produtos, o que reforça a visão centrada no investidor e a isenção nas recomendações de investimentos.

Portfólio completo, acessível e competitivo

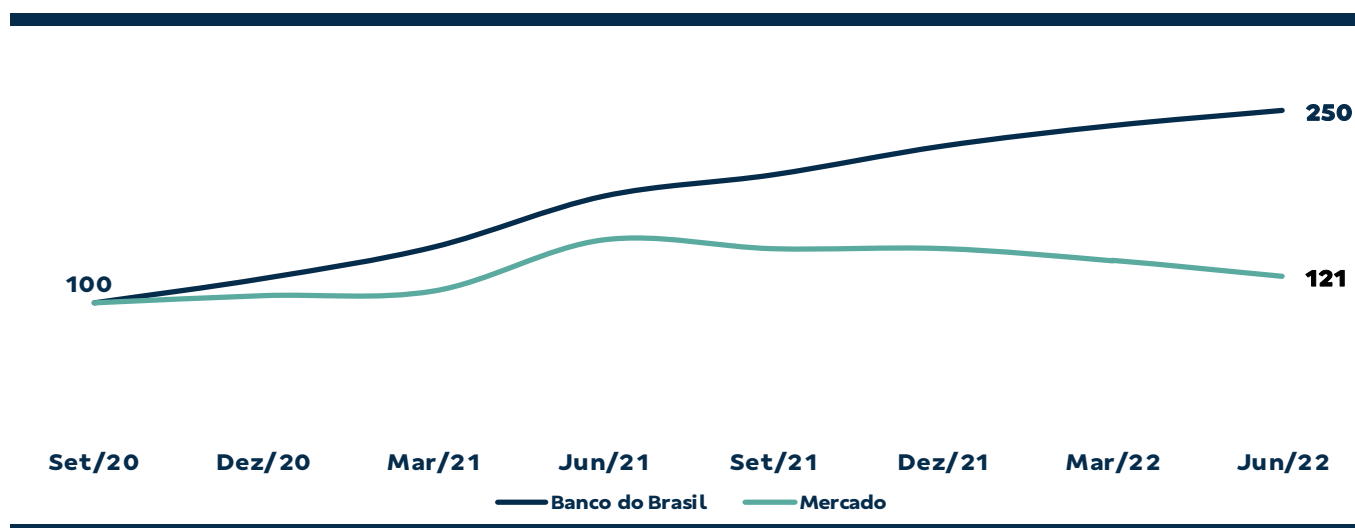
A estratégia em prestar assessoria em investimentos de excelência passa por oferecer um portfólio completo e diversificado para todos os investidores.

Em 2004, foi iniciado o processo de abertura da arquitetura de produtos de investimentos, com a disponibilização de fundos de outras empresas gestoras de ativos para os clientes Private. Em 2017, o mesmo movimento chegou aos clientes do segmento Varejo.

Aliado a isso, o Banco do Brasil revitalizou os fundos de investimento da BB DTVM ofertados, com iniciativas como a fusão de fundos com características similares (simplificação), a diminuição de valores de entrada

(acessibilidade), a redução de taxas de administração (rentabilidade), a abertura de fundos do segmento Estilo para os clientes do varejo (democratização) e o lançamento de novos fundos sofisticados (diversificação).

A estratégia de democratização de acesso ao portfólio, aliada à acurácia na oferta de produtos, apresentou resultados relevantes nos últimos trimestres. Desde junho de 2021, o saldo aplicado em fundos multimercado e de ações registrou um crescimento de 36,5%, enquanto, no mesmo período, o mercado retraiu 19,2%.

Figura 64. Evolução do PL de fundos de ações e multimercados – Varejo e Estilo – Base 100¹


(1) A partir de junho/21, a Anbima tornou obrigatório o envio de dados de todas as instituições participantes. Dessa forma, a base que forma a linha do “Mercado” passou a contar com a contribuição de 73 participantes – até maio/21, eram 15 participantes. E a partir de dezembro/21, houve a entrada de 16 novos participantes.

O Banco do Brasil ampliou o portfólio de produtos com características ASG com o lançamento, em maio/22, do fundo BB Multimercado Carbono. O produto, além de contribuir para o atingimento do Plano de Sustentabilidade da Agenda 30, reforça o compromisso do BB de oferecer, cada vez mais, acesso a mercados inovadores. O fundo tem como proposta conferir liquidez para um sistema de compensação de carbono, enquanto possibilita que investidores participem desse mercado em expansão.

A oferta de produtos segue uma estratégia de alocação centralizada, executada por carteiras sugeridas personalizadas conforme perfil e objetivos de cada investidor. O processo de *Suitability* define os percentuais máximos em cada classe de ativos, considerando níveis de risco e retorno compatíveis com cada cliente.

A depender dos objetivos do investidor, são disponibilizadas, além das carteiras sugeridas para os perfis conservador, moderado, arrojado e agressivo, carteiras de ações, Fundos Imobiliários, Previdência, Tesouro Direto e BDRs.



Assessoria Humana

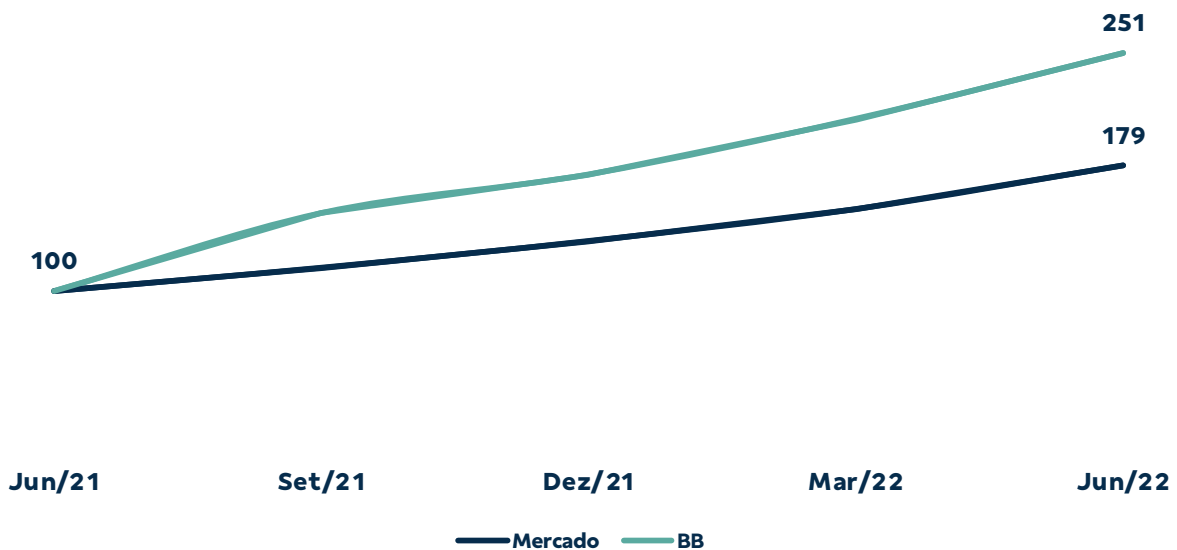
A disponibilização de produtos mais sofisticados e acessíveis está aliada à assessoria em investimentos.

Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados na instituição. Os funcionários que atuam no atendimento aos clientes contam com o apoio de ferramentas automatizadas para auxiliar na oferta de produtos e carteiras de investimento personalizadas, conforme perfil e objetivos do investidor.

O Banco disponibiliza, também, assessoria prestada por especialistas em investimentos certificados com a CEA (Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento). Para reforçar esse modelo, também foram criados os escritórios Estilo Investidor, exclusivos para atendimento dos clientes investidores do segmento alta renda.

Em 2021, o modelo foi reformulado e expandiu o número de carteiras e escritórios. Atualmente, o BB possui mais de 1.200 profissionais que atuam nessas estruturas. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

Transcorrido um ano da expansão do modelo, já é possível observar os resultados da atuação desses profissionais de investimentos. Em junho/22, a satisfação dos clientes atendidos neste segmento apresentou um crescimento de 31% quando comparado a junho/21, o que demonstra que o modelo tem sido eficiente em seu objetivo de proporcionar uma assessoria de qualidade para os clientes investidores.

Figura 65. Evolução do saldo em produtos específicos segmento Varejo Alta Renda – Jun/21 Base 100


Por meio da oferta qualificada, o saldo em produtos de crédito privado (CRA, CRI e debêntures) no segmento Varejo Alta Renda cresceu mais do que 150,6% desde o 2T21. Para comparação, no mesmo período, o mercado registrou quase metade desse crescimento, em torno de 79,3%.

Soluções Digitais

O Banco do Brasil vem atuando de maneira intensiva no desenvolvimento de soluções de autoatendimento e ferramentas digitais.

Aliando o uso de metodologias ágeis com a aplicação de algoritmos e análise de perfil de investidor, as soluções digitais trazem maior assertividade na sugestão de portfólios, adequados aos objetivos e momentos de vida do cliente.

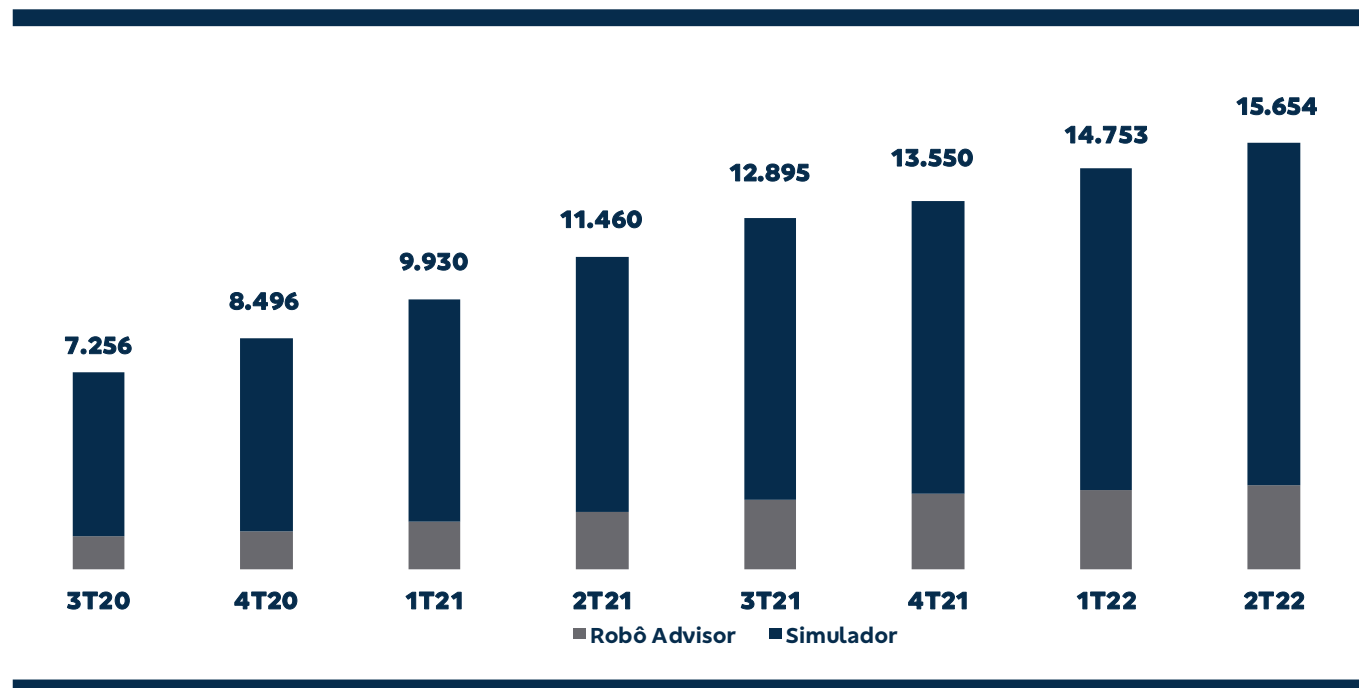
O desenvolvimento do Robô *Advisor* possibilitou automatizar a assessoria em investimentos em grande escala. Desde seu lançamento, no 2º semestre de 2019, a solução, conhecida como “Investir com um

Objetivo”, já captou mais de R\$ 3,1 bilhões, sendo que 43% das aplicações foram realizadas em produtos voltados à diversificação.

Precursor do Robô *Advisor*, o Simulador de Investimentos, lançado em 2017, segue disponível no app BB e representa uma importante ferramenta para a ampliação da base de investidores e na educação financeira dos clientes do BB.

As duas soluções de assessoria digital, já apresentam resultados comerciais sólidos, além de simplificar o acesso aos produtos de diversificação, conforme dados a seguir.

Figura 66. Volume Contratado pelo Robô Advisor e Simulador de Investimentos (acumulado) – R\$ milhões



O Banco do Brasil concentra suas soluções digitais para investidores em dois aplicativos: no App BB e no App Investimentos BB, além das suas versões no Internet Banking.

Com jornadas digitais complementares, o investidor tem acesso às simulações, aplicações e acompanhamento dos seus investimentos de forma distinta e pode optar por qual ferramenta utilizar a partir do grau de sofisticação em que se encontra. No app Investimentos BB, o investidor mais sofisticado tem acesso a ferramentas para gestão de seu portfólio, *home broker*, participação em ofertas públicas, acesso a produtos de renda fixa, dentre outros.

A assessoria digital do Banco do Brasil também contempla ações para levar informação e conhecimento para os investidores em mídias digitais. O InvesTalk, que começou como uma *playlist* no canal do BB no YouTube em 2019, evoluiu para um

ecossistema completo de assessoria digital, e abarca conteúdos em diversos formatos e canais, como Spotify, Blog BB, Facebook e LinkedIn. A assessoria leva informações e conhecimento para os investidores por meio de uma programação que conta com sugestões de investimentos, cenário econômico, análises de mercado, dicas, bate-papos e tutoriais, de forma isenta e descomplicada.

A estratégia é baseada em marketing de conteúdo, firmando o posicionamento do BB como um banco completo também nos investimentos. O ecossistema permite captar negócios e fortalecer a proximidade com os clientes. Até junho/22, já foram mais 31 milhões de visualizações.

Qualquer cliente pode acessar também as sugestões de investimentos, relatórios e análises de mercado produzidas pelos especialistas do Banco do Brasil por meio da página bb.com.br/carteirasugerida.



10.

Soluções Financeiras

O Banco do Brasil oferece aos seus clientes uma grande variedade de soluções financeiras, que atendem diferentes necessidades de pessoas e organizações, buscando entregar a melhor experiência, de maneira rápida, segura e ágil, por meio da sua vasta rede de escritórios ou de forma digital.

As soluções do BB estão alinhadas com o momento de vida e as demandas do seu público e abrangem desde os serviços de meios de pagamentos, que contam com um amplo portfólio de soluções para pessoa física, jurídica, agronegócio e governo, passando pela gestão de recursos de terceiros, através de uma variedade de produtos de investimento, mercado de capitais, como uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva no país e da oferta de diferentes instrumentos de captação, até a flexibilidade oferecida pelos consórcios.

Meios de Pagamentos

O Banco do Brasil é um dos líderes no mercado de meios eletrônicos de pagamentos no país, com investimentos constantes em tecnologia e na centralidade dos clientes, disponibilizando produtos e serviços variados e completos para atender os diversos interesses.

Com foco no atendimento rápido e eficaz, o BB mantém constante aprimoramento nos seus diversos canais, oferecendo segurança e fluidez por meio do autoatendimento na Internet, App Banco do Brasil, App Ourocard, WhatsApp e central de atendimento.

O BB também disponibiliza e oferta ativamente aos seus clientes as tecnologias mais recentes no mercado, proporcionando agilidade e segurança nas transações além de contribuir para a redução no consumo de diversos recursos.

Base de Cartões e Faturamento

Tabela 77. Base de Cartões – Uso Recorrente¹ – Milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Var. (%)	
						2T21	1T22
Crédito	10,7	11,8	12,9	12,9	13,0	21,5	0,8
Débito	15,5	15,7	15,9	15,4	15,5	0,3	0,9

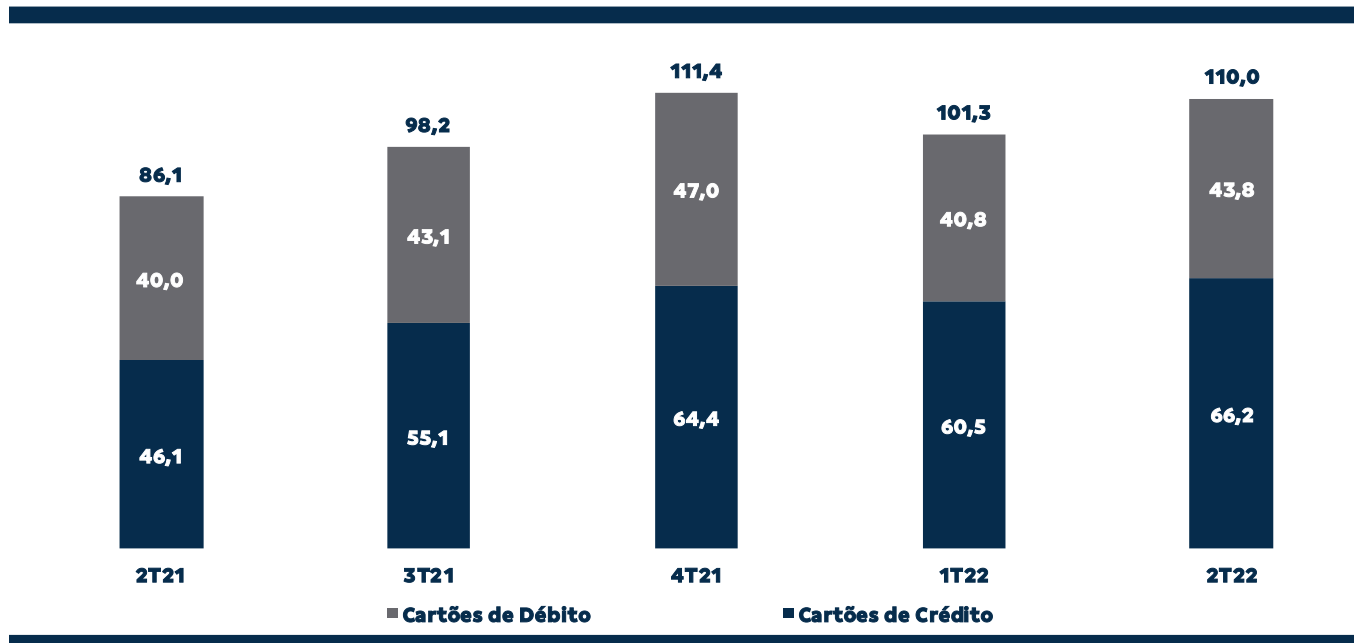
(1) Pelo menos uma utilização no trimestre.

A base de cartões com uso recorrente do Banco do Brasil é composta em sua maioria por plásticos com múltiplas funções (débito e crédito).

Mantendo a tendência de crescimento observada nos últimos períodos, a base de cartões ativos na função crédito do BB apresentou forte aumento no 2T22 em comparação ao 2T21. No período foram mais de 2,3 milhões de cartões que passaram a ter uso recorrente. Em comparação ao trimestre anterior, os números ficaram praticamente estáveis.

O volume total faturado no trimestre por meio dos cartões BB expandiu 27,9% em comparação ao mesmo período de 2021, com a função crédito apresentando crescimento de 43,6% e a função débito 9,7%. O crescimento no trimestre foi proporcionado pela retomada da atividade econômica além das várias ações de comercialização, principalmente nos canais digitais e campanhas para ativação, pagamentos de contas e uso recorrente dos cartões pelos portadores.

Figura 67. Faturamento dos Cartões BB – R\$ bilhões



Resultado com Negócios de Cartões

O Resultado Líquido no 2T22 apresentou retração em comparação ao mesmo período de 2021, em decorrência da situação macroeconômica, somada a estratégia de aquisição de clientes e atuação com os não correntistas levaram a um aumento da inadimplência nos últimos trimestres, com consequente elevação das despesas de PCLD.

Tabela 78. Resultado com Negócios de Cartões – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Var. (%)	
						2T21	1T22
Resultado Líquido¹	413	145	198	770	103	(75,1)	(86,6)
Resultado Líquido com Emissão no BB ²	109	(369)	(170)	112	(577)	–	–
Resultado dos Demais Negócios de Cartão	304	514	368	658	680	123,7	3,3

(1) Não considera resultado de dependências no exterior; (2) Considera receitas financeiras, tarifas e outras receitas/despesas e PCLD.



Gestão de Recursos de Terceiros

A BB Gestão de Recursos DTVM S.A. tem como principais atividades a administração, a gestão de fundos e carteiras administradas.

Os gráficos a seguir apresentam o saldo em recursos de terceiros administrados e a participação da BB DTVM no *Ranking* de Gestão de Fundos de Investimento e no *Ranking* Global de Administração de Recursos da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima.

Figura 68. Gestão de Recursos e Participação de Mercado – R\$ bilhões

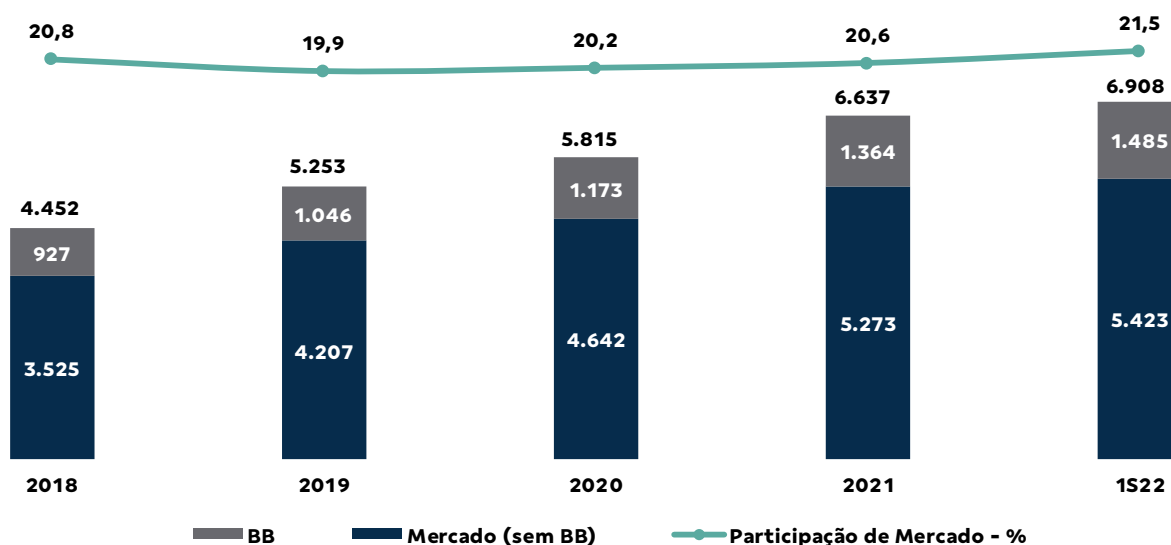
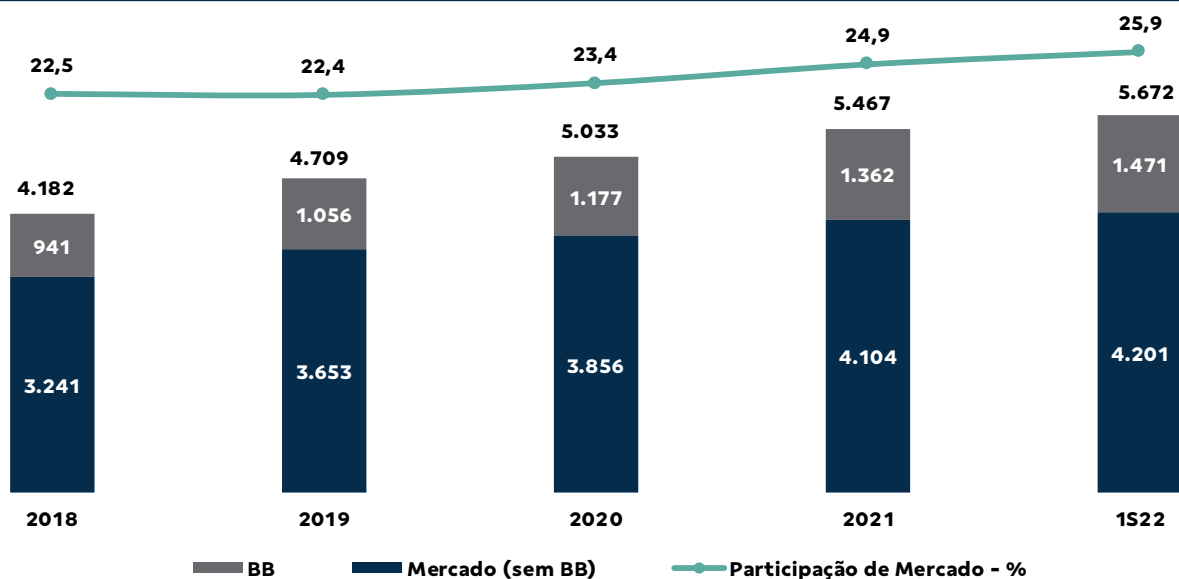


Figura 69. Administração Fiduciária e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

No segundo trimestre de 2022, a BB DTVM registrou captação líquida negativa em R\$ 14,2 bilhões, tendo como principais responsáveis as categorias Renda Fixa (-R\$ 20,4 bilhões) e Previdência (-R\$ 9,1 bilhões). A maior entrada líquida de recursos ocorreu na classe FIDC (R\$ 14,0 bilhões).

Em relação à segmentação por investidor, segundo o *Ranking* de Gestão da Anbima de junho de 2022, a BB

DTVM permaneceu como líder nos segmentos: Investidores Institucionais, Poder Público, Varejo e *Corporate* e RPPS.

As tabelas a seguir apresentam a distribuição dos recursos sob gestão por segmento e classe Anbima, referentes a junho de 2022.

Tabela 79. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Segmento – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Total	1.283.840	100,0	1.464.699	100,0	1.485.091	100,0	15,7	1,4
Investidor Institucional	447.078	34,8	470.810	32,1	470.212	31,7	5,2	(0,1)
Poder Público	346.489	27,0	490.670	33,5	520.646	35,1	50,3	6,1
Varejo	109.498	8,5	106.008	7,2	82.832	5,6	(24,4)	(21,9)
Alta Renda	110.450	8,6	103.073	7,0	92.554	6,2	(16,2)	(10,2)
Demais	270.326	21,1	294.138	20,1	318.848	21,5	17,9	8,4

Fonte: Anbima

Tabela 80. Fundos de Investimento e Carteiras Administradas por Classe Anbima¹ – R\$ milhões

	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Var. (%)	
							Jun/21	Mar/22
Total	1.283.840	100,0	1.464.699	100,0	1.485.091	100,0	15,7	1,4
Fundos de Investimentos	1.286.550	100,0	1.468.495	100,0	1.488.485	100,0	15,7	1,4
Renda Fixa	850.139	66,1	1.018.778	69,4	1.028.118	69,1	20,9	0,9
Renda Variável	29.118	2,3	25.954	1,8	22.122	1,5	(24,0)	(14,8)
Multimercado	33.567	2,6	44.011	3,0	45.770	3,1	36,4	4,0
Outros ²	373.726	29,0	379.753	25,9	392.475	26,4	5,0	3,3
Carteiras Administradas	22.602	1,8	21.908	1,5	22.802	1,5	0,9	4,1
Renda Fixa	22.056	1,7	21.391	1,5	22.802	1,5	3,4	6,6
Renda Variável	546	0,0	517	0,0	–	–	–	–
Fundos de Terceiros	(25.312)	(2,0)	(25.705)	(1,8)	(26.195)	(1,8)	3,5	1,9

(1) Os dados acerca da distribuição por Classe Anbima são divulgados sem a dedução das cotas de fundos próprios e de terceiros que, em junho de 2022, somaram R\$ 26,2 bilhões; (2) Inclui Previdência, Cambial, FIDC, FIP, ETF, Fundo Imobiliário e Off Shore. Fonte: Anbima

Portfólio com características socioambientais

A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliário do BB (BB DTVM) reafirma o compromisso com as boas práticas sociais, ambientais e de governança (ASG), e continua avançando na geração de negócios sustentáveis.

Atualmente a BB DTVM administra e gere 26 fundos de investimento com características socioambientais. A tabela a seguir detalha o saldo dos principais fundos administrados.

Tabela 81. Gestão de Fundos de Investimento com Características Socioambientais – R\$ Milhões

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Total	5.836	5.458	4.147	(29,0)	(24,0)
BB Ações ESG FI Ações BDR	1.446	1.644	1.389	(4,0)	(15,5)
BB Ações Governança	1.351	1.088	850	(37,1)	(21,9)
BB Nordea Global Climate and Environment IE	1.087	767	674	(38,0)	(12,2)
Brasilprev Top ASG Multi IE Cred	538	676	297	(44,8)	(56,1)
BB MM LP Global Vita Private FI	588	379	253	(57,0)	(33,3)
BB Top ASG FI Multimercado LP	–	221	184	–	(16,5)
BB MM Global Green Pvt	386	279	177	(54,2)	(36,6)
BB Equidade FI	279	166	118	(57,7)	(28,8)
Brasilprev Top ASG Brasil FI Ações	110	75	49	(56,0)	(35,4)
BB Brl Lyxor Bridgewater AW Sust IE FIC MM	–	62	43	–	(31,3)
BB Top Carbono FI Multimercado LP	–	–	34	–	–
BB Top Nordea Global Climate and Environment IE	–	29	28	–	(4,4)
BB Nordea Global Disruption ESG IE	–	33	24	–	(26,7)
BB Ações Sustentabilidade	39	27	20	(50,1)	(27,3)
BB Ações ASG Brasil	8	9	8	6,4	(4,6)
BB Ações Carbono Sust. FIA	3	3	–	–	–

Fonte: Comissão de Valores Mobiliários – CVM

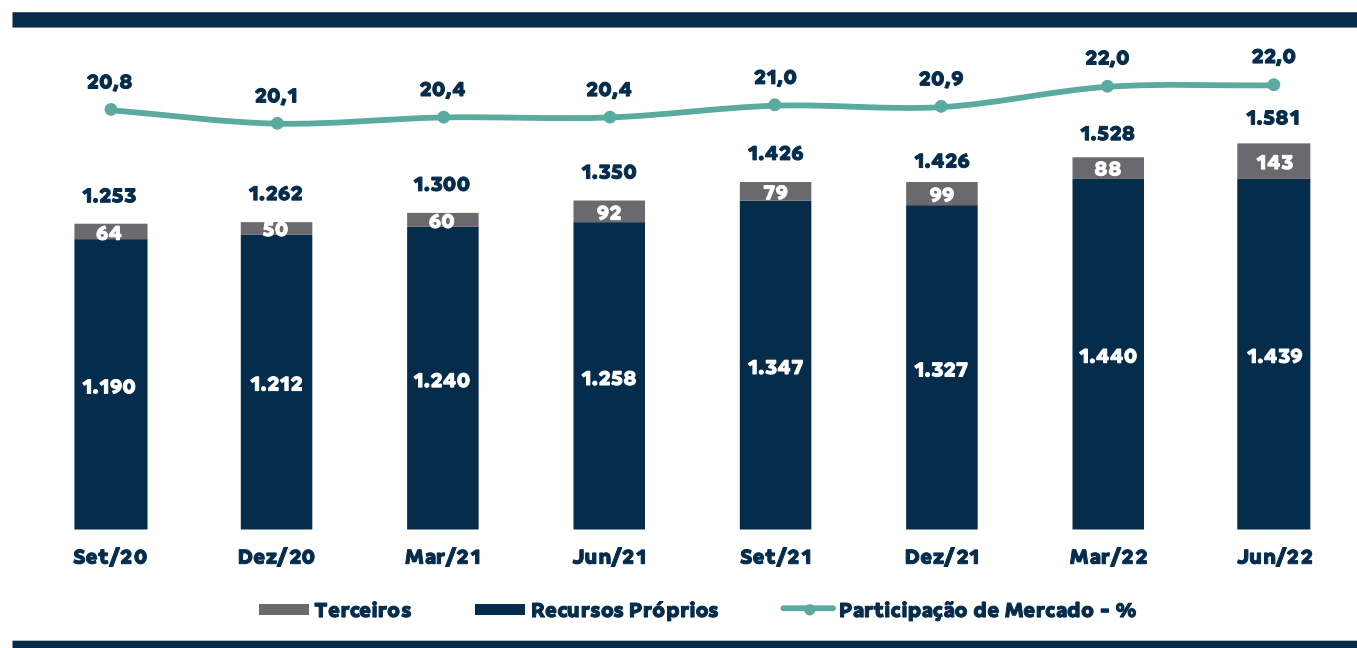
Custódia

O Banco do Brasil é um dos principais líderes da indústria de custódia e controladoria de ativos. Em junho/22, o BB alcançou R\$ 1,6 trilhão sob custódia, crescimento de 17,2% na comparação com o mesmo período de 2021.

O avanço da indústria de fundos e a diversificação de portfólio têm garantido ao BB a constante expansão do volume de recursos sob custódia.

O gráfico a seguir apresenta a evolução dos recursos custodiados no Banco do Brasil.

Figura 70. Total de Ativos de Custódia Doméstica e Participação de Mercado – R\$ bilhões



Fonte: Anbima.

Mercado de Capitais

O mercado de capitais é uma das principais fontes de financiamento da atividade produtiva nas economias de todo o mundo. Os instrumentos de captação, além de viabilizarem o crescimento das empresas também contribuem para a geração e diluição do risco de novos investimentos.

O Banco do Brasil está presente com destaque no mercado de capitais brasileiro por meio de sua subsidiária integral, o BB – Banco de Investimento S.A. (BB-BI) e da *Joint Venture UBS BB Investment Bank* (UBS BB).

Nos portfólios do BB-BI e do UBS BB estão serviços de excelência que envolvem a pesquisa de mercado, estruturação e distribuição de operações, liquidação e custódia de ativos, bem como produtos e serviços para pessoas físicas e jurídicas.

Desempenho em Mercado de Capitais

No mercado de renda fixa local, o volume originado no 2T22 foi de R\$ 111,7 bilhões, volume 23,8% superior ao 1T22 (R\$ 90,2 bilhões) e 6,3% superior ao 2T21 (R\$ 105,1 bilhões). No 1S22, o volume acumulado no mercado de renda fixa local foi de R\$ 201,9 bilhões, aumento de 25,1% se comparado com o 1S21 (R\$ 161,5 bilhões). Destaque para as emissões de debênture no 1S22, representaram 66,3% do total das emissões, enquanto CRA, CRI e FIDIC representaram 24,6%, e as notas promissórias comerciais tiveram participação de 9,1%.

Desde o 4T20, o banco opera em mercado de capitais em regime de exclusividade por meio do UBS BB. Os clientes do BB passaram a contar com uma oferta mais ampla e sofisticada de produtos e serviços de *investment banking*, que combina a abrangência global do UBS com a experiência do Banco do Brasil no mercado local.

No 2T22, o UBS BB anunciou 38 transações, sendo 34 de dívida local (Local DCM), 3 de ações (ECM) e 1 de M&A.

Os principais produtos e serviços são destacados a seguir:

Renda Fixa Mercado Doméstico e Securitização:

Serviços de coordenação, estruturação e distribuição de debêntures, notas promissórias comerciais, letras financeiras, fundos de investimento em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e certificados de recebíveis do agronegócio.

Renda Fixa Mercado Internacional: Atuação na coordenação, estruturação e distribuição de novos papéis e processos de gestão de dívida de empresas, bancos e governos por meio das corretoras do UBS, conferindo uma atuação global em mercado de capitais.

Renda Variável: Assessoria em todas as etapas de ofertas públicas de ações. Atua também na estruturação e distribuição de Fundos de Investimento Imobiliários (FII). Para os investidores individuais, o portfólio em renda variável abrange os serviços de compra e venda de ações, e para os investidores do segmento *private* abrange também o serviço de aluguel de ações.

Assessoria em fusões, aquisições e financiamentos de projetos: Assessoria financeira em operações de alienações, reorganizações societárias (fusões, cisões e incorporações), colocações privadas para empresas e *project finance*.

Consórcios

De acordo com os últimos dados divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcios - ABAC, o mercado de consórcios fechou os cinco primeiros meses de 2022 com R\$ 96,1 bilhões em volume acumulado de negócios, valor 15,6% maior que o volume alcançado no mesmo período de 2021. Cabe destacar também o novo recorde de participantes no Sistema de Consórcios, com 8,62 milhões de consorciados, crescimento de 7,5% nos últimos 12 meses

Entre janeiro e maio deste ano, foram comercializadas 1,5 milhão de novas cotas de consórcios. Neste período, foram disponibilizados R\$ 28,2 bilhões em créditos, expansão de 11,2% em relação ao ano anterior.

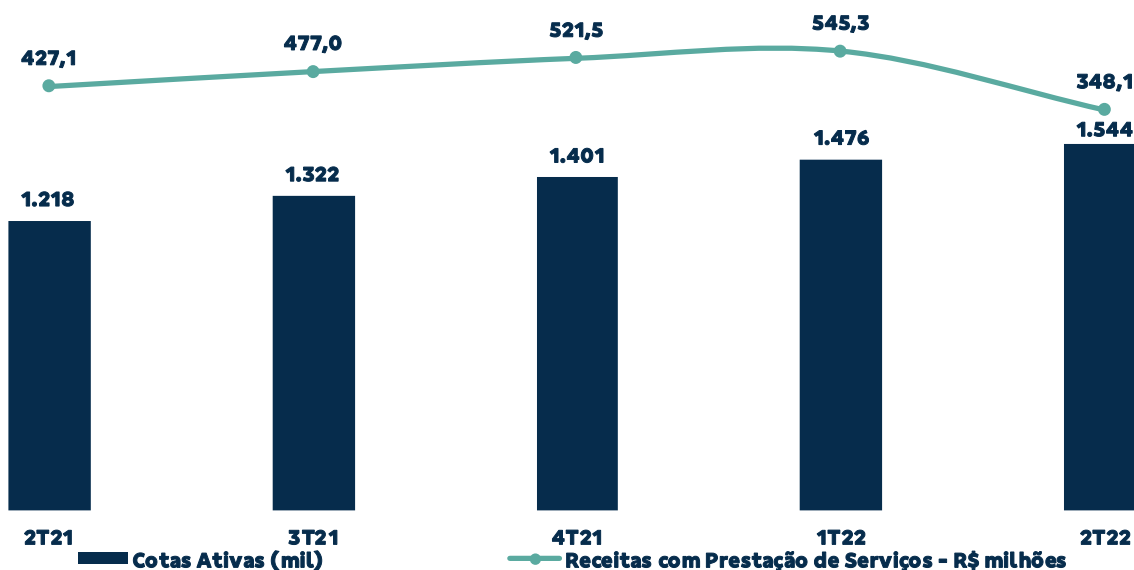
O Banco do Brasil atua no mercado de consórcios por meio de sua subsidiária, a BB Administradora de

Consórcios S.A. (BB Consórcios), que apresentou, no 2T22, carteira de 1,5 milhão de cotas ativas. Conforme a última informação divulgada pelo Bacen, posição de maio de 2022, a BB Consórcios apresenta participação de mercado, em quantidade de cotas, de 17,15%.

No 2T22, a BB Consórcios registrou a venda de mais de 135 mil novas cotas de consórcio, com volume de negócios de R\$ 6,5 bilhões. Nesse período, as vendas nos Canais Digitais somaram R\$ 353,4 milhões, enquanto o Canal Parceiros somou R\$ 786,0 milhões.

Cabe esclarecer que houve alteração de prática contábil, retroativa a janeiro de 2022, onde o reconhecimento das receitas de consórcio passou do regime de caixa para o regime de competência, conforme Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47.

Figura 71. Consórcios – Receitas com Prestação de Serviços ¹ e Cotas Ativas



¹ Cabe esclarecer que houve alteração de prática contábil, retroativa a janeiro de 2022, onde o reconhecimento das receitas de consórcio passou do regime de caixa para o regime de competência, conforme Resolução Bacen n.º 120/2021 e Pronunciamento Técnico CPC 47.

Tabela 82. Consórcios – Cotas Ativas por Tipo – (mil)

							Var. (%)	
	Jun/21	Part. %	Mar/22	Part. %	Jun/22	Part. %	Jun/21	Mar/22
Total	1.218	100,0	1.476	100,0	1.544	100,0	26,8	4,6
Automóveis	632	51,9	718	48,6	738	47,8	16,9	2,9
Eletrodomésticos	87	7,2	165	11,2	175	11,3	100,3	5,7
Imóveis	64	5,2	96	6,5	106	6,9	66,3	10,5
Moto	272	22,3	314	21,2	326	21,1	20,0	3,9
Serviços	114	9,3	103	6,9	105	6,8	(7,9)	2,0
Trator/Caminhão	50	4,1	81	5,5	95	6,1	90,5	17,4

As tabelas a seguir apresentam o comparativo entre saldo médio, prazo médio e taxa de administração média das cotas comercializadas no período.

Tabela 83. Consórcios – Ticket Médio – R\$

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Automóveis	53.230	52.921	51.822	59.372	64.191
Eletrodomésticos	4.485	4.432	4.224	3.983	3.870
Imóveis	126.558	117.009	102.236	104.550	118.327
Moto	15.970	17.190	15.902	18.071	19.133
Serviços	7.156	7.494	7.476	7.865	10.381
Trator/Caminhão	87.597	121.078	106.824	119.783	96.789

Tabela 84. Consórcios – Prazo Médio e Taxa de Administração Média

	Prazo Médio (meses)			Taxa Média (%)		
	2T21	1T22	2T22	2T21	1T22	2T22
Automóveis	68	73	72	14,9	15,3	15,0
Eletrodomésticos	43	46	46	21,2	24,3	25,9
Imóveis	170	206	202	20,8	20,7	20,0
Moto	70	64	64	19,6	19,7	21,4
Serviços	41	29	24	21,9	25,2	24,2
Trator/Caminhão	116	107	111	15,3	15,4	14,8



11.

Outras Informações

Neste capítulo são apresentadas outras informações sobre o Banco do Brasil. Na primeira parte são detalhados o ativo e passivo atuarial decorrentes dos planos de benefícios aos seus empregados. O ativo atuarial mais relevante é o Plano 1 da Previ, enquanto o passivo atuarial mais representativo é o plano de assistência administrado pela Cassi. Os valores são apurados semestralmente com fundamento em laudo de avaliação atuarial e sua disponibilidade é condicionada ao cumprimento dos requisitos estabelecidos em legislação e por autoridades reguladoras.

A segunda parte apresenta as principais informações da rede externa e Banco Patagonia. A presença do BB no exterior visa manter sua posição de referência para empresas e indivíduos brasileiros nos mercados internacionais.



Ativo e Passivo Atuarial

Previ

A mensuração do saldo atuarial do Plano é realizada semestralmente pelo Banco (junho e dezembro) e contempla: (i) o montante do superávit/déficit para o final do semestre corrente e (ii) a estimativa do resultado financeiro para o final do semestre subsequente, consideradas as projeções do custo do serviço corrente, contribuições, custos dos juros do passivo e rentabilidade dos ativos.

O BB efetua o reconhecimento antecipado mensal com base na estimativa de resultado financeiro do Plano para o final do semestre subsequente.

As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 – Previ.



Tabela 85. Composição dos Ativos – %

	Jun/21	Dez/21	Jun/22
Renda Fixa	48,4	57,6	59,7
Renda Variável	43,2	33,0	31,1
Investimentos Imobiliários	5,0	5,5	5,5
Empréstimos e Financiamentos	2,4	2,7	2,7
Outros	0,9	1,2	0,9
Montantes Incluídos no Valor Justo dos Ativos do Plano	Jun/21	Dez/21	Jun/22
Em Instrumentos Financeiros Próprios da Entidade	5,3	5,2	4,0
Em Propried. ou Outros Ativos Utiliz. pela Entidade	0,6	0,6	0,6

Tabela 86. Principais Premissas Atuariais – %

	Jun/21	Dez/21	Jun/22
Taxa Real de Desconto (a.a.)	6,2	7,5	9,5
Taxa Nominal de Retorno dos Investimentos (a.a.)	9,9	11,1	13,2

Tabela 87. Efeitos da Contabilização da Previ (Plano 1) – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	221.343	221.343	192.871	192.871	191.428
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(163.923)	(163.923)	(152.405)	(152.405)	(136.019)
(c) Superávit/(Déficit) BB (a+b) x 0,5 ¹	28.710	28.710	20.233	20.233	27.705
(d) Saldo Inicial do Ativo Actuarial	22.791	28.710	26.182	20.233	27.992
(e) Resultado Financeiro Antecipado	89	682	682	542	542
(f) Contribuição de Fundos	139	137	182	149	147
(g) Remensuração Actuarial ²	5.690	(3.347)	(6.813)	7.068	(977)
(h) Saldo do Ativo/(Passivo) Actuarial³ (d+e+f+g)	28.710	26.182	20.233	27.992	27.705
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		195.926		205.079	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(143.561)		(149.096)	
(k) Superávit/(Déficit) (i+j)		52.364		55.983	
(l) Ativo/(Passivo) Actuarial registrado (k) x 0,5 ³		26.182		27.992	

(1) Nos trimestres 3T21 e 1T22, os superávits/déicits referem-se aos valores constantes da avaliação actuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 3T21 e 1T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).

Fundos de Destinação do Superávit Previ (Plano 1)

Tabela 88. Previ (Plano 1) – Fundos de Utilização¹ – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Saldo Inicial	10.083	10.258	10.563	10.795	11.142
Contribuições ao Plano 1	(139)	(137)	(182)	(149)	(147)
Atualização	315	442	415	495	367
Saldo Final	10.258	10.563	10.795	11.142	11.362

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta actuarial (INPC + 4,75 % a.a.).



Cassi

O Banco é patrocinador do plano de assistência administrado pela Cassi, cujo principal objetivo é conceder auxílio para cobertura de despesas com a saúde dos associados e seus beneficiários inscritos.

Em 22 de julho de 2019, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou a Resolução Operacional nº 2.439, que instaura a direção fiscal na Cassi. A ANS esclareceu que o regime de direção fiscal não é uma intervenção. A agência nomeou um diretor fiscal, sem poderes de gestão na operadora, para avaliar presencialmente a situação da Cassi. Cabe ao diretor analisar as medidas saneadoras propostas pela operadora e subsidiar a ANS em suas decisões. A direção fiscal tem duração de até 365 dias, podendo ser renovado o regime.

Após 90 dias de auditoria contábil financeira, a ANS emitiu a Instrução Diretiva n.º 12, datada de 23.10.2019, ratificando que a Caixa de Assistência cumpre os preceitos exigidos pelos normativos de controle contábil e recomendando dois ajustes pontuais. Além disso, a Diretora Fiscal deu o prazo de 30 dias para que seja apresentado um Programa de Saneamento, que deve conter ações e metas para reverter todos os indicadores que estão em desconformidade.

O Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou em 31/10/2019 que o Conselho Diretor aprovou nova proposta de reforma estatutária apresentada pelo Conselho Deliberativo da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A proposta de reforma estatutária da Cassi tinha o propósito de promover modificações no modelo de custeio do Plano de Associados e de realizar melhorias na governança da Cassi.

A proposta de reforma, submetida aos seus associados, foi aprovada em processo de votação, realizado entre 18/11/2019 e 28/11/2019, com impacto adicional de R\$ 514 milhões em 2019. A proposta também previu a liquidação antecipada, pelo BB, de obrigação contratual de R\$ 450,9 milhões, referentes ao ressarcimento do *déficit* do Grupo dos Dependentes Indiretos, valor que não impactou o resultado. O aumento das despesas não impactou o passivo atuarial calculado de acordo com a Deliberação CVM 695.

A próxima tabela demonstra a evolução do passivo atuarial relacionado à Cassi, de acordo com a Deliberação CVM nº 695/2012.



Tabela 89. Efeitos da Contabilização da Cassi – CVM nº 695/2012 – R\$ milhões

	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
(a) Valor Justo dos Ativos do Plano	81	81	-	-	-
(b) Valor Presente das Obrigações Atuariais	(10.300)	(10.300)	(9.212)	(9.212)	(8.525)
(c) Déficit BB ¹ (a+b)	(10.219)	(10.219)	(9.212)	(9.212)	(8.525)
(d) Saldo Inicial do Passivo Atuarial	(10.088)	(10.300)	(8.954)	(9.212)	(8.972)
(e) Valores Reconhecidos no Resultado	(254)	(258)	(258)	(258)	(258)
(f) Contribuição BB	211	184	229	206	219
(g) Remensuração Atuarial ²	(168)	1.420	(229)	293	487
(h) Saldo do Passivo Atuarial³ (d+e+f+g)	(10.300)	(8.954)	(9.212)	(8.972)	(8.525)
Ativos/(passivos) atuariais atualizados após as movimentações intermediárias (conforme NE 29.d.3)					
(i) Valor Justo dos Ativos do Plano		81		-	
(j) Valor Presente das Obrigações Atuariais		(8.954)		(8.972)	
(k) Déficit (i+j)		(8.874)		(8.972)	
(l) Passivo Atuarial Registrado³		(8.874)		(8.972)	

(1) Nos trimestres 3T21 e 1T22, os déficits referem-se aos valores constantes da avaliação atuarial antes das remensurações intermediárias. (2) Nos trimestres 1T21, 3T21 e 1T22, houve atualização intermediária do valor justo dos ativos garantidores dos planos decorrente de alterações nos valores de mercado, bem como do valor presente das obrigações atuariais decorrente de alteração nas taxas de desconto utilizadas nos cálculos atuariais (Nota 29.d.8). (3) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit.



Negócios Internacionais

A rede externa do Banco é composta por 19 dependências localizadas em 10 países. Em complemento a essa estrutura, o Banco do Brasil mantém acordo com outras instituições financeiras no exterior para atendimento aos seus clientes. No 2T22 havia 687 bancos atuando como correspondentes do BB em 92 países.

Tabela 90. Rede de Atendimento no Exterior

Agências	Subagências	Unidades De Serviços Compartilhados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assunção - Paraguai ▪ Frankfurt - Alemanha ▪ Grand Cayman - Ilhas Cayman ▪ Londres - Inglaterra ▪ Miami - Estados Unidos ▪ Nova Iorque - Estados Unidos ▪ Tóquio - Japão ▪ Xangai - China 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hamamatsu - Japão ▪ Nagoia - Japão 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ BB USA Servicing Center / Orlando - Estados Unidos ▪ BB Europa Servicing Center / Lisboa - Portugal
	Subsidiárias	Securities
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ BB Americas / Miami - Estados Unidos ¹ ▪ Banco Patagonia / Buenos Aires - Argentina ² ▪ BB AG (Aktiengesellschaft) / Viena - Áustria ³ 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Banco do Brasil Securities LLC - Estados Unidos ▪ BB Securities Ltd - Inglaterra

(1) O Banco do Brasil Americas possui agências em Miami, Lighthouse Point, Orlando e Aventura; (2) O Banco Patagonia possui rede de distribuição física com 206 pontos de atendimentos e presença em todas as províncias da Argentina; (3) A BB AG Viena também possui sucursais localizadas nas cidades de Paris e Lisboa.

Tabela 91. Consolidado no Exterior – Ativo – R\$ milhões

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Ativo	193.339	181.567	204.928	6,0	12,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.660	32.504	39.903	3,2	22,8
Títulos e Valores Mobiliários	29.250	32.866	38.024	30,0	15,7
Títulos Disponíveis para Negociação	7.554	11.162	952	(87,4)	(91,5)
Títulos Disponíveis para Venda	17.601	17.841	32.135	82,6	80,1
Títulos Mantidos até o Vencimento	4.095	3.863	4.937	20,6	27,8
Operações de Crédito	30.973	30.299	35.191	13,6	16,1
Setor Público	250	628	352	40,8	(43,9)
Setor Privado	30.723	29.671	34.839	13,4	17,4
Outros Ativos	8.927	7.446	8.708	(2,5)	16,9
Grupo BB	85.529	78.452	83.102	(2,8)	5,9

Tabela 92. Consolidado no Exterior – Passivo – R\$ milhões

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Passivo	193.339	181.567	204.928	6,0	12,9
Depósitos	65.669	61.592	70.509	7,4	14,5
Depósitos à Vista	13.373	13.869	15.354	14,8	10,7
Depósitos a Prazo	34.397	29.329	34.424	0,1	17,4
Depósitos Interfinanceiros	17.899	18.394	20.731	15,8	12,7
Recursos de Aceites e Emissões de Títulos	29.613	30.075	30.383	2,6	1,0
Obrigações por Empréstimos	12.590	14.713	15.672	24,5	6,5
Dívidas Subordinadas e Bônus Perpétuos	38.703	29.877	32.505	(16,0)	8,8
Demais Passivos	5.379	8.088	10.510	95,4	29,9
Grupo BB	24.153	21.539	29.563	22,4	37,3
Patrimônio Líquido	17.232	15.683	15.786	(8,4)	0,7
Controlador	16.771	15.094	15.105	(9,9)	0,1
Participações Minoritárias ¹	461	589	681	47,7	15,6

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.



Tabela 93. Consolidado no Exterior – Itens do Resultado – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Lucro Após Impostos e Participações Estatutárias	529	441	(794)	(16,6)	-	826	(353)	-
Participações Minoritárias ¹	58	110	104	89,7	(5,5)	130	214	64,6
Lucro Líquido	587	551	(690)	(6,1)	-	956	(139)	-

(1) Refere-se apenas à participação de acionistas não controladores do Banco Patagonia.

Banco Patagonia

Todos os números apresentados neste capítulo refletem a integralidade dos saldos, contas patrimoniais e de resultado. Informações mais detalhadas estão disponíveis no site oficial do Banco Patagonia (<https://www.bancopatagonia.com.ar>).

Tabela 94. Banco Patagonia – Destaques Patrimoniais – R\$ milhões

	Jun/21	Mar/22	Jun/22	Var. (%)	
				Jun/21	Mar/22
Ativos	20.728	21.240	24.963	2,5	17,5
Operações de Crédito	5.947	5.901	7.111	(0,8)	20,5
Depósitos	15.785	15.702	18.983	(0,5)	20,9
Patrimônio Líquido	2.352	3.005	3.471	27,8	15,5

Figura 72. Banco Patagonia – Captações – R\$ milhões

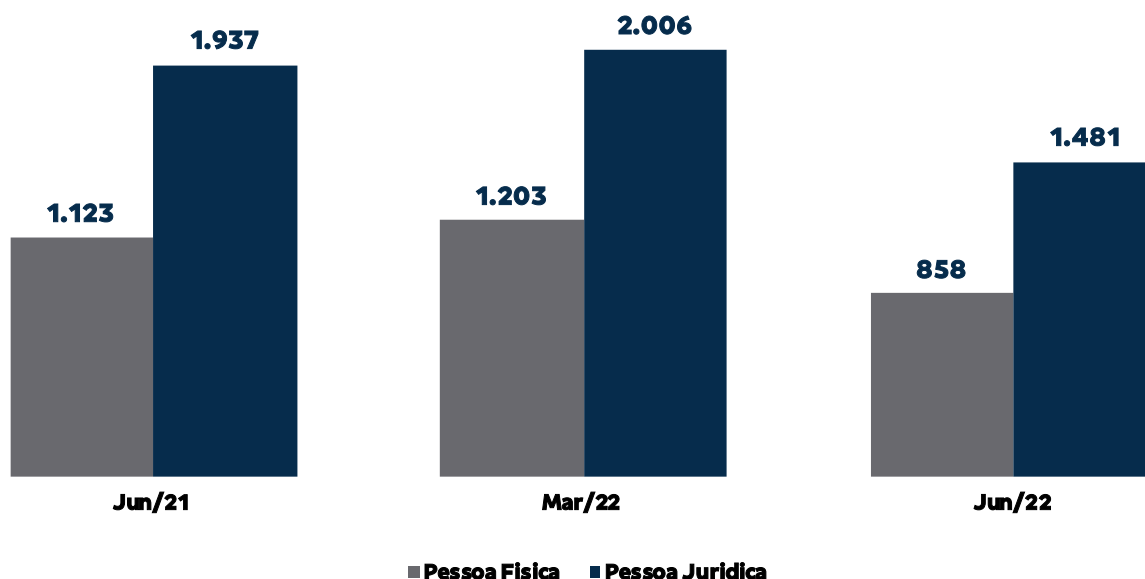
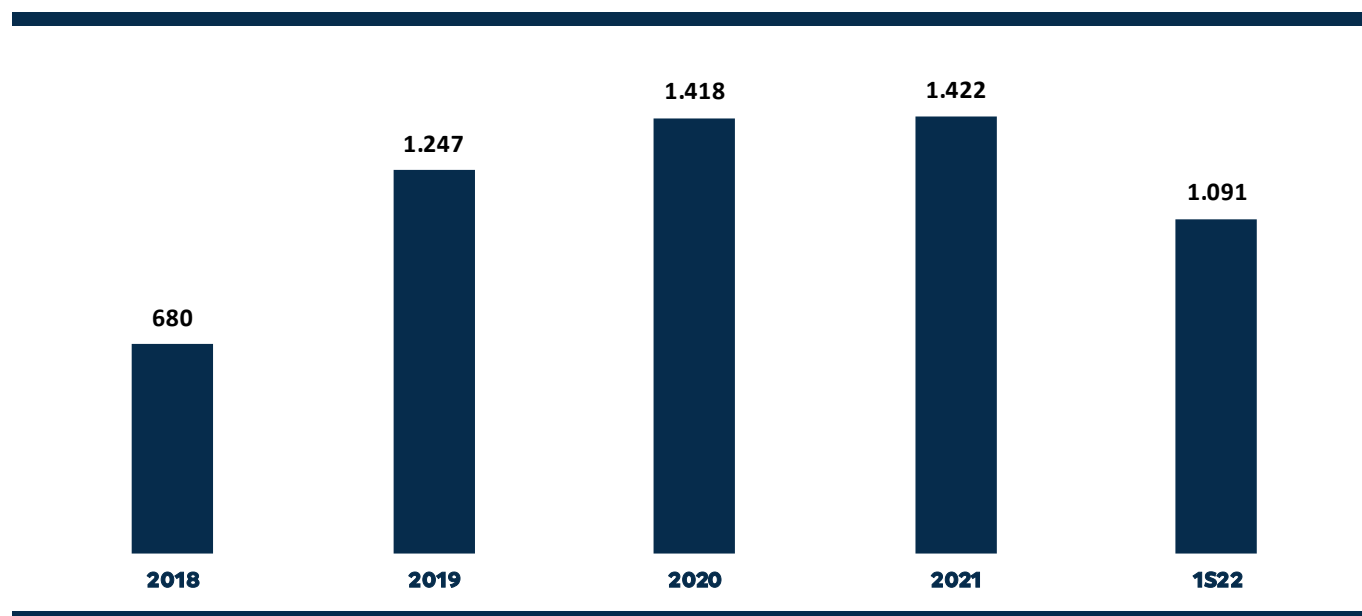


Tabela 95. Banco Patagonia – Principais Linhas do Resultado – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	Var. (%)
				2T21	1T22			1S21
Resultado da Intermediação Financeira	587	852	651	10,9	(23,6)	1.221	1.502	23,0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23)	(16)	66	0,0	0,0	(68)	49	–
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	564	835	716	27,1	(14,3)	1.153	1.551	34,6
Receitas com Prestação de Serviços	223	264	271	21,6	2,8	442	535	21,0
Despesas Administrativas	(320)	(381)	(355)	10,8	(6,8)	(640)	(736)	14,9
Outros	(146)	(160)	(102)	(30,3)	(36,5)	(287)	(262)	(8,7)
Resultado Antes da Tributação s/Lucro	320	558	530	65,6	(4,9)	667	1.088	63,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	(26)	5	(2)	(90,4)	0,0	(5)	2	–
Lucro Líquido	295	563	528	79,1	(6,2)	662	1.091	64,7

Figura 73. Banco Patagonia – Lucro Líquido – R\$ milhões


Em relação ao resultado de tesouraria, cabe destacar a existência de um contexto inflacionário na Argentina, que afeta a situação financeira, os resultados e os fluxos de caixa e, portanto, o impacto da inflação deve ser levado em consideração. Para gestão e controle, o Banco Patagonia possui ferramentas de mensuração, que permitem um gerenciamento integrado do risco de taxa de juros junto ao risco de liquidez (estratégia de ALM).



Tabela 96. Banco Patagonia – Margem Financeira Bruta – R\$ milhões

	2T21	1T22	2T22	Var. (%)		1S21	1S22	1S21	Var. (%)
				2T21	1T22				
Margem Financeira Bruta – Banco Patagonia	572	847	618	8,0	(27,1)	1.189	1.464	23,2	
Receita Financeira de Operações de Crédito	415	538	539	29,8	0,2	869	1.077	23,8	
Despesa Financeira de Captação Comercial	(763)	(855)	(1.082)	41,9	26,5	(1.353)	(1.937)	43,2	
Despesa Financeira de Captação Institucional	(23)	(15)	(12)	(47,5)	(17,7)	(48)	(27)	(43,4)	
Resultado de Tesouraria	942	1.179	1.173	24,4	(0,6)	1.720	2.352	36,8	

Tabela 97. Banco Patagonia – Indicadores de Rentabilidade, Capital e Crédito – %

	2T21	1T22	2T22
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ¹	8,6	10,1	5,8
Índice de Basileia	21,5	23,6	27,6
Índice de Cobertura (+90 dias)	297,5	215,4	252,1
Inad+90	1,0	0,9	0,7

(1) O cálculo é anualizado (multiplicação do resultado trimestral por quatro).

Glossário

Alavancagem: indicador financeiro que expressa a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido da empresa.

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído na receita bruta de intermediação financeira (RIF).

Captações Comerciais: inclui Depósitos Totais, Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

Captações Institucionais: inclui captações direcionadas a investidores institucionais, com a utilização de instrumentos como Dívida Sênior, Letras Financeiras, Instrumento Híbrido de Capital e Dívida (IHCD).

Carteira de Crédito Classificada: total das operações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos mercantis, outras operações com características de crédito e aquisições de ativos de crédito.

Carteira de Crédito Ampliada: corresponde à carteira de crédito classificada adicionada das operações com títulos e valores mobiliários privados (TVM privados) e das garantias prestadas.

Carteira de Crédito Ampliada Interna: carteira de crédito ampliada, considerando-se apenas as operações realizadas no país.

Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna: carteira de crédito ampliada interna, desconsiderando-se as operações de crédito adquirido.

Carteira de Crédito Atacado Pessoa Jurídica: composta pelas grandes empresas, com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões, adicionadas ao crédito agroindustrial e TVM.

Carteira de Crédito Negócios Varejo: corresponde à carteira de crédito pessoa física ampliada orgânica adicionada da carteira de crédito classificada Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME).

Carteira de Crédito Orgânica: corresponde à carteira de crédito classificada do BB excluindo as carteiras adquiridas.

Carteira de Crédito Renegociada por Atraso: composta pelos créditos renegociados para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes. Não inclui operações prorrogadas da carteira de agronegócio.

Correspondentes no País: são empresas contratadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil para a prestação de serviços de atendimento aos clientes e usuários dessas instituições.

Custo do crédito: razão entre a despesa de PCLD líquida e a carteira de crédito classificada média do período.

Custo de Oportunidade: instrumento de avaliação gerencial utilizado na comparação entre o resultado efetivo de operações ativas e o resultado hipotético da utilização em alternativa substitutiva. Em geral é considerada a Taxa Média Selic (TMS).

Despesa de PCLD – Risco de Crédito: despesa com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD), conforme a Res. 2.682/99.



Despesa de PCLD líquida: despesa com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida de receita com recuperação de crédito.

Garantias: são operações em normalidade às quais o BB assegura a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Hedge Estrutural: operações realizadas para anular os efeitos de variações em moedas estrangeiras sobre os ativos no exterior.

Hedge Fiscal: operações realizadas para minimizar o efeito da tributação sobre resultados positivos decorrentes do Hedge Estrutural.

Imparidade: grupamento de contas que registra as perdas permanentes em títulos e valores mobiliários, as despesas com provisão por imparidade em títulos e valores mobiliários e o resultado negativo apurado em operações de venda ou de transferência de ativos financeiros que foram baixados pela instituição vendedora ou cedente.

Inad +15: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 15 dias e o saldo da carteira.

Inad +60: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 60 dias e o saldo da carteira.

Inad +90: indicador calculado pela razão entre o saldo de operações em atraso acima de 90 dias e o saldo da carteira.

Índices de Cobertura de despesas administrativas e despesas de pessoal - ajustados: Indica a grandeza da cobertura das rendas de tarifas sobre as despesas.

Índice de Eficiência ajustado: indicador de produtividade que expressa a relação entre as despesas administrativas e suas receitas operacionais.

Itens extraordinários: Receitas ou despesas relevantes identificadas no resultado do período e que não se referem aos negócios normais do Banco e/ou se referem a valores contabilizados em exercícios anteriores.

Lucro Líquido Ajustado: lucro líquido sem itens extraordinários.

Margem Financeira Bruta (MFB): é calculada pela diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando as realocações. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

Margem Financeira Gerencial: é calculada com base nas receitas financeiras auferidas, deduzidos os custos de oportunidade. É definida de acordo com cada tipo de produto.

Margem de Lucro Líquida: diferença entre a taxa média de retorno dos ativos rentáveis e a taxa média de custo dos passivos onerosos.

Micror, Pequenas e Médias Empresas (MPME): clientes pessoas jurídicas com faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões.

MSD: Média de Saldos Diários.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos os passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

PCLD Ampliada: corresponde à PCLD Líquida (despesas com PCLD, conforme a Res. 2.682/99, líquida da recuperação de crédito), adicionada aos descontos concedidos e a imparidade.

Realocações: ajustes realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.



Receita Líquida de Juros: composta pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Anualizado (RSPL): razão entre o lucro líquido e a média aritmética do patrimônio líquido do período em referência, excluída a participação de minoritários. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Risco Médio: relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada.

RSPL Acionista: mede o retorno para o acionista do BB. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias e o instrumento elegível ao capital principal, que não é considerado no cálculo do indicador, pois o pagamento da sua remuneração é realizado com recursos provenientes de lucros acumulados e reservas de lucros. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Ajustado: é calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzidas as participações minoritárias nas controladas e os planos de benefícios. Os valores são anualizados por capitalização simples.

RSPL Mercado: reflete a métrica que os principais analistas de mercado utilizam nas previsões de

resultado. É calculado pela razão entre o lucro ajustado e a média do PL contábil deduzido das participações minoritárias. Os valores são anualizados por capitalização simples.

Spread Gerencial: é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios. Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Além disso, são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a taxa média Selic (TMS). No caso da carteira agrícola e outros recursos direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do funding e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

Spread Global: aplicação do conceito de spread específico ao segmento bancário que é calculado dividindo-se a margem financeira bruta pelos ativos rentáveis médios.

TVM Privados: valores mobiliários (commercial papers e debêntures) emitidos principalmente por clientes pessoa jurídica e subscritos pelo BB.



Regulação do Capital no Banco do Brasil:

Ajustes Prudenciais: são deduções do Capital Principal de elementos patrimoniais cuja qualidade pode ser comprometida em decorrência de sua baixa liquidez, difícil avaliação ou dependência de lucro futuro para serem realizados.

Capital Complementar: são os IHCD que atendam aos requisitos definidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Capital Complementar, desde que autorizados pelo Bacen.

Capital Principal: composto pelo Patrimônio Líquido (PL) e contas de Resultado, sendo deduzidos os Ajustes Prudenciais.

Nível I: somatório do Capital Principal e Capital Complementar.

Nível II: são os Instrumentos de Dívidas Subordinadas (IDS) que atendam aos requisitos exigidos pela Resolução CMN nº 4.192/13 para compor o Nível II, desde que autorizados pelo Bacen.

Patrimônio de Referência (PR): é o somatório do Capital Nível I e II.

Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR): é o patrimônio exigido (volume de capital necessário) das instituições e dos conglomerados autorizados a funcionar pelo Bacen, para fazer face aos riscos a que estão expostos, em função das atividades por eles desenvolvidas, e é definido pela Resolução CMN nº 4.193/13.

Risk Weighted Asset (RWA): Ativo Ponderado pelo Risco.

RWACPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de crédito, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAMPAD: ponderação relativa às exposições ao risco de mercado, sujeita ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAOPAD: ponderação relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.



Vice-Presidência de Gestão

Financeira e Relações com Investidores

Vice-Presidente

José Ricardo Fagonde Forni

Diretor de Finanças

Daniel Alves Maria

Gerente Geral de Relações com Investidores

Janaína Storti

Gerente Executivo

Ronal Mascarello

Gerentes

Fabíola Lopes Ribeiro

Felipe de Mello Pimentel

Hilzenar Souza Alves da Cunha

Marcelo Oliveira Alexandre

Coordenadora

Daniela Priscila da Silva

Assessores

Adriano Gonçalves de Souza

Bruno Santos Garcia

Caroline Rosa

Diogo Simas Machado

Eva Maria Gitirana de Oliveira

Fabício da Costa Santin

Fernanda Vasconcelos de Meneses

Gabriel Mirabile Pinheiro

Gustavo Correia de Brito

Laura Daianna Fernandes Cunha

Luiz Fernando de Almeida

Marco Antonio Datolo Fernandes

Regina Knysak

Tatiana Dias Coelho

Vitor Lopes Rodrigues

Viviane de Sousa

Banco do Brasil S.A.

Relatório de Asseguração Limitada do
Auditor Independente sobre o Processo de
Compilação e Apresentação das Informações
Contábeis Suplementares Incluídas no
Relatório de Análise do Desempenho
Referente aos Períodos de Três e Seis Meses
Findos em 30 de Junho de 2022

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE O PROCESSO DE COMPILAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS SUPLEMENTARES INCLUÍDAS NO RELATÓRIO DE ANÁLISE DO DESEMPENHO REFERENTE AOS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Banco do Brasil S.A. (“Banco”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o processo de compilação e apresentação das informações financeiras resumidas, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco (“informações contábeis suplementares”) para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, preparadas pela e sob a responsabilidade da Administração do Banco.

As informações contábeis suplementares foram compiladas e apresentadas partindo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, referentes: (a) ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, auditadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sobre as quais emitimos relatório de auditoria em 9 de agosto de 2022; e (b) aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, revisadas por nós de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente), sobre as quais emitimos relatório de revisão em 9 de agosto de 2022. As informações contábeis suplementares compiladas incluem realocações de acordo com as interpretações e os julgamentos da Administração do Banco, conforme critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho.

Responsabilidades da Administração do Banco pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise do Desempenho

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco, referentes ao período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como pelo processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, contendo certas realocações efetuadas pela Administração do Banco para uma análise adicional, as quais estão descritas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações do Relatório de Análise do Desempenho, cujos valores são obtidos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco auditadas ou revisadas por nós, ou dos registros contábeis do Banco.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre o processo de compilação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, com base no trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a norma brasileira NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - "Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information", emitida pela Federação Internacional de Contadores - IFAC, aplicável às informações não históricas.

Essa norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, não tenham sido compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Os referidos procedimentos de asseguarção foram considerados suficientes para permitir um nível de asseguarção limitada e não contemplam todos aqueles procedimentos que poderiam ser requeridos para fornecer um nível de asseguarção mais elevado, e, conseqüentemente, não expressamos opinião.

Conclusão

Com base nos procedimentos de asseguarção limitada anteriormente descritos, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis suplementares, incluídas na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas do Relatório de Análise do Desempenho do Banco, para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, anteriormente referidas, não tenha sido seguido pela Administração do Banco, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios para elaboração descritos na seção Informações Financeiras Consolidadas Resumidas, no item Abertura das Realocações, do Relatório de Análise do Desempenho do Banco.

Brasília, 9 de agosto de 2022

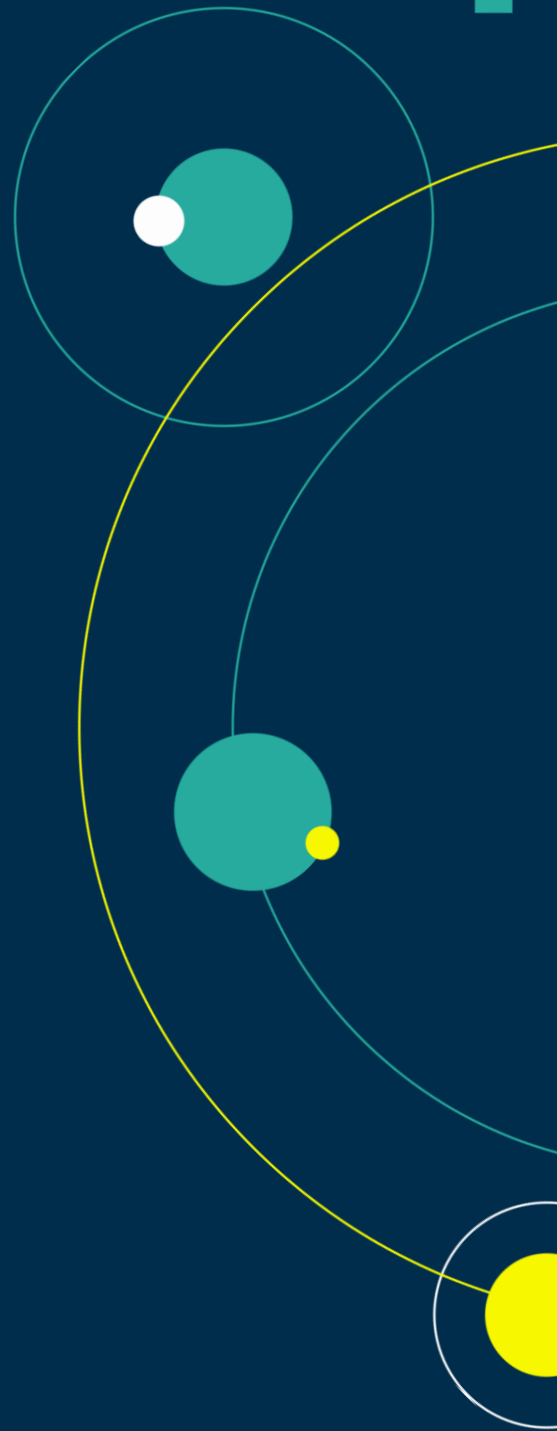
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6



Relatório da Administração

1S22





Caro leitor,

Iniciamos o ano de 2022 renovando nosso compromisso em trazer resultados robustos, crescentes e consistentes, fruto de nossas iniciativas estruturantes, priorizadas a partir da Estratégia Corporativa do Banco do Brasil, que são sumarizadas em três pilares: (i) proximidade de todos os públicos de interesse; (ii) aceleração da transformação digital e inovação para entregar a melhor experiência ao cliente; e (iii) foco na rentabilidade. Ao mesmo tempo, fortalecemos nossa atuação sustentável, com negócios que geram externalidades socioambientais positivas e por meio dos diversos programas da Fundação Banco do Brasil.

Apresentamos um lucro líquido recorde no primeiro semestre de 2022 (1S22), totalizando R\$ 14,3 bilhões, crescimento de 46,5% em um ano, com destaque para a geração robusta de negócios com qualidade, disciplina na eficiência e sólida gestão de capital. Mais do que um resultado forte, entregamos à sociedade, apenas no primeiro semestre, um valor adicionado¹ de R\$ 36,9 bilhões.

Reforçamos nosso compromisso com a geração de valor para todos os nossos públicos de relacionamento e convidamos você a conhecer mais sobre as nossas entregas nas próximas páginas. Boa leitura!

Estratégia Corporativa

Nossa Estratégia Corporativa (ECBB) apresenta horizonte temporal de cinco anos e é revisada anualmente, no terceiro trimestre, por meio de processo estruturado, participativo e baseado em metodologias consolidadas. A sua aprovação é realizada pelo Conselho de Administração (CA), o que fortalece as decisões sobre a atuação da Empresa para os próximos anos.

Para nos guiar nessa direção, definimos nossos principais objetivos estratégicos para os próximos cinco anos, os quais estão distribuídos em cinco perspectivas: Clientes, Financeira, Sustentabilidade, Processos e Pessoas.

Colocamos o cliente no centro da nossa atuação e decisões, em todos os níveis organizacionais, de forma a propiciar-lhe a melhor experiência. Com isso, buscamos continuamente tornar o BB seu principal banco de relacionamento, aprimorando a oferta de soluções personalizadas e inovadoras e atendendo-os onde, quando e como desejarem.

Queremos ser um banco competitivo, rentável, eficiente e inovador. Para isso, primamos pela otimização da alocação de capital, melhoria da eficiência operacional, otimização da estrutura, novos negócios e fontes de receita, bem como pela aceleração da nossa transformação cultural e intensificação do uso de dados.

Temos consolidado dia a dia, junto aos nossos funcionários, um dos principais componentes da ECBB, o Propósito de “Cuidar do que é valioso para as pessoas”. Isso significa que o

foco recai sobre as pessoas e o que importa para elas (retorno sobre investimentos, segurança, preservação do patrimônio, realizações etc.), e não simplesmente sobre nossos produtos e serviços. Pessoas, por sua vez, abrangem todos os *stakeholders*, ou seja, clientes, acionistas, funcionários e a sociedade como um todo.

Com valores organizacionais sólidos, buscamos transformar em atitudes a contribuição de cada um para a perenidade da Empresa. Os valores constituem princípios que guiam a organização, enfatizando o foco no cliente, a eficiência, a inovação, o senso de dono, a ética, a confiabilidade e o espírito público.

Nossa Visão é “Ser a empresa que proporciona a melhor experiência para a vida das pessoas e promove o desenvolvimento da sociedade, de forma inovadora, eficiente e sustentável”.

Aceleramos a transformação digital e a inovação, evoluindo no desenvolvimento de inteligência analítica, bem como mantendo o foco na eficiência operacional e no aperfeiçoamento dos processos, produtos e canais, tornando-os mais simples, ágeis e integrados à experiência do cliente.

Buscamos transformar a cultura organizacional com foco no cliente, na inovação e na meritocracia.

¹ A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em determinado período e sua respectiva distribuição.



Cenário Macroeconômico

O ambiente internacional permaneceu sob incertezas ao longo de quase todo o primeiro semestre devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia, iniciado em meados de fevereiro. As sanções dos membros da União Europeia à Rússia levaram às altas nos preços de energia, em especial, o petróleo e o gás natural, além de insumos para a agricultura, como os de fertilizantes e grãos, como o trigo e o milho. O aumento de preços dessas *commodities* afetou a economia mundial, gerando pressão sobre a inflação das principais economias globalizadas.

As incertezas e a pressão sobre os preços globais fomentaram a adoção de políticas monetárias mais duras pelos bancos centrais ao redor do mundo, levando ao aumento das taxas de juros e elevando os riscos sobre uma desaceleração mais intensa da atividade econômica mundial.

Nos EUA, a inflação atingiu o maior patamar desde o início dos anos 80, afetando de forma mais pronunciada os setores ligados a serviços e recreação, não mais concentrado nos setores de energia e alimentação. Essa pressão nos índices de inflação tem exigido postura mais firme da autoridade monetária para conter a escalada dos preços, influenciada também pelo aquecido mercado de trabalho norte-americano. Com isso, o Banco Central Americano (Federal Reserve) implementou um ajuste monetário intenso no decorrer do semestre, encerrando o período com a taxa de juros entre 1,50% a 1,75%.

Em relação à China, os indicadores agregados de atividade econômica apontaram perda de dinamismo no segundo trimestre deste ano. A confiança das pequenas empresas recuou para o segundo menor nível da série histórica. A demanda permanece baixa diante da possibilidade de novos *lockdowns* em decorrência da política Covid zero do governo. Além disso, a queda nas vendas de veículos e habitações surpreendeu negativamente, mesmo diante da redução de impostos e juros.

No Brasil, o primeiro semestre mostrou uma melhor perspectiva sobre a atividade econômica brasileira, caminho contrário ao percorrido pelas principais economias globais. O melhor desempenho, após o período mais intenso da pandemia, repercutiu na retomada do mercado de trabalho, com destaque para a recuperação do setor de serviços e nos indicadores de confiança, levando a uma melhora nas expectativas para o crescimento do PIB em 2022.

Em relação à inflação, o semestre foi marcado pela elevação dos preços internos, impulsionados pela maior resiliência da demanda doméstica e pelos efeitos derivados do conflito europeu. Nesse sentido, apesar do ciclo de aperto monetário brasileiro já se encontrar em estágio avançado, o Copom seguiu com altas sucessivas na taxa básica de juros, atingindo 13,25% a.a. na reunião de junho.

Acionistas e Detentores de instrumentos de dívida

O Banco do Brasil conta com uma base de mais de 886 mil acionistas, sendo 98,3% pessoas físicas e 1,6% pessoas jurídicas. Entre janeiro de 2019 e junho de 2022, nossa base de acionistas PF cresceu de 430 mil para 871 mil. Nossa composição acionária encerrou junho distribuída entre 50% de ações com a União Federal e 49,6% em circulação (*free float*), dos quais 78,5% são detidos por investidores locais e 21,5% por investidores estrangeiros.

Nossas ações (BBAS3) representaram 2,343% do Ibovespa para o último quadrimestre.

O Valor Patrimonial por ação encerrou o período em R\$ 50,78, variação de 8% em relação a dezembro/21. A Cotação de Fechamento ficou em R\$ 33,38 para BBSA3 e US\$ 6,36 para as ADRs que fazem parte de um programa nível I, negociadas no mercado de balcão norte-americano.

Agenda ASG (Ambiental, Social e de Governança)

Sustentabilidade não é assunto novo para nós, ela está presente em nossa estratégia, nas práticas, na gestão e nos negócios, e em constante evolução há mais de 36 anos, começando com a atuação da Fundação Banco do Brasil em 1985. Adotamos as melhores práticas Ambientais, Sociais e de Governança que permitem ações de antecipação e gerenciamento de riscos e oportunidades, além de se traduzirem em externalidades positivas para nossos públicos de interesse. Essas premissas estão materializadas no Plano de Sustentabilidade – Agenda 30 BB, nosso principal instrumento fomentador de práticas socioambientais desde 2005, que está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O Plano, revisado em 2021, conta com 40 ações e 110 indicadores para o período 2021–2023.

O cumprimento dos indicadores e metas de sustentabilidade impactam a remuneração de todo corpo funcional, incluindo a alta administração, garantindo o nexo entre negócios, pessoas e meio ambiente.

Compromissos com o futuro

Para continuarmos como protagonistas na busca por um mundo cada vez mais sustentável, em 2020 divulgamos 10 Compromissos com metas até 2030, que envolvem as frentes de Negócios Sustentáveis, Investimento Responsável e Gestão ASG. Destaque aos compromissos “Um milhão de Empreendedores” e “Compensar 100% das Emissões Diretas de GEE”, que já atingiram as metas propostas.



Figura 1. 10 Compromissos para o Futuro



(1) Em Saldo. (2) Em desembolsos. (3) De empreendedores. (4) Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária. (5) AuM aplicáveis. (6) Energia renovável adquirida no mercado livre (ACL) e produção própria ao final do período (7) Valor acumulado de 2021 ao 1S22. (8) O BB neutraliza suas emissões do escopo 2 no ano seguinte, através da aquisição de I-RECS.

Fundação Banco do Brasil

Há quase quatro décadas, com o propósito de valorizar vidas para transformar realidades, a Fundação Banco do Brasil investe em projetos e ações para a geração de trabalho e renda. Por meio de programas transversais e estruturantes de Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Tecnologia Social, Voluntariado e Saúde e Bem-estar a Fundação BB fomenta e multiplica soluções para a transformação socioambiental do país, adotando as melhores práticas de governança e integridade.

No 1S22, foram mobilizados R\$ 96,5 milhões em investimento social, somados recursos do Banco do Brasil, empresas do conglomerado e de parceiros, que viabilizaram o apoio a 224 projetos, impactando positivamente mais de um milhão de pessoas. Entre 2012 e 2021, foram mais de R\$ 2,7 bilhões em investimentos sociais, beneficiando a mais de seis milhões de pessoas.

Apresentamos os principais destaques dos programas no primeiro semestre de 2022:

Saúde e Bem-estar

Em maio, a Fundação Banco do Brasil e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein formalizaram parceria com o objetivo de promover a saúde em locais desassistidos.

A iniciativa apoia um projeto de Centro de Telemedicina que proporcionará capacitação e aprimoramento de equipes de atenção primária para atendimento ambulatorial especializado por telemedicina em comunidades com

limitação de acesso a serviço público de saúde, nas regiões Norte, Centro-oeste e Sudeste.

Também temos apoiado atuação especializada de instituições que oferecem tratamento, prevenção, reabilitação e pesquisa no segmento oncológico.

Educação para o Futuro

Em junho, a Fundação Banco do Brasil, o Ministério do Trabalho e Previdência, a Microsoft, Sebrae, FENABB e Alelo lançaram a iniciativa Conexão Jovem Mercado – Educação para o Futuro, uma ação que tem como objetivo preparar os jovens entre 14 e 17 anos, estudantes de escolas públicas para a vida adulta e inclusão no mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas, integração de tecnologias digitais no contexto pedagógico de ensino-aprendizagem e capacitação em técnicas básicas para a inserção no mercado.

Meio Ambiente e Renda

O BB Consórcios lançou em junho, como forma de apoiar o crescimento econômico e o retorno socioambiental, os novos Grupos Verdes para a aquisição de bens voltados para a eficiência no uso de recursos naturais e baixa emissão de carbono. A cada cota comercializada, 10 árvores serão plantadas por Instituições conveniadas parceiras, com o apoio da Fundação Banco do Brasil. Com os objetivos de comercialização atingidos, o aumento de árvores a serem plantadas será 35% maior em relação ao projeto realizado em 2021.



Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC)

Atualizamos a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), um conjunto de princípios e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados pela instituição e por todos os funcionários na condução de seu dia a dia, o que resulta na ponderação de variáveis econômicas, sociais e ambientais no desenho e desenvolvimento dos processos, produtos e serviços e em cada tomada de decisão.

A PR SAC é uma evolução da Política Específica de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), existente no Banco do Brasil desde 2015. A política agora traz a ótica climática junto à ambiental e social. A adequação aprovada reforça o posicionamento estratégico e a atuação do BB com relação às melhores práticas de mercado e segue gerando valor de maneira sustentável a seus clientes, acionistas, funcionários e toda a sociedade.

Mercado de Carbono

Em maio, expandimos nosso posicionamento em sustentabilidade na atuação no mercado de carbono com a realização do Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização e Investimentos Verde. O evento contou com o apoio institucional do Banco Central do Brasil, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Governo Federal e teve como objetivo promover debates sobre o mercado de crédito de carbono, além de apresentar estratégias corporativas, projetos e cases para impulsionar negócios verdes, com foco em inovação e sustentabilidade. Buscou também conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema, de acordo com os resultados apresentados na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Clima (COP 26).

Ao mesmo tempo, lançamos um conjunto de iniciativas para apoiar nossos clientes na originação, desenvolvimento e negociação de créditos de carbono. Para isso, estruturamos parcerias com empresas renomadas e atuantes no mercado voluntário de carbono para oferecermos apoio técnico para a elaboração de projetos seguindo metodologias internacionalmente reconhecidas e validadas tais como: desmatamento evitado, recuperação de florestas, agricultura de baixo carbono, recuperação de áreas degradadas, integração lavoura-pecuária-floresta e energia.

Nesse sentido, negociamos primeiro contrato de apoio a cliente para geração de créditos de carbono, na metodologia de desmatamento evitado. Ao todo temos mapeados 500 mil hectares para esta metodologia, com mais de 70 clientes prospectados. O primeiro contrato negociado refere-se a área localizada na divisa entre os Estados do Amazonas e do Acre, com cerca de 17 mil hectares de floresta amazônica preservada. Na parceria, o cliente do Banco se compromete a manter a área preservada durante 20 anos. Em troca, será remunerado anualmente pela venda dos créditos de carbono gerados e comercializados, garantindo recursos para conservação do meio ambiente.

Complementando nosso portfólio de investimentos sustentáveis, lançamos em maio nosso primeiro fundo com exposição ao mercado de crédito de carbono, o BB Multimercado Carbono. A estratégia do fundo visa esse mercado, no qual as permissões, ou créditos, são negociados entre as empresas, aproveitando todo o potencial dessas transações. Buscamos proporcionar retorno aos clientes investindo em contratos futuros de crédito de carbono, por meio de derivativos, ao mesmo tempo em que apoiam o combate às mudanças climáticas.

Carteira de Negócios Sustentáveis

Atingimos, ao fim de junho/22, R\$ 292,2 bilhões em operações de créditos sustentáveis, crescimento de 13,3% em 12 meses. Esse montante foi contratado em linhas de crédito com elevada adicionalidade ambiental e/ou social, ou destinado a financiar atividades e/ou segmentos que possuem impactos socioambientais positivos para os setores de energias renováveis, eficiência energética, construção, transporte e turismo sustentáveis, água, pesca, floresta, agricultura sustentável, gestão de resíduos, educação, saúde e desenvolvimento local e regional, reforçando nosso papel transformador no apoio ao desenvolvimento do país e à construção de um futuro cada vez mais sustentável para a sociedade.

Em linha com nossos compromissos de longo prazo e para auxiliar nossos clientes na transição para um portfólio mais sustentável, temos as seguintes metas a serem atingidas até 2025: (i) fomentar a energia renovável, expandindo nossa carteira de crédito para este fim para R\$ 15 bilhões; (ii) ampliar a carteira de agricultura sustentável para R\$ 125 bilhões e auxiliar projetos de eficiência estadual e municipal, com desembolsos de R\$ 20 bilhões.

Em maio/2021 lançamos linha de crédito específica para aquisição de sistemas de geração de energia solar. O BB Crédito Energia Renovável beneficia clientes pessoas físicas, que podem financiar até 100% do valor de sistemas fotovoltaicos, incluindo a instalação. Desde o lançamento da linha já foram desembolsados mais de R\$ 345 milhões, contribuindo com a transição para a energia verde em cerca de 11 mil projetos residenciais. Em maio/2022, o Crédito Energia Renovável teve seu prazo ampliado de 60 para 96 meses, tornando a linha ainda mais competitiva. Mais de 35% do valor desembolsado foi realizado pelo aplicativo.

A nossa carteira de negócios sustentáveis é submetida a avaliação independente, que considera as principais taxonomias internacionais para classificação da carteira.

Investimento Responsável

Temos trabalhado para engajar nossos clientes a investirem em ativos sustentáveis, oferecendo uma diversa gama de produtos que aliam rentabilidade às melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Nossas soluções de investimento responsável alcançaram R\$ 8,5 bilhões em junho, crescimento de 45,5% em 12 meses.

No segundo trimestre, crescemos 17,2% no volume captado via LCA Verde (Letra de Crédito ao Agronegócio), que tem como objetivo fomentar a carteira de agricultura de baixo carbono do BB, atingindo R\$ 4,3 bilhões. O produto complementa o nosso portfólio de soluções de investimento ASG, cuja demanda tem sido crescente, já que o investidor busca por estratégias de diversificação que estejam alinhadas aos seus valores e às tendências de mercado.



Captações Sustentáveis

Em janeiro de 2022, emitimos nosso primeiro Social Bond no mercado de capitais. Foram captados US\$ 500 milhões por um prazo de 7 anos. A aplicação dos recursos, destinados para novas operações, foi integralmente alocada para micro e pequenas empresas em apenas 30 dias após a emissão. Como adicionalidade social principal destacamos a manutenção e geração de emprego e renda. A captação está alinhada com o *framework* de finanças sustentáveis e os Social Bond Principles e foi reconhecida internacionalmente pela publicação The Banker.

Parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento

Nossa parceria com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) viabilizará empréstimo de € 100 milhões, destinados a financiamento de projetos no setor de energia renovável, em apoio aos 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade.

A captação permitirá a expansão da oferta de crédito para os públicos PF e PJ Varejo, com prazo total de 10 anos. O acordo contará ainda com valores investidos pela AFD destinados para cooperação técnica.

O fomento a energias renováveis, além de contribuir para a redução de Gases de Efeito Estufa, é um importante gerador de emprego e renda em sua cadeia produtiva. Estima-se que, com o investimento da AFD, 3.100 empregos possam ser gerados e a emissão de cerca de 113 mil toneladas de CO2 possam ser evitadas.

Relacionamento com Fornecedores

Nossa Política de Relacionamento com Fornecedores, revisada no final de 2021, reflete os valores do Banco do Brasil e estimula a adoção de boas práticas socioambientais, como proteção ao meio ambiente, valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos e trabalhistas. Prevemos critérios sustentáveis em nossos processos de compras e contratações visando a transformação da cadeia de suprimentos.

Além de dar ampla divulgação aos nossos fornecedores, disponibilizamos no Portal do Fornecedor (fornecedor.bb.com.br), cursos que abordam os temas Prevenção e Combate a Corrupção, Lavagem de Dinheiro, Assédio e Ética.

Ecoeficiência Energética

Investimos em fontes renováveis para chegarmos em 2024 com 90% de nossa energia descarbonizada. Migramos 47 prédios administrativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), garantindo o consumo de energia limpa e economia acumulada de R\$ 39 milhões de 2018 a 2022. Até o fim do ano, outras 17 unidades serão migradas, com expectativa de redução de despesa de R\$ 60 milhões até 2024.

Atualmente, possuímos duas usinas fotovoltaicas operacionais que geram 16 GWh/ano e trouxe uma economia de R\$ 11,6 milhões de 2020 a 2022. Outras sete estão em implantação e mais 20 usinas estão em licitação. Até 2024, teremos 29 unidades em operação.

Nosso compromisso de reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa em 30% até 2030 foi alcançado ainda em 2020. Atualmente, estamos compensando 100% das emissões diretas com a aquisição de certificados I-Recs (International Renewable Energy Certificate), plataforma internacional que permite aquisição de energia de fonte renovável rastreada para compensar as emissões pelo consumo de energia elétrica.

BB é o banco brasileiro mais associado ao tema ASG

Um estudo da consultoria Walk The Talk buscou identificar as empresas mais associadas ao tema ASG, por meio de pesquisa realizada com 4.421 pessoas, homens e mulheres, de 16 a 64 anos, das cinco regiões do Brasil, das classes A, B e C.

O Banco do Brasil obteve um total de 335 pontos na pesquisa, figurando como banco mais bem posicionado e sétima empresa mais bem colocada no quadro geral.

Fomos ainda reconhecidos como o banco mais sustentável do planeta pelo Corporate Knights, somos membro dos Índices Dow Jones de Sustentabilidade, FTSE4Good e ISE (da Bolsa de Valores do Brasil B3) e temos ainda a classificação AA em um grupo de empresas líderes em sustentabilidade a partir das classificações MSCI.

Governança Corporativa

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo nosso compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos, desde 2006, o único banco listado no Novo Mercado da B3, segmento de mais elevado padrão de governança corporativa.

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; pelo Conselho de Administração (CA) e seus comitês de assessoramento – Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem); Comitê de Riscos e de Capital (Coris), Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) e Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem); pela Diretoria Executiva, composta pelo Conselho Diretor (Presidente e Vice-presidentes) e demais Diretores; e pelo Conselho Fiscal.

O CA, órgão independente de decisão colegiada, tem na forma prevista em Lei e no Estatuto Social atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras. No mínimo 30% dos membros são independentes, assim definidos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Atualmente, dos oito membros, quatro são independentes, número superior ao que estabelece o Estatuto Social, sendo dois representantes dos acionistas minoritários.

Além disso, o CA possui em sua composição 37,5% de lideranças femininas, sendo a atual presidente a primeira mulher a ocupar a posição. O Conselho Diretor conta também com a primeira mulher a ocupar um cargo de vice-presidente. Considerando diretoras e integrantes de comitês, atualmente, aproximadamente 22% das posições estatutárias são



ocupadas por mulheres. Em reconhecimento ao seu compromisso de gestão com a diversidade em cargos de liderança, o BB recebeu o selo WOB – Women on Board.

No Banco do Brasil, as decisões são tomadas de forma colegiada em todos os níveis, com o intuito de reduzir os

riscos do negócio pelo envolvimento de todos os executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas, em suas esferas de atuação. Neste contexto a administração utiliza de uma estrutura de comitês, subcomitês e comissões estratégicas que garantem agilidade, qualidade e segurança à tomada de decisão.

Experiência do Cliente

Temos o cliente no centro de nossa estratégia e procuramos construir um relacionamento de longo prazo com ele oferecendo uma experiência de excelência. Para isso, trabalhamos em quatro frentes: (i) expansão e rejuvenescimento, otimizando as jornadas e atraindo novos entrantes; (ii) engajamento e rentabilização, oferecendo assessoria humana e digital e hiperpersonalização, um Banco para cada cliente; (iii) fidelização e retenção, com relacionamento próximo e comunicação personalizada, melhorando a satisfação dos clientes; e (iv) atuação em ecossistemas, trazendo a cadeia de valor, indo além do *banking* tradicional.

Um banco para cada cliente

Olhamos para o cliente de uma forma completa, quebrando as barreiras tradicionais de segmentação e conhecendo seus interesses, hábitos de consumo, estilo de vida, valores e afinidades. Com o uso extensivo de dados, entendemos e valorizamos o que é importante para cada um, promovendo um relacionamento próximo que vai além do *core* bancário.

O uso de inteligência analítica aplicada ao conhecimento do cliente, inclusive nas interações em redes sociais e nas visitas presenciais que as áreas realizam, permitem ainda mais personalização do relacionamento, gerando boas experiências e relevância, para que os clientes tenham acesso a um banco altamente especializado, com produtos, serviços e assessoria adequados às suas necessidades. Estar próximo de nossos clientes proporciona mais satisfação e oportunidades de negócios.

As ofertas e as abordagens são realizadas com base em recomendações do *Customer Relationship Management* (CRM), no qual diariamente são analisados mais de 103 milhões de clientes e *prospects*, resultando em mais de dois bilhões de possibilidades de ofertas. Destacam-se também as abordagens por contexto, em tempo real, nas quais são identificados eventos relevantes do cliente traduzindo-se em oportunidades de geração de negócios e estreitamento do relacionamento, além de uma melhor experiência.

Onde, como e quando o cliente deseja

No BB, o cliente conta com atendimento em todo Brasil, no canal que ele escolher. Avançamos na migração de nossa estrutura de atendimento para modelos mais leves, mais eficientes e especializados, o que resulta em uma experiência integral nos canais e amplia nossa capilaridade, garantindo a melhor conveniência para nossos clientes. Viabilizamos negócios e inovações para estarmos sempre próximos e disponíveis aos nossos clientes, estejam eles em nossas agências, no nosso App, nas redes sociais ou no Metaverso.

Nos últimos anos, houve uma evolução significativa da migração das transações para canais digitais. Ao mesmo tempo, mantém-se relevante o contato humano, por meio físico ou remoto, para assessoria, realização de negócios e demandas de maior complexidade. A complementaridade é necessária para que a experiência seja fluída tanto no autosserviço digital como no atendimento presencial ou remoto.

Aprimoramos o atendimento em canais remotos e nossa assessoria financeira presencial, que foi reforçada pela convocação de mais de 2.900 candidatos empossados. Ultrapassamos 11,3 mil pontos de atendimento, com agências, postos e correspondentes bancários, além de alcançarmos 26,2 milhões de clientes utilizando recorrentemente os canais digitais.

Somos a primeira instituição financeira com amplo atendimento em Libras, com intérpretes disponíveis a qualquer momento. Entre maio e junho, foram mais de 1,9 mil chamadas, 1.082 clientes atendidos presencialmente nas agências com intérprete remoto e 890 contatos iniciados pelo cliente no App BB, site ou WhatsApp. Esses atendimentos estreitam relacionamentos e geram negócios.

Clientes mais satisfeitos

Nossas iniciativas para aprimorar a experiência dos clientes têm mostrado resultados positivos em termos de satisfação, com o NPS (Net Promoter Score), apresentando evolução no semestre e atingindo resultado histórico, com elevação de 8,0 pontos na comparação com junho/21. A escuta ativa e o entendimento das necessidades dos clientes estão no centro das nossas ações. Após cada atendimento realizado, o Banco encaminha uma pesquisa de avaliação para o cliente e a nota recebida é atrelada à avaliação da performance semestral dos colaboradores, para garantir que a qualidade e a satisfação do cliente sejam um objetivo comum de todos.

A consequência deste monitoramento constante das necessidades e satisfação dos nossos clientes, reflete-se no *ranking* de reclamações do Banco Central. Atingimos nosso melhor desempenho desde que este passou a ser divulgado trimestralmente, em 2017. A atuação resolutiva dos funcionários do Banco nos garantiu posição de destaque entre as cinco maiores instituições financeiras do país, bem como entre as demais instituições bancárias e de meios de pagamento.



Centralidade no cliente

Expansão e Rejuvenescimento

O rejuvenescimento da base de clientes é um dos direcionadores estratégicos de nossa atuação. Ampliar a participação dos clientes até 40 anos nos resultados é importante para garantir a sustentabilidade da Empresa, a adequação de produtos e serviços a este momento de vida é uma das medidas para atingir este objetivo. No primeiro semestre, alcançamos número recorde de clientes universitários, superando 1,6 milhão.

Realizamos uma série de ações promocionais para esse público, cujo objetivo principal é promover uma experiência conectada ao comportamento do jovem, inovando num formato de iniciativas e na experiência com nossa marca. Usamos a intensificação do uso de inteligência analítica para entender o melhor contexto e proposta de valor para este cliente. Em julho, lançamos nossa plataforma de rejuvenescimento em São Paulo no evento #POVBB, que reuniu mais de 200 pessoas entre atletas, influencers e jovens.

O BB está no Metaverso, com ações do mundo real transportadas para a cidade virtual do “Complexo”, servidor

Engajamento e rentabilização

Temos hoje aproximadamente sete milhões de clientes pessoas físicas com acesso aos nossos modelos gerenciados. A oferta de propostas de valor diferenciadas, com a especialização do atendimento e fortalecimento do relacionamento e geração de resultado sustentável em segmentos de clientes e nichos prioritários, tais como profissionais liberais, público investidor, clientes proventistas, produtores rurais e público jovem tem sido uma estratégia vencedora na busca da satisfação e engajamento dos nossos clientes.

Transformamos nosso Programa de Relacionamento, com o lançamento de um novo nome e nova marca, além da entrega de uma plataforma integrada de benefícios em nossos canais digitais. A proposta visa a manter o cliente engajado, com jornadas simples e experiência integrada, buscando aumentar a percepção de valor, fidelização e satisfação. Nosso Programa segue pioneiro no mercado com a entrega de benefícios cada vez mais personalizados e aderentes ao momento de vida e comportamento dos clientes, oferecendo pontos, a *cashback*, cuponomia e vantagens exclusivas aos nossos clientes.

No segundo trimestre do ano, mais de dois milhões de clientes acessaram o Vantagens BB. Foram mais de 250 benefícios publicados em produtos BB, ações para acúmulo e resgate de pontos e promoções em empresas parceiras, inclusive com *cashback* em compras. Nossa performance do “Cashback com Pontos” permitiu o resgate de R\$ 33,5 milhões pelos clientes no segundo trimestre, volume 11,3% superior ao trimestre anterior, alcançando novo recorde desde o lançamento da solução em 2018.

Fidelização e retenção

O cliente investidor tem acesso a de funcionários qualificados para relacionamento e atendimento, com ênfase na assessoria especializada em investimentos e em *banking*. Todas as agências do BB possuem profissionais certificados pela Anbima (CPA-10 e/ou CPA-20) para oferta de produtos de investimento. Ao todo são mais de 40 mil profissionais certificados.

Atendendo às necessidades específicas dos clientes investidores, o Banco está em constante expansão da rede especializada. Além dos prefixos especializados, o BB conta com duas superintendências para melhor organizar a rede Estilo investidor e direcionar adequadamente a gestão de negócios desse público.

Disponibilizamos assessoria prestada por especialistas em investimentos certificados com a CEA (Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimento). Atualmente, o BB possui mais de 1.200 profissionais que atuam no segmento estilo investidor. Além do atendimento especializado aos clientes PF Alta Renda, também é realizada assessoria em investimentos para clientes Agro, RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social), Atacado PJ e Micro e Pequenas Empresas.

Para os clientes do agronegócio, continuamos reforçando o protagonismo no setor, com o atendimento comercial, técnico

de RolePlay, que conduz o *gamer* na criação de um edifício do Banco do Brasil, com base na sede existente, em Brasília, e promove um *tour* virtual pelo prédio histórico que abriga o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB-RJ). No *game*, o jogador pode abrir contas e receber benefícios para seu personagem. Haverá empregos relacionados à atividade bancária e nas praias e *outdoors* da cidade virtual, o jogador vai se deparar com a gestora de fundos BB DTVM.

O BB começou a apoiar o segmento de jogos eletrônicos em 2018. Desde então, patrocina eventos como o “Brasil Game Show” (BGS) e o “CBCS – Campeonato Brasileiro de Counter-Strike”, apresenta campeonatos, como o VALORANT Ultimate Ignition Series, e, neste ano, promoveu a troca de experiências entre gamers e amantes dos eSports com a “Game Talks BB”, além de criar o “BB Game Series Etapa Universitária”, nosso primeiro torneio, e ampliar o Squad BB. Por meio do eSports, o BB diversifica suas estratégias de transformação digital e rejuvenescimento da base de clientes.

e presente e com capilaridade nacional. São 18 agências especializadas Agro e 679 municípios com carteiras especializadas, em 22 estados. Toda agência BB conta com funcionários treinados que conhecem o agronegócio e atendem de forma completa. Esse atendimento se soma às agências especializadas no agronegócio, que atuam em todo o Ecossistema do Agronegócio, dos pequenos aos grandes produtores, incluindo as cooperativas e as agroindústrias.

Contamos com uma rede de assessoramento técnico rural composta por mais de 240 profissionais formados em ciências agrárias. Esses funcionários prestam assessoria para otimizar a produção agropecuária em bases sustentáveis e orientam a melhor aplicação dos recursos nas atividades financiadas.

Promovemos o Circuito de Negócios Agro BB, evento itinerante que percorrerá, até o fim do ano, mais de 80.000 km, com cinco carretas que farão paradas em centenas de cidades do país para disseminar conhecimento técnico e boas práticas no campo, além de realizar bons negócios e movimentar a economia de mais de 900 municípios. São milhares de produtores abrangidos em todo o País, promovendo orientações voltadas as atividades produtivas de cada localidade, mobilizando a comunidade e dinamizando a economia.



Além do Circuito, realizamos mais de 500 eventos no País, promovendo orientações voltadas às atividades produtivas de

cada localidade, mobilizando a comunidade agro e dinamizando a economia.

Parceiro das Empresas

Aprimoramos nossas estruturas de atendimento para as Empresas, com agências especializadas, plataformas e polos empreendedores. Essa especialização permite avançar na estratégia comercial de atuação por nichos e setores econômicos, com entrega de propostas de valor alinhadas às características e às necessidades dos segmentos-alvo, assim como soluções em crédito, *cash management* (fluxo de caixa), comércio exterior e assessoria em investimentos.

O BB ampliou ainda os negócios junto às cadeias de valor das empresas, agroindústrias e cooperativas oferecendo crédito e serviços para suas redes de fornecedores e parceiros, gerando sinergias que agregam resultados e trazem benefícios em todos os elos da cadeia produtiva.

Para as empresas que atuam no mercado de capitais, por meio do UBS BB, apoiamos a estruturação de operações com o volume total de R\$ 31 bilhões no 2T22, sendo R\$ 5,7 bilhões em emissões sustentáveis. Assessoramos ainda os clientes na captação de recursos, via *follow-on*, no montante de mais de R\$ 6,0 bilhões.

Apresentamos o Painel PJ, que traz de forma intuitiva e consolidada todas as informações de pagamentos e recebimentos dos clientes micro e pequenas empresas. A solução trará as informações de origem dos diversos meios de recebimentos e pagamentos utilizados pelos clientes, o que permitirá aos empresários uma visão financeira mais objetiva do presente, contribuindo para a saúde e sustentabilidade do negócio, além de subsidiar decisões futuras da empresa.

O Painel PJ se soma à Liga PJ, uma plataforma dedicada ao ecossistema empreendedor no país. Disponível no endereço bb.com.br/ligapj, é um espaço para a troca de informações, experiências e conexões negociais entre empreendedores e parceiros desse mercado. Esse hub de informações traz soluções e oportunidades, com conteúdo e parceiros para atuar nas principais necessidades dos empreendedores, independentemente do estágio ou nível de sua jornada empresarial. Na plataforma é possível encontrar conteúdos como dicas de liderança, gestão de pessoas, melhores práticas em gestão financeira e facilitadores para criar presença digital, incluindo as principais tendências e novidades sobre empreendedorismo.

Nosso programa de relacionamento com as MPE também foi transformado, passando a chamar-se BB Relaciona Empresas. Com nova identidade visual e aprimoramento do modelo de pontuação, o programa visa a ampliar o engajamento e a fidelização, trazendo ainda mais valor para os clientes desse segmento.

Para apoiar ainda mais o empreendedorismo feminino lançamos em março o BB pra Elas, um movimento que oferece soluções financeiras, educação empreendedora e saúde e bem-estar. Entre as diversas ações do programa, foi desenvolvida plataforma exclusiva (bb.com.br/bbpraelas), com benefícios especiais para todas as mulheres.

Consultores especializados no Setor Público

Historicamente, temos atuado como um dos principais parceiros dos clientes do mercado Setor Público e como agente financeiro do Governo Federal com o propósito de contribuir com o desenvolvimento e a transformação da sociedade brasileira.

O novo modelo de relacionamento com os clientes do Setor Público, implementado em janeiro de 2022, tem levado consultoria especializada a todos os municípios brasileiros, com soluções aderentes às suas necessidades e realidades, apoiando o cliente Setor Público na promoção do bem-estar dos cidadãos e no desenvolvimento econômico e social, melhorando sua experiência.

Esse movimento resultou na reconfiguração do modelo de relacionamento negocial, com a definição de tipos de carteiras alinhadas ao perfil dos clientes. A expansão do atendimento especializado a todos os municípios do interior representou o encarteiramento de mais de 1.800 municípios, permitindo chegarmos com consultores especializados aos 5.568 municípios do país.

Transformação Digital

Evoluímos em nossa transformação digital que está amparada em quatro frentes principais. A primeira, em interfaces e canais, para a ampliação dos nossos pontos de contatos digitais com os clientes. A segunda frente, de novos negócios, para avançar na rentabilização dos negócios, especialmente naqueles que vão ganhando espaço em nosso App, expansão das nossas iniciativas em *venture capital*, rentabilização da nossa plataforma Broto, novas soluções no PIX entre outros. A terceira, de automação e inteligência em processos, no sentido de otimizar processos e liberar tempo e pessoas para focarem no atendimento e negócios. Já a quarta é a frente de transformação cultural com foco na tecnologia e inovação, por meio do Movimento Evolution, lançado em 2022.

Interfaces e canais

Recentemente atualizamos e modernizamos nosso aplicativo, nosso portal e nossos assistentes virtuais. Apresentamos o novo App BB e o novo Site do BB, as mudanças trazem uma interface mais leve, nova navegação e mais segurança, entre outras melhorias. No App, oferecemos uma experiência ainda mais personalizada e intuitiva, além de novas funcionalidades para ajudar a organizar as finanças dos clientes onde estiverem. Já o portal está mais moderno, objetivo e com uma navegação mais simples para encontrar o que precisar. Em breve, realizaremos atendimento também pela Alexa, a assistente de voz da Amazon.

O App Banco do Brasil permaneceu como um dos mais bem avaliados da indústria financeira, com avaliação de 4,6 no Google Play (avaliado por mais de 5,0 milhões de usuários) e 4,7 na Apple Store (com 2,5 milhões de avaliações), em uma escala com pontuação máxima de cinco estrelas.

Atuamos desde 2018 nos Assistentes Virtuais e nesse trimestre tivemos um aumento de 22% de usuários únicos comparando com 1T22. Em maio, houve um recorde de 6,1 milhões de usuários/mês e o menor índice de transferência para atendentes



humanos desde o início da nossa atuação chegando a 5,3%, com melhoria na nota de avaliação de 3,76 no 1T22 para 4,01 no 2T22.

Fomos o primeiro banco a oferecer empréstimo pessoal para correntistas no WhatsApp e no trimestre do total de operações, 80% dos clientes ainda não possuíam crédito pessoal conosco. Ainda neste ano, a previsão é oferecer na ferramenta todas as linhas de crédito disponíveis para pessoa física, além de soluções em investimentos e agronegócios.

Em 2022, o WhatsApp BB passou também a ser mais um aliado de funcionários e clientes quando o assunto é segurança. Implementamos a abordagem ativa para alertas de movimentação de conta pendentes de confirmação e soluções para validar a legitimidade de telefones e mensagens oficiais do Banco. Reforçamos também a atuação preventiva com jornadas informativas e os temas correlatos centralizados na *hashtag* "#segurança".

Novos Negócios

Loja BB – Consolidando nosso SuperApp

Lançada no final de 2021 em nosso aplicativo mobile, a Loja BB vem centralizando a oferta de produtos e serviços não bancários. Ela compreende a seção de Marketplace (compras com *cashback*), os Gift cards, o Vantagens (cupons de desconto e outros benefícios), e as recargas de celular, ampliando a comodidade e relevância do canal. Aproximadamente quatro milhões de clientes utilizaram a Loja BB ao longo do primeiro semestre, realizando mais de 17 milhões transações, que representam um volume de R\$ 430 milhões.

Ampliamos para 27 marcas disponíveis em nosso Marketplace. Com isso, trazemos mais relevância ao nosso App e reforçamos nossa ambição em ser o banco preferido dos nossos clientes.

No segmento de *gift cards*, que são cartões de conteúdo pré-pagos, trabalhamos com os principais serviços como Uber, Spotify, Xbox, Google Play, iFood, além de diversas plataformas de *games* e conteúdos educacionais. Ao final do semestre, a Loja BB já disponibilizava mais de 140 *gift cards*, distribuídos através de 18 marcas.

Broto

O Broto, plataforma digital voltada ao agronegócio, completou dois anos de existência e vem escalando sua operação. Neste período, foi contratado R\$ 1,6 bilhão em negócios, o que demonstra sua importância em facilitar o acesso dos produtores rurais a produtos e serviços bancários e não bancários.

Os produtores podem simular financiamentos por meio da plataforma que apresenta as condições do crédito e, caso o cliente tenha interesse em iniciar o processo de contratação, internaliza a proposta nos sistemas do Banco.

Neste ambiente também é possível acessar conteúdos gratuitos como artigos, relatórios, livros digitais, podcasts produzidos diariamente por especialistas agro, vídeos, além de *lives* com as novidades e lideranças do setor.

Visando ampliar seu escopo de atuação, em junho, foi assinado um Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante entre o Banco do Brasil e a BB MAPFRE Participações S.A., para constituir, de forma conjunta, uma nova sociedade, a Broto S.A., que conduzirá os negócios da Plataforma Digital Broto.

Open Banking

Disponibilizamos as informações do Open Banking para a rede de atendimento do BB, visando garantir que nosso time possa sempre considerar os compromissos financeiros do cliente além do BB, oferecendo a melhor assessoria e produtos que sejam mais adequados para cada situação. Além disso, os dados do open finance já geram negócios e são usados para avaliação de limites de cartão, atualização de renda, portabilidade de crédito e assessoria para investimentos, entre outras iniciativas.

No que diz respeito à iniciação de pagamentos, fomos o primeiro grande banco a completar o processo de *onboarding* e estar apto para oferecer a solução. Em breve, esse serviço estará disponível para que empresas possam ter mais uma forma de receber de seus clientes, com a segurança do BB.

Minhas Finanças Multibanco

Foi disponibilizada a todos os clientes BB a nova versão do Minhas Finanças, um gerenciador financeiro multibanco disponível no App BB, que foi integrado às vantagens e possibilidades do Open Finance para oferecer a melhor experiência de gestão e educação financeira do mercado.

A ferramenta permite ao cliente centralizar toda sua vida financeira no BB, com uma visão integrada de seus compromissos, lançamentos em contas e cartões, saldos e hábitos de consumo. A solução completa conta com as ferramentas Extrato Multibanco, Agenda Financeira, Perfil de Consumo e Planejamento Financeiro.

Desde o lançamento, a ferramenta já acumulou mais de 3,8 milhões de usuários únicos e um milhão de planejamentos financeiros cadastrados. Além disso, 20% dos consentimentos de dados via Open Finance recebidos de outros bancos foram iniciados no Minhas Finanças Multibanco.

Portal Developers BB

No segundo trimestre de 2022, o BB disponibilizou três novas APIs para contratação via Portal Developers: Login BB, Validação de Contas e BB Pay, perfazendo um total de oito APIs disponíveis. Além das três soluções mencionadas anteriormente, o Portal conta com as APIs de Cobrança, Pix, Pix Arrecadação, Pagamentos em Lote e Autorização de Débito Automático.

O portfólio de APIs do BB, que também inclui aquelas disponibilizadas via Portal do Desenvolvedor, encerrou o período com 19 APIs negociais integradas e com chamadas, o que representa um incremento de 12% em relação ao trimestre anterior.



Transformação Cultural

Por meio do Movimento Evolution avançamos no movimento de transformação para uma cultura de inovação. Oferecemos incentivos para graduação, pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado voltados para tecnologia e inovação além de bolsas de idiomas e outros treinamentos. Ampliamos as opções em educação corporativa com parceiros, com destaque para a Alura, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Gartner, a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e o Instituto de Ensino Insper (Brasil).

Atuamos também com *crowdsourcing*, através da Plataforma de Inovação BB, que reúne ideias, notadamente para resolver grandes questões internas e oferecer soluções para nossos clientes. As ideias podem ser avaliadas, comentadas e apoiada pelos outros participantes, estimulando a interação e o debate.

As soluções aprovadas são então desenvolvidas, estruturadas, acompanhadas, testadas e simuladas em um Hub de soluções que vai reunir todas as condições para a prototipação da ideia, que se aprovada no ambiente de homologação e viabilidade, é aplicada para atingir nosso propósito.

Avançamos ainda em um novo programa de inovação aberta com o LENTES BB (Laboratório de Experimentação e Novas Tecnologias do Banco do Brasil), que une empreendedorismo, capacitação e tecnologia, sempre com apoio de parceiros (startups, universidades e especialistas nos temas). Hoje, já contamos com o trabalho de dois deles nas verticais de blockchain e agronegócios.

Prêmios e Reconhecimentos

Março

Recebemos o **Prêmio Notáveis 2022**, da CNN Brasil, na categoria “Agronegócio e Alimentos” com a iniciativa Mappiá–Soluções inteligentes para apoiar a vida do produtor rural. Trata-se de uma solução que aplica inteligência artificial na identificação de padrões de imagens de satélite para monitoramento de culturas financiadas pelo BB em soja e milho.

Fomos reconhecidos com o Prêmio Ouvidorias Brasil, conduzido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente (Abrarec). Na ocasião, foram selecionados os melhores cases das organizações públicas e privadas do Brasil e do exterior.

Abril

Fomos reconhecidos pelo terceiro ano consecutivo como uma das 100 empresas mais inovadoras do mundo em um dos mais importantes eventos de TI internacionais, o **CIO 100 Awards**, realizado pela revista americana CIO, da IDG Communications.

Mai

Fomos reconhecidos pela revista inglesa The Banker com o prêmio **Deals of the Year 2022**, na categoria “Americas – Financial Institutions Group Financing”. A premiação destacou o primeiro *social bond* do BB, título de dívida externa sustentável emitido pelo Banco em janeiro. A premiação analisa as melhores transações realizadas em cinco regiões: África, Ásia-Pacífico, Oriente Médio, Américas e Europa.

Fomos destaque na **24ª edição do Prêmio Broadcast Analistas** com reconhecimento de três analistas que atuam no BB. O prêmio é promovido pela Agência Estado desde 1998 e destaca profissionais e corretoras que desenvolvem estratégias com os melhores desempenhos reconhecidos no setor de investimentos.

Junho

O **Ranking Top 5 mensal do Banco Central** (Bacen) referente a abril, maio e junho (resultados mensais) e do segundo trimestre de 2022 (resultado acumulado) premiou as projeções do Conglomerado BB entre as melhores do mercado. O BB alcançou a terceira posição entre as instituições com maior acurácia nas projeções do IPCA de abril. Já para as projeções da Taxa Selic, referente a maio e junho, o Banco do Brasil, a BB DTVM e a Previ compartilharam a primeira colocação do indicador.

Vencemos em duas categorias o **FIDInsiders**. O Iniciador de Transação de Pagamento Open Banking foi o vencedor na categoria “Solução de Pagamento para E-Commerce”, enquanto o Assistente Virtual de Renegociação de Dívidas foi reconhecido na categoria “Inovação para Renegociação de Dívidas”. O prêmio é uma parceria entre o Portal Finsiders, plataforma de conteúdo especializada no ecossistema de Fintechs, e o Finanças Digitais para a Sociedade (FID), evento que debate a evolução do sistema financeiro em prol da sociedade.

O Banco do Brasil foi reconhecido como uma das cinco instituições financeiras mais inovadoras do mundo, pela premiação **The Innovators 2022**. Há três anos consecutivos, o BB vem vencendo essa premiação em diferentes categorias, inclusive como o banco mais inovador da América Latina. Porém, esta é a primeira vez que recebe a premiação global.

Pelo segundo ano consecutivo, o Banco do Brasil foi reconhecido como a melhor instituição da América Latina na “Gestão de Portfólio Digital” para clientes do segmento Private. O prêmio foi anunciado durante o **PWM Wealth Tech Awards 2022**, evento global organizado pelo veículo especializado Professional Wealth Management (PWM) – referência mundial em assuntos relacionados a finanças e *private banking*, além de integrante do grupo internacional Financial Times.

Recebemos o prêmio **Latam Aloic 2022**. O SIM – Solução imediata – conquistou o Ouro como “Melhor Operação Interna”. A categoria reconhece as estratégias que têm impacto em diferentes indicadores chave de gestão.



Destaques do Resultado das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Lucro Líquido de R\$ 14,3 bilhões no 1S22

O Banco do Brasil alcançou lucro líquido de R\$ 14,3 bilhões no 1S22, aumento de 46,5% em relação ao 1S21. O resultado foi influenciado pelo robusto crescimento do crédito com qualidade, que refletiu no aumento do resultado da intermediação financeira, pela diversificação de negócios, contribuindo positivamente para o crescimento das receitas com prestação de serviços, ao passo que as despesas administrativas permaneceram sob controle.

Apresentamos abaixo os principais números relativos ao nosso desempenho no semestre.

Tabela 2. Destaques Financeiros

Resultado (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Lucro Líquido	14.158	9.724	14.285	9.750
Resultado da Intermediação Financeira ¹	24.631	23.136	27.313	24.279
Receita de Prestação de Serviços	9.924	9.259	15.372	14.084
Despesas Administrativas ²	15.968	16.205	16.875	17.047

(1) – O resultado da intermediação financeira corresponde à soma das receitas da intermediação financeira, das despesas da intermediação financeira e da provisão para perdas associadas ao risco de crédito (PCLD).

(2) Composta pela soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas.

Patrimoniais (R\$ milhões)	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Jun/22	Dez/21	Jun/22	Dez/21
Ativos	2.135.262	1.988.646	2.091.608	1.932.533
Carteira de Crédito Classificada	799.888	770.470	813.468	784.796
Recursos de Clientes	693.149	647.617	718.460	671.270
Patrimônio Líquido	144.912	134.226	155.993	144.857

Resultado de Intermediação Financeira

No 1S22, totalizou R\$ 27,3 bilhões, crescimento de 12,5% na comparação com 1S21. Dentre os componentes do resultado da intermediação financeira, destaque para o crescimento de 126,4% das Receitas da Intermediação Financeira, notadamente pela performance no Resultado da Carteira de Crédito (57,5%) e Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (321,2%).

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito classificada cresceu 15,2% em relação a junho de 2021.

Na linha de pessoa física, sem produtor rural, que representa 33,6% do total da carteira classificada, o crescimento foi de 14,0% em um ano. Destaque para o crédito consignado que atingiu R\$ 110,6 bilhões, crescimento de 10,5% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, bem como para as linhas de cartão de crédito (+51,7%) e empréstimo pessoal (+29,3%), alinhados à estratégia de mudança de mix para linhas mais rentáveis.

No caso das Pessoas Jurídicas, que não inclui as empresas do agronegócio, a carteira classificada atingiu R\$ 264,4 bilhões, crescimento de 11,5% em um ano. Destaque para a carteira de clientes MPME (faturamento bruto anual de até R\$ 200 milhões), que atingiu R\$ 95,6 bilhões, crescimento de 17,2% e para as Grandes Empresas que cresceram 9,6%.

Já no agronegócio, a carteira classificada atingiu em junho/2022 a cifra histórica de R\$ 240,9 bilhões, com crescimento da carteira de crédito rural em 23,7% em 12 meses. Importante ressaltar que 50,4% dessas operações são consideradas sustentáveis, com destaque para as operações para apoio à agricultura familiar 19,7% e à agricultura de baixo carbono 2,9%. Destaca-se ainda o crescimento no ano de 171,6% em títulos do agronegócio – Cédula de Produtor Rural (CPR) e Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA).

Em julho, anunciamos o maior Plano Safra da história, destinando R\$ 200 bilhões ao agronegócio brasileiro, 48% a mais do que o disponibilizado na safra anterior. Desse montante, R\$ 45,5 bilhões serão destinados à pequenos e médios produtores rurais,



R\$ 110,0 bilhões para a Agricultura Empresarial, R\$ 24,5 bilhões em títulos agro e giro, além de outros R\$ 20 bilhões em negócios com a cadeia de valor do agronegócio.

No lançamento do Plano Safra 22/23, liberamos as primeiras operações sustentáveis de Empréstimo Financeiro Direto voltadas ao setor agropecuário, que somam R\$ 72,3 milhões. Os recursos são fruto do memorando de intenções assinado entre o BB e o Banco de Desenvolvimento do BRICS (NDB, na sigla em inglês), durante o evento do Plano Safra do ano passado. O acordo entre as instituições disponibiliza R\$ 1 bilhão e estabelece um plano de cooperação para seleção de projetos sustentáveis e que contribuam para a ampliação da carteira ASG do Banco.

O BB reduziu as taxas de juros para aquisição de carros híbridos e elétricos tem, visando incentivar a compra de carros sustentáveis, que utilizam energia limpa e renovável. Anúncio ocorreu em consonância ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado no dia 5 de junho.

Receita de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços cresceram 9,1% em relação ao 1S21, totalizando R\$ 15,4 bilhões. Destaque para o crescimento de Administração de Fundos (+17,1%) e de Comissões de Seguros, Previdência e Capitalização (+10,3%)

A estratégia segue centrada no relacionamento, no atendimento especializado, na diversificação das fontes de receita e na melhoria constante da experiência do cliente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas alcançaram R\$ 16,9 bilhões no período, variação negativa de 1,0% em relação a 1S21, resultado da disciplina no controle dos custos e do efeito base por despesas com o Programa de Desligamento Extraordinário e Programa de Adequação de Quadro naquele semestre.

As despesas de pessoal alcançaram R\$ 10,5 bilhões, variação negativa de 2,0% na comparação anual, fruto do mesmo efeito citado acima.

Já as outras despesas administrativas cresceram 0,6% se comparado a 1S21, devido especialmente a elevação nas linhas de serviços de terceiros (+18,5%), processamento de dados (+30,5%) e água, energia e gás (+15,5%).

Capital

Possuímos Plano de Capital com visão prospectiva de três anos, considerando (a) a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, (b) a Estratégia Corporativa e (c) o Orçamento Corporativo.

Atingimos 12,49% no Índice de Capital Principal (ICP) em junho de 2022, enquanto o Índice de Basileia (IB) chegou a 17,54%. O Índice de Capital Nível I alcançou 15,41%.

Remuneração aos acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas busca garantir a devida valorização do acionista, conjugada à perenidade e à sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos do Banco, tendo como premissa a necessidade de flexibilidade e solidez financeira para a manutenção sustentável dos negócios.

Para o exercício de 2022, foi aprovado o percentual de 40% do lucro líquido, ajustado conforme disposto nas letras “a” e “b” do inciso I do artigo 202 da Lei 6.404/76, a ser distribuído via dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio (JCP), tendo como balizadores o resultado do Banco, sua condição financeira, a necessidade de caixa, o Plano de Capital e suas metas e respectivas projeções, a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos, perspectivas dos mercados de atuação presentes e potenciais, oportunidades de investimento existentes e a manutenção e expansão da capacidade operacional

Distribuímos Dividendos e JCP aos acionistas nos valores de R\$ 5.436 milhões no 1S22 e R\$ 3.065 milhões no 1S21. O Lucro por Ação no período foi de R\$ 4,96.

Gestão de Pessoas

Nossa estratégia digital está amparada em um conjunto de iniciativas que se desdobram em otimização e transformação digitais, ambas habilitadas por uma profunda transformação cultural. O desenvolvimento de talentos é fundamental para a continuidade dos negócios. Nossas práticas de gestão de pessoas são norteadas pela meritocracia, compromisso com os valores da empresa, transformação cultural, digital, inovação e melhoria da experiência do cliente e do funcionário.

Este ano, nossa Universidade Corporativa (UniBB) completa 20 anos. Em comemoração, lançamos a nova identidade visual que além de novas cores e fontes, traz a logomarca da UniBB elevada à potência do Banco do Brasil. Também redesenhamos o Portal UniBB e o app UniBB Mobile para um novo leiaute, mais moderno e mais fluido. Em tempos de transformação cultural, a Universidade Corporativa se apresenta renovada para estabelecer cada vez mais a cultura de aprendizagem contínua, alinhada à estratégia da organização, trazendo impactos diretos no atendimento e relacionamento com o cliente.

Investimos em treinamento e qualificação, em especial para as habilidades digitais e inovação. Lançamos a segunda edição do Programa de Identificação de Talentos que visa revelar e qualificar funcionários através do uso intensivo de dados e *people analytics*. Nessa edição, foram certificados mais de 2,7 mil funcionários.

Atualizamos o Programa Tô On no BB, nossa trilha que traz ações educacionais que contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais para atuação no Banco, que agora conta com novas metodologias de ensino-aprendizagem por meio de plataforma interativa. O principal foco é promover a adaptação dos novos funcionários à cultura e valores do BB, cuidados



com segurança, controle e *compliance*, além de capacitá-los para melhor oferecer os principais produtos e serviços de nosso portfólio

No contexto de promoção da saúde, lançamos em 2021 o Programa Saúde Mental BB que envolve diversas ações baseadas em cinco pilares, hábitos saudáveis, educação, ergonomia, apoio psicológico e cuidado. Neste ano, o programa vem sendo reforçado para alcançar ainda mais colaboradores.

Reforçamos nosso corpo funcional com a posse de mais de 2.900 funcionários no semestre, em eventos de posse em formato online, transmitidos ao vivo para diversas partes do Brasil.

Realizamos, a 155ª reunião do Fórum da Gestão da Ética nas Empresas Estatais. Foram abordados temas sobre Ética e Transformação Cultural do BB, como o comportamento ético, a formação ética do corpo funcional e os benefícios do “agir ético”, considerado um diferencial competitivo que propicia sucesso e perenidade da empresa.

Para melhor entender e escutar os funcionários aplicamos a Pesquisa de Engajamento. Realizada pela Gallup, o objetivo é avaliar a relação dos funcionários com a empresa e suas experiências com líderes e demais colaboradores.

Tabela 3. Perfil de Funcionários

Perfil do Funcionários	Jun/22	Jun/21
Funcionários	86.313	85.518
Feminino	36.182	36.186
Masculino	50.131	49.332
Escolaridade		
Ensino Médio	10.419	9.669
Graduação	26.745	27.933
Especialização, Mestrado e Doutorado	49.009	47.770
Demais	140	146
Distribuição Geográfica		
Norte	3.921	3.736
Nordeste	14.151	14.101
Centro-Oeste	16.665	15.951
Sudeste	36.320	36.504
Sul	15.238	15.209
Exterior	18	17
Rotatividade de Funcionários (%)	0,91	2,99



Tabela 4. Remuneração e Benefícios

R\$ milhões	Demonstrações Contábeis Individuais		Demonstrações Contábeis Consolidadas	
	1S22	1S21	1S22	1S21
Folha de pagamento ¹	9.214	9.534	10.066	10.292
Previdência Complementar ²	905	828	905	828
Planos de Saúde ²	954	885	954	885
Participação nos Lucros e Resultados ³	1.823	1.248	1.828	1.256
Treinamento ⁴	28	15	31	17

(1) Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal (2) Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa de Benefícios a Empregados. (3) Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício. (4) Conforme Nota Explicativa Despesas de Pessoal.

Gestão de Riscos, Controles Internos e Segurança Institucional

Controles Internos

Possuímos um Sistema de Controles Internos (SCI) robusto, alicerçado em Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD) alinhado às melhores práticas de mercado, que contribui para assegurar a atuação de todas as áreas do Banco no aprimoramento dos controles e mitigação de riscos, de acordo com as respectivas competências e responsabilidades.

Mantemos e avaliamos periodicamente a maturidade do Programa de Compliance e Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, alinhado à Estratégia Corporativa e composto por orientadores, integrados e complementares, que pautam as atividades operacionais e as práticas de negócios do Banco, contemplando também aspectos, medidas e controles específicos para a prevenção e combate à corrupção.

No âmbito da iniciativa Compliance Digital, conduzimos soluções com uso de inteligência analítica na avaliação da conformidade e sustentabilidade dos negócios realizados no Banco do Brasil.

Sob a ótica da Perspectiva Sustentabilidade (ASG), promovemos avaliações de riscos e controles envolvendo as

atividades operacionais e negociais e os procedimentos de divulgação das informações, assim como fazemos uso da ferramenta Radar Regulatório visando a identificação e atendimento tempestivo das novas regulamentações relacionadas ao Tema.

No contexto da centralidade no cliente, endereçamos ações que promovem na Organização uma atuação coordenada na gestão da Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, no sentido do aprimoramento contínuo de processos, produtos, serviços e canais para assegurar a melhoria na jornada do cliente.

A ferramenta SIM – Solução Imediata, que viabiliza o ressarcimento tempestivo de situações que possam ter acarretado prejuízos aos clientes decorrentes de falhas em processos, produtos e serviços, obteve reconhecimento internacional.

Para mais informações sobre o Sistema de Controles Internos, Programas e Políticas, consulte o Formulário de Referência e o Programa de Compliance, disponíveis no sítio de Relações com Investidores (www.bb.com.br/ri).

Segurança Institucional

Em um cenário crescente de novas ameaças, os controles e a disseminação de cultura de segurança da informação do BB estão em constante aperfeiçoamento. Neste semestre, ampliamos as ações de sensibilização, conscientização e capacitação em segurança da informação destinada aos funcionários.

Em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, o Banco mantém sua Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, aprovada no âmbito do Conselho de Administração, adota práticas e mecanismos para garantir transparência e respeito aos titulares de dados e revisa constantemente seus processos.

Investimos no atendimento aos titulares por meio dos seus canais eletrônicos, com destaque para o App BB e WhatsApp (*chatbot*), permitindo acesso rápido, seguro, gratuito e facilitado. Nos últimos 12 meses, foram atendidas 9,1 milhões de solicitações de titulares de dados pessoais.

Com a evolução da metodologia de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios, os Planos de Gestão de Crises – PGC estão sendo aprimorados para auxiliar a organização em atuação planejada, tempestiva e eficaz frente a ameaças de qualquer natureza. O objetivo é aumentar a resiliência corporativa, alinhada à estratégia do Banco e manter a comunicação com todos os públicos afetados.

No âmbito da prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo e à corrupção, a Alta Administração aprovou o Programa PLD/FT-C. O documento consolidou as informações sobre o processo, evidenciando as avaliações realizadas pelas linhas de defesa do Banco e órgãos externos e trazendo ainda os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pelo BB relativos à temática.



O aperfeiçoamento dos recursos de segurança física, a crescente automação dos processos e o emprego de novas tecnologias na mitigação dos riscos contribuíram para a redução do número de ataques às nossas dependências, mantendo a elevada disponibilidade dos canais físicos de atendimento.

Segurança Cibernética

O Banco gerencia os riscos cibernéticos de forma integrada, com participação ativa de diversas diretorias e unidades. A exposição ao risco é permanentemente avaliada e são adotadas medidas proativas e reativas para mitigar os riscos.

Realizamos cenários e avaliações de impacto e a revisão periódica do Plano de Prevenção e Resposta a Incidentes Cibernéticos, que fornecem importantes insumos para o aprimoramento contínuo da gestão do risco cibernético, para mitigar os riscos associados à estratégia digital, somados aos esforços de cumprimento de requisitos regulatórios.

Investimos continuamente na atualização e na modernização de nossas infraestruturas e sistemas de segurança cibernética. No último ano, concluímos a implementação do Programa de Transformação em Segurança Cibernética com adoção de melhorias que elevaram os índices de maturidade e resiliência da Segurança Cibernética do BB.

O Modelo Operacional de Segurança Cibernética do Banco do Brasil foi estruturado a partir da necessidade de desenvolver um *framework* compatível com a complexidade e criticidade dos processos necessários para a atuação de um banco com o porte e a relevância BB.

Para assegurar a segurança das informações e prevenir ataques cibernéticos, destacam-se as seguintes iniciativas: Estruturas de gestão e governança de segurança; Equipes dedicadas à identificação e ágil resposta a incidentes; Testes de vulnerabilidades; Uso de criptografia no ciclo de vida das informações sensíveis; Infraestrutura de segurança para proteção das redes de comunicação, sistemas e aplicações; Expansão do uso de credenciais fortes nos processos de gestão de identidade e autenticação corporativa; Aprimoramento do processo de controle de acesso para sistemas e recursos de TI, com foco no princípio do privilégio

mínimo; Planos de continuidade de serviços, testados e auditados periodicamente; Controle de acesso em sistemas e recursos de TI; Auditorias periódicas (internas e externas) relacionadas ao tema.

Em relação à cultura de segurança cibernética, foi desenvolvido o Plano de Capacitação em Segurança Cibernética com ações que abrangem desde os níveis de conscientização até especialização técnica avançada, visando o aprimoramento pessoal e profissional para a otimização de recursos humanos no cumprimento das estratégias corporativas do Banco. Também foram ampliadas as trilhas de capacitação e elevados os níveis de desenvolvimento dos times internos, objetivando a proteção das operações, dos negócios e das informações dos nossos clientes.

A Política de Segurança Cibernética contempla o conjunto de instruções normativas do BB, composto pela Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética e todas as instruções normativas relacionadas ao tema, bem como os procedimentos contidos no documento Plano de Prevenção e Resposta a Incidentes Cibernéticos. Nesse sentido, a Política de Segurança Cibernética do Banco do Brasil está em consonância com os dispositivos estabelecidos pelas Resoluções CMN 4.893/2021 e BCB 85/2021.

A Política Específica de Segurança da Informação aborda metodologia própria de classificação das informações corporativas a fim de garantir o correto tratamento e a proteção adequada dos dados. O Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) tem como objetivo proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação corporativa, além de conscientizar os envolvidos quanto às suas responsabilidades.

Informações Legais

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa

Conforme critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – Lei Complementar nº 123, de 14.12.2006), 94,9% de nossos clientes pessoa jurídica do segmento varejo são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado por essas empresas atingiu R\$ 40,2 bilhões em junho/2022. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 9,1 bilhões e das pequenas empresas R\$ 25,3 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 1,1 bilhão e para as pequenas empresas R\$ 4,7 bilhões.

Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a fim de evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos auditores independentes, adotamos procedimentos fundamentados nas legislações e normas aplicáveis e nos melhores princípios internacionalmente aceitos relacionados ao tema. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais em seu cliente e (iii) o auditor não deve promover interesses do cliente. Ademais, no Banco do Brasil, a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.



Tabela 5. Contratos de Não-Auditoria com o Auditor Independente

Empresa Contratante	Data de Contratação	Duração ¹	Descrição dos Serviços
Banco Patagonia S.A.	01/10/2021	8 meses	Consultoria tributária sobre <i>transfer pricing</i>
Banco Patagonia S.A.	01/01/2022	1 mês	Serviço de revisão do Relatório Integrado

(1) Duração estimada em meses com base na data esperada de encerramento dos contratos.

Contratamos a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços não relacionados à auditoria externa em patamar inferior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Para esta avaliação, foram considerados todos os contratos vigentes entre janeiro/2022 e junho/2022.

Justificativa dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, ratificada por meio da aderência de seus profissionais aos pertinentes padrões éticos e de independência, que cumpram ou excedam os padrões promulgados por International Federation of Accountants (IFAC), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e pelas demais agências reguladoras. Estas políticas e procedimentos que abrangem áreas como a independência pessoal, as relações pós-emprego, rotação de profissionais, bem como a aprovação de serviços de auditoria e outros serviços, estão sujeitos a monitoramento constante.

Títulos e Valores Mobiliários e Informações de Coligadas e Controladas

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, afirmamos possuir a intenção e a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos. A abertura dos títulos por categoria e a reclassificação de títulos e valores mobiliários podem ser consultadas na nota explicativa 10 – Títulos e Valores Mobiliários. Os valores referentes a ganhos e perdas não realizados no período, relativos a títulos e valores mobiliários, estão divulgados na nota explicativa 30 – Gerenciamento de Riscos e de Capital.

Em cumprimento ao artigo 243 da Lei 6.404/1976, informamos que os investimentos da companhia em sociedades coligadas e controladas estão relacionados nas notas explicativas 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e 14 – Investimentos.

Esclarecimentos Adicionais

Os investimentos fixos somaram o valor de R\$ 591,8 milhões em 1S22, destacando o investimento em pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 368,8 milhões), sistemas de segurança e informação (R\$ 20,4 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 202,6 milhões).

Possuímos R\$ 1,5 bilhão (individual) e R\$ 1,5 bilhão (consolidado) de créditos tributários não ativados apresentados na nota explicativa 22 – Tributos das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas (subitem “f”) em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059/2002 e 3.355/2006.

Mantivemos registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 17,7 bilhões decorrentes de coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado Banco do Brasil.

Publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, disponível em nosso sítio (ri.bb.com.br), os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas.

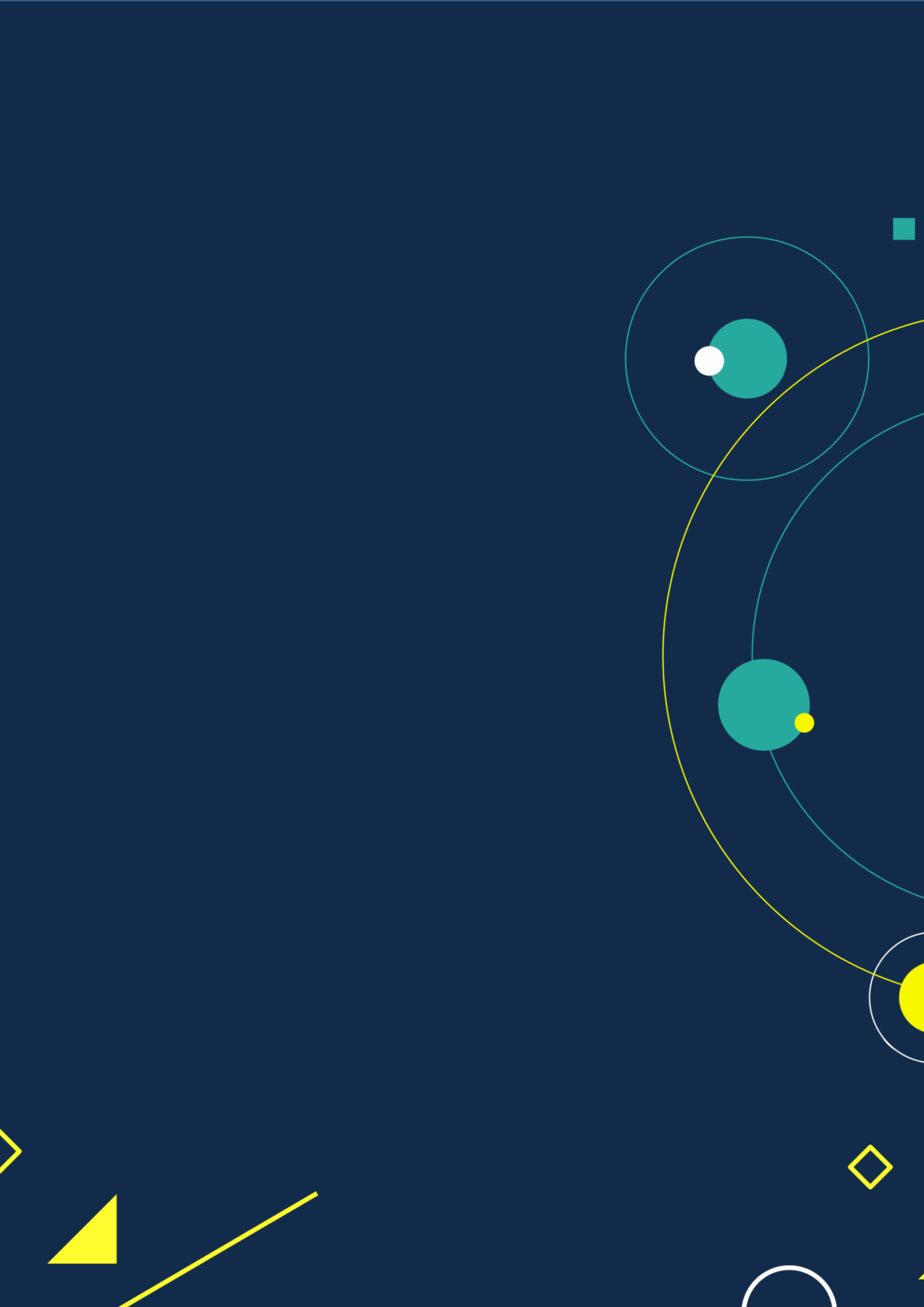
O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

Atuação na Pandemia – Atuamos de forma a prover suporte aos clientes, com seriedade, rapidez e segurança, ao mesmo tempo em que fortalecemos o nosso compromisso com a sociedade, por meio de ações que visam a apoiar o país a superar este momento de dificuldades. Reforçamos o compromisso de manutenção dos cuidados necessários com a saúde dos nossos funcionários e mantivemos os esforços voltados para o atendimento dos clientes e da população em geral.

Avaliamos e monitoramos os potenciais impactos da pandemia – COVID-19 na carteira de crédito, considerando as peculiaridades dos diversos segmentos e linhas e temos adotado medidas proativas para a gestão do risco e do capital. Trabalhamos para preservar a continuidade das nossas operações e a sustentabilidade de longo prazo de nossa empresa e do relacionamento com nossos clientes.

Relatório relativo às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas elaboradas no Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

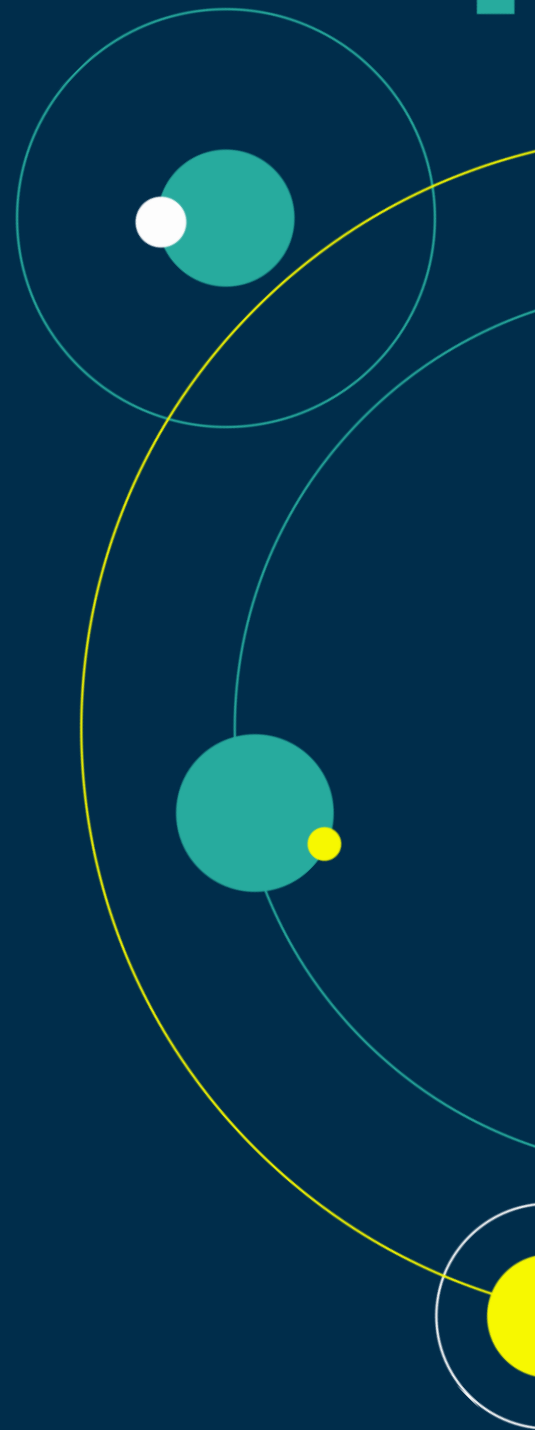
Para mais informações, disponibilizamos no sítio de Relações com Investidores (ri.bb.com.br) o Formulário de Referência, o relatório de Análise do Desempenho e a Apresentação Institucional.





Demonstrações Contábeis

1º Semestre de 2022





Índice	1
Demonstrações Contábeis.....	2
BALANÇO PATRIMONIAL	2
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	9
Notas Explicativas	10
1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES	10
2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	11
3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	18
4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS	26
5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	29
6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	30
7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35
8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	35
9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	36
10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	37
11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	43
12 - CARTEIRA DE CRÉDITO.....	50
13 - OUTROS ATIVOS	59
14 - INVESTIMENTOS	61
15 - IMOBILIZADO DE USO	66
16 - INTANGÍVEL	67
17 - RECURSOS DE CLIENTES	69
18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	72
19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	75
20 - OUTROS PASSIVOS.....	78
21 - PROVISÕES	80
22 - TRIBUTOS	85
23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88
24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	95
25 - DESPESAS DE PESSOAL	95
26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	95
27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS	96
28 - PARTES RELACIONADAS	97
29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	103
30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	113
31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE	126
32 - OUTRAS INFORMAÇÕES.....	127
33 - EVENTOS SUBSEQUENTES.....	131
Relatório dos Auditores Independentes.....	132
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.....	138
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre as Demonstrações Financeiras	140
Declaração dos Membros do Conselho Diretor sobre o Relatório dos Auditores Independentes..	141
Membros da Administração	142



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	7	28.977.508	15.285.225	31.052.201	18.023.001
Ativos Financeiros		2.003.769.386	1.882.350.755	1.972.646.270	1.837.970.158
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	8	93.856.475	75.504.036	93.856.475	75.504.036
Aplicações interfinanceiras de liquidez	9	608.624.245	599.811.932	539.661.349	524.066.172
Títulos e valores mobiliários	10	386.203.343	330.952.227	409.391.341	348.046.231
Instrumentos financeiros derivativos	11	2.445.553	2.100.853	2.448.040	2.135.035
Carteira de crédito	12	799.887.609	770.469.717	813.468.154	784.795.568
Outros ativos financeiros	13	112.752.161	103.511.990	113.820.911	103.423.116
(Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito)		(46.885.207)	(47.406.891)	(47.308.141)	(47.912.546)
(Carteira de crédito)	12	(43.918.719)	(44.470.150)	(44.101.189)	(44.665.729)
(Outros ativos financeiros)	13	(2.966.488)	(2.936.741)	(3.206.952)	(3.246.817)
Ativos Fiscais		65.138.521	63.678.242	67.552.720	65.427.722
Correntes		9.635.101	8.329.577	10.617.710	8.807.717
Diferidos (créditos tributários)	22	55.503.420	55.348.665	56.935.010	56.620.005
Investimentos		36.151.479	34.366.666	18.372.930	17.521.269
Investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14	36.184.131	34.216.278	18.381.854	17.276.096
Outros investimentos		2.143	216.898	3.089	322.966
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(34.795)	(66.510)	(12.013)	(77.793)
Imobilizado de Uso	15	8.061.979	8.262.594	8.356.776	8.541.236
Imobilizações de uso		20.140.032	20.016.624	20.675.517	20.532.856
(Depreciação acumulada)		(12.076.299)	(11.752.276)	(12.314.640)	(11.989.831)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.754)	(1.754)	(4.101)	(1.789)
Intangível	16	6.832.581	6.990.611	6.991.979	7.031.258
Ativos intangíveis		15.188.972	16.404.185	15.809.856	16.520.929
(Amortização acumulada)		(7.220.475)	(7.432.718)	(7.652.070)	(7.508.815)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(1.135.916)	(1.980.856)	(1.165.807)	(1.980.856)
Outros Ativos	13	33.215.696	25.118.372	33.943.223	25.930.881
TOTAL DO ATIVO		2.135.261.943	1.988.645.574	2.091.607.958	1.932.532.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Passivos Financeiros		1.888.051.007	1.775.659.479	1.825.185.223	1.700.540.600
Recursos de clientes	17	693.148.615	647.616.550	718.460.484	671.269.541
Recursos de instituições financeiras	18	843.420.855	809.149.735	758.127.900	713.736.801
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19	217.840.390	201.772.537	215.584.435	200.158.495
Instrumentos financeiros derivativos	11	3.376.697	4.108.597	2.925.836	2.603.927
Outros passivos financeiros	20	130.264.450	113.012.060	130.086.568	112.771.836
Provisões	21	37.841.467	36.029.723	38.588.447	36.810.311
Cíveis, fiscais e trabalhistas		31.121.773	29.628.159	31.329.092	29.835.993
Outras provisões		6.719.694	6.401.564	7.259.355	6.974.318
Passivos Fiscais		22.730.697	16.218.773	25.281.130	19.238.848
Correntes		9.437.798	7.785.387	11.838.273	10.661.686
Diferidos	22	13.292.899	8.433.386	13.442.857	8.577.162
Outros Passivos	20	41.726.557	26.511.701	46.560.007	31.086.034
Patrimônio Líquido	23	144.912.215	134.225.898	155.993.151	144.857.186
Capital	23.b	90.000.023	90.000.023	90.000.023	90.000.023
Instrumento elegível ao capital principal	23.c	--	--	8.100.000	8.100.000
Reservas de capital	23.d	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de lucros	23.d	60.240.026	51.511.170	59.903.096	51.180.290
Outros resultados abrangentes	23.h	(6.459.517)	(8.409.559)	(6.459.517)	(8.409.559)
(Ações em tesouraria)	23.l	(270.840)	(275.297)	(272.570)	(276.913)
Participação dos não controladores	23.i	--	--	3.317.866	2.862.168
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.135.261.943	1.988.645.574	2.091.607.958	1.932.532.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Receitas da Intermediação Financeira		101.486.051	47.321.941	109.339.242	48.296.104
Resultado da carteira de crédito	12.b	51.122.618	35.555.137	58.208.478	36.955.182
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	9.b	31.172.974	8.847.056	29.341.984	7.108.924
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	10.b	16.836.431	3.369.600	19.301.242	4.582.213
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	11.b	(1.384.677)	(427.498)	(1.370.713)	(384.404)
Resultado das aplicações compulsórias	8.b	2.600.555	613.402	2.600.555	613.402
Resultado de outros ativos financeiros	13.e	1.138.150	(635.756)	1.257.696	(579.213)
Despesas da Intermediação Financeira		(67.763.398)	(16.799.845)	(72.899.347)	(16.546.831)
Recursos de instituições financeiras	18.d	(37.797.095)	(7.939.991)	(41.023.429)	(6.277.735)
Recursos de clientes	17.c	(21.516.631)	(5.413.581)	(23.461.749)	(6.778.089)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	19.e	(7.864.924)	(3.115.383)	(7.961.902)	(3.230.397)
Outras despesas de captação	20.c	(584.748)	(330.890)	(452.267)	(260.610)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito		(9.091.619)	(7.385.972)	(9.126.710)	(7.470.593)
Carteira de crédito	12.f	(9.063.877)	(7.086.893)	(9.067.329)	(7.126.490)
Outros ativos financeiros	13.c	(27.742)	(299.079)	(59.381)	(344.103)
Resultado da Intermediação Financeira		24.631.034	23.136.124	27.313.185	24.278.680
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(2.923.942)	(8.272.156)	(2.859.924)	(7.307.739)
Receitas de prestação de serviços	24	9.924.494	9.258.997	15.371.731	14.083.551
Despesas de pessoal	25	(9.665.217)	(9.970.343)	(10.533.582)	(10.744.155)
Outras despesas administrativas	26	(6.302.350)	(6.235.047)	(6.341.202)	(6.303.035)
Despesas tributárias	22.c	(2.348.867)	(2.111.271)	(3.281.721)	(2.896.494)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	5.523.130	3.362.922	2.476.729	1.544.747
Outras receitas/despesas	27	(55.132)	(2.577.414)	(551.879)	(2.992.353)
Provisões	21.e	(4.082.784)	(4.255.414)	(4.099.204)	(4.294.363)
Cíveis, fiscais e trabalhistas		(3.975.370)	(4.115.889)	(3.992.096)	(4.154.838)
Outras		(107.414)	(139.525)	(107.108)	(139.525)
Resultado Operacional		17.624.308	10.608.554	20.354.057	12.676.578
Resultado Não Operacional		177.010	(40.618)	653.831	170.510
Resultado Antes dos Tributos e Participações		17.801.318	10.567.936	21.007.888	12.847.088
Imposto de Renda e Contribuição Social	22.a	(1.819.741)	404.916	(3.808.773)	(1.127.414)
Participação de Empregados e Administradores no Lucro		(1.823.078)	(1.248.419)	(1.828.031)	(1.256.173)
Participação dos Não Controladores	23.i	--	--	(1.086.134)	(713.900)
Lucro Líquido		14.158.499	9.724.433	14.284.950	9.749.601
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas					
Controladores		14.158.499	9.724.433	14.284.950	9.749.601
Não controladores		--	--	1.086.134	713.900
Lucro por Ação	23.e				
Número médio ponderado de ações - básico		2.853.771.411	2.853.577.298		
Número médio ponderado de ações - diluído		2.853.510.658	2.853.319.744		
Lucro básico e diluído por ação (R\$)		4,96	3,41		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Lucro Líquido atribuível aos acionistas controladores	14.158.499	9.724.433	14.284.950	9.749.601
Participação dos acionistas não controladores	--	--	1.086.134	713.900
Lucro líquido atribuível aos acionistas	14.158.499	9.724.433	15.371.084	10.463.501
Itens que podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Ativos financeiros disponíveis para venda	(1.185.753)	(1.463.657)	(1.233.212)	(1.562.582)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(703.242)	(2.912.097)	(728.490)	(3.051.224)
(Ganhos)/perdas realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda – reclassificados para o resultado	349.233	910.859	361.479	900.739
Efeito tributário	(831.744)	537.581	(866.201)	587.903
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(138.223)	9.265	(100.638)	46.105
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(22.821)	(168.451)	(18.197)	(122.677)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge de fluxo de caixa	(190.420)	216.290	(190.420)	216.290
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(2)	(4.827)	(2)	(4.827)
Efeito tributário	75.020	(33.747)	107.981	(42.681)
Hedge de investimento no exterior	12.946	--	12.946	--
Ganhos/(perdas) não realizados sobre hedge investimento no exterior	24.686	--	24.686	--
Efeito tributário	(11.740)	--	(11.740)	--
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(680.004)	(383.185)	(841.284)	(464.350)
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração do Resultado				
Planos de benefício definido	3.941.076	13.890.810	3.941.076	13.890.810
Ganhos/(perdas) em remensurações relacionadas a planos de benefícios definidos	7.451.647	25.909.073	7.451.647	25.909.073
Efeito tributário	(3.510.571)	(12.018.263)	(3.510.571)	(12.018.263)
Outros resultados abrangentes líquidos de efeitos tributários	1.950.042	12.053.233	1.778.888	11.909.983
Resultado abrangente do período	16.108.541	21.777.666	17.149.972	22.373.484
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	16.108.541	21.777.666	16.234.992	21.802.834
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	--	--	914.980	570.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BB Banco Múltiplo	Nota	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias				
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	1.397.697	2.040	9.259.072	30.194.966	(13.851.389)	(279.187)	--	116.723.222
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(1.568.585)	--	--	(1.568.585)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	13.890.810	--	--	13.890.810
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(383.185)	--	--	(383.185)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	119.020	--	--	119.020
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(4.827)	--	--	(4.827)
Transações com pagamento baseado em ações		--	1.864	--	--	--	--	3.881	--	5.745
Incorporação de coligadas e controladas - cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	(9)	--	9	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	2.655	2.655
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	(35)	--	--	--	--	35	--
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	9.724.433	9.724.433
Destinações: - Reservas	23.f	--	--	--	486.221	8.724.657	--	--	(9.210.878)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(212.107)	--	--	--	(212.107)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(2.336.942)	--	--	(516.245)	(2.853.187)
Saldos em 30.06.2021		90.000.023	1.399.561	2.005	9.745.293	36.370.565	(1.798.156)	(275.297)	--	135.443.994
Mutações do período		--	1.864	(35)	486.221	6.175.599	12.053.233	3.890	--	18.720.772
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	1.399.561	--	10.237.793	41.273.377	(8.409.559)	(275.297)	--	134.225.898
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(1.219.384)	--	--	(1,219.384)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	3,941,076	--	--	3,941,076
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	(680.004)	--	--	(680.004)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	(104.590)	--	--	(104.590)
Hedge de investimento no exterior	23.h	--	--	--	--	--	12.946	--	--	12.946
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	(2)	--	--	(2)
Transações com pagamento baseado em ações		--	2.962	--	--	--	--	4.457	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	5.979	5.979
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	14.158.499	14.158.499
Destinações: - Reservas	23.f	--	--	--	707.925	12.112.110	--	--	(12.820.035)	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	(443.296)	--	--	(571.257)	(1,014,553)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	(3.647.883)	--	--	(773.186)	(4,421,069)
Saldos em 30.06.2022		90.000.023	1.402.523	--	10.945.718	49.294.308	(6.459.517)	(270.840)	--	144.912.215
Mutações do período		--	2.962	--	707.925	8.020.931	1.950.042	4.457	--	10.686.317

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Nota	Capital	Instrumento Elegível ao Capital Principal	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Participação dos não Controladores	Total
						Reserva Legal	Reservas Estatutárias					
Saldos em 31.12.2020		90.000.023	8.100.000	1.399.152	2.040	9.259.072	29.939.396	(13.851.389)	(280.642)	--	2.403.457	126.971.109
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(1.568.585)	--	--	--	(1.568.585)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	13.890.810	--	--	--	13.890.810
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(383.185)	--	--	--	(383.185)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	119.020	--	--	--	119.020
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(4.827)	--	--	--	(4.827)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	2.025	--	--	--	--	3.720	--	--	5.745
Incorporação de coligadas e controladas - cancelamento de ações em tesouraria		--	--	--	--	--	--	(9)	--	9	--	--
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	2.655	--	2.655
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas		--	--	--	(35)	--	--	--	--	35	--	--
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(553.308)	(553.308)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	9.749.601	713.900	10.463.501
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(70.560)	--	(70.560)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(45.392)	--	--	45.392	--	--
Destinações: - Reservas	23.f	--	--	--	--	486.221	8.724.657	--	--	(9.210.878)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(212.107)	--	--	--	--	(212.107)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(2.336.942)	--	--	(516.245)	--	(2.853.187)
Saldos em 30.06.2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	2.005	9.745.293	36.069.603	(1.798.156)	(276.913)	--	2.564.049	145.807.081
Mutações do período		--	--	2.025	(35)	486.221	6.130.207	12.053.233	3.729	--	160.592	18.835.972
Saldos em 31.12.2021		90.000.023	8.100.000	1.401.177	--	10.237.793	40.942.497	(8.409.559)	(276.913)	--	2.862.168	144.857.186
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(1.219.384)	--	--	--	(1.219.384)
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	3.941.076	--	--	--	3.941.076
Variação cambial de investimentos no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	(680.004)	--	--	--	(680.004)
Hedge de fluxo de caixa	23.h	--	--	--	--	--	--	(104.590)	--	--	--	(104.590)
Hedge de investimento no exterior	23.h	--	--	--	--	--	--	12.946	--	--	--	12.946
Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de Benefícios de empresas não consolidadas, líquido de tributos	23.h	--	--	--	--	--	--	(2)	--	--	--	(2)
Transações com pagamento baseado em ações		--	--	3.076	--	--	--	--	4.343	--	--	7.419
Dividendos/JCP prescritos		--	--	--	--	--	--	--	--	5.979	--	5.979
Variação de participação dos não controladores		--	--	--	--	--	--	--	--	--	(630.436)	(630.436)
Lucro líquido	23.g	--	--	--	--	--	--	--	--	14.284.950	1.086.134	15.371.084
Juros sobre instrumento elegível ao capital principal		--	--	--	--	--	--	--	--	(132.501)	--	(132.501)
Resultado não realizado		--	--	--	--	--	(6.050)	--	--	6.050	--	--
Destinações: - Reservas	23.f	--	--	--	--	707.925	12.112.110	--	--	(12.820.035)	--	--
- Dividendos	23.f	--	--	--	--	--	(443.296)	--	--	(571.257)	--	(1.014.553)
- Juros sobre o capital próprio	23.f	--	--	--	--	--	(3.647.883)	--	--	(773.186)	--	(4.421.069)
Saldos em 30.06.2022		90.000.023	8.100.000	1.404.253	--	10.945.718	48.957.378	(6.459.517)	(272.570)	--	3.317.866	155.993.151
Mutações do período		--	--	3.076	--	707.925	8.014.881	1.950.042	4.343	--	455.698	11.135.965

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações					
Lucro Líquido		14.158.499	9.724.433	14.284.950	9.749.601
Ajustes ao lucro líquido		7.254.537	8.095.048	12.861.364	12.564.214
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	12 e 13	9.091.619	7.385.972	9.126.710	7.470.593
Depreciações e amortizações		1.270.885	1.508.591	1.302.262	1.542.579
(Ganho) Perda cambial na conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira		(4.109.848)	(3.325.837)	(5.708.915)	(3.763.572)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		--	959.194	(4)	959.169
Resultado de participação em controladas, coligadas e controladas em conjunto	14.a	(5.523.130)	(3.362.922)	(2.476.729)	(1.544.747)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(4.936)	(12.120)	(342.818)	(96.296)
(Ganho) Perda de capital		(159.511)	48.133	(307.226)	(91.639)
Despesas com provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras	21.e	4.082.784	4.255.414	4.099.204	4.294.363
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	29.d.4/f	(1.323.901)	(156.057)	(1.323.901)	(156.057)
Comissões de corretagem diferidas		--	--	(330.803)	(331.864)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		2.114.498	1.199.588	3.925.022	2.446.536
Resultado dos não controladores		--	--	1.086.134	713.900
Imposto de renda e contribuição social		1.819.741	(404.916)	3.808.773	1.127.414
Outros ajustes		(3.664)	8	3.655	(6.165)
Lucro Líquido Ajustado		21.413.036	17.819.481	27.146.314	22.313.815
Variações Patrimoniais		25.811.599	(114.052.846)	25.752.479	(112.140.388)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(18.352.439)	(11.714.967)	(18.352.439)	(11.714.967)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(5.929.214)	(176.554.591)	(15.128.064)	(178.400.520)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		3.304.197	1.896.846	1.116.591	252.231
(Aumento) Redução em instrumentos financeiros derivativos		(1.063.654)	(12.291)	21.851	695.238
(Aumento) Redução na carteira de créditos, líquida de provisões		(40.711.953)	(36.694.298)	(34.585.018)	(35.170.447)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(9.337.757)	(5.534.705)	(10.325.306)	(2.260.178)
(Aumento) Redução em outros ativos		(8.265.788)	(22.182.758)	(6.781.970)	(22.568.513)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(980.570)	(329.097)	(3.883.176)	(3.070.377)
(Redução) Aumento em recursos de clientes		48.001.781	58.500.215	49.660.658	60.963.643
(Redução) Aumento em recursos de instituições financeiras		36.930.833	68.720.000	41.222.264	70.056.633
(Redução) Aumento em recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		31.688.144	(2.389.293)	30.177.328	(3.199.257)
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros		(31.146.857)	(14.223.140)	(29.189.666)	(14.398.753)
(Redução) Aumento em outros passivos		21.674.876	26.465.233	21.799.426	26.674.879
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) OPERAÇÕES		47.224.635	(96.233.365)	52.898.793	(89.826.573)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento					
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(114.040.158)	(111.688.114)	(132.511.664)	(118.925.371)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		102.008.613	112.368.141	117.603.739	119.890.919
Aquisição de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(2.041.653)	(1.742.417)	(2.845.564)	(1.881.688)
Resgate de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		1.394.823	1.022.695	1.394.823	1.022.695
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		3.938.394	1.659.126	1.286.443	578.131
Aquisição de imobilizado de uso		(498.347)	(418.500)	(514.204)	(465.719)
Alienação de imobilizado de uso		688	77.057	1.885	89.943
Alienação de investimentos		--	--	--	72.990
Aquisição de intangíveis		(415.311)	(345.621)	(416.429)	(354.777)
Aporte de capital social na Brasilprev Seguros e Previdência S.A.		--	--	--	(449.969)
CAIXA GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(9.652.951)	932.367	(16.000.971)	(422.846)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento					
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada		(12.119.541)	(11.179.431)	(12.105.293)	(11.139.153)
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida		(1.215.045)	(1.227.310)	(1.199.261)	(1.213.610)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores		--	--	(624.715)	(319.765)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(5.547.218)	(3.319.013)	(5.547.218)	(3.319.013)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(18.881.804)	(15.725.754)	(19.476.487)	(15.991.541)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Início do período		51.538.341	173.400.753	54.494.681	176.189.508
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(2.114.498)	(1.199.588)	(3.925.022)	(2.446.536)
Fim do período		68.113.723	61.174.413	67.990.994	67.502.012
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		18.689.880	(111.026.752)	17.421.335	(106.240.960)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado					
		1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021				
Receitas		99.147.381	43.688.023	112.355.162	49.137.580				
Receitas da intermediação financeira		101.486.051	47.321.941	109.339.242	48.296.104				
Receitas de prestação de serviços		9.924.494	9.258.997	15.371.731	14.083.551				
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(9.091.619)	(7.385.972)	(9.126.710)	(7.470.593)				
Ganhos de capital		245.599	6.578	731.489	148.429				
Outras receitas/(despesas)		(3.417.144)	(5.513.521)	(3.960.590)	(5.919.911)				
Despesas da Intermediação Financeira		(67.763.398)	(16.799.845)	(72.899.347)	(16.546.831)				
Insumos Adquiridos de Terceiros		(3.774.616)	(4.472.765)	(3.721.883)	(4.431.546)				
Materiais, água, energia e gás	26	(291.316)	(264.505)	(303.743)	(273.771)				
Serviços de terceiros	26	(529.938)	(459.666)	(598.881)	(505.340)				
Comunicações	26	(204.797)	(230.584)	(228.648)	(261.245)				
Processamento de dados	26	(505.209)	(397.522)	(328.016)	(251.402)				
Transporte	26	(275.994)	(273.758)	(302.474)	(303.828)				
Serviços de vigilância e segurança	26	(582.732)	(553.858)	(599.093)	(569.192)				
Serviços do sistema financeiro	26	(439.380)	(451.251)	(491.234)	(508.117)				
Propaganda e publicidade	26	(212.430)	(196.679)	(221.015)	(202.166)				
Manutenção e conservação de bens	26	(511.391)	(502.000)	(364.570)	(364.398)				
Perdas por redução ao valor recuperável		--	(959.194)	--	(959.231)				
Outras		(221.429)	(183.748)	(284.209)	(232.856)				
Valor Adicionado Bruto		27.609.367	22.415.413	35.733.932	28.159.203				
Despesas de amortização/depreciação	26	(1.270.885)	(1.508.591)	(1.302.263)	(1.542.579)				
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		26.338.482	20.906.822	34.431.669	26.616.624				
Valor Adicionado Recebido em Transferência		5.523.130	3.362.922	2.476.729	1.544.747				
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		5.523.130	3.362.922	2.476.729	1.544.747				
Valor Adicionado a Distribuir		31.861.612	24.269.744	36.908.398	28.161.371				
Valor Adicionado Distribuído		31.861.612	24.269.744	36.908.398	28.161.371				
Pessoal		11.706.523	36,74%	11.009.154	45,36%	12.534.489	33,96%	11.761.796	41,76%
Salários e honorários		5.646.772		6.924.722		6.277.879		7.503.289	
Participação de empregados e administradores no lucro		1.823.079		1.248.419		1.828.031		1.256.173	
Benefícios e treinamentos		1.675.311		1.624.666		1.758.257		1.692.331	
FGTS		385.302		383.869		401.050		395.964	
Outros encargos		2.176.059		827.478		2.269.272		914.039	
Impostos, Taxas e Contribuições		5.345.872	16,78%	2.869.819	11,82%	8.312.625	22,52%	5.225.476	18,56%
Federais		4.795.544		2.347.258		7.311.695		4.322.176	
Estaduais		490		625		490		625	
Municipais		549.838		521.936		1.000.440		902.675	
Remuneração de Capitais de Terceiros		650.718	2,04%	666.338	2,75%	690.200	1,87%	710.598	2,52%
Aluguéis	26	650.718		666.338		690.200		710.598	
Remuneração de Capitais Próprios		14.158.499	44,44%	9.724.433	40,07%	15.371.084	41,65%	10.463.501	37,16%
Juros sobre capital próprio da União		2.210.535		1.426.593		2.210.535		1.426.593	
Juros sobre capital próprio de outros acionistas		2.210.534		1.426.593		2.210.534		1.426.593	
Dividendos da União		507.277		106.054		507.277		106.054	
Dividendos de outros acionistas		507.276		106.053		507.276		106.053	
Dividendos de acionistas não controladores		--		--		695.938		410.564	
Juros sobre o instrumento elegível ao capital da União		--		--		132.501		70.560	
Lucro retido		8.722.877		6.659.140		8.716.827		6.613.748	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		--		--		390.196		303.336	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - O BANCO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco do Brasil S.A. ("Banco do Brasil" ou "Banco") é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, controlada pelo Governo Federal, que explora atividade econômica, na forma do art. 173 da Constituição Federal, regida, sobretudo, pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelas Leis n.º 4.595/1964, n.º 13.303/2016 e seu respectivo Decreto regulamentador. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

O Banco tem suas ações negociadas no segmento denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código "BBAS3" e suas ADRs (American Depositary Receipts) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América sob o código "BDORY". Seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal sujeitam-se às disposições do regulamento do Novo Mercado da B3. Este regulamento prevalecerá sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas no Estatuto Social.

O Banco do Brasil é um banco múltiplo com atuação em todo o território nacional, desenvolvendo também atividades em importantes centros financeiros mundiais. Tem por objeto, em conjunto com suas controladas, a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de cartões de crédito/débito, consórcios, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

Como agente de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco, de modo a contribuir para o interesse público que justifica sua criação, exercer as seguintes funções atribuídas nas leis brasileiras, especificamente as previstas no art. 19 da Lei n.º 4.595/1964: (i) ser o agente financeiro do Tesouro Nacional; (ii) ser o principal executor dos serviços bancários de interesse do Governo Federal, inclusive suas autarquias; (iii) executar os serviços de compensação de cheques e outros papéis; (iv) realizar operações de compra e venda de moeda estrangeira por conta própria e, nas condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por conta do Bacen; (v) realizar recebimentos ou pagamentos e outros serviços de interesse do Banco Central do Brasil; (vi) financiar a aquisição e instalação da pequena e média propriedade rural; (vii) difundir e orientar o crédito; entre outras atribuições.

Com 213 anos, o Banco atua de forma responsável para promover a inclusão social por meio da geração de emprego e renda.

O Banco financia o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, estimula os investimentos rurais como armazenamento, beneficiamento, industrialização de produtos agrícolas e modernização de máquinas e implementos, além da adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Assim, o Banco apoia o agronegócio brasileiro em todas as etapas da cadeia produtiva.

O Banco oferece às Micro e Pequenas Empresas (MPE) soluções de capital de giro, financiamentos de investimentos e comércio exterior, além de várias outras opções relacionadas a fluxo de caixa, seguridade, previdência e serviços. Os vários segmentos de pessoas jurídicas, incluindo Microempreendedores Individuais (MEI), encontram desde alternativas financeiras até modelos de negócios que promovem a transição para uma economia inclusiva.

No financiamento ao comércio exterior, o Banco opera instrumentos de política pública de desenvolvimento produtivo, empreendedorismo, inclusão social e financeira, entre eles o Programa de Geração e Renda – Exportação (Proger) e o Programa de Financiamento às Exportações (Proex).

Outras informações a respeito das empresas que compõem o Conglomerado Banco do Brasil e a descrição dos segmentos de negócio em que o Banco opera estão relacionadas nas Notas 2 e 6, respectivamente.



2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas e divulgadas no padrão contábil "Cosif", conforme permitido pelo artigo 77 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, estão sendo apresentadas "adicionalmente" às demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil internacional – IFRS, as quais foram elaboradas segundo o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banco do Brasil em 09.08.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Banco continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade e condições especiais para crédito.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício encerrado em 31.12.2021, exceto nos casos indicados no item "g" desta Nota.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquidos dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado foram destacadas nas demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos e as perdas cambiais das operações das agências estão apresentados nos grupamentos de resultado nos quais são reconhecidos as rendas e encargos sobre essas operações. Os ganhos e as perdas cambiais incidentes sobre os ativos e passivos das agências e controladas no exterior são apresentados no grupamento de Recursos de instituições financeiras, com o objetivo de anular as perdas e os ganhos cambiais incidentes sobre os instrumentos financeiros passivos contratados para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais (Notas 14.a e 18.d).

Nas demonstrações contábeis consolidadas, houve a reclassificação do instrumento elegível ao capital principal - IHCD para o patrimônio líquido. Esse procedimento também é adotado para as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, com o objetivo de melhorar a qualidade e transparência dessas demonstrações contábeis consolidadas.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participações societárias e fundos de investimento incluídos nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	Atividade	País de constituição	Moeda funcional	30.06.2022	31.12.2021
				% de Participação	
Segmento Bancário					
Banco do Brasil AG	Bancária	Áustria	Real	100,00%	100,00%
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Arrendamento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	Singapura	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Securities LLC.	Corretora	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Securities Ltd.	Corretora	Inglaterra	Real	100,00%	100,00%
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	Estados Unidos	Real	100,00%	100,00%
BB Cayman Islands Holding	Holding	Ilhas Cayman	Real	100,00%	100,00%
Banco do Brasil Americas	Bancária	Estados Unidos	Dólar Americano	100,00%	100,00%
Banco Patagonia S.A.	Bancária	Argentina	Peso Argentino	80,39%	80,39%
Segmento Investimentos					
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Investimento	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Gestão de Recursos					
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Administração de Ativos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização					
BB Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	Corretora	Brasil	Real	66,36%	66,36%
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	Holding	Brasil	Real	66,36%	66,36%
Segmento Meios de Pagamento					
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	Prestação de Serviços	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Outros Segmentos					
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de Créditos	Brasil	Real	100,00%	100,00%
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	Gestão de Cobrança	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcio	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	Brasil	Real	100,00%	100,00%
BB Asset Management Ireland Limited	Administração de Ativos	Irlanda	Real	100,00%	100,00%
BB Tecnologia e Serviços ⁽¹⁾	Tecnologia da informação	Brasil	Real	99,99%	99,99%
Fundos de Investimento					
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Bancos Emissores de Cartão de Crédito V ⁽²⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,60%	--
BB Impacto ASG I Fundo em Investimento em Multiestratégia Investimento no Exterior ⁽²⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--
BB Ventures I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior ⁽²⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--
FIP Agventures II Multiestratégias ⁽²⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	60,83%	64,48%
Compesa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Cia. Pernambucana de Saneamento (FI Compesa) ⁽³⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	43,13%
BB Asset Ações Nordea Global Disruption ESG IE FIC FI ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	--	95,95%
BB Asset Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,97%	--
BB Asset Ações Agro Fundo de Investimento ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	99,94%	99,99%
BB Multi Criptoativos Full IE LP FIC FI ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	77,38%	--
BB Asset Renda Fixa Plus FICFI ⁽⁴⁾	Fundos de Investimento	Brasil	Real	100%	--

(1) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(2) Fundos de investimento nos quais o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(3) Fundo controlado por meio de acordo entre os cotistas.

(4) Fundos não exclusivos e abertos a partir de aplicação inicial de recursos próprios da BB DTVM, destinados a comercialização a investidores externos, não tendo a referida entidade a intenção de assumir ou reter substancialmente os riscos e benefícios nesses fundos de investimentos de forma indefinida, sendo consolidados apenas nos meses em que a maioria das cotas ainda está em poder da BB DTVM.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações contábeis consolidadas incluem também os veículos de securitização controlados pelo Banco, direta ou indiretamente, descritos a seguir.

Dollar Diversified Payment Rights Finance Company (EPE Dollar)

A Dollar foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman com os seguintes propósitos:

- emissão e venda de valores mobiliários no mercado internacional;
- uso dos recursos obtidos com a emissão de valores mobiliários para pagamento da compra, junto ao Banco, dos direitos sobre ordens de pagamento emitidas por banqueiros correspondentes localizados nos EUA e pela própria agência do BB Nova Iorque, em dólares norte-americanos, para qualquer agência do Banco no país (“Direitos sobre Remessa”); e
- realização de pagamentos de principal e juros dos valores mobiliários e demais pagamentos previstos nos contratos de emissão desses títulos.

As obrigações decorrentes dos valores mobiliários emitidos são pagas pela EPE com os recursos acumulados em sua conta. A EPE não possui ativo ou passivo relevantes que não os direitos e deveres provenientes dos contratos de emissão dos valores mobiliários, não possui subsidiárias e não tem empregados.

Loans Finance Company Limited (EPE Loans)

A Loans foi constituída sob as leis das Ilhas Cayman, com os seguintes propósitos:

- captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários no mercado internacional;
- contratação de operações compromissadas com o Banco, por meio da sua agência nas Ilhas Cayman, para utilização dos recursos captados; e
- contratação de proteção contra o risco de crédito do Banco, por meio de um derivativo de crédito denominado de basis swap, que é acionável somente em caso de default de alguma obrigação do Banco nas operações compromissadas.

As condições de moedas, valores, prazos, taxas e fluxos financeiros das operações compromissadas são idênticas àquelas das emissões de valores mobiliários. Portanto, todas as obrigações e despesas decorrentes dos valores mobiliários emitidos são cobertas totalmente pela EPE com os direitos e receitas provenientes das operações compromissadas, de modo que a Loans não gera resultados positivos nem negativos. A EPE não possui outros ativos e passivos que não aqueles provenientes das operações compromissadas e das emissões dos valores mobiliários.

Informações para Efeito de Comparabilidade

Foi realizada, para efeito de comparabilidade, a reclassificação das despesas com planos econômicos do grupamento Despesas da intermediação financeira – Recursos de clientes para o grupamento Provisões – Cíveis, fiscais e trabalhistas.

Demonstramos abaixo os efeitos da reclassificação na Demonstração do Resultado. Conseqüentemente, foram ajustados os saldos comparativos da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado, bem como das respectivas notas explicativas.

Além da reclassificação acima, a Demonstração dos Fluxos de Caixa foi ajustada de forma que os fluxos de caixa provenientes das operações sejam apresentados a partir do lucro líquido, ao invés do lucro antes dos tributos e participações. Tal procedimento não altera o montante total desses fluxos de caixa operacionais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

1º Semestre/2021	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos ajustados	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos ajustados
Despesas da Intermediação Financeira	(17.584.427)	784.582	(16.799.845)	(17.331.413)	784.582	(16.546.831)
Recursos de clientes	(6.198.163)	784.582	(5.413.581)	(7.562.671)	784.582	(6.778.089)
Resultado da Intermediação Financeira	22.351.542	784.582	23.136.124	23.494.098	784.582	24.278.680
Provisões	(3.470.832)	(784.582)	(4.255.414)	(3.509.781)	(784.582)	(4.294.363)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.331.307)	(784.582)	(4.115.889)	(3.370.256)	(784.582)	(4.154.838)

f) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.924/2021
CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente	Resolução CMN n.º 4.924/2021

O CMN também editou normas proprietárias que incorporam parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Norma CMN	Pronunciamento CPC Equivalente
Res. CMN n.º 4.524/2016 – Reconhecimento das operações de hedge de variação cambial de investimentos no exterior.	CPC 48
Res. CMN n.º 4.534/2016 – Reconhecimento contábil e mensuração dos componentes do ativo intangível.	CPC 04 (R1)
Res. CMN n.º 4.535/2016 – Reconhecimento e registro contábil dos componentes do ativo imobilizado de uso.	CPC 27
Res. CMN n.º 4.817/2020 – Mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.	CPC 18 (R2) e CPC 45

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976:

Pronunciamento CPC
CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)
CPC 12 – Ajuste a Valor Presente
CPC 22 – Informações por Segmento
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

**g) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros****Normas aplicáveis a partir de 01.01.2022**

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial (Nota 2.e); avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A referida Resolução incorpora substancialmente os critérios contábeis estabelecidos pelos pronunciamentos contábeis CPC 18 (R2) e CPC 45, observadas as particularidades da regulamentação nacional.

Um dos aspectos diferentes da norma internacional diz respeito à continuidade da amortização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura, prevista no Cosif, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido no estudo técnico que fundamentou seu reconhecimento.

O Banco avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis, sendo vedados: (i) o reconhecimento de receita decorrente de quebra em passivo de contrato previsto no item B46 desse pronunciamento antes da efetiva extinção dessa obrigação; e (ii) a aplicação do disposto no item 29, alínea “a” do referido pronunciamento.

O Banco avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidência possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão desses novos requerimentos, o Banco avaliou os impactos para o processo de evidência contábil e não identificou efeitos significativos.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021 (artigos 24, 76 e 77). Os referidos dispositivos normativos dessa Resolução, vigentes a partir de 01.01.2022, contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).
- determinou a elaboração de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 31.12.2022, devendo esse plano ser mantido à disposição do Bacen e divulgado, de forma resumida, nas notas explicativas às demonstrações contábeis relativas ao Exercício/2022;
- facultou a elaboração e divulgação de demonstrações contábeis consolidadas no padrão contábil Cosif, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020 (art. 77);

O Banco não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes desses dispositivos normativos.

Em relação ao disposto no artigo 77, o Banco decidiu por exercer a faculdade prevista neste artigo, conforme mencionado no item “a” desta Nota 2.



Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos citados acima, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão objeto de divulgação específica nas notas explicativas às demonstrações contábeis do Exercício/2024, conforme requerido pelo art. 78 dessa Resolução.

Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021. A norma estabelece os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen na condição de arrendadora e de arrendatária, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulamentação específica.

O CPC 06 (R2) abandona a classificação de arrendamentos em operacional e financeiro para os arrendatários, passando a ter um único modelo de contabilização, que consiste no reconhecimento dos ativos e passivos decorrentes das operações de arrendamento. A norma não obriga um arrendatário a reconhecer ativos e passivos de arrendamentos de baixos valores e de curto prazo.

Para os arrendadores, haverá mudança na contabilização das operações de arrendamento mercantil financeiro, porém sem alterar a forma de apresentação, uma vez que essas operações já são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em cumprimento à Resolução BCB n.º 2/2020.

A Resolução CMN n.º 4.975/2021 entra em vigor em 01.01.2025.

O Banco iniciou a avaliação dos impactos da adoção do novo normativo, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.



3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem as disponibilidades e as aplicações financeiras prontamente conversíveis em caixa, com vencimento máximo de três meses a contar da data de aquisição, a serem utilizados em compromissos de curto prazo, e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Foram considerados os saldos das disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários – TVM

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido; e

Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos dos títulos e valores mobiliários são apropriados no resultado do período, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos financeiros derivativos – IFD

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço de fechamento, ou de ajuste, quando for o caso, no dia da apuração ou, na falta desse, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização, ou ainda, o preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, a moeda ou indexador, e o risco de crédito associado à contraparte.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de hedge, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período;

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros enquadrados nessa categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de hedge, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para hedge, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período; e

Hedge de investimento no exterior: os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria têm como objetivo compensar os riscos decorrentes da exposição à variação cambial de investimentos no exterior cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional e devem ser registrados conforme procedimentos contábeis definidos para o hedge de fluxo de caixa.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A carteira de crédito é composta pelas operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, os quais são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como de risco nível H são baixadas contra a provisão existente, após decorridos seis meses de classificação nesse nível de risco, desde que apresente atraso superior a 180 dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como H e os eventuais ganhos oriundos da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando houver fatos novos relevantes que justifiquem a mudança do nível de risco, conforme Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas pelo valor presente dos montantes totais a receber previstos em contrato, incluindo a provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

h) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ⁽¹⁾	20,00%
PIS/Pasep ⁽²⁾	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins ⁽²⁾	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Até 5,00%

(1) Alíquota de 20% para o Banco do Brasil e Banco de Investimentos, por encerramento de vigência do período determinado na Lei n.º 14.183, de 14.07.2021. Também por final de vigência, a citada Lei retorna a alíquota de 15% para as demais empresas financeiras do Conglomerado e para as não financeiras de seguros, previdência e capitalização. Para as demais empresas não financeiras, a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido permanece em 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Pelo encerramento do período definido de majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14.07.2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi reestabelecida a alíquota de 20% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo com expectativa de realização a partir de 01.01.2022. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.



i) Investimentos, imobilizado de uso e intangível

Investimentos: os investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada, controlada em conjunto ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as empresas controladas são consolidadas integralmente e as empresas coligadas e controladas em conjunto são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido das perdas decorrentes de redução ao valor recuperável de ativos e da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo. A depreciação do imobilizado de uso é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo Banco, destinados à manutenção ou exercidos com essa finalidade.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da empresa e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da empresa ou de outros direitos e obrigações.

Os ágios por expectativa de rentabilidade futura são amortizados, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com as projeções de resultado anual constantes nos estudos econômico-financeiros que fundamentaram o preço de compra dos negócios, e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

Os demais ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; e softwares, amortizados pelo método linear pelo prazo de vida útil a partir da data da sua disponibilidade para uso. Os ativos intangíveis são ajustados por perda por desvalorização (impairment), quando aplicável. A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para verificar se há alguma indicação de que possam ter sofrido desvalorização, sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Havendo indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior valor entre o seu valor justo, menos os custos para vendê-lo, e o seu valor em uso.

Se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização (impairment), reconhecida na Demonstração do Resultado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terrenos e edificações – na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são utilizados dados de índices de mercado, testes estatísticos com base em dados de vendas de imóveis próprios e avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Equipamentos de processamento de dados – na apuração do valor recuperável dos equipamentos de processamento de dados relevantes, são considerados os valores praticados no mercado para bens semelhantes, substitutos ou análogos, valendo-se de fontes internas ou externas. Na impossibilidade de obtenção de dados confiáveis para estimação do preço de mercado, o Banco avalia se os benefícios futuros esperados pelo uso desses ativos ainda justificam a sua ativação pelo valor recuperável, qualificando as informações que justificam essa análise.

Outros itens do imobilizado – embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são baixados na contabilidade.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento – o modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atingem a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por redução ao valor recuperável.

Softwares – os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

Investimentos e ágio na aquisição de investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo Capital Asset Pricing Model – CAPM.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012 e pela Resolução CMN n.º 4.877/2020. As avaliações são realizadas no mínimo semestralmente, podendo ser em periodicidade inferior quando aplicável.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem substancialmente na entidade patrocinadora. Assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, de acordo com os critérios estabelecidos no CPC 33 (R1), sendo que:

- o custo do serviço corrente e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido decorrentes de mudanças nas premissas atuariais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. E, conforme previsão normativa, esses efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido não devem ser reclassificados para o resultado em períodos subsequentes.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

l) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Banco constitui provisões quando as condições mostram que:

- o Banco possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados;
- for provável que uma saída de benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- o valor da obrigação pode ser apurado com segurança.

As provisões são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

O Banco monitora de forma contínua os processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas:

- sua natureza e complexidade;
- o andamento dos processos;
- a opinião dos advogados do Banco; e
- a experiência do Banco com processos similares.

Ao determinar se uma perda é provável, o Banco considera:

- a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis; e
- a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes da divulgação das demonstrações contábeis.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

O Banco também reconhece as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes. Nessas situações, o Banco considera que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar ao governo e reconhece, simultaneamente, uma obrigação e um depósito judicial pelo mesmo montante. Nenhum pagamento é feito até a decisão final ser proferida pela corte julgadora.

n) Despesas associadas a captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

o) Ativos mantidos para venda

Investimentos mantidos para venda

Referem-se aos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto que o Banco espera realizá-los pela sua venda, estejam disponíveis para venda imediata e sua alienação seja altamente provável. A partir do momento em que o Banco decide vendê-los, esses ativos são mensurados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil líquido, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável; e
- (ii) o valor justo, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil líquido do ativo e o valor justo líquido de despesas de venda é reconhecida no resultado do período.

Ativos não financeiros mantidos para venda

São aqueles não abrangidos no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica. Referem-se principalmente aos imóveis não de uso recebidos em liquidação de operações de créditos de difícil ou duvidosa solução.

São reconhecidos inicialmente nas adequadas rubricas contábeis, conforme o prazo esperado de venda, na data do seu recebimento pelo Banco, sendo avaliados pelo menor valor entre:

- (i) o valor contábil bruto da respectiva operação de crédito de difícil ou duvidosa solução; e
- (ii) o valor justo do bem, avaliado conforme regulamentação específica, líquido de despesas de venda.

A eventual diferença entre o valor contábil do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução, líquido de provisões, e o valor justo é reconhecida no resultado do período.

p) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pro rata die e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pro rata die.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

q) Lucro por ação

O cálculo do lucro por ação é realizado de duas formas: (i) lucro por ação básico e (ii) lucro por ação diluído. O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O cálculo do lucro por ação diluído é efetuado mediante divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada das ações ordinárias em circulação, ajustada para refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

r) Conversão de operações em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco. A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Grupo (exceto para o Banco do Brasil Americas e o Banco Patagonia).

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior seguem os critérios contábeis vigentes no Brasil e são convertidas para o Real, preliminarmente à aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme previsto na Resolução CMN n.º 4.817/2020.

As investidas no exterior que possuem o Real como a moeda funcional tem suas demonstrações contábeis convertidas com base nos saldos diários de cada subtítulo contábil, considerando a variação diária da taxa de câmbio, e seus efeitos são reconhecidos em contrapartida ao resultado da investida.

Para as investidas no exterior que possuem moeda funcional diferente do Real, os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do respectivo balancete ou balanço e as receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média do período, e seus efeitos são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, no Patrimônio Líquido da investidora.

s) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 31.



4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais, devidamente aprovados na Governança de Riscos da Organização.

As metodologias utilizadas na avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros constam na Nota 30.a.

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito da carteira de crédito (operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com característica de concessão de crédito e garantias prestadas)

A carteira de crédito é classificada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco. Para tanto, leva-se em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco (rating), sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal. Para as operações anormais com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A provisão para perdas é constituída ou revertida de acordo com os níveis de risco estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, considerando-se os níveis de risco atribuídos às operações.

A provisão é considerada suficiente pela Administração e atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

c) Perda permanente de títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são objeto de avaliação periódica pelo Fórum de Avaliação de Perda Permanente, colegiado responsável por identificar ativos problemáticos, nos termos da Resolução CMN n.º 4.557/2017, propor a marcação de novos ativos problemáticos, avaliar a necessidade do ativo ser submetido à avaliação de redução ao valor recuperável e o impacto de eventual perda no âmbito do Conglomerado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caracteriza-se um ativo problemático quando houver pendência de liquidação há mais de noventa dias ou existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado quando o Banco considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, se o Banco reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), se o Banco pede a falência ou outra atitude similar em relação ao devedor, ou se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

Os ativos problemáticos podem ser revertidos à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. Para tanto, é analisado se o devedor não é responsável por qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos, no mínimo anualmente, sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização.

A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

e) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo Banco estão sujeitas ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Banco e pelas suas subsidiárias no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Banco, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

f) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o Banco possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do Banco é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estimativas consideradas pelo Banco para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo Banco que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) variações nos valores depositados, na inadimplência e na base de clientes;
- (ii) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (iii) alterações nas taxas de juros;
- (iv) mudanças nos índices de inflação;
- (v) processos ou disputas judiciais adversas;
- (vi) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e de investimento;
- (vii) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e
- (viii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

g) Pensões e outros benefícios a empregados

O Banco patrocina planos de previdência na forma de planos de contribuição definida e planos de benefício definido, contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial depende de uma série de premissas, entre as quais se destacam:

- (i) taxas de juros assumidas;
- (ii) tábuas de mortalidade;
- (iii) índice anual aplicado à revisão de aposentadorias;
- (iv) índice de inflação de preços;
- (v) índice anual de reajustes salariais; e
- (vi) método usado para calcular os compromissos relativos a direitos adquiridos dos funcionários ativos.

Alterações nesses pressupostos podem ter um impacto significativo sobre os valores determinados.

h) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Abrange os processos do tipo judicial de natureza cível, fiscal ou trabalhista (exceto processos de natureza trabalhista movidos por sindicatos da categoria e todos os processos classificados como estratégicos) com valor provável de condenação, estimado pelos assessores jurídicos, de até R\$ 1 milhão. O método massificado contempla todos os processos, independentemente da avaliação realizada pelos assessores jurídicos.

Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os passivos contingentes de mensuração individualizada classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

a) Alienação de participação societária indireta

Em 08.10.2021, o Conselho de Administração aprovou a alienação da totalidade da participação societária detida no Banco Digio S.A., pela BB Elo Cartões Participações S.A., subsidiária integral do Banco do Brasil. O contrato que formalizou a compra e venda dos 49,99% de participação, pelo valor de R\$ 645 milhões, foi assinado naquela data com a Bradescard Elo Participações S.A., empresa pertencente ao Banco Bradesco S.A.

A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica em 24.11.2021, e pelo Banco Central do Brasil em 04.02.2022, sendo efetivada em 25.02.2022, após a conclusão dos movimentos societários e a consequente liquidação financeira da operação, proporcionando um resultado líquido de R\$ 222.981 mil, conforme demonstrado abaixo:

	1º Semestre/2022
1) Ganho de capital da BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽¹⁾	337.850
2) Tributos	(114.869)
3) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (1+2)	222.981

(1) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

b) Alienação de participação societária indireta – Merchant-E

Em 17.02.2022, a Cielo USA Inc., subsidiária integral da Cielo S.A., celebrou o contrato para a alienação da totalidade das ações da sua subsidiária integral Merchant E-Solutions Inc. Em 08.04.2022, foi concluída a alienação, após o cumprimento das condições precedentes, com o pagamento à Cielo USA Inc. de US\$ 137 milhões referente à parcela fixa (upfront), ajustada conforme os termos previstos nos documentos da operação. A transação compreende ainda uma parcela variável (earn-out) de US\$ 25 milhões, além do impacto na controladora Cielo, dos custos relacionados à alienação, de R\$ 20,7 milhões.

A transação gerou impacto positivo de R\$ 83.712 mil no resultado do Conglomerado Banco do Brasil no 1º Semestre/2022.

c) Reorganização Societária da Câmara Interbancária de Pagamentos – CIP Associação

Em 25.02.2022, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada na mesma data pelas associadas da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP Associação), foi aprovada a reorganização societária ("desmutualização") da CIP Associação, por meio de sua cisão parcial e incorporação do acervo cindido pela CIP S.A.

A CIP Associação é uma associação civil sem fins lucrativos que integra o Sistema de Pagamentos Brasileiros (SPB) e atua como infraestrutura do mercado financeiro, oferecendo soluções e serviços que integram tecnologia, inovação e segurança às transações financeiras efetivadas no País. O Banco detém 12,9062% de participação no seu capital social, reconhecida contabilmente pelo valor do custo histórico de R\$ 7.055 mil.

A CIP S.A. é uma sociedade anônima que não exercia atividade própria e nem possuía passivo ou obrigações de qualquer natureza, sendo uma pessoa jurídica com finalidade lucrativa que incorporará a parcela a ser cindida da CIP Associação. A cisão parcial tem por finalidade a desmutualização da CIP Associação, para que as suas atividades econômicas deixem de ser exercidas por meio de uma estrutura jurídica associativa, passando a ser desenvolvidas pela CIP S.A., sob a forma de sociedade anônima.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O patrimônio social da CIP Associação, com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021, era de R\$ 1.921.165 mil, sendo que R\$ 1.915.544 mil (99,7073860%) foi cindido e vertido para a CIP S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Em função da desmutualização, sendo a parcela cindida vertida para a entidade resultante da cisão, as associadas receberam ações ordinárias de emissão da CIP S.A. na proporção de suas respectivas participações na CIP Associação, que no caso do Banco é de 12,9062%.

Nesse contexto, o Banco considerou a CIP S.A. como participação societária coligada, devido à existência de influência significativa, caracterizada pela representação no Conselho de Administração dessa investida, reconhecendo o valor contábil do acervo cindido por equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis do 1º Semestre/2022, cujos efeitos no resultado são demonstrados a seguir:

	1º Semestre/2022
1) Valor contábil do acervo cindido, proporcional à participação detida pelo Banco de 12,9062 % ⁽¹⁾	247.224
2) Valor de custo decorrente da cisão (99,7073860% do valor de custo histórico registrado no Banco)	7.035
3) Ganho de capital (1-2) ⁽²⁾	240.189
4) Tributos	(108.085)
5) Impacto no Resultado Consolidado, líquido de efeitos tributários (3+4)	132.104

(1) Conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, considerando o valor patrimonial social da CIP Associação, apurado com base nas demonstrações contábeis de 31.12.2021.

(2) Reconhecido na Demonstração de Resultado como "Resultado não operacional".

6 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo Conselho Diretor na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se ainda o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços. Essas informações são preparadas com base em relatórios internos de gestão (Consolidado Gerencial), os quais são revisados regularmente pela Administração.

As operações do Banco são substancialmente realizadas no país e estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de atividades econômicas tais como consórcios e outros serviços, que foram agregadas em Outros Segmentos.

A mensuração do resultado gerencial e do patrimônio gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas bem como todos os ativos e passivos apurados pelas empresas controladas (Nota 2). Não há receitas ou despesas nem ativos ou passivos comuns alocados entre os segmentos por qualquer critério de distribuição.

As transações entre segmentos são eliminadas na coluna Eliminações Intersegmentos e são realizadas em condições e taxas compatíveis com os praticados com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Banco não possui cliente que seja responsável por mais de 10% da receita líquida total da instituição.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Segmento bancário

Resultado obtido preponderantemente no Brasil em grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de investimentos

Nesse segmento, são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas em conjunto. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de gestão de recursos

Composto essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

d) Segmento de seguros, previdência e capitalização

Nesse segmento, são oferecidos produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.

O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

e) Segmento de meios de pagamento

Composto pela prestação dos serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos estabelecimentos comerciais e bancários pela prestação dos serviços descritos no parágrafo anterior, além das rendas de aluguel, instalação e manutenção de terminais eletrônicos.

f) Outros segmentos

Compreende os segmentos de consórcios e outros serviços, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

Suas receitas são oriundas principalmente da prestação de serviços não contemplados nos segmentos anteriores, tais como: recuperação de créditos, administração de consórcios, desenvolvimento, fabricação, comercialização, aluguel e integração de equipamentos e sistemas de eletrônica digital, periféricos, programas, insumos e suprimentos de informática.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Informações sobre clientes externos por região geográfica

	1º Semestre/2022		1º Semestre/2021	
	Brasil	Exterior	Brasil	Exterior
Receitas com Clientes Externos	120.790.357	12.587.341	62.824.245	4.083.284
Receitas da Intermediação Financeira	97.610.662	11.728.580	44.930.993	3.365.111
Resultado da carteira de crédito	49.923.043	8.285.435	35.597.289	1.357.893
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.163.820	178.164	6.701.306	407.618
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	16.823.089	2.478.153	2.988.732	1.593.481
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(1.555.805)	185.092	(471.856)	87.452
Resultado das aplicações compulsórias	2.600.555	--	613.402	--
Resultado de outros ativos financeiros	655.960	601.736	(497.880)	(81.333)
Outras Receitas	23.179.695	858.761	17.893.252	718.173
Receitas de prestação de serviços	14.702.781	668.950	13.502.265	581.286
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	2.476.729	--	1.544.747	--
Demais receitas	6.000.185	189.811	2.846.240	136.887
Ativo Não-Circulante⁽¹⁾	33.486.090	235.595	29.873.125	386.894

(1) Exceto instrumentos financeiros, impostos diferidos ativos e ativos de benefício pós-emprego.

As receitas auferidas no exterior foram originadas principalmente em operações realizadas pelas dependências localizadas na Europa no 1º Semestre/2022 (América do Sul no 1º Semestre/2021).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

h) Informações gerenciais por segmento reconciliadas com o contábil

	1º Semestre/2022								BB Consolidado
	Informações Gerenciais por Segmento								
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos		
Receitas da Intermediação Financeira	109.076.180	265.435	128.681	1.866	197.328	143.903	(474.151)	109.339.242	
Resultado da carteira de crédito	58.216.512	--	--	--	--	--	(8.034)	58.208.478	
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	29.547.886	3.680	108.167	--	--	148.368	(466.117)	29.341.984	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.821.821	264.148	20.514	1.866	197.328	(4.435)	--	19.301.242	
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(1.368.320)	(2.393)	--	--	--	--	--	(1.370.713)	
Resultado das aplicações compulsórias	2.600.555	--	--	--	--	--	--	2.600.555	
Resultado de outros ativos financeiros	1.257.726	--	--	--	--	(30)	--	1.257.696	
Despesas da Intermediação Financeira	(73.337.031)	(206.002)	--	--	--	(95.294)	738.980	(72.899.347)	
Recursos de instituições financeiras	(41.556.407)	(206.002)	--	--	--	--	738.980	(41.023.429)	
Recursos de clientes	(23.461.749)	--	--	--	--	--	--	(23.461.749)	
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(7.866.608)	--	--	--	--	(95.294)	--	(7.961.902)	
Outras despesas de captação	(452.267)	--	--	--	--	--	--	(452.267)	
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(9.107.807)	(15.018)	(4)	--	--	(3.881)	--	(9.126.710)	
Carteira de crédito	(9.067.329)	--	--	--	--	--	--	(9.067.329)	
Outros ativos financeiros	(40.478)	(15.018)	(4)	--	--	(3.881)	--	(59.381)	
Outras Receitas	16.401.374	258.194	1.637.796	3.720.859	1.234.498	2.071.893	(1.286.158)	24.038.456	
Receitas de prestação de serviços	10.523.256	185.198	1.632.213	2.137.160	24.257	1.532.925	(663.278)	15.371.731	
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	424.541	10.997	--	1.377.733	663.458	--	--	2.476.729	
Demais receitas	5.453.577	61.999	5.583	205.966	546.783	538.968	(622.880)	6.189.996	
Outras Despesas	(25.204.257)	(66.465)	(233.745)	(503.630)	(54.332)	(1.203.449)	1.021.329	(26.244.549)	
Despesas de pessoal	(10.224.628)	(9.791)	(57.107)	(33.938)	(3.009)	(207.488)	2.379	(10.533.582)	
Outras despesas administrativas	(5.305.577)	(19.517)	(31.946)	(50.967)	(1.987)	(288.153)	659.207	(5.038.940)	
Amortização	(576.082)	--	--	(428)	--	(2.213)	--	(578.723)	
Depreciação	(708.956)	--	--	(9)	--	(14.574)	--	(723.539)	
Despesas tributárias	(2.643.553)	(19.800)	(114.895)	(253.739)	(27.306)	(222.428)	--	(3.281.721)	
Demais despesas	(5.745.461)	(17.357)	(29.797)	(164.549)	(22.030)	(468.593)	359.743	(6.088.044)	
Provisões	(4.098.225)	751	9.771	43	--	(11.544)	--	(4.099.204)	
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.991.117)	751	9.771	43	--	(11.544)	--	(3.992.096)	
Outras	(107.108)	--	--	--	--	--	--	(107.108)	
Resultado Antes dos Tributos e Participações	13.730.234	236.895	1.542.499	3.219.138	1.377.494	901.628	--	21.007.888	
Imposto de renda e contribuição social	(1.892.311)	(96.838)	(614.952)	(627.619)	(273.264)	(303.789)	--	(3.808.773)	
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.823.079)	--	(1.363)	--	--	(3.589)	--	(1.828.031)	
Participação dos não controladores	(213.877)	--	--	(871.604)	--	(653)	--	(1.086.134)	
Lucro Líquido	9.800.967	140.057	926.184	1.719.915	1.104.230	593.597	--	14.284.950	
Saldos Patrimoniais									
Aplicações interfinanceiras de liquidez	543.528.683	5.226	2.060.630	4.019.065	1.997.461	6.046.167	(17.995.883)	539.661.349	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	404.477.863	3.868.621	642.533	17.033	3.484.340	313.588	(964.597)	411.839.381	
Carteira de crédito líquida de provisões	769.500.151	--	--	--	--	--	(133.186)	769.366.965	
Investimentos	25.321.449	997.682	--	6.903.079	4.572.058	25	(19.421.363)	18.372.930	
Demais Ativos	349.189.588	832.888	462.511	2.128.242	649.163	4.531.672	(5.426.731)	352.367.333	
Total do Ativo	2.092.017.734	5.704.417	3.165.674	13.067.419	10.703.022	10.891.452	(43.941.760)	2.091.607.958	
Passivo	1.938.013.221	4.840.776	1.819.304	5.932.746	323.552	7.716.469	(23.031.261)	1.935.614.807	
Recursos de clientes	718.670.496	--	--	--	--	--	(210.012)	718.460.484	
Recursos de instituições financeiras	772.100.514	4.023.046	--	--	--	133.186	(18.128.846)	758.127.900	
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	209.732.375	--	--	--	--	5.852.060	--	215.584.435	
Provisões	38.260.865	839	6.756	17.839	60	303.837	(1.749)	38.588.447	
Demais Passivos	199.248.971	816.891	1.812.548	5.914.907	323.492	1.427.386	(4.690.654)	204.853.541	
Patrimônio Líquido	154.004.513	863.641	1.346.370	7.134.673	10.379.470	3.174.983	(20.910.499)	155.993.151	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.092.017.734	5.704.417	3.165.674	13.067.419	10.703.022	10.891.452	(43.941.760)	2.091.607.958	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	1º Semestre/2021							
	Informações Gerenciais por Segmento							
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, previdência e capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Eliminações Intersegmentos	BB Consolidado
Receitas da Intermediação Financeira	48.234.072	27.415	22.961	7.747	45.497	82.974	(124.562)	48.296.104
Resultado da carteira de crédito	36.956.357	--	--	--	--	--	(1.175)	36.955.182
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.126.921	519	22.802	--	--	82.067	(123.385)	7.108.924
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.501.012	26.896	159	7.747	45.497	902	--	4.582.213
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(384.404)	--	--	--	--	--	--	(384.404)
Resultado das aplicações compulsórias	613.402	--	--	--	--	--	--	613.402
Resultado de outros ativos financeiros	(579.216)	--	--	--	--	5	(2)	(579.213)
Despesas da Intermediação Financeira	(16.595.307)	(18.070)	--	--	--	(95.596)	162.142	(16.546.831)
Recursos de instituições financeiras	(6.421.804)	(18.070)	--	--	--	--	162.139	(6.277.735)
Recursos de clientes	(6.778.092)	--	--	--	--	--	3	(6.778.089)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	(3.135.061)	--	--	--	--	(95.336)	--	(3.230.397)
Outras despesas de captação	(260.350)	--	--	--	--	(260)	--	(260.610)
Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(7.436.632)	(11.424)	13	--	--	(22.550)	--	(7.470.593)
Carteira de crédito	(7.126.490)	--	--	--	--	--	--	(7.126.490)
Outros ativos financeiros	(310.142)	(11.424)	13	--	--	(22.550)	--	(344.103)
Outras Receitas	12.552.903	304.586	1.436.319	2.683.570	534.506	1.945.074	(845.533)	18.611.425
Receitas de prestação de serviços	9.746.619	165.439	1.433.181	1.931.097	16.089	1.354.381	(563.255)	14.083.551
Resultado de participações em coligadas e controladas em conjunto	431.239	9.808	--	708.912	394.788	--	--	1.544.747
Demais receitas	2.375.045	129.339	3.138	43.561	123.629	590.693	(282.278)	2.983.127
Outras Despesas	(24.868.425)	(53.788)	(180.912)	(420.156)	(20.434)	(1.012.892)	807.953	(25.748.654)
Despesas de pessoal	(10.469.327)	(12.923)	(50.647)	(29.705)	(2.648)	(180.246)	1.341	(10.744.155)
Outras despesas administrativas	(4.990.977)	(20.326)	(16.804)	(48.289)	(780)	(230.607)	547.327	(4.760.456)
Amortização	(856.249)	--	--	--	--	(1.673)	--	(857.922)
Depreciação	(670.296)	--	--	(5)	--	(14.356)	--	(684.657)
Despesas tributárias	(2.349.596)	(13.288)	(96.659)	(221.374)	(12.515)	(203.062)	--	(2.896.494)
Demais despesas	(5.531.980)	(7.251)	(16.802)	(120.783)	(4.491)	(382.948)	259.285	(5.804.970)
Provisões	(4.284.099)	(79)	3.958	1.638	13	(15.794)	--	(4.294.363)
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(4.144.574)	(79)	3.958	1.638	13	(15.794)	--	(4.154.838)
Outras	(139.525)	--	--	--	--	--	--	(139.525)
Resultado Antes dos Tributos e Participações	7.602.512	248.640	1.282.339	2.272.799	559.582	881.216	--	12.847.088
Imposto de renda e contribuição social	404.561	(108.051)	(512.550)	(536.055)	(74.727)	(300.592)	--	(1.127.414)
Participação de empregados e administradores no lucro	(1.248.419)	--	(1.562)	--	--	(6.192)	--	(1.256.173)
Participação dos não controladores	(129.890)	--	--	(584.005)	--	(5)	--	(713.900)
Lucro líquido	6.628.764	140.589	768.227	1.152.739	484.855	574.427	--	9.749.601
Saldo Patrimoniais								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	573.130.849	18.383	2.022.559	2.580.262	680.005	5.653.512	(12.331.296)	571.754.274
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	290.032.135	1.518.621	306.875	317.980	3.300.615	506.058	(124.583)	295.857.701
Carteira de crédito líquida de provisões	663.189.206	--	--	--	--	--	(148.700)	663.040.506
Investimentos	23.849.721	928.490	2.000	5.622.056	5.443.316	25	(18.272.509)	17.573.099
Demais Ativos	308.685.770	866.750	642.849	2.174.908	621.276	3.647.498	(4.910.112)	311.728.939
Total do Ativo	1.858.887.681	3.332.244	2.974.283	10.695.206	10.045.212	9.807.093	(35.787.200)	1.859.954.519
Passivo	1.714.620.610	2.450.553	1.721.429	4.444.150	109.447	7.717.796	(16.916.547)	1.714.147.438
Recursos de clientes	661.526.225	--	--	--	--	--	(192.139)	661.334.086
Recursos de instituições financeiras	681.994.743	1.522.593	--	--	--	148.700	(12.479.996)	671.186.040
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	180.577.926	--	--	--	--	6.111.823	--	186.689.749
Provisões	35.365.849	1.408	3.792	18.555	41	378.553	(3.229)	35.764.969
Demais Passivos	155.155.867	926.552	1.717.637	4.425.595	109.406	1.078.720	(4.241.183)	159.172.594
Patrimônio Líquido	144.267.071	881.691	1.252.854	6.251.056	9.935.765	2.089.297	(18.870.653)	145.807.081
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.858.887.681	3.332.244	2.974.283	10.695.206	10.045.212	9.807.093	(35.787.200)	1.859.954.519



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

7 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Disponibilidades	28.977.508	15.285.225	31.052.201	18.023.001
Disponibilidades em moeda nacional	23.387.238	10.263.402	23.388.661	10.264.615
Disponibilidades em moeda estrangeira	5.590.270	5.021.823	7.663.540	7.758.386
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	39.136.215	36.253.116	36.938.793	36.471.680
Aplicações no mercado aberto - vendas a liquidar - posição bancada	352.323	1.479.018	2.097.942	5.429.405
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.783.892	34.774.098	34.840.851	31.042.275
Total	68.113.723	51.538.341	67.990.994	54.494.681

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

8 - DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos de poupança	38.822.988	37.410.448	38.822.988	37.410.448
Depósitos à vista	21.961.100	17.617.425	21.961.100	17.617.425
Depósitos a prazo	30.618.857	17.979.148	30.618.857	17.979.148
Conta de pagamento instantâneo	1.974.292	1.925.886	1.974.292	1.925.886
Depósitos de moeda eletrônica	342.366	464.784	342.366	464.784
Recursos de microfinanças	136.872	106.345	136.872	106.345
Ativo circulante	93.856.475	75.504.036	93.856.475	75.504.036
Ativo não circulante	--	--	--	--
Total	93.856.475	75.504.036	93.856.475	75.504.036

b) Resultado das aplicações compulsórias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Depósitos de poupança	1.381.079	434.744	1.381.079	434.744
Exigibilidade sobre recursos a prazo	1.219.476	178.658	1.219.476	178.658
Total	2.600.555	613.402	2.600.555	613.402



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

9 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Aplicações no Mercado Aberto	498.204.621	483.943.292	499.408.913	487.473.089
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada	352.323	1.479.018	2.106.133	5.457.861
Notas do Tesouro Nacional	--	--	529.999	396.296
Letras do Tesouro Nacional	--	372.300	--	372.300
Letras Financeiras do Tesouro	82.075	--	104.235	52.750
Outros títulos	270.248	1.106.718	1.471.899	4.636.515
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada	497.852.298	482.464.274	497.302.780	482.015.228
Letras Financeiras do Tesouro	204.750.789	181.323.750	204.337.587	180.945.706
Notas do Tesouro Nacional	196.958.336	153.954.792	196.822.020	153.883.790
Letras do Tesouro Nacional	94.685.874	145.523.122	94.685.874	145.523.122
Outros títulos	1.457.299	1.662.610	1.457.299	1.662.610
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	110.419.624	115.868.640	40.252.436	36.593.083
Total	608.624.245	599.811.932	539.661.349	524.066.172
Ativo circulante	550.637.402	526.706.892	536.918.730	522.211.794
Ativo não circulante	57.986.843	73.105.040	2.742.619	1.854.378

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	29.043.533	6.690.690	29.247.096	7.108.924
Posição financiada	28.984.157	6.512.181	28.984.157	6.512.181
Posição bancada	59.376	178.509	262.939	596.743
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.129.441	2.156.366	94.888	--
Total	31.172.974	8.847.056	29.341.984	7.108.924



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

10 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Apresentamos a carteira de títulos e valores mobiliários por categoria de classificação, montante, tipo de papel e faixas de vencimento:

a.1) Resumo da carteira por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Banco Múltiplo							
	30.06.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ⁽¹⁾	4.561.500	--	4.561.500	1 %	4.922.226	--	4.922.226	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	63.448.887	272.098.740	335.547.627	87 %	58.128.953	241.246.980	299.375.933	89 %
3 - Mantidos até o vencimento	11.988.130	34.106.086	46.094.216	12 %	3.175.073	23.478.995	26.654.068	6 %
Valor Contábil da Carteira	79.998.517	306.204.826	386.203.343	100 %	66.226.252	264.725.975	330.952.227	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(453.511)	(1.159.461)	(1.612.972)		(562.133)	(1.208.780)	(1.770.913)	
Valor de Mercado da Carteira	79.545.006	305.045.365	384.590.371		65.664.119	263.517.195	329.181.314	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	30.06.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	504	36.088	1.678.674	2.846.234	4.616.631	4.561.500	(55.131)	4.944.070	4.922.226	(21.844)
Títulos Públicos	191	35.517	1.677.285	1.457.104	3.181.911	3.170.097	(11.814)	4.321.792	4.315.260	(6.532)
Letras do tesouro nacional	191	24.673	1.466.288	1.192.496	2.694.111	2.683.648	(10.463)	3.388.641	3.387.048	(1.593)
Notas do tesouro nacional	--	--	206.180	258.257	465.802	464.437	(1.365)	895.709	890.839	(4.870)
Letras financeiras do tesouro	--	10.844	4.817	6.351	21.998	22.012	14	34.044	34.064	20
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	--	--	--	--	3.398	3.309	(89)
Títulos Privados	313	571	1.389	1.389.130	1.434.720	1.391.403	(43.317)	622.278	606.966	(15.312)
Debêntures	--	187	--	674.246	713.720	674.433	(39.287)	436.199	423.494	(12.705)
Certificados recebíveis do agronegócio	199	284	67	492.326	495.743	492.876	(2.867)	108.983	107.331	(1.652)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	100	1.322	222.558	225.254	223.980	(1.274)	77.093	76.043	(1.050)
Cotas de fundos de investimentos	114	--	--	--	3	114	111	--	--	--
Outros	--	--	--	--	--	--	--	3	98	95
2 - Títulos Disponíveis para Venda	3.170.753	28.230.060	32.048.074	272.098.740	339.300.527	335.547.627	(3.752.900)	302.771.829	299.375.933	(3.395.896)
Títulos Públicos	250.124	25.859.554	29.695.819	231.419.058	291.246.030	287.224.555	(4.021.475)	247.423.849	244.965.938	(2.457.911)
Letras financeiras do tesouro	--	20.578.397	19.337.274	203.271.079	243.027.188	243.186.750	159.562	200.705.757	200.487.485	(218.272)
Letras do tesouro nacional	99.951	5.079.000	9.832.726	10.147.977	26.050.094	25.159.654	(890.440)	23.060.939	22.286.391	(774.548)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	7.599.444	9.273.656	7.599.444	(1.674.212)	10.578.016	10.444.719	(133.297)
Notas do tesouro nacional	--	1.048	10.455	6.675.156	8.145.488	6.686.659	(1.458.829)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos de governos estrangeiros	150.173	201.095	515.282	3.669.429	4.689.243	4.535.979	(153.264)	2.550.399	2.557.664	7.265
Títulos da Dívida Agrária	--	14	82	15	151	111	(40)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	55.958	60.210	55.958	(4.252)	66.108	61.574	(4.534)
Títulos Privados	2.920.629	2.370.506	2.352.255	40.679.682	48.054.497	48.323.072	268.575	55.347.980	54.409.995	(937.985)
Debêntures	--	143.852	1.747.754	32.861.204	35.028.004	34.752.810	(275.194)	29.767.062	28.556.946	(1.210.116)
Eurobonds	52.868	2.083.185	176.549	3.426.915	6.501.210	5.739.517	(761.693)	4.570.702	4.252.701	(318.001)
Notas promissórias	--	130.782	427.952	2.561.905	3.131.731	3.120.639	(11.092)	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Cotas de fundos de investimentos	2.788.324	12.687	--	1.527.200	2.958.374	4.328.211	1.369.837	2.205.670	3.426.504	1.220.834
Ações	79.437	--	--	--	102.856	79.437	(23.419)	218	40	(178)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	259	360	259	(101)	--	--	--
Cédulas de produto rural - commodities	--	--	--	--	--	--	--	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Outros	--	--	--	302.199	331.962	302.199	(29.763)	713.028	778.435	65.407



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	30.06.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	1.966.756	5.295.711	4.272.155	32.946.622	46.094.216	44.481.244	(1.612.972)	26.654.068	24.883.155	(1.770.913)
Títulos Públicos	--	--	--	14.208.747	15.076.659	14.208.747	(867.912)	14.866.182	14.351.135	(515.047)
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.508.774	12.409.838	11.508.774	(901.064)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	2.699.973	2.666.821	2.699.973	33.152	2.854.925	3.145.493	290.568
Títulos Privados	1.966.756	5.295.711	4.272.155	18.737.875	31.017.557	30.272.497	(745.060)	11.787.886	10.532.020	(1.255.866)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	5.519	37.757	67.398	10.842.489	10.953.163	10.953.163	--	--	--	--
Cédulas de produto rural - commodities	675.534	3.931.658	3.865.966	1.681.297	10.154.455	10.154.455	--	--	--	--
Debêntures	753.274	227.417	338.791	6.214.087	8.280.752	7.533.569	(747.183)	9.581.618	8.330.012	(1.251.606)
Certificados de depósito bancário	--	1.098.879	--	--	1.098.879	1.098.879	2.253	837.402	838.378	976
Eurobonds	532.429	--	--	--	532.558	532.429	(129)	1.116.899	1.111.016	(5.883)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
Total	5.138.013	33.561.859	37.998.903	307.891.596	390.011.374	384.590.371	(5.421.003)	334.369.967	329.181.314	(5.188.653)

a.3) Composição da carteira por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo									
	30.06.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	5.138.013	33.561.859	37.998.903	307.891.596	390.011.374	384.590.371	(5.421.003)	334.369.967	329.181.314	(5.188.653)
Carteira própria	5.138.013	14.257.492	19.002.678	147.362.791	190.151.310	185.760.974	(4.390.336)	162.709.736	158.036.136	(4.673.600)
Vinculados a compromissos de recompra	--	18.205.487	18.528.316	152.612.607	189.999.213	189.346.410	(652.803)	161.725.824	161.606.760	(119.064)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.098.880	467.909	7.916.198	9.860.851	9.482.987	(377.864)	9.934.407	9.538.418	(395.989)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Resumo da carteira consolidada por categoria e prazo de realização

Categoria de Classificação	BB Consolidado							
	30.06.2022				31.12.2021			
	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira	Circulante	Não Circulante	Total	Participação na Carteira
1 - Títulos para negociação ⁽¹⁾	8.871.674	--	8.871.674	2 %	16.626.979	--	16.626.979	5 %
2 - Títulos disponíveis para venda	74.792.048	278.716.394	353.508.442	86 %	58.955.295	246.562.578	305.517.873	88 %
3 - Mantidos até o vencimento	12.081.315	34.929.910	47.011.225	12 %	3.175.077	22.726.302	25.901.379	7 %
Valor Contábil da Carteira	95.745.037	313.646.304	409.391.341	100 %	78.757.351	269.288.880	348.046.231	100 %
Marcação a mercado da categoria 3	(460.058)	(1.166.207)	(1.626.265)		(562.133)	(1.135.005)	(1.697.138)	
Valor de Mercado da Carteira	95.284.979	312.480.097	407.765.076		78.195.218	268.153.875	346.349.093	

(1) Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5) Composição da carteira consolidada por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	30.06.2022				31.12.2021			31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1 - Títulos para Negociação	606.924	490.487	1.692.616	6.081.647	9.001.062	8.871.674	(129.388)	16.149.934	16.626.979	477.045
Títulos Públicos	132.574	482.381	1.677.919	1.720.668	3.978.800	4.013.542	34.742	11.485.968	11.948.658	462.690
Letras do tesouro nacional	191	24.673	1.466.288	1.192.496	2.694.111	2.683.648	(10.463)	3.388.641	3.387.046	(1.595)
Notas do tesouro nacional	--	--	206.180	302.480	508.143	508.660	517	895.709	890.838	(4.871)
Letras financeiras do tesouro	1.173	452.993	4.817	6.351	465.259	465.334	75	34.044	34.063	19
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	423	149.832	158.157	150.255	(7.902)	349.876	338.513	(11.363)
Títulos de governos estrangeiros	131.210	4.715	211	69.509	153.130	205.645	52.515	6.817.698	7.298.198	480.500
Títulos Privados	474.350	8.106	14.697	4.360.979	5.022.262	4.858.132	(164.130)	4.663.966	4.678.321	14.355
Debêntures	11	605	--	2.261.345	2.428.889	2.261.961	(166.928)	2.429.223	2.429.223	(44.593)
Certificado recebíveis do agronegócio	199	284	67	1.549.390	1.586.154	1.549.940	(36.214)	997.950	964.410	(33.540)
Eurobonds	--	7.117	13.308	289.221	332.606	309.646	(22.960)	358.846	351.760	(7.086)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	100	1.322	261.023	269.419	262.445	(6.974)	276.940	274.177	(2.763)
Cotas de fundos de investimento	257.862	--	--	--	188.953	257.862	68.909	415.283	424.157	8.874
Ações	42.732	--	--	--	42.695	42.732	37	10.879	11.145	266
Outros	173.546	--	--	--	173.546	173.546	--	130.252	223.449	93.197
2 - Títulos Disponíveis para Venda	10.001.880	31.511.870	33.278.298	278.716.394	356.532.263	353.508.442	(3.023.821)	308.919.704	305.517.873	(3.401.831)
Títulos Públicos	7.681.992	28.822.900	30.915.426	232.912.789	303.684.756	300.333.107	(3.351.649)	248.895.125	246.471.158	(2.423.967)
Letras financeiras do tesouro	--	21.051.942	19.337.274	203.412.352	243.625.824	243.801.568	175.744	201.136.299	200.931.027	(205.272)
Letras do tesouro nacional	99.951	5.079.000	9.832.726	10.147.977	26.050.094	25.159.654	(890.440)	23.060.939	22.286.389	(774.550)
Títulos de Governos Estrangeiros	7.582.041	2.690.896	1.734.889	4.502.749	15.968.444	16.510.575	542.131	3.214.313	3.224.376	10.063
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	8.118.564	9.834.527	8.118.564	(1.715.963)	10.954.836	10.839.687	(115.149)
Notas do tesouro nacional	--	1.048	10.455	6.675.156	8.145.488	6.686.659	(1.458.829)	10.462.106	9.127.640	(1.334.466)
Títulos da dívida agrária	--	14	82	15	151	111	(40)	524	465	(59)
Outros	--	--	--	55.976	60.228	55.976	(4.252)	66.108	61.574	(4.534)
Títulos Privados	2.319.888	2.688.970	2.362.872	45.803.605	52.847.507	53.175.335	327.828	60.024.579	59.046.715	(977.864)
Debêntures	144.828	379.908	1.747.754	36.363.475	38.859.412	38.635.965	(223.447)	33.444.730	32.101.882	(1.342.848)
Eurobonds	52.869	2.083.185	176.549	3.602.921	6.708.739	5.915.524	(793.215)	4.791.801	4.483.474	(308.327)
Notas promissórias	--	130.782	427.952	2.561.905	3.131.731	3.120.639	(11.092)	2.239.409	2.111.601	(127.808)
Cotas de fundos de investimento	1.996.149	89.074	--	1.874.835	2.456.281	3.960.058	1.503.777	2.634.905	3.962.018	1.327.113
Ações	94.014	--	--	--	142.487	94.014	(48.473)	32.110	15.717	(16.393)
Certificados de depósito bancário	--	6.021	--	--	6.021	6.021	--	10.980	10.980	--
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	37	2.534	2.910	2.571	(339)	3.862	3.612	(250)
Cédulas de produto rural - commodities	--	--	--	--	--	--	--	7.699.815	7.406.177	(293.638)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	--	--	--	--	--	--	--	8.152.076	7.877.591	(274.485)
Outros	32.028	--	10.580	1.397.935	1.539.926	1.440.543	(99.383)	1.014.891	1.073.663	58.772



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	30.06.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3 - Mantidos até o Vencimento	1.966.755	5.295.710	4.358.792	33.763.703	47.011.225	45.384.960	(1.626.265)	25.901.379	24.204.241	(1.697.138)
Títulos Públicos	--	--	86.639	15.276.936	16.250.063	15.363.575	(886.488)	15.448.307	14.927.629	(520.678)
Letras do tesouro nacional	--	--	--	11.508.774	12.409.838	11.508.774	(901.064)	12.011.257	11.205.642	(805.615)
Títulos da dívida externa brasileira	--	--	--	2.699.973	2.666.822	2.699.973	33.151	2.854.928	3.145.493	290.565
Títulos de governos estrangeiros	--	--	86.639	1.068.189	1.173.403	1.154.828	(18.575)	582.122	576.494	(5.628)
Títulos Privados	1.966.755	5.295.710	4.272.153	18.486.767	30.761.162	30.021.385	(739.777)	10.453.072	9.276.612	(1.176.460)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio	5.519	37.757	67.398	10.842.489	10.953.163	10.953.163	--	--	--	--
Cédulas de produto rural - commodities	675.534	3.931.658	3.865.966	1.681.297	10.154.455	10.154.455	--	--	--	--
Debêntures	753.273	227.415	338.789	5.962.979	8.024.362	7.282.456	(741.906)	8.246.803	7.074.601	(1.172.202)
Certificados de depósito bancário	--	1.098.880	--	--	1.096.626	1.098.880	2.254	837.403	838.378	975
Eurobonds	532.429	--	--	--	532.553	532.429	(124)	1.116.899	1.111.019	(5.880)
Certificados de recebíveis imobiliários	--	--	--	2	3	2	(1)	3	2	(1)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	251.964	252.612	648
Total	12.575.559	37.298.067	39.329.706	318.561.744	412.544.550	407.765.076	(4.779.474)	350.971.017	346.349.093	(4.621.924)

a.6) Composição da carteira consolidada por tipo e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	BB Consolidado									
	30.06.2022							31.12.2021		
	Valor de Mercado				Total			Total		
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	12.575.559	37.298.067	39.329.706	318.561.744	412.544.550	407.765.076	(4.779.474)	350.971.017	346.349.093	(4.621.924)
Carteira própria	12.575.559	17.548.830	20.310.475	176.151.216	230.341.414	226.586.080	(3.755.334)	197.786.851	193.646.716	(4.140.135)
Vinculados a compromissos de recompra	--	18.208.183	18.551.196	134.488.887	171.896.275	171.248.266	(648.009)	143.234.628	143.135.957	(98.671)
Vinculados à prestação de garantias	--	1.541.054	468.035	7.921.641	10.306.861	9.930.730	(376.131)	9.949.538	9.566.420	(383.118)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Títulos de renda fixa	17.456.858	3.433.992	19.921.450	4.704.136
Títulos de renda variável	(620.427)	(64.392)	(620.208)	(121.923)
Total	16.836.431	3.369.600	19.301.242	4.582.213

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários

Com o objetivo de refletir a dinâmica de negócios para os produtos envolvidos, foram realizadas no 1º Semestre/2022 as seguintes reclassificações:

- da categoria I - títulos para negociação para a Categoria II - títulos disponíveis para venda: R\$ 11.476.114 mil, basicamente, em títulos de governos estrangeiros. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido.
- da categoria II - títulos disponíveis para venda para a Categoria III - títulos mantidos até o vencimento: R\$ 10.953.163 mil em Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e R\$ 10.154.455 mil em Cédulas de Produto Rural - Commodities (CPR), sendo atestada a capacidade financeira para manutenção desses ativos até os seus respectivos vencimentos. O ajuste não gerou impacto no resultado, nem no patrimônio líquido. O efeito acumulado de marcação a mercado no patrimônio líquido para esses papéis, até a data da reclassificação, é negativo em R\$ 3.142 mil, líquido de tributos.

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários no 1º Semestre/2021.

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco do Brasil utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições, administrar risco de crédito e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a hedge (de risco de mercado e de investimento no exterior) e negociação, ambas com limites e alçadas no Banco. A estratégia de hedge das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pelo Conselho Diretor.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pelo Banco são compatíveis com os objetivos definidos, observando a melhor relação risco e retorno e considerando o cenário econômico. São consideradas, na gestão dos riscos dos instrumentos financeiros derivativos, as diversas categorias de riscos e adotada a visão consolidada dos diferentes fatores de riscos.

O Banco avalia a liquidez dos instrumentos financeiros derivativos e identifica, previamente, meios de reversão das posições. Utilizam-se sistemas e processos que permitem o registro, o acompanhamento e o controle das operações com instrumentos financeiros derivativos.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Banco como titular, enquanto as posições passivas ou vendidas têm o Banco como lançador.

Os principais riscos inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios do Banco e de suas controladas são os de crédito, mercado, liquidez e operacional, sendo o processo de gestão apresentado na Nota 30.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Banco conta com ferramentas e sistemas adequados ao gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As estratégias de posicionamento respeitam os limites de alçada e exposição a risco estabelecidos. Os posicionamentos são reavaliados diariamente e no início de cada dia é realizada uma avaliação das estratégias e desempenhos.

As estratégias são elaboradas com base em:

- análise de cenários econômicos;
- análise técnica (gráfica) e análise fundamentalista;
- simulação de resultados esperados;
- simulação de valor em risco (VaR, EVE, Estresse).

O Banco utiliza derivativo de crédito, na gestão proprietária de suas carteiras, posições e operações. Para isto as agências externas fazem uso da modalidade credit default swap em mercado de balcão no exterior. Esta modalidade se refere ao acordo entre duas partes para compra ou venda de proteção de crédito em troca de pagamento de taxa de juros periódica.

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para hedge de posições próprias, para atendimento às necessidades dos clientes e para tomada de posições intencionais, segundo limites, alçadas e procedimentos previamente estabelecidos.

Os objetivos a serem alcançados com as operações de hedge são definidos de forma consolidada, garantida a efetividade de cada operação e observadas as regulamentações de cada jurisdição. Utilizam-se mecanismos de avaliação e acompanhamento da efetividade das operações de hedge com vistas a compensar efeitos da variação no valor de mercado, no fluxo de caixa ou na variação cambial do item objeto de hedge.

O Banco documenta a identificação do item objeto de hedge das operações realizadas com a finalidade de compensar seus riscos desde a sua concepção.

A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Banco utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco (VaR), de sensibilidade e análise de estresse.

O VaR é utilizado para estimar a perda potencial sob condições rotineiras no mercado, dimensionada diariamente em valores monetários, considerando um intervalo de confiança de 99,21%, horizonte temporal de 10 dias e série histórica de 252 dias úteis.

Para cálculo do VaR, o Banco utiliza a metodologia de Simulação Histórica, que assume a hipótese de que o comportamento retrospectivo dos retornos observados (histórico) dos fatores de risco constitui-se em informação relevante para a mensuração dos riscos de mercado.

Dessa forma, o valor em risco calculado para a carteira de derivativos do Banco Múltiplo, em 30.06.2022, foi de R\$ 139.419 mil (R\$ 446.059 mil em 31.12.2021).

A exposição de crédito em swap totalizou R\$ 847.434 mil em 30.06.2022 (R\$ 587.687 mil em 31.12.2021).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composições

a.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021			30.06.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Futuros												
Compromissos de Compra	12.117.616	--	--	23.760.147	--	--	13.068.337	--	--	24.758.387	--	--
DI	8.021.267	--	--	13.764.867	--	--	8.021.267	--	--	13.764.867	--	--
Moedas	1.102.553	--	--	222.206	--	--	2.053.274	--	--	1.220.446	--	--
Índice Bovespa	5.489	--	--	529	--	--	5.489	--	--	529	--	--
Cupom cambial	2.802.600	--	--	9.620.707	--	--	2.802.600	--	--	9.620.707	--	--
Commodities	185.707	--	--	151.838	--	--	185.707	--	--	151.838	--	--
Compromissos de Venda	21.314.725	--	--	36.601.075	--	--	21.849.498	--	--	37.049.525	--	--
DI	6.721.152	--	--	7.976.286	--	--	6.721.152	--	--	7.976.286	--	--
Moedas	1.535.856	--	--	9.317.737	--	--	2.070.629	--	--	9.766.187	--	--
T-Note	3.409.579	--	--	--	--	--	3.409.579	--	--	--	--	--
Cupom cambial	4.178.523	--	--	11.361.806	--	--	4.178.523	--	--	11.361.806	--	--
Libor	3.496.749	--	--	6.050.774	--	--	3.496.749	--	--	6.050.774	--	--
Commodities	1.972.866	--	--	1.894.472	--	--	1.972.866	--	--	1.894.472	--	--
Operações a Termo												
Posição Ativa	18.493.427	1.009.863	979.112	28.624.204	1.359.033	1.587.838	19.007.431	1.012.354	981.604	29.227.919	1.394.366	1.623.170
Termo de título	52.333	52.333	52.333	441.780	441.780	441.780	52.333	52.333	52.333	441.780	441.780	441.780
Termo de moeda	17.213.242	777.722	756.105	26.792.618	645.762	932.691	17.727.246	780.213	758.597	27.396.333	681.095	968.023
Termo de mercadoria	1.227.852	179.808	170.674	1.389.806	271.491	213.367	1.227.852	179.808	170.674	1.389.806	271.491	213.367
Posição Passiva	20.457.100	(1.893.759)	(1.254.549)	20.943.359	(1.990.345)	(945.864)	20.483.714	(1.897.062)	(1.257.852)	20.983.009	(1.993.185)	(948.705)
Termo de título	52.333	(52.333)	(52.333)	441.780	(441.780)	(441.780)	52.333	(52.333)	(52.333)	441.780	(441.780)	(441.780)
Termo de moeda	19.160.051	(1.766.396)	(1.142.103)	19.906.924	(1.514.884)	(468.914)	19.186.665	(1.769.699)	(1.145.406)	19.946.574	(1.517.724)	(471.755)
Termo de mercadoria	1.244.716	(75.030)	(60.113)	594.655	(33.681)	(35.170)	1.244.716	(75.030)	(60.113)	594.655	(33.681)	(35.170)
Contrato de Opções												
De Compra - Posição Comprada	3.979.926	210.214	133.723	2.411.429	112.500	94.055	3.979.926	210.214	133.723	2.411.429	112.500	94.055
Moeda estrangeira	3.979.926	210.214	133.723	2.411.429	112.500	94.055	3.979.926	210.214	133.723	2.411.429	112.500	94.055
De Venda - Posição Comprada	13.204	444	298	--	--	--	13.204	444	298	--	--	--
Moeda estrangeira	13.204	444	298	--	--	--	13.204	444	298	--	--	--
De Compra - Posição Vendida	588.895	(12.953)	(25.078)	1.560.705	(17.118)	(47.202)	150.251	(7.104)	(14.129)	75.452	(1.940)	(13.569)
Moeda estrangeira	56.211	(3.169)	(11.700)	50.559	(363)	(801)	56.211	(3.169)	(11.700)	50.559	(363)	(801)
Pré-fixados	438.644	(5.849)	(10.949)	1.485.253	(15.178)	(33.633)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	16.024	(1.433)	(783)	7.303	(740)	(597)	16.024	(1.433)	(783)	7.303	(740)	(597)
Índice IPCA	2.038	(253)	(463)	2.467	(323)	(555)	2.038	(253)	(463)	2.467	(323)	(555)
Commodities	75.978	(2.249)	(1.183)	15.123	(514)	(11.616)	75.978	(2.249)	(1.183)	15.123	(514)	(11.616)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por Indexador	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	30.06.2022			31.12.2021			30.06.2022			31.12.2021		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
De Venda - Posição Vendida	4.928.785	(660.965)	(792.829)	4.309.028	(1.615.752)	(1.800.635)	4.490.141	(228.170)	(365.107)	2.823.775	(124.012)	(326.755)
Moeda estrangeira	3.976.555	(210.600)	(346.984)	2.562.566	(117.265)	(102.534)	3.976.555	(210.600)	(346.984)	2.562.566	(117.265)	(102.534)
Pré-fixados	438.644	(432.795)	(427.722)	1.485.253	(1.491.740)	(1.473.880)	--	--	--	--	--	--
Índice Bovespa	13.625	(618)	(470)	4.765	(275)	(217)	13.625	(618)	(470)	4.765	(275)	(217)
Índice DI	6.852	(52)	(11)	6.498	(52)	(24)	6.852	(52)	(11)	6.498	(52)	(24)
Commodities	493.109	(16.900)	(17.642)	249.946	(6.420)	(223.980)	493.109	(16.900)	(17.642)	249.946	(6.420)	(223.980)
Contratos de Swap												
Posição Ativa	19.448.519	675.985	1.000.760	15.544.823	177.246	272.917	19.009.875	675.985	1.000.755	14.037.905	177.410	272.897
DI	10.644.836	425.345	531.323	10.324.124	40.449	109.212	10.644.836	425.345	531.323	10.324.124	40.449	109.212
Moeda estrangeira	6.407.956	135.894	227.990	3.261.613	130.426	155.867	6.407.956	135.894	227.990	3.261.613	130.426	155.867
Pré-fixado	2.395.727	114.746	241.447	1.959.086	6.371	7.838	1.957.083	114.746	241.442	452.168	6.535	7.818
Posição Passiva	9.421.926	(929.544)	(1.273.050)	8.463.302	(831.006)	(1.269.359)	9.421.926	(929.544)	(1.273.050)	8.463.302	(831.006)	(1.269.359)
DI	1.116.560	(91.695)	(123.650)	358.598	(7.032)	(57.928)	1.116.560	(91.695)	(123.650)	358.598	(7.032)	(57.928)
Moeda estrangeira	7.264.027	(762.381)	(1.048.174)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)	7.264.027	(762.381)	(1.048.174)	7.035.219	(809.240)	(1.132.351)
Pré-fixado	53.823	(3.027)	(2.896)	201.368	(3.273)	(5.945)	53.823	(3.027)	(2.896)	201.368	(3.273)	(5.945)
IPCA	987.516	(72.441)	(98.330)	868.117	(11.461)	(73.135)	987.516	(72.441)	(98.330)	868.117	(11.461)	(73.135)
Derivativos de Crédito												
Posição Ativa												
Títulos dívidas públicas brasileiras ⁽¹⁾	1.047.600	105.392	137.406	27.903	3.045	2.739	1.047.600	105.392	137.406	27.903	3.045	2.739
Outros Derivativos ⁽²⁾												
Posição Ativa												
Moeda estrangeira	4.611.469	236.141	194.254	4.391.270	141.224	143.304	4.611.469	236.141	194.254	4.110.983	139.286	142.174
Posição Passiva												
Moeda estrangeira	688.914	(51.482)	(31.191)	2.942.642	(36.681)	(45.537)	430.689	(35.928)	(15.698)	2.942.642	(36.681)	(45.539)

(1) Refere-se a operações de CDS (Credit Default Swap) cujo risco transferido totaliza o montante do valor de referência do contrato da operação. No 1º Semestre/2022 esta operação gerou impacto positivo no Patrimônio de Referência de R\$ 10.638 mil e não ocorreram eventos de crédito previstos no contrato.

(2) Referem-se, essencialmente, a operações realizadas no mercado Forex no exterior, registradas como contratos de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward - NDF). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor nominal)

Vencimento em Dias	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2022	31.12.2021	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2022	31.12.2021
Contratos de Futuros	3.030.799	14.845.817	5.210.858	10.344.867	33.432.341	60.361.222	4.516.293	14.845.817	5.210.858	10.344.867	34.917.835	61.807.912
Contratos a Termo	10.002.739	18.558.722	7.381.347	3.007.719	38.950.527	49.567.563	10.543.357	18.558.722	7.381.347	3.007.719	39.491.145	50.210.928
Contratos de Opções	1.097.418	463.031	3.542.670	4.407.691	9.510.810	8.281.162	220.130	463.031	3.542.670	4.407.691	8.633.522	5.310.656
Contratos de Swap	1.916.798	6.076.163	4.436.761	16.440.723	28.870.445	24.008.125	1.478.154	6.076.163	4.436.761	16.440.723	28.431.801	22.501.207
Derivativos de Crédito	--	--	--	1.047.600	1.047.600	27.903	--	--	--	1.047.600	1.047.600	27.903
Outros	1.201.773	2.839.554	1.196.649	62.407	5.300.383	7.333.912	943.548	2.839.554	1.196.649	62.407	5.042.158	7.053.625

a.3) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor nominal em 30.06.2022)

	BB Banco Múltiplo						BB Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de Crédito	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de Crédito	Outros
Bolsa												
B3	26.526.013	--	569.087	--	--	--	26.526.013	--	569.087	--	--	--
Exterior	6.906.328	--	--	--	--	--	8.391.822	--	--	--	--	--
Balcão												
Instituições Financeiras	--	104.666	877.288	20.112.875	1.047.600	5.300.383	--	645.284	--	19.674.231	1.047.600	5.042.158
Clientes	--	38.845.861	8.064.435	8.757.570	--	--	--	38.845.861	8.064.435	8.757.570	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	1.664.699	1.921.705	1.664.699	1.921.705

a.5) Composição da carteira de derivativos designados para hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Hedge de risco de mercado				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(12.695.706)	(12.626.404)	(13.073.702)	(12.626.404)
Swap	(7.769.938)	(7.775.883)	(7.769.938)	(7.775.883)
Futuro	(4.925.768)	(4.850.521)	(5.303.764)	(4.850.521)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	14.808.255	14.972.551	14.808.255	14.972.551
Títulos e valores mobiliários	12.044.764	11.808.372	12.044.764	11.808.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.720.058	3.120.690	2.720.058	3.120.690
Operações de crédito	43.433	43.489	43.433	43.489
Passivo	(1.990.510)	(2.209.564)	(1.990.510)	(2.209.564)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(1.990.510)	(2.209.564)	(1.990.510)	(2.209.564)
Hedge de investimentos no exterior				
Instrumentos de Hedge				
Passivo	(377.996)	(403.014)	(377.996)	(403.014)
Futuro	(377.996)	(403.014)	(377.996)	(403.014)
Itens Objeto de Hedge				
Ativo	377.532	399.936	377.532	399.936
Investimento no exterior	377.532	399.936	377.532	399.936

O Banco, em suas dependências no exterior, utiliza swap (Cross Currency Interest Rate Swap) para hedge de captações externas como proteção de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros. No Brasil, foram designadas como hedge de valor justo estratégias cujos objetos são títulos públicos federais (Letras do Tesouro Nacional) das categorias disponível para venda e mantidos até o vencimento, além de operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), tendo como objetivo a proteção do risco de mercado pré-fixado, trocando a exposição para pós-fixada. Contratos futuros de juros protegem os títulos da categoria disponível para venda e as operações de CDC, ao passo que swaps protegem os títulos da categoria mantidos até o vencimento. Há, ainda, a estratégia de hedge de investimento no exterior, utilizando contratos futuros de dólar, para proteção das oscilações cambiais em relação ao investimento do Banco no BB Américas (EUA).

As operações de hedge citadas foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do hedge corresponde ao intervalo de 80% a 125%.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6) Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Ganhos e perdas registrados no resultado				
Perdas dos itens objeto de hedge	(120.315)	(128.727)	(120.315)	(128.727)
Ganhos dos instrumentos de hedge	120.373	125.984	120.373	125.984
Efeito líquido	58	(2.743)	58	(2.743)
Ganhos dos itens objeto de hedge	359.991	570.179	359.991	570.179
Perda dos instrumentos de hedge	(321.713)	(501.089)	(321.713)	(501.089)
Efeito líquido	38.278	69.090	38.278	69.090
Ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido				
Perdas dos itens objeto de hedge	(24.686)	--	(24.686)	--
Ganhos dos instrumentos de hedge	24.686	--	24.686	--
Efeito líquido	--	--	--	--

a.7) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022		31.12.2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ativo								
Operações a Termo	912.155	66.957	1.350.170	237.668	914.300	67.304	1.385.502	237.668
Contratos de Opções	21.341	112.680	805	93.250	21.341	112.680	805	93.250
Contratos de Swap	465.175	535.585	121.437	151.480	465.170	535.585	121.417	151.480
Derivativos de Crédito	--	137.406	--	2.739	--	137.406	--	2.739
Outros Derivativos	192.558	1.696	137.818	5.486	192.558	1.696	136.688	5.486
Total	1.591.229	854.324	1.610.230	490.623	1.593.369	854.671	1.644.412	490.623
Passivo								
Operações a Termo	(1.149.206)	(105.343)	(890.085)	(55.779)	(1.152.509)	(105.343)	(892.926)	(55.779)
Contratos de Opções	(687.582)	(130.325)	(1.747.486)	(100.351)	(248.911)	(130.325)	(239.973)	(100.351)
Contratos de Swap	(122.933)	(1.150.117)	(158.890)	(1.110.469)	(122.933)	(1.150.117)	(158.890)	(1.110.469)
Outros Derivativos	(29.817)	(1.374)	(45.162)	(375)	(14.324)	(1.374)	(45.163)	(376)
Total	(1.989.538)	(1.387.159)	(2.841.623)	(1.266.974)	(1.538.677)	(1.387.159)	(1.336.952)	(1.266.975)

b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Contratos de Futuro	(10.456)	212.757	(32.257)	177.931
Operações a Termo	(2.612.869)	339.635	(2.586.563)	404.794
Contratos de Opções	(34.508)	(15.722)	14.780	4.795
Contratos de Swap	1.278.401	(981.084)	1.278.319	(980.978)
Derivativos de Crédito	10.638	1.478	10.638	1.478
Outros Derivativos	(15.883)	15.438	(55.630)	7.576
Total	(1.384.677)	(427.498)	(1.370.713)	(384.404)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

12 – CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Carteira de crédito por modalidade**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Operações de Crédito	717.307.995	691.575.606	728.834.436	704.021.237
Empréstimos e direitos creditórios descontados	299.107.323	283.542.393	306.157.190	292.280.951
Financiamentos	129.294.159	128.025.860	130.374.236	128.740.533
Financiamentos rurais	241.982.151	233.108.248	241.982.151	233.108.248
Financiamentos imobiliários	46.745.250	46.699.992	50.141.747	49.692.392
Operações de crédito vinculadas a cessão ⁽¹⁾	179.112	199.113	179.112	199.113
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	82.579.614	78.894.111	84.320.532	80.493.360
Operações com cartão de crédito	45.412.797	44.283.323	47.153.715	45.882.572
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 13.d)	19.970.590	17.716.604	19.970.590	17.716.604
Aquisição de recebíveis	10.876.150	8.581.879	10.876.150	8.581.879
Outros créditos vinculados a operações adquiridas ⁽²⁾	4.439.673	6.619.777	4.439.673	6.619.777
Avais e fianças honrados	21.201	87.256	21.201	87.256
Diversos	1.859.203	1.605.272	1.859.203	1.605.272
Operações de Arrendamento Mercantil	--	--	313.186	280.971
Total da Carteira de Crédito	799.887.609	770.469.717	813.468.154	784.795.568
Ativo circulante	339.723.238	322.650.497	346.551.449	331.004.791
Ativo não circulante	460.164.371	447.819.220	466.916.705	453.790.777
Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(43.918.719)	(44.470.150)	(44.101.189)	(44.665.729)
(Provisão para operações de crédito)	(41.341.713)	(42.135.142)	(41.497.147)	(42.301.950)
(Provisão para outros créditos com características de concessão de crédito)	(2.577.006)	(2.335.008)	(2.601.594)	(2.361.141)
(Provisão para arrendamento mercantil)	--	--	(2.448)	(2.638)
Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões	755.968.890	725.999.567	769.366.965	740.129.839

(1) Operações de crédito cedidas com retenção dos riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

(2) Operações de crédito adquiridas com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente do ativo financeiro objeto da operação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Resultado da carteira de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado de Operações de Crédito	50.932.985	35.756.198	57.994.089	37.142.012
Empréstimos e direitos creditórios descontados	30.066.470	21.931.130	36.575.195	22.820.104
Financiamentos rurais	8.087.098	5.991.236	8.087.098	5.991.236
Recuperação de créditos baixados como prejuízo ⁽¹⁾	3.869.255	3.269.677	4.246.520	3.645.021
Equalização de taxas – safra agrícola – Lei n.º 8.427/1992	2.724.586	851.660	2.724.586	851.660
Financiamentos imobiliários	1.833.154	1.703.872	1.950.010	1.806.300
Financiamentos	1.389.244	1.323.405	1.426.806	1.331.344
Financiamentos à exportação	1.408.666	418.069	1.408.666	418.069
Financiamentos em moedas estrangeiras	741.821	40.797	748.435	43.469
Aquisição de recebíveis	655.852	110.317	655.852	110.317
Adiantamentos a depositantes	99.835	83.859	113.917	92.316
Avais e fianças honrados	5.921	4.809	5.921	4.809
Demais	51.083	27.367	51.083	27.367
Resultado de Arrendamento Mercantil	--	--	24.756	13.362
Resultado de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros⁽²⁾	189.633	(201.061)	189.633	(200.192)
Total	51.122.618	35.555.137	58.208.478	36.955.182

- (1) Foram recuperadas, por meio de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001, operações baixadas em prejuízo no montante de R\$ 255.859 mil no 1º Semestre/2022 (com impacto no resultado de R\$ 140.722 mil, líquido de tributos) e R\$ 226.019 mil no 1º Semestre/2021 (com impacto no resultado de R\$ 124.310 mil, líquido de tributos). Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 670.018 mil e R\$ 393.232 mil, respectivamente.
- (2) Inclui, despesas no montante de R\$ 23.581 mil (R\$ 12.366 mil, líquido de tributos) no 1º Semestre/2022 e R\$ 349.603 mil (R\$ 183.340 mil, líquido de tributos) no 1º Semestre/2021, oriundas de cessões de crédito sem coobrigação a entidades não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001. As referidas cessões geraram impacto positivo de R\$ 6.404 mil (R\$ 446.551 mil no 1º Semestre/2021), líquido de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Os valores contábeis dessas operações eram de R\$ 34.991 mil e R\$ 1.380.959 mil respectivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	30.06.2022	%	31.12.2021	%	30.06.2022	%	31.12.2021	%
Setor Público	64.936.741	8,1	65.185.414	8,5	65.170.817	8,0	65.440.127	8,3
Administração pública	55.975.516	7,0	57.774.933	7,5	56.199.250	6,9	58.029.671	7,4
Energia elétrica	5.179.739	0,6	3.751.655	0,5	5.179.739	0,6	3.751.654	0,5
Petroleiro	2.708.678	0,3	2.914.198	0,4	2.708.678	0,3	2.785.512	0,4
Serviços	576.325	0,1	342.436	--	576.325	0,1	342.436	--
Demais atividades	496.483	0,1	402.192	0,1	506.825	0,1	530.854	--
Setor Privado	734.950.868	91,9	705.284.303	91,5	748.297.337	92,0	719.355.441	91,7
Pessoa Física	501.547.581	62,7	481.064.438	62,4	505.718.861	62,2	484.779.288	61,8
Pessoa Jurídica	233.403.287	29,2	224.219.865	29,1	242.578.476	29,8	234.576.153	29,9
Agronegócio de origem vegetal	37.032.171	4,6	34.676.471	4,5	38.400.157	4,7	36.341.500	4,6
Serviços	27.792.494	3,5	27.379.804	3,5	29.014.197	3,6	28.572.295	3,6
Mineração e metalurgia	14.751.679	1,8	13.615.799	1,8	15.272.918	1,9	14.097.821	1,8
Transportes	14.145.460	1,8	14.407.742	1,9	14.325.599	1,8	14.591.773	1,9
Comércio varejista	13.546.984	1,7	13.542.406	1,8	13.763.801	1,7	13.795.842	1,8
Agronegócio de origem animal	12.555.848	1,6	12.599.328	1,6	12.918.435	1,6	13.137.982	1,7
Instituições e serviços financeiros	12.046.697	1,5	11.370.948	1,5	12.770.097	1,6	12.131.910	1,5
Automotivo	12.191.172	1,5	12.850.558	1,7	12.673.525	1,5	13.394.912	1,7
Insumos agrícolas	11.658.672	1,5	10.124.523	1,3	11.750.126	1,4	10.237.059	1,3
Combustíveis	8.886.222	1,1	7.899.806	1,0	9.296.524	1,1	8.279.490	1,1
Energia elétrica	8.631.633	1,1	7.729.959	1,0	8.768.647	1,1	7.867.503	1,0
Químico	8.169.278	1,0	7.217.047	0,9	8.719.619	1,1	8.170.306	1,0
Comércio atacadista e indústrias diversas	8.094.095	1,0	7.793.217	1,0	8.633.179	1,1	8.666.861	1,1
Atividades específicas da construção	8.301.779	1,0	7.558.808	1,0	8.520.500	1,0	7.848.492	1,0
Eletroeletrônico	8.166.314	1,0	8.157.560	1,1	8.220.947	1,0	8.237.309	1,1
Têxtil e confecções	6.483.746	0,8	6.717.601	0,9	6.537.571	0,8	6.816.772	0,9
Imobiliário	5.171.761	0,6	4.981.560	0,6	5.995.469	0,7	5.877.849	0,7
Madeireiro e moveleiro	4.602.698	0,6	4.399.177	0,6	4.618.539	0,6	4.424.540	0,6
Papel e celulose	3.703.882	0,5	3.203.703	0,4	3.946.705	0,5	3.458.752	0,4
Construção pesada	2.230.489	0,3	2.060.519	0,2	2.558.564	0,3	2.370.675	0,3
Telecomunicações	2.031.088	0,3	2.830.787	0,4	2.305.736	0,3	3.151.109	0,4
Demais atividades	3.209.125	0,4	3.102.542	0,4	3.567.621	0,4	3.105.401	0,4
Total	799.887.609	100,0	770.469.717	100,0	813.468.154	100,0	784.795.568	100,0



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

	BB Banco Múltiplo										30.06.2022	31.12.2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	23.105.175	7.801.787	15.514.016	15.925.556	1.950.371	132.266	32.802	27.244	219.468	64.708.685	54.765.649	
31 a 60	19.617.825	4.672.179	6.953.033	4.474.748	551.473	91.132	33.171	34.860	170.776	36.599.197	28.811.924	
61 a 90	16.580.598	4.448.582	5.979.714	3.731.064	473.924	183.408	28.846	27.680	222.164	31.675.980	27.084.875	
91 a 180	43.644.406	10.841.114	14.310.633	8.419.949	1.199.294	579.592	83.609	76.092	917.763	80.072.452	73.637.683	
181 a 360	57.194.806	13.472.319	25.260.976	12.028.774	1.772.268	435.094	155.736	127.202	998.149	111.445.324	126.140.577	
Acima de 360	216.013.348	61.844.179	103.210.773	35.183.446	9.660.497	5.461.734	1.016.796	1.467.834	14.722.719	448.581.326	436.493.363	
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	63.167	37.757	97.296	219.438	84.004	20.726	4.627	1.762	115.887	644.664	585.088	
Subtotal	376.219.325	103.117.917	171.326.441	79.982.975	15.691.831	6.903.952	1.355.587	1.762.674	17.366.926	773.727.628	747.519.159	
Operações em Curso Anormal												
Parcelas Vincendas												
01 a 30	--	--	42.660	465.102	348.215	158.050	136.517	112.561	279.709	1.542.814	1.284.115	
31 a 60	--	--	21.003	103.769	97.256	49.499	48.971	38.828	107.296	466.622	412.299	
61 a 90	--	--	18.749	90.664	88.194	45.623	42.158	33.707	102.306	421.401	315.560	
91 a 180	--	--	50.070	211.646	226.089	130.614	111.784	81.203	268.971	1.080.377	924.349	
181 a 360	--	--	106.388	316.853	374.270	212.533	168.493	134.908	511.423	1.824.868	1.609.562	
Acima de 360	--	--	1.208.154	1.795.967	2.033.690	1.467.663	997.035	877.378	3.128.051	11.507.938	10.944.973	
Parcelas Vencidas												
01 a 14	--	--	5.376	24.657	27.869	18.314	13.014	10.412	44.504	144.146	136.212	
15 a 30	--	--	94.321	313.945	163.530	34.571	25.866	19.833	79.707	731.773	632.109	
31 a 60	--	--	13.657	512.496	309.879	71.266	53.495	43.588	163.658	1.168.039	1.049.990	
61 a 90	--	--	1	20.311	637.752	83.281	57.532	35.107	156.076	990.060	868.286	
91 a 180	--	--	1	8.685	52.698	648.690	878.543	899.808	507.960	2.996.385	2.005.011	
181 a 360	--	--	--	853	568	32.170	66.460	53.713	2.878.047	3.031.811	2.306.092	
Acima de 360	--	--	732	318	230	350	496	193	251.428	253.747	462.000	
Subtotal	--	--	1.561.112	3.865.266	4.360.240	2.952.624	2.600.364	2.341.239	8.479.136	26.159.981	22.950.558	
Total	376.219.325	103.117.917	172.887.553	83.848.241	20.052.071	9.856.576	3.955.951	4.103.913	25.846.062	799.887.609	770.469.717	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2022	31.12.2021
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas											
01 a 30	23.411.031	9.777.818	17.368.330	15.926.768	1.952.836	132.726	33.014	27.318	224.107	68.853.948	58.663.064
31 a 60	19.693.148	4.900.897	7.001.943	4.474.945	551.545	91.232	33.177	34.861	170.903	36.952.651	29.761.476
61 a 90	16.643.182	4.757.677	6.035.045	3.731.246	473.981	183.499	28.857	27.694	222.371	32.103.552	27.427.656
91 a 180	43.835.007	11.348.352	14.407.100	8.420.505	1.199.491	579.971	83.693	76.194	918.290	80.868.603	75.050.734
181 a 360	57.521.023	13.899.846	25.447.956	12.029.865	1.772.927	435.771	155.917	127.356	1.001.978	112.392.639	127.343.619
Acima de 360	217.777.044	62.863.864	106.997.776	35.191.495	9.676.447	5.574.108	1.018.447	1.469.244	14.734.094	455.302.519	442.716.396
Parcelas Vencidas											
Até 14 dias	100.404	45.417	145.545	219.719	84.273	20.845	4.674	1.785	116.110	738.772	765.811
Subtotal	378.980.839	107.593.871	177.403.695	79.994.543	15.711.500	7.018.152	1.357.779	1.764.452	17.387.853	787.212.684	761.728.756
Operações em Curso Anormal											
Parcelas Vencidas											
01 a 30	--	--	42.660	465.103	348.214	158.050	136.517	112.561	279.724	1.542.829	1.284.129
31 a 60	--	--	21.003	103.769	97.256	49.499	48.971	38.828	107.308	466.634	412.311
61 a 90	--	--	18.749	90.664	88.194	45.623	42.158	33.707	102.314	421.409	315.572
91 a 180	--	--	50.070	211.646	226.089	130.614	111.784	81.203	268.995	1.080.401	924.385
181 a 360	--	--	106.388	316.853	374.270	212.533	168.493	134.908	511.469	1.824.914	1.609.616
Acima de 360	--	--	1.208.154	1.795.967	2.033.690	1.467.663	997.035	877.378	3.128.129	11.508.016	10.945.089
Parcelas Vencidas											
01 a 14	--	--	5.376	24.657	27.869	18.314	13.014	10.412	44.508	144.150	136.215
15 a 30	--	--	130.857	314.455	164.022	34.809	25.986	19.856	79.948	769.933	675.581
31 a 60	--	--	13.657	522.473	310.569	71.591	53.705	43.769	163.956	1.179.720	1.062.664
61 a 90	--	--	1	20.311	642.913	83.601	57.697	35.245	156.505	996.273	874.021
91 a 180	--	--	1	8.685	52.698	651.952	880.733	901.744	509.312	3.005.125	2.016.035
181 a 360	--	--	--	853	568	32.170	66.460	53.713	2.886.881	3.040.645	2.322.778
Acima de 360	--	--	732	318	230	350	496	193	273.102	275.421	488.416
Subtotal	--	--	1.597.648	3.875.754	4.366.582	2.956.769	2.603.049	2.343.517	8.512.151	26.255.470	23.066.812
Total	378.980.839	107.593.871	179.001.343	83.870.297	20.078.082	9.974.921	3.960.828	4.107.969	25.900.004	813.468.154	784.795.568



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da provisão para perdas com a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Banco Múltiplo							
		30.06.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		376.219.325	--	--	--	370.146.705	--	--	--
A	0,5	103.117.917	(515.590)	(55.360)	(570.950)	73.321.284	(366.606)	(49.717)	(416.323)
B	1	172.887.553	(1.728.876)	(731.078)	(2.459.954)	172.429.906	(1.724.299)	(720.608)	(2.444.907)
C	3	83.848.241	(2.515.447)	(2.169.692)	(4.685.139)	93.814.891	(2.814.447)	(2.502.037)	(5.316.484)
D	10	20.052.071	(2.005.207)	(477.220)	(2.482.427)	19.429.487	(1.942.949)	(393.982)	(2.336.931)
E	30	9.856.576	(2.956.973)	(183)	(2.957.156)	7.796.031	(2.338.809)	(182)	(2.338.991)
F	50	3.955.951	(1.977.976)	--	(1.977.976)	2.087.702	(1.043.851)	--	(1.043.851)
G	70	4.103.913	(2.872.739)	(66.316)	(2.939.055)	3.321.211	(2.324.848)	(125.315)	(2.450.163)
H	100	25.846.062	(25.846.062)	--	(25.846.062)	28.122.500	(28.122.500)	--	(28.122.500)
Total		799.887.609	(40.418.870)	(3.499.849)	(43.918.719)	770.469.717	(40.678.309)	(3.791.841)	(44.470.150)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	BB Consolidado							
		30.06.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA		378.980.839	--	--	--	372.789.902	--	--	--
A	0,5	107.593.871	(537.969)	(55.486)	(593.455)	79.161.623	(395.808)	(49.786)	(445.594)
B	1	179.001.343	(1.790.013)	(731.862)	(2.521.875)	177.903.710	(1.779.037)	(720.737)	(2.499.774)
C	3	83.870.297	(2.516.109)	(2.169.749)	(4.685.858)	93.883.280	(2.816.498)	(2.504.015)	(5.320.513)
D	10	20.078.082	(2.007.808)	(477.222)	(2.485.030)	19.626.324	(1.962.632)	(393.986)	(2.356.618)
E	30	9.974.921	(2.992.476)	(183)	(2.992.659)	7.804.925	(2.341.478)	(182)	(2.341.660)
F	50	3.960.828	(1.980.414)	--	(1.980.414)	2.093.736	(1.046.868)	--	(1.046.868)
G	70	4.107.969	(2.875.578)	(66.316)	(2.941.894)	3.342.270	(2.339.589)	(125.315)	(2.464.904)
H	100	25.900.004	(25.900.004)	--	(25.900.004)	28.189.798	(28.189.798)	--	(28.189.798)
Total		813.468.154	(40.600.371)	(3.500.818)	(44.101.189)	784.795.568	(40.871.708)	(3.794.021)	(44.665.729)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Compreende as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Saldo inicial	(44.470.150)	(44.966.048)	(44.665.729)	(45.170.370)
(Constituição)/reversão	(9.063.877)	(7.086.893)	(9.067.329)	(7.126.490)
Provisão mínima requerida	(9.355.869)	(7.245.604)	(9.360.532)	(7.285.070)
Provisão complementar ⁽¹⁾	291.992	158.711	293.203	158.580
Variação cambial - provisões no exterior	52.873	25.996	51.276	45.634
Baixas para prejuízo	9.562.435	9.412.770	9.580.593	9.448.429
Saldo final	(43.918.719)	(42.614.175)	(44.101.189)	(42.802.797)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

g) Carteira de arrendamento mercantil financeiro por prazo de vencimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Até 1 ano ⁽¹⁾	--	--	116.003	106.785
De 1 a 5 anos	--	--	197.183	174.023
Acima de 5 anos	--	--	--	163
Total a Valor Presente	--	--	313.186	280.971

(1) Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

h) Concentração das operações de crédito

	30.06.2022	% da Carteira	31.12.2021	% da Carteira
Maior devedor	10.711.978	1,3	11.901.057	1,5
10 Maiores devedores	52.324.836	6,4	53.937.164	6,9
20 Maiores devedores	74.229.100	9,1	73.769.602	9,4
50 Maiores devedores	105.916.063	13,0	104.686.691	13,3
100 Maiores devedores	127.244.271	15,6	125.085.801	15,9

i) Créditos renegociados

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Créditos Renegociados no Período	38.135.788	47.798.924	38.135.788	47.798.924
Renegociados por atraso ⁽¹⁾	6.959.358	6.495.368	6.959.358	6.495.368
Renovados ⁽²⁾	31.176.430	41.303.556	31.176.430	41.303.556
Movimentação dos Créditos Renegociados por Atraso				
Saldo inicial	28.512.842	29.641.629	28.512.842	29.641.629
Contratações ⁽¹⁾	6.959.358	6.495.368	6.959.358	6.495.368
(Recebimento) e apropriação de juros	(3.480.430)	(4.316.739)	(3.480.430)	(4.316.739)
Baixas para prejuízo	(2.047.584)	(3.068.318)	(2.047.584)	(3.068.318)
Saldo final ⁽³⁾	29.944.186	28.751.940	29.944.186	28.751.940
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	16.342.526	16.842.676	16.342.526	16.842.676
(%) PCLD sobre a carteira renegociada por atraso	54,6%	58,6%	54,6%	58,6%
Inadimplência 90 dias da carteira renegociada por atraso	2.115.556	2.812.905	2.115.556	2.812.905
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	7,1%	9,8%	7,1%	9,8%

(1) Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

(2) Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

(3) Inclui o valor de R\$ 6.602 mil (R\$ 16.063 mil em 30.06.2021) referente a créditos rurais renegociados. Não está incluído o valor de R\$ 11.858.167 mil (R\$ 11.548.232 mil em 30.06.2021) dos créditos prorrogados da carteira rural com amparo em legislação específica.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Informações complementares

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Créditos contratados a liberar	181.716.804	169.854.685	181.985.091	170.148.951
Garantias prestadas ⁽¹⁾	12.605.757	12.427.862	11.570.310	11.256.217
Créditos abertos para importação contratados	1.442.356	682.911	1.472.215	705.686
Créditos de exportação confirmados	588.829	598.396	588.829	598.396
Recursos vinculados	83.180	188.359	83.262	188.454

(1) O Banco mantém provisão para garantias financeiras prestadas registrada em Provisões (Nota 21.d).

k) Operações de crédito por linha do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Linhas do FAT	TADE ⁽¹⁾	30.06.2022	31.12.2021
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		2.628	3.814
Proger Urbano Capital de Giro	01/2016 e 01/2020	2.628	3.814
Financiamentos		418.259	539.736
Proger Urbano Investimento	18/2005	384.023	491.978
FAT Taxista	02/2009	34.236	47.682
Proger Exportação	27/2005	--	52
FAT Turismo - Investimento	01/2012	--	24
Financiamentos Rurais		2.712	2.303
Pronaf Investimento	05/2005	2.452	2.024
Pronaf Custeio	04/2005	167	184
Proger Rural Investimento	13/2005	93	95
Total		423.599	545.853

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

l) Programas instituídos para enfrentamento dos efeitos da Covid-19

Por meio da Resolução CMN n.º 4.846/2020, o Banco Central permitiu a participação das instituições financeiras no Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), nos termos da Lei n.º 14.043/2020.

As instituições financeiras participantes do Pese podem financiar a folha salarial de empresários, sociedades empresárias e sociedades cooperativas, excetuadas as sociedades de crédito, sendo 15% do valor de cada financiamento custeado com recursos próprios das instituições financeiras participantes e 85% do valor de cada financiamento custeado com recursos da União. O risco de inadimplemento das operações de crédito e as eventuais perdas financeiras decorrentes serão suportados na mesma proporção da participação.

Instituído pela Lei n.º 14.042/2020, o Programa Emergencial de Acesso ao Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (Peac-Maquinhas) é destinado à concessão de empréstimo garantido por cessão fiduciária de recebíveis. Nesta modalidade as operações serão realizadas integralmente com recursos da União.

Conforme Resolução CMN n.º 4.855/2020, apresentamos os saldos das operações de crédito contratadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19, cujo risco de crédito seja parcial ou integralmente assumido pela União, assim como a classificação por nível de risco das operações e o montante de provisão constituída para cada nível.

Nível de Risco	% Mínimo de Provisão	30.06.2022				31.12.2021			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar ⁽¹⁾	Total
AA ⁽²⁾		1.090.689	--	--	--	1.896.504	--	--	--
A	0,5	18.408	(92)	(12)	(104)	7.548	(38)	--	(38)
B	1	22.130	(221)	(136)	(357)	39.893	(399)	(275)	(674)
C	3	17.433	(523)	(618)	(1.141)	48.985	(1.470)	(1.923)	(3.393)
D	10	972	(97)	(5)	(102)	1.083	(108)	(30)	(138)
E	30	446	(134)	--	(134)	526	(158)	--	(158)
F	50	325	(163)	--	(163)	551	(276)	--	(276)
G	70	413	(289)	--	(289)	506	(354)	--	(354)
H	100	1.900	(1.900)	--	(1.900)	2.697	(2.697)	--	(2.697)
Total		1.152.716	(3.419)	(771)	(4.190)	1.998.293	(5.500)	(2.228)	(7.728)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da escala interna de classificação de risco de crédito.

(2) Refere-se basicamente às operações cujo risco de crédito é assumido pela União.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

13 - OUTROS ATIVOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Financeiros	112.752.161	103.511.990	113.820.911	103.423.116
Devedores por depósitos em garantia	54.182.550	53.971.840	54.918.729	54.692.142
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	27.417.888	22.435.327	27.439.011	22.491.382
Fundos de Destinação do Superávit - Previ (Nota 29.f)	11.362.240	10.795.343	11.362.240	10.795.343
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	3.291.297	2.670.130	4.937.919	3.296.378
Rendas a receber	6.148.796	6.958.863	4.325.381	4.657.333
Fundo de Compensação de Variações Salariais	3.004.496	2.736.020	3.004.496	2.736.020
Demais	7.344.894	3.944.467	7.833.135	4.754.518
Ativo circulante	60.335.895	50.897.151	59.639.987	48.987.151
Ativo não circulante	52.416.266	52.614.839	54.180.924	54.435.965
Não financeiros	33.215.696	25.118.372	33.943.223	25.930.881
Ativos atuariais (Nota 29.e)	28.139.667	20.584.753	28.139.667	20.584.753
Devedores diversos	3.505.864	2.784.237	3.845.093	3.130.318
Mantidos para venda - Recebidos	671.040	740.370	673.159	742.858
Despesas antecipadas	298.210	343.040	348.406	406.211
Mantidos para venda - Próprios	42.892	42.363	57.603	43.217
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	7.249	12.069	57.572	60.683
Créditos específicos	--	--	--	494
Demais	550.774	611.540	821.723	962.347
Ativo circulante	4.980.862	4.445.836	5.657.280	5.204.637
Ativo não circulante	28.234.834	20.672.536	28.285.943	20.726.244

(1) Inclui títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional, no montante de R\$ 759.232 mil (R\$ 474.357 mil em 31.12.2021), provenientes de subvenções em operações com recursos do MCR 6-2, MCR 6-4 (Manual de Crédito Rural) e amparadas por legislação específica, a exemplo de Resoluções do CMN, do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana (Resolução CMN n.º 2.960/2002) e dos Fundos de Desenvolvimento Regionais (FDNE e FDCO). Também estão incluídos recursos do Tesouro Nacional, referentes a equalização de taxas da safra agrícola Lei n.º 8.427/1992, R\$ 1.327.882 mil (R\$ 938.107 mil em 31.12.2021).

b) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Títulos e créditos a receber	(1.542.863)	(1.516.632)	(1.783.119)	(1.826.500)
Devedores diversos	(715.504)	(727.752)	(715.712)	(727.960)
Rendas a receber	(685.632)	(673.496)	(685.632)	(673.496)
Demais	(22.489)	(18.861)	(22.489)	(18.861)
Total	(2.966.488)	(2.936.741)	(3.206.952)	(3.246.817)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Saldo inicial	(2.936.741)	(2.348.622)	(3.246.817)	(2.610.690)
(Constituição)/reversão	(27.742)	(299.079)	(59.381)	(344.103)
Variação cambial – provisões no exterior	--	--	101.185	16.532
Baixas para prejuízo/outros ajustes	(2.005)	(7.073)	(1.939)	8.566
Saldo final	(2.966.488)	(2.654.774)	(3.206.952)	(2.929.695)

d) Carteira de câmbio

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Posição ativa				
Câmbio comprado a liquidar	24.308.778	21.842.685	24.319.403	21.865.031
Direitos sobre vendas de câmbio	18.963.582	16.343.332	18.974.080	16.377.041
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	64.665	68.894	64.665	68.894
Valores em moedas estrangeiras a receber	978	950	978	950
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(15.920.115)	(15.820.534)	(15.920.115)	(15.820.534)
Total	27.417.888	22.435.327	27.439.011	22.491.382
Ativo circulante	26.552.015	20.644.292	26.573.139	20.700.347
Ativo não circulante	865.873	1.791.035	865.872	1.791.035
Posição passiva				
Obrigações por compras de câmbio	23.860.291	21.121.384	23.881.284	21.149.475
Câmbio vendido a liquidar	19.453.342	17.659.571	19.453.497	17.687.503
Valores em moedas estrangeiras a pagar	1.548	1.565	63.694	68.730
Subtotal (Nota 20.a)	43.315.181	38.782.520	43.398.475	38.905.708
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio) (Nota 12.a)	(19.970.590)	(17.716.604)	(19.970.590)	(17.716.604)
Total	23.344.591	21.065.916	23.427.885	21.189.104
Passivo circulante	21.933.362	15.569.275	22.016.656	15.692.463
Passivo não circulante	1.411.229	5.496.641	1.411.229	5.496.641
Carteira de câmbio líquida	4.073.297	1.369.411	4.011.126	1.302.278
Contas de compensação				
Créditos abertos para importação	1.870.925	1.166.586	1.900.783	1.189.362
Créditos de exportação confirmados	588.829	598.396	588.829	598.396

e) Resultado de outros ativos financeiros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado de operações de câmbio	835.190	(714.329)	954.736	(657.786)
Demais	302.960	78.573	302.960	78.573
Total	1.138.150	(635.756)	1.257.696	(579.213)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

14 - INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

BB Banco Múltiplo	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/(Prejuízo) líquido	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil	Movimentações - 1º Semestre/2022			Saldo contábil	Resultado de equivalência
			1º Semestre/2022	Ordinárias	Preferenciais		31.12.2021	Dividendos/JCP	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência	30.06.2022	1º Semestre/2021
No País							27.527.268	(3.140.286)	447.988	5.014.765	29.849.735	3.547.368
BB Elo Cartões Participações S.A. ⁽²⁾	7.734.513	10.338.768	1.087.978	17.703	--	100,00%	9.109.713	--	141.077	1.087.978	10.338.768	473.930
BB Seguridade Participações S.A. ⁽³⁾⁽⁴⁾	6.269.692	7.134.673	2.590.869	1.325.000	--	66,36%	4.406.798	(1.372.759)	(19.484)	1.719.915	4.734.470	1.152.739
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	4.789.750	138.892	3.000	--	100,00%	4.782.805	(131.947)	--	138.892	4.789.750	35.364
Banco Votorantim S.A. ⁽⁵⁾	8.480.372	12.702.926	799.512	1.096.653	600.952	50,00%	5.967.875	(84.746)	66.181	400.136	6.349.446	409.121
BB Banco de Investimento S.A.	417.788	863.641	234.358	3.790	--	100,00%	849.832	(234.358)	13.809	234.358	863.641	265.544
BB Tecnologia e Serviços ⁽⁵⁾	218.635	298.145	29.149	248.458	248.586	99,99%	261.286	--	--	30.217	291.503	37.059
BB Administradora de Consórcios S.A.	363.783	727.543	441.068	14	--	100,00%	725.509	(439.034)	--	441.068	727.543	383.138
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.191.207	1.346.370	923.624	100.000	--	100,00%	1.300.180	(877.442)	8	923.624	1.346.370	768.417
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	40.701	16.368	398.158	--	100,00%	24.333	--	--	16.368	40.701	11.008
Outras Participações ⁽⁶⁾							98.937	--	246.397	22.209	367.543	11.048
No Exterior							6.689.010	--	(862.979)	508.365	6.334.396	(184.446)
Banco Patagonia S.A.	30.082	3.471.478	1.090.622	578.117	--	80,39%	2.575.088	--	(661.131)	876.744	2.790.701	532.455
BB Cayman Islands Holding	1.345.029	1.541.582	(20.893)	241.023	--	100,00%	1.732.597	--	(170.122)	(20.893)	1.541.582	41.958
Banco do Brasil AG	403.143	1.021.928	(60.008)	638	--	100,00%	1.258.892	--	(176.956)	(60.008)	1.021.928	(20.507)
BB Securities LLC	27.903	436.260	528	5	--	100,00%	463.471	--	(27.739)	528	436.260	455
Banco do Brasil Americas	322.137	342.813	11.954	11.086	--	100,00%	397.197	--	(66.338)	11.954	342.813	15.521
BB USA Holding Company	--	861	--	--	--	100,00%	917	--	(56)	--	861	(26)
Ágio na aquisição de investimentos no exterior							260.848	--	(60.597)	--	200.251	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências							--	--	--	--	--	(515.258)
Ganhos/(perdas) cambiais nas coligadas e controladas ⁽⁷⁾							--	--	299.960	(299.960)	--	(235.948)
Ganhos/(perdas) cambiais em outras participações							--	--	--	--	--	(3.096)
Total das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto							34.216.278	(3.140.286)	(414.991)	5.523.130	36.184.131	3.362.922
(Provisão para perdas)							(34.777)	--	--	--	(34.777)	--

(1) Referem-se basicamente a variação cambial sobre investimentos no exterior e a ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(3) O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 34.397.000 mil (R\$ 27.493.750 mil em 31.12.2021).

(4) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria.

(5) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(6) Inclui o investimento na CIP S.A., mensurado pelo método de equivalência patrimonial a partir do 1º Trimestre/2022, após processo de desmutualização da CIP Associação, conforme descrito na Nota 5.

(7) O lucro líquido e o resultado de equivalência das subsidiárias no exterior estão evidenciados sem os efeitos da variação cambial. Esses investimentos são objeto de hedge estrutural e seus impactos são reclassificados para as despesas com recursos de instituições financeiras (Nota 18.d.) no processo de consolidação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BB Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro líquido		Quantidade de Ações e Cotas (em milhares)		Participação do Capital Social %	Movimentações - 1º Semestre/2022			Saldo contábil 30.06.2022	Resultado de equivalência 1º Semestre/2021
			1º Semestre/2022	Ordinárias	Preferenciais	Saldo contábil 31.12.2021		Dividendos/JCP	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado de equivalência		
Coligadas ⁽²⁾ e controladas em conjunto ⁽³⁾												
Banco Votorantim S.A. ⁽⁴⁾	8.480.372	12.702.926	799.512	1.096.653	600.952	50,00%	5.967.875	(84.746)	66.181	400.136	6.349.446	409.121
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. ⁽⁵⁾	414.000	10.300.650	455.744	2.029.930	1.014.965	30,00%	3.095.264	(141.793)	--	136.724	3.090.195	65.026
Cielo S.A. ⁽⁶⁾	5.700.000	10.549.993	819.817	778.320	--	28,91%	2.849.162	(83.687)	57.011	227.031	3.049.517	110.997
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. ⁽⁴⁾⁽⁷⁾	3.529.257	6.071.329	630.021	879	1.759	74,99%	4.329.665	(248.487)	(425)	471.910	4.552.663	228.209
BB Mapfre Participações S.A. ⁽⁷⁾	1.469.848	2.594.752	1.089.159	944.858	1.889.339	74,99%	1.463.566	(316.820)	(17.701)	816.760	1.945.805	431.122
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁷⁾	354.398	575.507	117.370	107.989	158.877	66,66%	317.093	(555)	(11.219)	78.239	383.558	46.461
Elo Participações Ltda. ⁽⁸⁾	437.445	2.115.000	629.487	173.620	--	49,99%	1.404.056	(363.243)	(283.228)	299.703	1.057.288	218.765
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	1.425.605	1.447.518	12.779	1.954.245	--	49,99%	718.943	--	(1.717)	6.388	723.614	4.344
Outras Participações ⁽⁹⁾							180.135	(7.615)	247.194	39.838	459.552	30.702
Ágio na aquisição de investimentos no exterior ⁽¹⁰⁾							260.848	--	(260.848)	--	--	--
Resultado não realizado ⁽¹¹⁾							(3.310.511)	--	80.727	--	(3.229.784)	--
Total							17.276.096	(1.246.946)	(124.025)	2.476.729	18.381.854	1.544.747
(Provisão para perdas)							(45.292)	--	33.528	--	(11.764)	--

(1) Referem-se basicamente a reorganizações societárias, ajustes de harmonização de práticas contábeis e de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

(2) O Banco possui influência significativa por meio da participação na gestão ou pela indicação de membros que compõe a Diretoria Executiva.

(3) O Banco possui controle compartilhado nas decisões sobre as atividades relevantes das empresas mediante acordos contratuais.

(4) Considera o resultado não realizado decorrente de transações com o Banco Múltiplo.

(5) Participação indireta do Banco no Cateno, por meio de sua controlada BB Elo Cartões Participações S.A. A participação total do Banco é de 50,23 %, em virtude de a Cielo S.A. deter 70,00 % de participação direta na Cateno.

(6) Refere-se ao percentual de participação efetiva, considerando as aquisições de ações pela própria investida, mantidas em tesouraria. O valor do investimento considerando o preço de mercado cotado é de R\$ 2.918.700 mil (R\$ 1.774.570 mil em 31.12.2021).

(7) Participação societária detida pela BB Seguros Participações S.A. Inclui ajustes de harmonização de práticas contábeis.

(8) A equivalência patrimonial da Elo Participações Ltda é calculada na proporção da contribuição mensal da BB Elo Cartões nos negócios da empresa, conforme acordo de 01.11.2017, entre a BB Elo Cartões e a Bradescard. No 1º Semestre/2022 houve a alienação da participação detida no Banco Digio S.A. para a Bradescard.

(9) Inclui o investimento na CIP S.A., mensurado pelo método de equivalência patrimonial a partir do 1º Trimestre/2022, após processo de desmutualização da CIP Associação, conforme descrito na Nota 5.

(10) Os ágios oriundos da aquisição de investimentos foram reclassificados para os grupamentos do Imobilizado (Nota 15) e do Intangível (Nota 16), conforme Resolução CMN nº 4.817/2020.

(11) Contempla o resultado não realizado proveniente da parceria estratégica entre a BB Elo Cartões e a Cielo, constituindo a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A, e o resultado não realizado decorrente da parceria estratégica entre o BB-BI e o UBS A.G.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Informações qualitativas das principais coligadas e controladas em conjunto

Empresa	Localização		Descrição	Segmento	Participação estratégica ⁽¹⁾
	País de constituição	Sede			
Banco Votorantim S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Desenvolve atividades bancárias em modalidades variadas, tais como crédito ao consumidor, arrendamento mercantil e administração de fundos de investimento.	Bancário	Sim
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	Seguridade	Sim
Cielo S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços relacionados a cartões de crédito e débito e meios de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
Cateno Gestão de Contas de Pagamentos S.A.	Brasil	Barueri (SP)	Prestadora de serviços responsável pela gestão das transações oriundas das operações de cartões de crédito e débito.	Meios de pagamento	Sim
BB Mapfre Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	Seguridade	Sim
Elo Participações Ltda.	Brasil	Barueri (SP)	Holding que consolida negócios conjuntos relacionados a meios eletrônicos de pagamento.	Meios de pagamento	Sim
UBS BB Serviços de Assessoria Financeira e Participações S.A.	Brasil	São Paulo (SP)	Atua em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.	Investimentos	Sim
Brasilcap Capitalização S.A.	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	Seguridade	Sim

(1) Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto e não ajustadas pelos percentuais de participação detidos pelo Banco

	30.06.2022								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	58.052.858	313.059.703	93.962.930	2.468.288	14.140.167	513.709	229.274	6.807.061	1.804.779
Ativos não circulantes	63.874.500	19.775.517	11.876.592	8.749.741	7.814.578	2.083.394	1.372.246	3.388.539	4.752.022
Passivos circulantes	74.495.482	36.699.380	89.816.041	917.379	12.038.247	141.256	154.002	8.497.243	1.490.606
Passivos não circulantes	34.728.950	290.001.990	5.473.488	--	6.837.003	209.464	--	1.122.850	1.787.524
Passivos contingentes	791.886	24.281	2.057.635	11.377	--	88.813	10.859	1.118.946	55.059
Resultado bruto da intermediação financeira	1.081.565	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	653.637	1.600.042	3.296.915	2.117.394	--	--	37.174	--	1.853.165
Outras receitas/despesas operacionais	(646.178)	(537.169)	(2.444.060)	(1.426.150)	1.574.723	633.654	(29.503)	197.449	(1.607.705)
IR e CSLL	(175.118)	(423.054)	40.617	(235.500)	(473.027)	(4.167)	5.108	(78.968)	(87.067)
Lucro líquido – 1º Semestre/2022	799.132	632.318	819.817	455.744	1.089.159	629.487	12.779	117.370	158.393
Ajustes de harmonização de práticas contábeis e resultados não realizados	380	(2.297)	--	--	--	--	--	--	--
Lucro líquido ajustado – 1º Semestre/2022	799.512	630.021	819.817	455.744	1.089.159	629.487	12.779	117.370	158.393
% de participação	50,00%	74,99%	28,91%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
Resultado de equivalência	400.136	471.910	227.031	136.724	816.760	299.703	6.388	78.239	39.838
Outros resultados abrangentes	(217.640)	(567)	--	--	(23.605)	--	(3.436)	(16.829)	--
Resultado abrangente total	581.872	629.454	819.817	455.744	1.065.554	629.487	9.343	100.541	158.393
Patrimônio líquido	12.702.926	6.133.850	10.549.993	10.300.650	3.079.495	2.246.383	1.447.518	575.507	3.278.671
Ajustes de harmonização de práticas contábeis	--	(62.521)	--	--	(484.743)	(131.383)	--	--	--
Patrimônio líquido ajustado	12.702.926	6.071.329	10.549.993	10.300.650	2.594.752	2.115.000	1.447.518	575.507	3.278.671
% de participação	50,00%	74,99%	28,91%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
Saldo do investimento	6.351.463	4.552.663	3.049.517	3.090.195	1.945.805	1.057.288	723.614	383.558	459.552
Resultado não realizado	(2.017)	--	--	(2.624.942)	--	--	(604.841)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2021								
	Banco Votorantim S.A.	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Cielo S.A.	Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	BB Mapfre Participações S.A.	Elo Participações Ltda.	UBS BB S.A.	Brasilcap S.A.	Outros
Ativos circulantes	53.689.066	302.401.465	86.947.285	2.395.709	10.835.734	744.678	253.432	6.130.957	908.755
Ativos não circulantes	64.140.329	18.325.141	11.752.257	8.944.125	7.315.139	2.588.650	1.380.605	3.541.228	3.230.648
Passivos circulantes	72.204.677	35.631.094	81.367.754	1.022.286	10.341.984	313.386	195.862	8.107.576	986.841
Passivos não circulantes	33.696.169	279.320.159	7.441.200	--	5.857.207	211.268	--	1.088.809	2.054.182
Passivos contingentes	810.201	23.064	1.985.339	10.667	690.019	90.621	6.198	1.078.029	45.336
Resultado bruto da intermediação financeira	2.348.957	--	--	--	--	--	--	--	--
Receitas de prestação de serviços	363.415	3.146.439	5.704.238	3.759.003	--	--	132.218	--	2.712.288
Outras receitas/despesas operacionais	(2.304.736)	(1.545.696)	(4.413.322)	(2.805.573)	1.234.949	992.559	(78.431)	14.557	(2.533.310)
IR e CSLL	(594.120)	(578.677)	(41.018)	(326.594)	(354.752)	(138.354)	9.274	(5.124)	(47.307)
Lucro líquido – Exercício 2021	1.563.838	1.008.791	970.471	626.836	1.443.085	854.205	62.999	3.512	131.671
Outros resultados abrangentes	322.992	(1.652)	--	--	(104.832)	--	293	(136.404)	--
Resultado abrangente total	1.886.830	1.007.139	970.471	626.836	1.338.253	854.205	63.292	(132.892)	131.671
Patrimônio líquido ajustado	11.928.549	5.775.353	9.890.588	10.317.548	1.951.682	2.808.674	1.438.175	475.800	1.098.380
% de participação	50,00%	74,99%	28,81%	30,00%	74,99%	49,99%	49,99%	66,66%	--
Saldo do investimento	5.970.273	4.329.665	2.849.162	3.095.264	1.463.566	1.404.056	718.943	317.093	440.983
Resultado não realizado	(2.398)	--	--	(2.682.846)	--	--	(627.665)	--	--



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

15 - IMOBILIZADO DE USO

	BB Banco Múltiplo							
		31.12.2021	1º Semestre/2022		30.06.2022			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações	4 a 10%	3.408.912	143.097	(205.753)	8.646.143	(5.298.175)	(1.712)	3.346.256
Móveis e equipamentos	10%	1.874.353	97.590	(159.855)	4.024.710	(2.212.584)	(38)	1.812.088
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.642.989	179.210	(293.655)	4.708.926	(3.180.382)	--	1.528.544
Imobilizações em curso	--	644.230	60.869	--	705.099	--	--	705.099
Terrenos	--	315.104	(655)	--	314.449	--	--	314.449
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	261.390	16.992	(24.199)	730.118	(475.931)	(4)	254.183
Instalações	10%	113.358	577	(14.510)	1.001.633	(902.208)	--	99.425
Veículos	10%	1.397	12	(302)	8.126	(7.019)	--	1.107
Imobilizado em estoque	--	861	(33)	--	828	--	--	828
Total		8.262.594	497.659	(698.274)	20.140.032	(12.076.299)	(1.754)	8.061.979

	BB Consolidado								
		31.12.2021	1º Semestre/2022			30.06.2022			
	Taxa anual de depreciação	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Reversão de perdas	Valor de custo	Depreciação acumulada	Perdas por redução ao valor recuperável	Saldo contábil
Edificações ⁽¹⁾	4 a 10%	3.433.104	182.073	(207.944)	--	8.749.786	(5.338.526)	(4.027)	3.407.233
Móveis e equipamentos	10%	2.019.139	97.639	(171.375)	--	4.258.199	(2.312.733)	(63)	1.945.403
Equipamentos de processamento de dados	10 a 20%	1.698.300	190.819	(303.145)	4	4.849.571	(3.263.586)	(7)	1.585.978
Imobilizações em curso	--	671.568	52.117	--	--	723.685	--	--	723.685
Terrenos	--	321.993	(1.852)	--	--	320.141	--	--	320.141
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	273.239	15.971	(25.762)	--	748.758	(485.306)	(4)	263.448
Instalações	10%	120.946	904	(14.857)	--	1.013.535	(906.542)	--	106.993
Veículos	10%	2.086	1.437	(456)	--	11.014	(7.947)	--	3.067
Imobilizado em estoque	--	861	(33)	--	--	828	--	--	828
Total		8.541.236	539.075	(723.539)	4	20.675.517	(12.314.640)	(4.101)	8.356.776

(1) Inclui, nas movimentações do 1º Semestre/2022, a reclassificação dos saldos oriundos da diferença entre o valor justo e o valor contábil de edificações, identificados na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN n.º 4.817/2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

16 - INTANGÍVEL

a) Movimentação e Composição

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado				
	Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	Softwares	Outros ativos intangíveis	Total	Direitos de gestão de folhas de pagamento ⁽¹⁾	Softwares	Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	Outros ativos intangíveis ⁽²⁾	Total
Taxa anual de amortização	Contrato	10%	Contrato		Contrato	10%	Estudo técnico	Contrato	--
Saldo em 31.12.2021	3.612.488	3.378.123	--	6.990.611	3.612.488	3.418.770	--	--	7.031.258
Movimentações - 1º Semestre/2022									
Adições ⁽³⁾	68.103	409.174	--	477.277	68.103	412.826	162.956	10.535	654.420
Varição cambial	--	(9.045)	--	(9.045)	--	(10.624)	(39.500)	--	(50.124)
Baixas	--	(61.966)	--	(61.966)	--	(64.852)	--	--	(64.852)
Amortização	(360.990)	(203.306)	--	(564.296)	(360.990)	(209.418)	(8.315)	--	(578.723)
Saldo em 30.06.2022	3.319.601	3.512.980	--	6.832.581	3.319.601	3.546.702	115.141	10.535	6.991.979
Valor de custo	8.200.922	6.949.454	38.596	15.188.972	8.200.922	7.056.837	502.966	49.131	15.809.856
Amortização acumulada	(3.769.502)	(3.436.474)	(14.499)	(7.220.475)	(3.769.502)	(3.510.135)	(357.934)	(14.499)	(7.652.070)
Perdas por redução ao valor recuperável	(1.111.819)	--	(24.097)	(1.135.916)	(1.111.819)	--	(29.891)	(24.097)	(1.165.807)
Estimativa de Amortização	3.319.601	3.512.980	--	6.832.581	3.319.601	3.546.702	115.141	--	6.981.444
2º Semestre/2022	493.164	175.649	--	668.813	493.164	177.337	7.530	--	678.031
2023	841.575	351.298	--	1.192.873	841.575	354.670	15.060	--	1.211.305
2024	809.600	351.298	--	1.160.898	809.600	354.670	15.060	--	1.179.330
2025	555.909	351.298	--	907.207	555.909	354.670	15.060	--	925.639
2026	417.039	351.298	--	768.337	417.039	354.670	15.060	--	786.769
Após 2026	202.314	1.932.139	--	2.134.453	202.314	1.950.685	47.371	--	2.200.370

(1) Os valores de aquisições e baixas incluem contratos renegociados no período, em que o valor do novo contrato é ativado e o valor do contrato anterior é baixado sem impacto no resultado.

(2) Inclui o valor referente ao ativo intangível de vida útil indefinida.

(3) Inclui, nas movimentações do 1º Semestre/2022, a reclassificação dos ágios identificados na aquisição dos investimentos em controladas (Nota 14), conforme Resolução CMN nº 4.817/2020.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Teste de Valor Recuperável dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de Fluxo de Caixa Descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo. Para avaliação dos bancos, foi utilizada a metodologia de Fluxo de Caixa Livre para o Acionista, descontado pelo custo de capital próprio apurado para cada instituição.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

O fluxo de caixa da empresa relacionada a seguir foi projetado pelo período de 5 anos, perpetuando-se a partir do último período, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pela empresa. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo *Capital Asset Pricing Model* – CAPM ajustado ao mercado e a moeda de cada país.

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento a.a. ⁽¹⁾	Taxa de Desconto a.a. ⁽²⁾
Banco Patagonia	14,10%	38,71%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.

(2) Média geométrica das projeções utilizadas nas Avaliações Econômicas.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil da unidade geradora de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

No 1º Semestre/2022 e no 1º Semestre/2021, não houve perda por redução ao valor recuperável sobre os ágios na aquisição dos investimentos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

17 - RECURSOS DE CLIENTES**a) Depósitos**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	105.737.012	114.173.204	110.974.451	118.758.341
Pessoas físicas	51.721.149	53.049.681	53.789.676	54.485.579
Pessoas jurídicas	32.939.348	42.638.158	36.190.708	45.920.504
Vinculados ⁽¹⁾	15.169.210	6.994.702	15.323.452	7.104.786
Governos	3.182.964	2.635.508	3.182.964	2.635.508
Instituições do sistema financeiro	1.224.784	648.437	1.135.123	558.947
Moedas estrangeiras	618.060	559.583	618.060	559.583
Especiais do Tesouro Nacional	327.702	159.749	327.702	159.749
Ligadas	422.836	3.307.277	280.306	3.158.481
Domiciliados no exterior	44.482	84.505	39.983	79.600
Outros	86.477	4.095.604	86.477	4.095.604
Depósitos de poupança	216.894.462	225.452.750	216.894.462	225.452.750
Pessoas físicas	208.423.348	217.662.362	208.423.348	217.662.362
Pessoas jurídicas	8.041.023	7.347.145	8.041.023	7.347.145
Ligadas	415.162	426.845	415.162	426.845
Instituições do sistema financeiro	14.929	16.398	14.929	16.398
Depósitos a prazo	370.183.363	307.572.235	390.257.793	326.640.089
Judiciais	189.692.798	183.172.537	189.857.071	183.335.232
Moeda nacional	156.683.727	101.213.791	156.683.727	101.213.791
Moedas estrangeiras	14.183.197	13.202.917	34.093.354	32.108.076
Regime especial ⁽²⁾	5.017.372	5.253.919	5.017.372	5.253.919
Garantias de terceiros ⁽³⁾	2.134.498	1.985.887	2.134.498	1.985.887
Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT (Nota 17.d)	587.855	752.726	587.855	752.726
Funproger (Nota 17.e)	526.532	497.827	526.532	497.827
Outros	1.357.384	1.492.631	1.357.384	1.492.631
Outros depósitos	333.778	418.361	333.778	418.361
Total	693.148.615	647.616.550	718.460.484	671.269.541
Passivo circulante	551.403.011	567.612.220	575.584.155	590.316.047
Passivo não circulante	141.745.604	80.004.330	142.876.329	80.953.494

(1) Inclui o montante de R\$ 1.715.868 mil (R\$ 2.259.097 mil em 31.12.2021), referente à arrecadação de DAF – Demonstrativos da Distribuição de Arrecadação Federal e Ordens Bancárias do Tesouro.

(2) Valores depositados em conta especial dos Tribunais de Justiça, para atender aos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, conforme disposto na Emenda Constitucional n.º 99/2017.

(3) Correspondem a acordos de cooperação firmados entre os tribunais ou conselhos para atender às disposições da Resolução n.º 98/2009 do Conselho Nacional de Justiça.

b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade

	BB Banco Múltiplo						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	197.624.237	12.525.037	18.288.485	77.691.319	64.054.285	370.183.363	307.572.235
Depósitos de poupança	216.894.462	--	--	--	--	216.894.462	225.452.750
Depósitos à vista	105.737.012	--	--	--	--	105.737.012	114.173.204
Outros depósitos	333.778	--	--	--	--	333.778	418.361
Total	520.589.489	12.525.037	18.288.485	77.691.319	64.054.285	693.148.615	647.616.550

(1) Inclui o valor de R\$ 95.298.203 mil (R\$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado						
	Sem vencimento	até 90 dias	de 91 a 360 dias	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	197.624.237	30.237.147	19.520.080	78.269.808	64.606.521	390.257.793	326.640.089
Depósitos de poupança	216.894.462	--	--	--	--	216.894.462	225.452.750
Depósitos à vista	110.974.451	--	--	--	--	110.974.451	118.758.341
Outros depósitos	333.778	--	--	--	--	333.778	418.361
Total	525.826.928	30.237.147	19.520.080	78.269.808	64.606.521	718.460.484	671.269.541

(1) Inclui o valor de R\$ 95.298.203 mil (R\$ 97.120.134 mil em 31.12.2021), relativo a depósitos a prazo com cláusula de recompra antecipada (compromisso de liquidez), considerados os prazos de vencimento originais.

c) Despesas com recursos de clientes

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Depósitos de poupança	(7.498.810)	(2.494.459)	(7.498.810)	(2.494.459)
Depósitos a prazo	(14.017.821)	(2.919.122)	(15.962.939)	(4.283.630)
Judiciais	(8.425.011)	(2.249.692)	(8.428.280)	(2.252.028)
Demais	(5.592.810)	(669.430)	(7.534.659)	(2.031.602)
Total	(21.516.631)	(5.413.581)	(23.461.749)	(6.778.089)

d) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

	Resolução/TADE ⁽¹⁾	Devolução de Recursos		30.06.2022			31.12.2021		
		Forma ⁽²⁾	Data inicial	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total	Disponível TMS ⁽³⁾	Aplicado TJLP e TLP ⁽⁴⁾	Total
Proger Rural e Pronaf				690	915	1.605	310	1.639	1.949
Pronaf Custeio	04/2005	RA	11/2005	14	85	99	14	98	112
Pronaf Investimento	05/2005	RA	11/2005	130	797	927	285	916	1.201
Rural Investimento	13/2005	RA	11/2005	546	33	579	11	625	636
Proger Urbano				94.034	442.752	536.786	142.833	540.812	683.645
Urbano Investimento	18/2005	RA	11/2005	93.436	439.943	533.379	131.733	535.310	667.043
Urbano Capital de Giro	01/2016	RA	06/2016	--	--	--	--	2.742	2.742
Urbano Capital de Giro 2020	01/2020	RA	04/2020	598	2.809	3.407	11.100	2.760	13.860
Outros				11.034	38.430	49.464	15.262	51.870	67.132
FAT Taxista	02/2009	RA	09/2009	11.034	38.430	49.464	14.907	51.785	66.692
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA	08/2012	--	--	--	355	85	440
Total				105.758	482.097	587.855	158.405	594.321	752.726

(1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.

(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo total).

(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).

(4) Recursos remunerados: Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) para recursos liberados até 31.12.2017 e Taxa de Longo Prazo (TLP) para aqueles liberados a partir de 01.01.2018.

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Previdência e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). O Codefat é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo, que atua como gestor do FAT.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger, nas modalidades Urbano – Investimento e Capital de Giro, Empreendedor Popular, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, além das linhas especiais tais como FAT taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) pro rata die. À medida que são aplicados nos financiamentos, passam a ser remunerados pela TLP (Taxa de Longo Prazo) a partir de 01.01.2018 e TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) para os recursos liberados até 31.12.2017, durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefat n.º 439/2005, 489/2006 e 801/2017.

e) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefat n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefat.

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

18 - RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Captações no mercado aberto (Nota 18.b)	685.501.872	640.665.239	667.007.508	621.836.755
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 18.c)	131.563.362	142.607.138	64.391.277	65.732.349
Depósitos interfinanceiros	26.176.740	25.678.479	26.550.234	25.968.818
Obrigações por operações vinculadas a cessão	178.881	198.879	178.881	198.879
Total	843.420.855	809.149.735	758.127.900	713.736.801
Passivo circulante	747.794.962	707.315.749	720.135.803	678.506.989
Passivo não circulante	95.625.893	101.833.986	37.992.097	35.229.812

b) Captações no mercado aberto

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Carteira própria	189.106.873	159.863.578	171.162.027	141.484.140
Letras Financeiras do Tesouro	168.256.519	139.754.500	154.626.766	125.961.113
Títulos privados	12.045.516	13.608.117	12.045.515	13.608.117
Títulos no exterior	8.804.838	6.500.961	4.489.746	1.914.910
Carteira de terceiros	496.394.999	480.801.661	495.845.481	480.352.615
Letras Financeiras do Tesouro	204.750.789	181.323.747	204.337.588	180.945.703
Notas do Tesouro Nacional	196.958.336	153.954.792	196.822.019	153.883.790
Letras do Tesouro Nacional	94.685.874	145.523.122	94.685.874	145.523.122
Total	685.501.872	640.665.239	667.007.508	621.836.755
Passivo circulante	665.956.822	625.999.536	653.765.343	611.762.362
Passivo não circulante	19.545.050	14.665.703	13.242.165	10.074.393

c) Obrigações por empréstimos e repasses**Obrigações por empréstimos**

	BB Banco Múltiplo					30.06.2022	31.12.2021
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos			
No Exterior	2.391.842	15.943.686	31.629.468	526.813	50.491.809	55.153.777	
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	6.208	5.897.768	28.591.835	--	34.495.811	40.558.989	
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.314.501	9.868.151	2.957.902	521.956	15.662.510	14.193.302	
Importação	55.720	117.642	79.731	4.857	257.950	401.486	
Exportação	15.413	60.125	--	--	75.538	--	
Total	2.391.842	15.943.686	31.629.468	526.813	50.491.809	55.153.777	
Passivo circulante					18.335.528	16.426.056	
Passivo não circulante					32.156.281	38.727.721	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado					
	até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.06.2022	31.12.2021
No Exterior	2.548.035	10.056.802	3.071.539	560.144	16.236.520	14.887.652
Tomados junto a banqueiros no exterior	2.476.902	9.879.035	2.991.808	555.287	15.903.032	14.486.166
Importação	55.720	117.642	79.731	4.857	257.950	401.486
Exportação	15.413	60.125	--	--	75.538	--
Total	2.548.035	10.056.802	3.071.539	560.144	16.236.520	14.887.652
Passivo circulante					12.604.837	12.779.321
Passivo não circulante					3.631.683	2.108.331

Obrigações por repasses**Do país - instituições oficiais**

	Taxas de Atualização	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Tesouro Nacional - Crédito Rural		158.106	142.969	158.106	142.969
Pronaf	TMS (se disponível) ou Pré 0,50 % a.a. a 4,00 % a.a. (se aplicado)	19.937	10.698	19.937	10.698
Cacau	IGP-M + 8,00 % a.a. ou TJLP + 0,60 % a.a. ou Pré 6,35 % a.a.	122.139	116.963	122.139	116.963
Recoop	Pré 5,75 % a.a. a 8,25 % a.a. ou IGP-DI + 1,00 % a.a. ou IGP-DI + 2,00 % a.a.	10.770	10.770	10.770	10.770
Outros		5.260	4.538	5.260	4.538
BNDES	Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,50 % a.a. a 4,00 % a.a. IPCA + 4,20 % a.a. a 8,33 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. Var. Camb. + 1,40 % a.a. a 3,00 % a.a. TLP + 1,30 % a.a. a 2,10 % a.a.	15.870.644	16.638.212	15.870.644	16.638.212
Caixa Econômica Federal	Pré 4,86 % a.a. (média)	27.622.916	28.303.957	27.622.916	28.303.957
Finame	Pré 0,00 % a.a. a 8,00 % a.a. TJLP + 0,90 % a.a. a 2,10 % a.a. Selic + 2,08 % a.a. a 2,45 % a.a. Var. Camb. + 1,40 % a.a. a 3,00 % a.a. TLP + 1,42 % a.a. a 2,25 % a.a.	4.299.352	5.558.800	4.299.352	5.558.800
Outras Instituições Oficiais		203.739	200.759	203.739	200.759
Funcafé	TMS (se disponível) Pré 7,00 % a.a.	203.711	200.731	203.711	200.731
Outros		28	28	28	28
Total		48.154.757	50.844.697	48.154.757	50.844.697
Passivo circulante		34.207.864	34.825.254	34.207.864	34.825.254
Passivo não circulante		13.946.893	16.019.443	13.946.893	16.019.443



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Do Exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Recursos livres - Resolução CMN n.º 3.844/2010	32.916.796	36.608.664	--	--
Total	32.916.796	36.608.664	--	--
Passivo circulante	8.854.486	9.857.621	--	--
Passivo não circulante	24.062.310	26.751.043	--	--

d) Despesas com recursos de instituições financeiras

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Captações no Mercado Aberto	(37.548.732)	(7.565.651)	(36.785.483)	(7.367.916)
Carteira de terceiros	(28.982.720)	(6.507.727)	(28.399.957)	(6.398.869)
Carteira própria	(8.566.012)	(1.057.924)	(8.385.526)	(969.047)
Depósitos interfinanceiros	(1.841.313)	(201.298)	(7.370.227)	(218.059)
Obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	2.785.394	733.797	3.918.833	2.226.368
Obrigações por repasses	(97.310)	(906.839)	608.542	(252.617)
Do exterior ⁽¹⁾	1.416.064	476.052	2.121.916	1.130.274
Caixa Econômica Federal	(844.917)	(747.394)	(844.917)	(747.394)
BNDES	(557.741)	(512.140)	(557.741)	(512.140)
Finame	(73.032)	(103.812)	(73.032)	(103.812)
Tesouro Nacional	(7.736)	(12.289)	(7.736)	(12.289)
Outras	(29.948)	(7.256)	(29.948)	(7.256)
Ganhos/(perdas) cambiais sobre investimentos no exterior ⁽²⁾	(1.095.134)	--	(1.395.094)	(665.511)
Total	(37.797.095)	(7.939.991)	(41.023.429)	(6.277.735)

(1) As movimentações credoras apresentadas decorrem da variação cambial negativa do período (valorização do Real frente ao Dólar).

(2) Variação cambial dos ativos e passivos das agências e controladas no exterior, reclassificada para as despesas com recursos de instituições financeiras com o objetivo de anular a variação cambial incidente sobre os instrumentos financeiros passivos para proteção do resultado do Banco em relação às oscilações cambiais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

19 - RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 19.b)	156.539.142	125.674.635	162.390.186	132.200.713
Dívidas subordinadas (Nota 19.c)	24.539.303	37.373.687	24.538.761	37.357.778
Instrumentos híbridos de capital e dívida (Nota 19.d)	36.761.945	38.724.215	28.655.488	30.600.004
Total	217.840.390	201.772.537	215.584.435	200.158.495
Passivo circulante	75.333.251	61.258.515	75.332.643	61.277.699
Passivo não circulante	142.507.139	140.514.022	140.251.792	138.880.796

b) Recursos de aceites e emissão de títulos

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	BB Consolidado	
						30.06.2022	31.12.2021
Banco Múltiplo						156.539.142	125.674.635
Programa "Global Medium - Term Notes"						21.759.225	20.412.085
	USD	1.000.000	4,63 %	2017	2025	5.336.184	5.682.296
	BRL	293.085	10,15 %	2017	2027	278.151	299.504
	USD	750.000	4,88 %	2018	2023	3.965.798	4.224.448
	COL	160.000.000	8,51 %	2018	2025	207.401	237.353
	USD	750.000	4,75 %	2019	2024	3.978.152	4.237.444
	BRL	398.000	9,50 %	2019	2026	371.604	392.202
	MXN	1.900.000	8,50 %	2019	2026	521.238	556.370
	COL	520.000.000	6,50 %	2019	2027	612.116	724.135
	USD	750.000	3,25 %	2021	2026	3.825.150	4.058.333
	USD	500.000	4,87 %	2022	2029	2.663.431	--
"Senior Notes"						5.729.910	6.097.753
	USD	1.085.133 ⁽¹⁾	3,88 %	2012	2022	5.729.910	6.097.753
Certificados de Depósitos⁽²⁾						2.894.849	5.210.122
Curto prazo			0,00 a 3,18%			2.766.076	5.073.202
Longo prazo			1,35% a 1,57%		2024	128.773	136.920
Certificados de operações estruturadas						22.837	9.694
Curto prazo			3,93% a 13,26% do DI			21.261	8.063
Longo prazo			9,03 a 12,20% do DI		2024	1.576	1.631
Letras de Crédito Imobiliário			80,00 a 100,00 % do DI TR + 7,7151 %			12.877.394	12.547.846
Curto prazo						2.973.787	3.632.368
Longo prazo					2026	9.903.607	8.915.478
Letras de Crédito do Agronegócio			80,00 a 103,50% do DI Pré 2,09 a 13,00 %			109.061.085	81.396.088
Curto prazo						48.060.297	37.489.728
Longo prazo					2024	61.000.788	43.906.360
Letras financeiras			98,25% do DI 100,00% do DI + 0,65%			4.193.842	1.047
Curto prazo						--	1.047
Longo prazo					2024	4.193.842	--
Banco Patagonia			Pré 38,50 % 500 pontos + Badlar			--	33.903
Curto prazo	ARS					--	33.903
Entidades de Propósitos Específicos - EPE no Exterior⁽³⁾						5.852.061	6.522.534
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento do exterior⁽³⁾							
	USD	200.000	Libor 3m+1,20 %	2019	2024	695.350	925.372
	USD	200.000	3,70 %	2019	2026	839.216	1.005.851
Notas estruturadas⁽³⁾							
	USD	500.000	Libor 6m + 2,50 %	2014/2015	2034	2.637.347	2.802.777
	USD	320.000	Libor 6m + 3,20 %	2015	2030	1.680.148	1.788.534
Valor eliminado na consolidação⁽⁴⁾						(1.017)	(30.359)
Total						162.390.186	132.200.713
Passivo circulante						64.333.776	52.336.064
Passivo não circulante						98.056.410	79.864.649

(1) Em setembro de 2021, foi realizada troca de papéis envolvendo a recompra de "Senior Notes" e nova emissão compreendida no Programa "Global Medium - Term Notes". As emissões estão apresentadas por seu valor outstanding, considerando as ocorrências de recompras parciais.

(2) Títulos emitidos no exterior em USD.

(3) Informações sobre as EPEs podem ser obtidas na Nota 2.e.

(4) Referem-se a títulos emitidos pelo Conglomerado Banco do Brasil, em poder de dependências/controladas no exterior.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Dívidas subordinadas

Captações	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a.	Data Captação	Vencimento	30.06.2022	31.12.2021
Recursos FCO – Fundo Constitucional do Centro-Oeste						20.535.828	23.469.518
Dívidas Subordinadas no exterior						3.982.395	12.765.196
	USD	1.490.000	5,88 %	2011	2022	--	8.524.497
	USD	741.115	5,88 %	2012	2023	3.982.395	4.240.699
Letras financeiras subordinadas						21.080	1.138.973
		976.226	8,08 % + IPCA	2014	2022	--	1.118.233
		20.000	100,00 % do CDI + 2,75 %	2021	Perpétuo	21.080	20.740
Total das dívidas subordinadas – Banco Múltiplo						24.539.303	37.373.687
Valores eliminados na consolidação						(542)	(15.909)
Total das dívidas subordinadas – BB Consolidado ⁽¹⁾						24.538.761	37.357.778
Passivo circulante						3.981.852	9.679.695
Passivo não circulante						20.556.909	27.678.083

(1) O montante de R\$ 20.535.828 mil (R\$ 23.469.518 mil em 31.12.2021) compõe o nível II do Patrimônio de Referência (PR).

d) Instrumentos híbridos de capital e dívida

Captações	Moeda	Valor Emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Data Captação	30.06.2022	31.12.2021
Bônus Perpétuos						
	USD	1.285.950	9,25 %	2012	6.903.066	7.378.278
	USD	1.950.000	6,25 %	2013	10.339.539	11.012.865
	BRL	8.100.000	5,50 % ⁽²⁾	2012	8.232.501	8.311.292
	USD	2.150.000	9,00 %	2014	11.286.839	12.021.780
Total – Banco Múltiplo					36.761.945	38.724.215
Valores eliminados na consolidação					(6.457)	(24.211)
Total reclassificado para o Patrimônio Líquido (Nota 23.c)					(8.100.000)	(8.100.000)
Total – BB Consolidado					28.655.488	30.600.004
Passivo circulante					7.017.015	322.547
Passivo não circulante					21.638.473	30.277.457

(1) Referem-se, nas captações em dólar, ao *outstanding value*, uma vez que ocorreram recompras parciais desses instrumentos.

(2) A partir de 28.08.2014 a remuneração passou a ser integralmente variável (Nota 23.c).

Do total dos bônus perpétuos, o montante de R\$ 28.174.250 mil compõe o Patrimônio de Referência – PR (R\$ 30.015.187 mil em 31.12.2021), na qualidade de capital complementar, vide quadro de apuração do PR na Nota 30.c.

Os bônus emitidos em janeiro e março (reabertura) de 2012, nos valores de USD 1.750.000 mil (*outstanding value* USD 1.285.950 mil) e os bônus emitidos em janeiro de 2013, no valor de USD 2.000.000 mil (*outstanding value* USD 1.950.000 mil), tiveram, em 27.09.2013 seus termos e condições alterados com a finalidade de ajustá-los às regras da Resolução CMN n.º 4.192/2013 do Bacen, que regulamenta a implementação de Basileia III no Brasil. As alterações entraram em vigor em 01.10.2013, quando os instrumentos foram submetidos ao Bacen para a obtenção de autorização para integrarem o Capital Complementar (Nível I) do Banco. A autorização foi concedida em 30.10.2013.

Os bônus emitidos em junho de 2014, no valor de USD 2.500.000 mil (*outstanding value* USD 2.150.000 mil), têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de 18.06.2024 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil. Caso o Banco não exerça a opção de resgate em junho de 2024, os juros incidentes sobre os títulos serão corrigidos nessa data para 6,362% mais o preço de negociação dos Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caso o Banco não exerça a opção de resgate em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, a taxa de juros dos títulos será redefinida naquela data e a cada dez anos de acordo com os Títulos do Tesouro Norte-Americano de dez anos vigente na época mais o spread inicial de crédito. Os títulos apresentam as seguintes opções de resgate, sujeitas a autorização prévia do Bacen:

- (i) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, em abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, e em junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, pelo preço base de resgate;
- (ii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012, a abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013 e a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento tributário, pelo preço base de resgate;
- (iii) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão e desde que anterior a abril de 2023 para os bônus emitidos em 2012 e em abril de 2024 para os bônus emitidos em 2013, em função de evento regulatório, pelo maior valor entre o preço base de resgate e o Make-whole amount;
- (iv) o Banco poderá, a seu critério, resgatar os títulos no todo, mas não em parte, após cinco anos da data de emissão desde que anterior a junho de 2024 para os bônus emitidos em 2014, em função de evento regulatório, pelo preço base de resgate.

Os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014 determinam que o Banco suspenda os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos emitidos (que não serão devidos, nem acumulados) caso:

- (i) os lucros distribuíveis no período não sejam suficientes para a realização do referido pagamento (condição discricionária para o Banco);
- (ii) o Banco não esteja enquadrado ou o pagamento desses encargos não permita que esteja em conformidade com os níveis de adequação de capital, limites operacionais ou seus indicadores financeiros estejam abaixo do nível mínimo exigido pela regulamentação aplicável a bancos brasileiros;
- (iii) o Bacen ou as autoridades regulatórias determinem a suspensão dos pagamentos dos referidos encargos;
- (iv) algum evento de insolvência ou falência ocorra;
- (v) alguma inadimplência ocorra.

De acordo com as regras de Basileia III, os bônus emitidos em janeiro e março de 2012, em janeiro de 2013 e em junho de 2014, contam com mecanismos de "absorção de perdas" (loss absorption). Além disso, caso o item (i) ocorra, o pagamento de dividendos pelo Banco aos seus acionistas ficará limitado ao mínimo obrigatório determinado pela legislação aplicável até que os pagamentos semestrais de juros e/ou acessórios sobre os referidos títulos tenham sido retomados integralmente. Por fim esses bônus serão extintos de forma permanente e em valor mínimo correspondente ao saldo computado no capital de Nível I do Banco caso:

- (i) o capital principal do Banco for inferior a 5,125% do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA);
- (ii) seja tomada a decisão de fazer uma injeção de capital do setor público ou suporte equivalente ao Banco, a fim de manter o Banco em situação de viabilidade;
- (iii) o Bacen, em avaliação discricionária regulamentada pelo CMN, determinar por escrito a extinção dos bônus para viabilizar a continuidade do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Despesas com emissões de títulos e valores mobiliários

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Recursos de aceites e emissão de títulos	(6.464.385)	(1.497.246)	(6.693.864)	(1.682.820)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(4.748.372)	(869.534)	(4.748.371)	(869.534)
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior	(852.275)	(323.617)	(1.081.755)	(509.191)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	(577.970)	(145.904)	(577.970)	(145.904)
Letras financeiras	(285.051)	(158.098)	(285.051)	(158.098)
Certificados de operações estruturadas	(717)	(93)	(717)	(93)
Dívidas subordinadas	(147.105)	(367.989)	(147.105)	(367.989)
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(1.253.434)	(1.250.148)	(1.120.933)	(1.179.588)
Total	(7.864.924)	(3.115.383)	(7.961.902)	(3.230.397)

20 - OUTROS PASSIVOS**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Outros Passivos Financeiros	130.264.450	113.012.060	130.086.568	112.771.836
Carteira de câmbio (Nota 13.d)	43.315.181	38.782.520	43.398.475	38.905.708
Operações com cartão de crédito/débito	42.776.839	41.156.891	43.203.307	41.610.453
Fundos financeiros e de desenvolvimento (Nota 20.b)	32.498.662	27.029.673	32.498.662	27.029.673
Demais	11.673.768	6.042.976	10.986.124	5.226.002
Passivo circulante	102.415.522	84.959.502	103.126.710	85.875.579
Passivo não circulante	27.848.928	28.052.558	26.959.858	26.896.257
Outros Passivos Não Financeiros	41.726.557	26.511.701	46.560.007	31.086.034
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.258.261	454.433	15.274.059	487.987
Passivos atuariais (Nota 29.e)	10.330.805	11.609.890	10.330.805	11.609.890
Credores diversos ⁽¹⁾	5.870.562	5.363.806	6.410.151	5.843.128
Obrigações sociais e estatutárias	4.119.933	3.693.737	4.906.479	4.460.298
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	3.855.008	3.285.778	3.855.008	3.285.778
Comissões a apropriar	--	--	3.007.185	2.967.027
Obrigações por convênios oficiais	1.100.146	868.432	1.100.146	868.432
Rendas antecipadas	--	--	371.509	132.917
Demais	1.191.842	1.235.625	1.304.665	1.430.577
Passivo circulante	41.625.220	26.391.448	44.161.036	29.116.143
Passivo não circulante	101.337	120.253	2.398.971	1.969.891

(1) Inclui o montante de R\$ 22.247 mil (R\$ 22.247 mil em 31.12.2021) referente a obrigações com a União, provenientes das operações rurais alongadas e securitizadas ao amparo da Lei n.º 9.138/1995, cedido por meio da MP n.º 2.196/2001.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Fundo Constitucional do Centro Oeste - FCO ⁽¹⁾	22.057.377	16.344.785	22.057.377	16.344.785
Marinha Mercante	6.477.641	7.317.190	6.477.641	7.317.190
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE	2.167.130	2.010.777	2.167.130	2.010.777
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia - FDA	951.762	840.488	951.762	840.488
Pasep	268.208	28	268.208	28
Fundo de Desenvolvimento do Centro Oeste - FDCO	177.676	204.780	177.676	204.780
Fundos do Governo do Estado de São Paulo	177.036	165.704	177.036	165.704
Outros	221.832	145.921	221.832	145.921
Total	32.498.662	27.029.673	32.498.662	27.029.673
Passivo circulante	7.152.226	7.711.219	7.152.226	7.711.219
Passivo não circulante	25.346.436	19.318.454	25.346.436	19.318.454

(1) A Resolução CMN n.º 4.955/2021 passou a limitar a utilização dos recursos do FCO para composição no nível II do Patrimônio de Referência – PR (Nota 30.c). O montante divulgado refere-se ao que excede esse valor, sendo R\$ 21.712.755 mil de recursos aplicados (remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o del credere da instituição financeira, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989) e R\$ 344.622 mil de recursos disponíveis (remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Bacen, conforme artigo 9º da Lei n.º 7.827/1989).

c) Outras despesas de captação

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado de obrigações por fundos financeiros e de desenvolvimento ⁽¹⁾	(114.073)	31.133	(114.073)	31.133
Demais	(470.675)	(362.023)	(338.194)	(291.743)
Total	(584.748)	(330.890)	(452.267)	(260.610)

(1) Inclui a remuneração pelo agenciamento financeiro do FCO, conforme Lei n.º 7.827/1989 (Nota 20.b), e saldos de variação cambial incidentes sobre o passivo, credores no montante de R\$ 2.548.764 mil no 1º Semestre/2022 (R\$ 2.070.722 mil no 1º Semestre/2021).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

21 - PROVISÕES**a) Composição**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Cíveis, fiscais e trabalhistas	31.121.773	29.628.159	31.329.092	29.835.993
Demandas cíveis (Nota 21.b)	11.420.111	11.303.452	11.533.296	11.409.264
Demandas trabalhistas (Nota 21.b)	5.296.428	4.684.907	5.353.057	4.746.919
Demandas fiscais (Nota 21.b)	888.912	537.780	918.665	570.356
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito) (Nota 21.c) ⁽¹⁾	13.516.322	13.102.020	13.524.074	13.109.454
Outras Provisões	6.719.694	6.401.564	7.259.355	6.974.318
Pagamentos a efetuar	4.421.653	4.193.509	4.960.588	4.765.521
Garantias financeiras prestadas (Nota 21.d)	540.442	615.918	540.666	616.158
Outras	1.757.599	1.592.137	1.758.101	1.592.639
Total	37.841.467	36.029.723	38.588.447	36.810.311

(1) Inclui, no BB Consolidado, o montante de R\$ 7.752 mil (R\$ 7.434 mil em 31.12.2021) referente à BB Consórcios.

b) Provisões, ativos e passivos contingentes**Ativos contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis.

Ações de natureza cível

Os processos judiciais de natureza cível consistem, principalmente, em ações de clientes e usuários pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a produtos e serviços bancários, expurgos inflacionários decorrentes de Planos Econômicos sobre aplicações financeiras, depósitos judiciais e crédito rural, devolução de valores pagos em razão de revisão de cláusulas contratuais de encargos financeiros e ações de exigir contas propostas por clientes para esclarecer lançamentos havidos em conta corrente.

As indenizações por danos materiais e morais, geralmente, têm como fundamento a legislação de defesa do consumidor, na maioria das vezes processadas e julgadas nos Juizados Especiais Cíveis, cujo valor está limitado a quarenta salários-mínimos.

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança da diferença de correção monetária de cadernetas de poupança e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II), bem como a repetição de indébito correspondente ao índice de correção monetária cobrado em operações rurais em março de 1990 (Plano Collor I).

Embora o Banco do Brasil tenha cumprido a legislação e regulamentação vigentes à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, avaliadas depois de analisada cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em relação aos litígios que versam sobre os expurgos inflacionários em cadernetas de poupança, o STF suspendeu o andamento dos processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte quanto ao direito discutido. Cumpre ressaltar que, no final de 2017, a Febraban e as entidades representativas dos poupadores firmaram acordo em relação às demandas envolvendo os planos econômicos em cadernetas de poupança, que já foi objeto de homologação pelo STF. A partir de maio de 2018, os poupadores puderam aderir ao acordo, por meio de ferramenta disponibilizada pela Febraban. Em 12.03.2020, o acordo foi prorrogado por mais 30 meses, prorrogáveis por mais 30 meses, conforme Aditivo firmado pelas entidades representativas das instituições financeiras e dos consumidores, sendo homologado pelo Plenário do STF, nos autos da ADPF 165, em 29.05.2020 (acórdão publicado em 18.06.2020).

No que se refere às demandas que versam sobre expurgos inflacionários em depósitos judiciais, o Ministro Edson Fachin, do STF, após o reconhecimento da repercussão geral da matéria constitucional versada nos Recursos Extraordinários interpostos pelo Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, União e Febraban (RE n.º 1.141.156/RJ), determinou a suspensão dos processos que tratem da matéria e que tramitam no território nacional, o que restou confirmado pelo Plenário do STF em 11.09.2019.

Em relação ao Plano Collor I incidente sobre o crédito rural, o Banco é parte passiva em ações nas quais os mutuários cobram a diferença entre o índice de correção monetária utilizado pelo Banco para atualizar os empréstimos e o que eles consideram correta. Sobre esse tema, no final de 2015, foi julgado RESP 1.319.232-DF nos autos da ACP 94.008514-1, onde foi imposta condenação solidária da União, do Banco Central do Brasil e do Banco do Brasil ao pagamento das diferenças apuradas entre o IPC de março de 1990 (84,32%) e o BTN fixado em idêntico período (41,28%), corrigindo monetariamente os valores a contar do pagamento a maior, pelos índices aplicáveis aos débitos judiciais, acrescidos de juros de mora. A ação ainda não transitou em julgado, em razão da interposição de recursos extraordinários pelo Banco Central, pela União e pelo Banco do Brasil. Foi atribuído efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário interposto pelo Banco do Brasil até o julgamento, pelo STF, do Recurso Extraordinário 1.101.937/SP, que versava sobre a extensão territorial da sentença coletiva. Em 24.03.2021, considerando a conclusão do julgamento do RE 1.101.937/SP e a conseqüente possibilidade de abrangência nacional da sentença coletiva, a Vice-Presidência do STJ revogou o efeito suspensivo anteriormente atribuído ao Recurso Extraordinário do Banco do Brasil. Em 22.06.2021, o mesmo recurso foi inadmitido, sendo interpostos os recursos cabíveis, os quais aguardam julgamento no âmbito do Superior Tribunal de Justiça.

Ações trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados, sindicatos da categoria ou ex-empregados de empresas prestadoras de serviços (terceirizados). Esses processos contêm vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de gratificação de função, responsabilidade subsidiária e outros.

Ações fiscais

O Banco está sujeito a questionamentos sobre tributos e condutas fiscais relacionados a sua posição de contribuinte ou de responsável tributário, em procedimentos de fiscalização, que podem ensejar autuações. A maioria das autuações versa sobre a apuração de tributos devidos, como: ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições à Seguridade Social. Para garantia do crédito fiscal em litígio, quando necessário, são realizados depósitos judiciais ou penhoras em dinheiro, títulos públicos ou imóveis.

Provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais – prováveis

O Banco constitui provisão para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais com risco de perda “provável”, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Banco considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis, trabalhistas e fiscais.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Movimentações nas provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais, classificadas como prováveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	11.303.452	9.195.502	11.409.264	9.579.206
Constituição	1.613.004	2.843.641	1.649.971	2.894.760
Reversão da provisão	(108.530)	(60.335)	(130.697)	(328.075)
Baixa por pagamento	(1.626.622)	(1.496.059)	(1.632.535)	(1.496.487)
Atualização monetária e variação cambial	238.807	136.330	237.293	138.553
Saldo final	11.420.111	10.619.079	11.533.296	10.787.957
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	4.684.907	4.442.070	4.746.919	4.499.477
Constituição	1.267.160	937.597	1.271.401	944.245
Reversão da provisão	(72.535)	(111.798)	(81.117)	(116.312)
Baixa por pagamento	(783.480)	(880.606)	(784.011)	(882.437)
Atualização monetária e variação cambial	200.376	147.575	199.865	148.474
Saldo final	5.296.428	4.534.838	5.353.057	4.593.447
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	537.780	408.370	570.356	440.539
Constituição	488.801	105.233	491.115	110.350
Reversão da provisão	(64.461)	(13.865)	(67.762)	(21.540)
Baixa por pagamento	(96.770)	(24.592)	(96.770)	(24.592)
Atualização monetária e variação cambial	23.562	3.110	21.726	1.549
Saldo final	888.912	478.256	918.665	506.306
Total das Demandas Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	17.605.451	15.632.173	17.805.018	15.887.710

Cronograma esperado de desembolsos

	BB Banco Múltiplo			BB Consolidado		
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais
Até 5 anos	9.639.447	4.717.055	763.938	9.739.326	4.773.538	791.354
Acima de 5 anos	1.780.664	579.373	124.974	1.793.970	579.519	127.311
Total	11.420.111	5.296.428	888.912	11.533.296	5.353.057	918.665

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saída.

Passivos contingentes – possíveis

As demandas cíveis, trabalhistas e fiscais são classificadas como passivos contingentes possíveis quando não há elementos seguros que permitam concluir o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Demandas Fiscais ⁽¹⁾	13.744.087	12.192.801	14.614.177	13.021.018
Demandas Cíveis	2.280.245	2.248.542	2.377.546	2.530.401
Demandas Trabalhistas	88.181	87.689	117.957	124.622
Total	16.112.513	14.529.032	17.109.680	15.676.041

(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS ou pela Receita Federal do Brasil, visando o recolhimento de contribuições sobre verbas de transporte coletivo e utilização de veículo próprio por empregados do Banco do Brasil, no valor de R\$ 312.953 mil; de participação em lucros e resultados, no valor de R\$ 1.205.708 mil; e de auxílio-alimentação, no valor de R\$ 2.478.955 mil; e (ii) autos de infração lavrados pelas Fazendas Públicas dos Municípios visando à cobrança de ISSQN, no montante de R\$ 1.923.249 mil.

Depósitos em garantia de recursos**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Demandas Cíveis	19.046.759	18.558.641	19.113.980	18.621.596
Demandas Fiscais	7.875.970	8.989.897	8.467.928	9.566.584
Demandas Trabalhistas	7.131.898	6.734.105	7.162.039	6.765.433
Total	34.054.627	34.282.643	34.743.947	34.953.613

c) Obrigações legais

O Banco mantém registrado em Provisões – Cíveis, trabalhistas e fiscais e em Passivos Fiscais – Correntes o montante de R\$ 20.087.995 mil (R\$ 19.673.693 mil em 31.12.2021), relativo à seguinte ação:

Em 1998, o Banco pleiteou a compensação integral dos prejuízos fiscais acumulados de Imposto de Renda e das bases de cálculo negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Assim, passou a compensar integralmente prejuízos fiscais (até outubro/2005) e bases negativas (até fevereiro/2009) com o valor devido desses tributos. O Banco obteve, liminarmente, a suspensão da exigibilidade dos referidos tributos, mediante depósito judicial (caução) do montante devido (70% do valor compensado).

Em 26.06.2019, o STF finalizou o julgamento de recurso extraordinário de terceiro (RE 591.340-SP) e concluiu que é constitucional a limitação (30%) do direito de compensação de prejuízos fiscais e de bases negativas, o que repercutirá no julgamento do Recurso Extraordinário do Banco.

Após o julgamento do Recurso Extraordinário do Banco, os valores depositados judicialmente serão convertidos em renda a favor da União Federal.

Valores relacionados às referidas ações

	30.06.2022	31.12.2021
Depósitos Judiciais	20.087.995	19.673.693
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	12.270.984	11.856.682
Obrigações Legais – Provisão para Processo Judicial	20.087.995	19.673.693
Prejuízos fiscais de IRPJ (Passivos Fiscais – Correntes)	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL/CSLL a compensar (Passivos Fiscais – Correntes)	3.569.640	3.569.640
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	13.516.322	13.102.020



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Garantias financeiras prestadas

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022		31.12.2021	
	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão	Valores Garantidos	Provisão
Outras garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	3.746.303	460.327	4.369.236	540.416	2.723.686	460.551	3.192.685	540.656
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	573.424	70.357	537.419	63.507	444.358	70.357	408.354	63.507
Outras fianças bancárias	6.072.188	8.862	6.083.017	10.224	6.186.439	8.862	6.214.700	10.224
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.900.121	585	1.213.208	1.379	1.900.121	585	1.213.208	1.379
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	165.441	157	57.733	20	165.441	157	57.733	20
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	148.280	154	167.249	372	148.280	154	167.249	372
Outros avais	--	--	--	--	1.985	--	2.288	--
Total	12.605.757	540.442	12.427.862	615.918	11.570.310	540.666	11.256.217	616.158

(1) Referem-se, principalmente, a garantias prestadas em moeda estrangeira.

As operações de garantias financeiras prestadas são avaliadas através dos modelos de classificação de risco de operações vigentes na instituição, no mesmo formato das operações de crédito, as quais seguem os preceitos das Resoluções CMN n.º 2.682 e n.º 2.697, divulgadas em 21.12.1999 e 24.02.2000, respectivamente, que estabelecem os critérios de classificação das operações de crédito e as regras para constituição de provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

A classificação de risco das operações é realizada mediante a aplicação de metodologias desenvolvidas que consideram as características dos clientes, das operações e garantias. O resultado final da classificação é a atribuição de risco conforme escala constante na Resolução CMN n.º 2.682/1999, que define o percentual de provisão que deve ser alocada à operação.

e) Resultado de provisões

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Cíveis, fiscais e trabalhistas	(3.975.370)	(4.115.889)	(3.992.096)	(4.154.838)
Cíveis	(1.718.165)	(2.948.761)	(1.742.248)	(2.988.725)
Trabalhistas	(1.395.001)	(973.374)	(1.390.149)	(976.407)
Fiscais	(447.902)	(94.478)	(445.079)	(90.359)
Provisão para riscos fiscais (atualização do depósito)	(414.302)	(99.276)	(414.620)	(99.347)
Outras	(107.414)	(139.525)	(107.108)	(139.525)
Garantias financeiras prestadas	74.081	57.138	74.387	57.138
Outras	(181.495)	(196.663)	(181.495)	(196.663)
Total	(4.082.784)	(4.255.414)	(4.099.204)	(4.294.363)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

22 - TRIBUTOS**a) Composição da receita (despesa) de IR e CSLL**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Valores Correntes	(1.590.049)	(344.636)	(3.697.117)	(1.915.282)
IR e CSLL no país	(1.563.281)	(307.076)	(3.663.743)	(1.845.299)
Imposto de renda no exterior	(26.768)	(37.560)	(33.374)	(69.983)
Valores Diferidos	(229.692)	749.552	(111.656)	787.868
Passivos Fiscais Diferidos	(1.810.457)	(723.579)	(1.799.422)	(705.666)
Créditos recuperados a prazo	(678.005)	(63.775)	(678.005)	(63.775)
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	(605.261)	--	(605.261)	--
Lucros do exterior	(506.843)	(370.231)	(506.843)	(370.231)
Atualização de depósitos judiciais fiscais	(186.436)	(44.674)	(186.436)	(44.674)
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(92.790)	--	(92.790)	--
Operações de leasing - ajuste da carteira e depreciação incentivada	--	--	(5.459)	(3.427)
Resultado não realizado (BB-BI)	--	--	10.271	10.271
Marcação a mercado	258.878	(244.899)	265.101	(233.830)
Ativos Fiscais Diferidos	1.580.765	1.473.131	1.687.766	1.493.534
Diferenças temporárias	1.997.332	1.445.353	2.056.242	1.417.917
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	(453.268)	(126.351)	(453.268)	(126.351)
Marcação a mercado	39.713	175.004	87.804	222.843
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	(3.012)	(20.875)	(3.012)	(20.875)
Total	(1.819.741)	404.916	(3.808.773)	(1.127.414)

b) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Resultado Antes dos Tributos e Participações	17.801.318	10.567.936	21.007.888	12.847.088
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (20%)	(8.010.593)	(4.755.571)	(9.453.550)	(5.781.190)
Encargos JCP	1.989.481	1.283.934	1.989.481	1.283.934
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	2.620.153	1.513.315	1.113.892	695.137
Participação de empregados no lucro	815.463	556.776	816.705	558.806
Outros valores ⁽¹⁾	765.755	1.806.462	1.724.699	2.115.899
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	(1.819.741)	404.916	(3.808.773)	(1.127.414)

(1) Referem-se principalmente, no BB Consolidado, a variação cambial incidente sobre investimentos no exterior (no 1º Semestre/2021), bem como as receitas do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste – FCO.

c) Despesas tributárias

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Cofins	(1.547.064)	(1.366.561)	(1.949.235)	(1.700.836)
ISSQN	(460.590)	(432.251)	(617.508)	(569.609)
PIS/Pasep	(251.476)	(222.149)	(331.556)	(289.647)
Outras	(89.737)	(90.310)	(383.422)	(336.402)
Total	(2.348.867)	(2.111.271)	(3.281.721)	(2.896.494)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivos fiscais diferidos

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios	9.696.850	5.997.116	9.696.850	5.997.116
Créditos recuperados a prazo	1.440.303	762.298	1.440.303	762.298
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	1.304.806	1.424.418	1.382.806	1.497.892
Decorrentes de lucros do exterior	506.843	--	506.843	--
Atualização de depósitos judiciais fiscais	134.144	134.144	134.144	134.144
Operações realizadas em mercados de liquidação futura	102.846	--	102.846	--
Dependências no exterior	42.828	62.871	76.169	108.315
Ajuste da carteira de leasing	--	--	30.317	24.858
Outros	64.279	52.539	72.579	52.539
Total dos Passivos Fiscais Diferidos	13.292.899	8.433.386	13.442.857	8.577.162
Imposto de Renda	6.918.074	4.405.768	7.011.629	4.493.460
Contribuição Social	5.542.471	3.516.471	5.589.249	3.565.223
Cofins	715.584	439.277	723.790	445.584
PIS/Pasep	116.770	71.870	118.189	72.895

e) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários)

	BB Banco Múltiplo			
	31.12.2021	1º Semestre/2022		30.06.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	51.126.177	8.582.713	(7.974.690)	51.734.200
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.461.237	5.825.268	(4.395.730)	30.890.775
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	993.658	162.304	--	1.155.962
Provisões passivas - outras	13.607.564	2.315.311	(1.551.102)	14.371.773
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	--	(584.971)	697.325
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.479.840	224.083	(971.320)	1.732.603
Outras provisões	3.301.582	55.747	(471.567)	2.885.762
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.585.950	21.582	(474.850)	3.132.682
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	55.348.665	8.604.295	(8.449.540)	55.503.420
Imposto de Renda	30.583.219	4.768.449	(4.642.467)	30.709.201
Contribuição Social	24.508.371	3.816.665	(3.715.938)	24.609.098
Cofins	221.140	16.500	(78.396)	159.244
PIS/Pasep	35.935	2.681	(12.739)	25.877



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado			
	31.12.2021	1º Semestre/2022		30.06.2022
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	52.319.683	8.911.007	(8.127.959)	53.102.731
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	29.559.509	5.834.579	(4.397.094)	30.996.994
Provisões passivas - fiscais e previdenciárias	1.001.835	162.952	(1.015)	1.163.772
Provisões passivas - outras	13.675.806	2.324.570	(1.556.895)	14.443.481
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	1.282.296	--	(584.971)	697.325
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	2.588.480	357.314	(1.087.317)	1.858.477
Outras provisões	4.211.757	231.592	(500.667)	3.942.682
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	636.538	--	--	636.538
Prejuízo fiscal/Superveniência de depreciação	21.560	--	(16.610)	4.950
Prejuízo fiscal/Base negativa	3.642.224	26.210	(477.643)	3.190.791
Total dos Ativos Fiscais Diferidos	56.620.005	8.937.217	(8.622.212)	56.935.010
Imposto de Renda	31.574.099	4.955.688	(4.749.436)	31.780.351
Contribuição Social	24.777.083	3.924.217	(3.766.272)	24.935.028
Cofins	231.246	48.446	(91.616)	188.076
PIS/Pasep	37.577	8.866	(14.888)	31.555

f) Ativos fiscais diferidos (créditos tributários – não ativados)

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Créditos tributários no exterior	1.474.578	1.256.225	1.474.578	1.256.225
Prejuízo fiscal/Base negativa	--	--	22.373	22.050
Diferenças temporárias	--	--	3.564	4.765
Total dos Créditos Tributários	1.474.578	1.256.225	1.500.515	1.283.040
Imposto de Renda	819.210	697.903	838.281	717.620
Contribuição Social	655.368	558.322	662.234	565.420

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 30.06.2022, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação do Banco Múltiplo.

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2022	5.680.620	5.674.632	5.819.563	5.743.276
Em 2023	17.567.551	16.360.661	17.866.618	16.449.059
Em 2024	17.009.977	15.087.079	17.312.789	15.176.147
Em 2025	14.656.751	12.507.997	14.884.063	12.557.082
Em 2026	285.701	234.700	310.359	248.905
Em 2027	82.506	65.284	99.377	74.633
Em 2028	126.869	96.692	140.355	103.745
Em 2029	56.652	41.589	68.752	47.849
Em 2030	--	-	11.485	5.871
Em 2031	5.833	3.973	304.370	151.208
Em 2032	30.960	20.309	117.279	58.749
Total de Créditos Tributários em 30.06.2022	55.503.420	50.092.916	56.935.010	50.616.524

No 1º Semestre/2022, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 8.449.540 mil, correspondente a 61,69% da respectiva projeção de utilização para o período de 2022, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (Nota 21.c), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2022, está projetada para 10 anos, nas seguintes proporções:

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Temporárias ⁽²⁾
Em 2022	23%	9%	23%	9%
Em 2023	38%	31%	38%	31%
Em 2024	27%	31%	27%	31%
A partir de 2025	12%	29%	12%	29%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

23 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor patrimonial e valor de mercado por ação ordinária

	30.06.2022	31.12.2021
Patrimônio Líquido do Banco do Brasil	144.912.215	134.225.898
Valor patrimonial por ação (R\$) ⁽¹⁾	50,78	47,04
Valor de mercado por ação (R\$)	33,38	28,85
Patrimônio Líquido Consolidado	155.993.151	144.857.186

(1) Calculado com base no Patrimônio Líquido do Banco do Brasil.

b) Capital social

O capital social do Banco do Brasil, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 90.000.023 mil (R\$ 90.000.023 mil em 31.12.2021) está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 120.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas, preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Instrumento elegível ao capital principal

Em 26.09.2012, o Banco do Brasil firmou Contrato de Mútuo com a União, na qualidade de instrumento híbrido de capital e dívida, no valor de até R\$ 8.100.000 mil, cujos recursos foram destinados ao financiamento agropecuário. Em 28.08.2014, através de termo aditivo, nos termos da Lei n.º 12.793, de 02.04.2013, o instrumento cumpriu os requisitos de elegibilidade ao capital principal, conforme definido no art. 16 da Resolução CMN n.º 4.192/2013.

Desde a assinatura do termo aditivo, a remuneração do referido instrumento é integralmente variável e os juros são devidos por períodos coincidentes com o exercício social do Banco, iniciando-se sua contagem em 1º de janeiro e encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano. Os juros relativos a cada exercício social são pagos em parcela única anual, atualizada pela Selic até a data de seu efetivo pagamento, em até 30 dias corridos, contados após a realização do pagamento de dividendos relativos ao resultado apurado no balanço de encerramento do exercício social.

O pagamento da remuneração é realizado apenas com recursos provenientes de lucros e reservas de lucros passíveis de distribuição no último período de apuração, sujeito à discricionariedade da Administração em realizá-lo. Não haverá cumulatividade dos encargos não pagos. Caso não seja realizado pagamento ou crédito de dividendos (inclusive sob a forma de juros sobre capital próprio) até 31 de dezembro do exercício social seguinte, os encargos financeiros que não houverem sido pagos deixarão de ser exigíveis definitivamente.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Caso o saldo dos lucros acumulados, das reservas de lucros, inclusive a reserva legal, e das reservas de capital do Banco não sejam suficientes para a absorção de seus eventuais prejuízos apurados quando do fechamento do balanço do exercício social, o Banco do Brasil estará desobrigado da remuneração e utilizará os valores devidos a título de juros vencidos e o saldo de principal, nesta ordem, até o montante necessário para a compensação dos prejuízos, sendo considerada, para todos os fins, devidamente quitada a dívida a que se refere o contrato até o valor compensado.

O instrumento não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. No caso de dissolução do Banco, o pagamento do principal e encargos da dívida ficará subordinado ao pagamento dos demais passivos. Em nenhuma hipótese haverá remuneração preferencial do instrumento, inclusive em relação a outros elementos patrimoniais classificados no Patrimônio de Referência.

Tendo em vista sua elegibilidade ao capital principal, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, o instrumento é reclassificado para o patrimônio líquido.

Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

d) Reservas de capital e de lucros

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Reservas de Capital	1.402.523	1.399.561	1.404.253	1.401.177
Reservas de Lucros	60.240.026	51.511.170	59.903.096	51.180.290
Reserva legal	10.945.718	10.237.793	10.945.718	10.237.793
Reservas Estatutárias	49.294.308	41.273.377	48.957.378	40.942.497
Margem operacional	41.587.103	33.108.626	41.100.765	32.636.497
Equalização de remuneração do capital	7.707.205	8.164.751	7.856.613	8.306.000

A reserva de capital destina-se, dentre outros, ao registro dos valores relativos a transações com pagamento baseado em ações ou outros instrumentos de capital a serem liquidados com a entrega de instrumentos patrimoniais, bem como do lucro apurado na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não excederá 20% do capital social.

A reserva estatutária para margem operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do Banco e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A reserva estatutária para equalização de remuneração do capital assegura recursos para o pagamento de remuneração de capital, sendo constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do capital social.

e) Lucro por ação

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Lucro líquido – BB Banco Múltiplo (R\$ mil)	14.158.499	9.724.433
Número médio ponderado de ações (básico)	2.853.771.411	2.853.577.298
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	2.853.510.658	2.853.319.744
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	4,96	3,41

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (Notas 23.m e 23.n), sendo respectivamente 260.753 e 257.554 em cada um dos períodos da tabela acima.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Juros sobre o capital próprio/dividendos e destinação do resultado

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995, n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos.

Para atendimento da legislação de imposto de renda, bem como da contribuição social, os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor, sendo dedutíveis na apuração do lucro real.

Demonstramos a seguir a base de cálculo dos dividendos, bem como a destinação do resultado do período:

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
1) Lucro Líquido – BB Banco Múltiplo	14.158.499	9.724.433
No País	13.116.388	8.899.590
No Exterior	1.042.111	824.843
(±) Lucros/Prejuízos acumulados	5.979	2.691
(-) Reserva legal	707.925	486.221
2) Lucro Líquido Ajustado	13.456.553	9.240.903
3) Juros sobre instrumento elegível ao capital principal	132.501	70.560
4) Base de cálculo dos dividendos (item 2 + item 3)	13.589.054	9.311.463
5) Destinações		
Dividendos e juros sobre o capital próprio - Payout	5.435.622	3.065.294
Dividendo mínimo obrigatório	3.364.138	2.310.225
Dividendo adicional	1.408.324	327.090
IRRF sobre JCP imputado aos dividendos ⁽¹⁾	663.160	427.979
Reservas estatutárias	12.112.110	8.724.657
Utilização de reservas estatutárias para equalização de dividendos	(4.091.179)	(2.549.049)

(1) Imposto de renda retido na fonte incidente sobre o JCP imputado aos dividendos, com exceção aos acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

Apresentamos os valores e o cronograma de pagamento dos juros sobre o capital próprio e dos dividendos:

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2022				
Dividendos	443.296	0,155	23.05.2022	31.05.2022
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	601.008	0,211	14.03.2022	31.03.2022
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.477.370	0,518	23.05.2022	31.05.2022
2º Trimestre/2022				
Dividendos	571.257	0,200	22.08.2022	31.08.2022
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	714.210	0,250	13.06.2022	30.06.2022
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	1.628.481	0,571	22.08.2022	31.08.2022
Total destinado aos acionistas	5.435.622	1,905		
Dividendos	1.014.553	0,355		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	4.421.069	1,550		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Valor	Valor por ação (R\$)	Data base da posição acionária	Data de pagamento
1º Trimestre/2021				
Dividendos	212.107	0,074	21.05.2021	28.05.2021
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	415.758	0,146	11.03.2021	31.03.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	970.473	0,340	21.05.2021	28.05.2021
2º Trimestre/2021				
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	480.852	0,169	11.06.2021	30.06.2021
Juros sobre o capital próprio complementares ⁽¹⁾	986.104	0,346	23.08.2021	31.08.2021
Total destinado aos acionistas	3.065.294	1,075		
Dividendos	212.107	0,074		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	2.853.187	1,001		

(1) Valores sujeitos à retenção de Imposto de Renda Retido na Fonte, com exceção de acionistas comprovadamente isentos ou imunes.

g) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	30.06.2022	31.12.2021
BB Banco Múltiplo	14.158.499	9.724.433	144.912.215	134.225.898
Instrumento elegível a capital principal ⁽¹⁾	132.501	70.560	8.100.000	8.100.000
Resultado não realizado ⁽²⁾	(6.050)	(45.392)	(336.930)	(330.880)
Participação dos não controladores	--	--	3.317.866	2.862.168
BB Consolidado	14.284.950	9.749.601	155.993.151	144.857.186

(1) Nas demonstrações contábeis individuais, o instrumento elegível a capital principal foi registrado no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas de operações de captação no mercado. Nas demonstrações contábeis consolidadas, esse instrumento foi reclassificado para o patrimônio líquido. (Notas 2.f e 23.c).

(2) Refere-se a resultados não realizados decorrentes de cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

h) Outros resultados abrangentes

	BB Banco Múltiplo e BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Banco do Brasil		
Títulos disponíveis para venda	(3.058.918)	(1.873.165)
Hedge de investimento no exterior	12.946	--
Variação cambial de investimentos no exterior	(2.646.039)	(1.966.035)
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(757.996)	(4.699.072)
Controladas, coligadas e controladas em conjunto		
Títulos disponíveis para venda	(85.828)	(52.197)
Hedge de fluxo de caixa	76.900	181.490
Ganhos/(perdas) atuariais - planos de benefícios	(582)	(580)
Total	(6.459.517)	(8.409.559)

i) Participação dos não controladores

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	30.06.2022	31.12.2021
BB Tecnologia e Serviços	4	5	39	35
Fundos de Investimento	649	--	236.846	--
Banco Patagonia S.A.	213.877	129.890	680.778	628.180
BB Seguridade S.A.	871.604	584.005	2.400.203	2.233.953
Total	1.086.134	713.900	3.317.866	2.862.168



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

j) Participações acionárias (quantidade de ações)

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações:

Acionistas	30.06.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro Nacional	1.432.708.542	50,0	1.432.708.542	50,0
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	132.542.114	4,6	133.689.414	4,7
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	11.830.375	0,4	12.017.619	0,4
Outros acionistas	1.288.335.989	45,0	1.287.001.445	44,9
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.250.178.385	78,5	2.293.329.268	80,0
Residentes no exterior	615.238.635	21,5	572.087.752	20,0

(1) Inclui, em 30.06.2022, 49.614 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM (42.983 em 31.12.2021).

Quantidade de ações de emissão do Banco do Brasil, de titularidade do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria:

	Ações ON ⁽¹⁾	
	30.06.2022	31.12.2021
Conselho de Administração (exceto o Presidente do Banco)	3.988	3.599
Diretoria Executiva (Inclui o Presidente do Banco)	132.016	95.341
Conselho Fiscal	1.000	1.000
Comitê de Auditoria	2.404	2.015

(1) A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

k) Movimentação de ações em circulação/free float

	30.06.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ações em circulação (free float) no início do período	1.420.591.910	49,6	1.420.413.540	49,6
Outras movimentações ⁽¹⁾	150.180		178.370	
Ações em circulação (free float) no fim do período ⁽²⁾	1.420.742.090	49,6	1.420.591.910	49,6
Total emitido	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0

(1) Inclui as movimentações oriundas de Órgãos Técnicos e Consultivos.

(2) Conforme Lei n.º 6.404/1976 e regulamento do Novo Mercado da B3. Não considera as ações em poder do Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As ações detidas pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ integram o montante de ações em circulação.

l) Ações em tesouraria

Demonstramos a seguir a composição das ações em tesouraria:

	BB Banco Múltiplo				BB Consolidado			
	30.06.2022		31.12.2021		30.06.2022		31.12.2021	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Ações em Tesouraria	11.780.761	100,0	11.974.636	100,0	11.830.375	100,0	12.017.619	100,0
Recebidas em dação de pagamento (Fundo de Garantia para a Construção Naval – FGCM)	8.075.350	68,5	8.075.350	67,4	8.075.350	68,3	8.075.350	67,2
Programas de Recompra (ocorridos entre 2012 e 2015)	3.348.867	28,4	3.570.196	29,8	3.348.867	28,3	3.570.196	29,7
Programa de Remuneração Variável	356.481	3,1	329.027	2,8	406.095	3,4	372.010	3,1
Incorporações	63	--	63	--	63	--	63	--
Valor Contábil	(270.840)		(275.297)		(272.570)		(276.913)	



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

m) Pagamento baseado em ações

Programa de Remuneração Variável

O programa de remuneração variável do Banco do Brasil foi elaborado sob vigência da Resolução CMN n.º 3.921, de 25.11.2010, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

O programa tem periodicidade anual, sendo estabelecido em função dos riscos e da atividade dos administradores e tem como pré-requisitos: a ativação do Programa de Participação nos Lucros e Resultados e o atingimento de lucro contábil positivo pelo Banco do Brasil.

A apuração da remuneração variável tem como base indicadores que mensuram o atingimento das metas corporativas, da unidade e individuais, baseadas na Estratégia Corporativa do Banco do Brasil – ECBB para o período. O programa ainda determina que 50% da remuneração seja paga em espécie (CPC 33 - R1 - Benefícios a Empregados) e que os demais 50% sejam pagos em ações.

A quantidade de ações do Banco do Brasil a ser destinada a cada participante é apurada mediante a divisão do valor líquido equivalente a 50% dos honorários a que fizer jus, a título de remuneração variável, pelo preço médio da ação na semana anterior à do pagamento. O preço médio é a média aritmética simples dos preços médios diários da semana anterior à do pagamento. No momento da apuração das parcelas diferidas, caso ocorram frações, estas são acumuladas na primeira parcela a ser disponibilizada.

A distribuição da remuneração em ações ocorre de forma que 20% é imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% é diferido pelo prazo de quatro anos, sendo: 20% no prazo de um ano, 20% no prazo de dois anos, 20% no prazo de três anos e 20% no prazo de quatro anos.

Os efeitos no resultado do Programa de Remuneração Variável do Banco Múltiplo foram de R\$ 10.938 mil no 1º Semestre/2022 (R\$ 11.138 mil no 1º Semestre/2021).

A BB DTVM, em decorrência da resolução supracitada, também aprovou política de remuneração variável para sua diretoria, adquirindo diretamente ações em tesouraria do Banco. Todas as ações adquiridas são BBAS3 e seu valor justo é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, sua distribuição e o respectivo cronograma de transferências:

	Total de Ações do Programa	Custo Médio	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir ⁽¹⁾	Cronograma Estimado de Transferências
Programa 2018					
Banco do Brasil	127.860	53,44	100.698	25.556	03/2023
Total de ações a distribuir				25.556	
BB DTVM	14.218	53,44	11.376	2.842	03/2023
Total de ações a distribuir				2.842	
Programa 2019					
Banco do Brasil	162.641	46,05	90.300	32.509	03/2023
				32.509	03/2024
Total de ações a distribuir				65.018	
BB DTVM	15.998	46,07	9.604	3.197	03/2023
				3.197	03/2024
Total de ações a distribuir				6.394	
Programa 2020					
Banco do Brasil	164.146	29,65	64.287	32.809	03/2023
				32.809	03/2024
				32.809	03/2025
Total de ações a distribuir				98.427	
BB DTVM	29.585	29,65	11.843	5.914	03/2023
				5.914	03/2024
				5.914	03/2025
Total de ações a distribuir				17.742	
Programa 2021					
Banco do Brasil	193.027	33,52	38.687	38.585	03/2023
				38.585	03/2024
				38.585	03/2025
				38.585	03/2026
Total de ações a distribuir				154.340	
BB DTVM	28.302	33,52	5.666	5.659	03/2023
				5.659	03/2024
				5.659	03/2025
				5.659	03/2026
Total de ações a distribuir				22.636	

(1) Eventual diferença entre o total de ações a distribuir e o cronograma de transferências decorre de casos pontuais de ações pendentes de transferência/reversão.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

24 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Administração de fundos	2.471.553	2.074.821	4.089.195	3.491.226
Conta corrente	3.033.276	3.171.101	3.033.900	3.172.409
Comissões de seguros, previdência e capitalização	184.001	172.734	2.321.168	2.103.831
Rendas de cartões	979.746	890.402	1.144.515	1.026.135
Operações de crédito e garantias prestadas	1.045.159	808.845	1.044.241	807.751
Taxas de administração de consórcios	--	--	893.412	811.524
Cobrança	715.442	703.982	751.387	726.452
Arrecadações	532.866	500.588	510.567	485.263
Rendas do mercado de capitais	70.780	55.789	213.003	194.382
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais ⁽¹⁾	180.580	183.510	180.580	183.510
Interbancária	74.264	64.677	74.264	64.677
Outras	636.827	632.548	1.115.499	1.016.391
Total	9.924.494	9.258.997	15.371.731	14.083.551

(1) Inclui o montante de R\$ 25.490 mil no 1º Semestre/2022 relativo às arrecadações de contribuições e tributos federais (R\$ 16.664 mil no 1º Semestre/2021).

25 - DESPESAS DE PESSOAL

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Proventos	(4.797.899)	(4.502.697)	(5.417.217)	(5.069.787)
Encargos sociais	(1.539.298)	(1.464.797)	(1.685.809)	(1.590.994)
Benefícios	(1.584.805)	(1.555.740)	(1.665.580)	(1.621.299)
Provisões administrativas de pessoal	(1.291.673)	(2.010.366)	(1.297.240)	(2.010.367)
Previdência complementar	(404.575)	(402.518)	(410.573)	(407.814)
Treinamento	(28.405)	(15.309)	(30.576)	(17.414)
Honorários de diretores e conselheiros	(18.562)	(18.916)	(26.587)	(26.480)
Total	(9.665.217)	(9.970.343)	(10.533.582)	(10.744.155)

26 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Depreciação	(698.274)	(659.009)	(723.539)	(684.657)
Aluguéis	(650.718)	(666.338)	(690.200)	(710.598)
Serviços de vigilância e segurança	(582.732)	(553.858)	(599.093)	(569.192)
Serviços de terceiros	(529.938)	(459.666)	(598.881)	(505.340)
Amortização	(572.611)	(849.582)	(578.724)	(857.922)
Serviços do sistema financeiro	(439.380)	(451.251)	(491.234)	(508.117)
Manutenção e conservação de bens	(511.391)	(502.000)	(364.570)	(364.398)
Processamento de dados	(505.209)	(397.522)	(328.016)	(251.402)
Transporte	(275.994)	(273.758)	(302.474)	(303.828)
Água, energia e gás	(274.570)	(236.942)	(281.908)	(244.022)
Programa de Desempenho Gratificado - PDG	(279.039)	(233.738)	(279.039)	(233.738)
Comunicações	(204.797)	(230.584)	(228.648)	(261.245)
Propaganda e publicidade	(212.430)	(196.679)	(221.015)	(202.166)
Serviços técnicos especializados	(124.319)	(140.106)	(171.703)	(179.233)
Promoções e relações públicas	(76.022)	(37.954)	(81.763)	(39.641)
Viagem no país	(21.088)	(5.688)	(30.743)	(13.982)
Material	(16.746)	(27.563)	(21.835)	(29.749)
Outras	(327.092)	(312.809)	(347.817)	(343.805)
Total	(6.302.350)	(6.235.047)	(6.341.202)	(6.303.035)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

27 - OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS**a) Outras receitas operacionais**

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Atualização de depósitos em garantia	1.500.761	361.248	1.500.762	361.248
Atualização de ativo atuarial	1.124.649	239.439	1.124.649	239.439
Atualização das destinações do superávit - Previ Plano 1 (Nota 29.f)	862.963	624.891	862.963	624.891
Recuperação de encargos e despesas	978.678	1.052.372	733.545	845.250
Clube de Benefícios BB	198.925	244.648	198.925	244.648
Operações com cartões	115.891	17.039	167.053	46.542
Atualização de impostos a compensar	103.153	7.909	103.153	7.909
Rendas de títulos e créditos a receber	99.086	30.074	99.085	30.074
Reversão de provisões - outras	11.799	31.546	84.065	92.082
Reversão de provisões - despesas administrativas e de pessoal	78.535	50.946	78.535	50.946
Receitas das empresas controladas não financeiras	--	--	53.746	30.234
Receitas decorrentes de condenações, custas e acordos judiciais	19.898	21.944	19.898	21.944
Dividendos recebidos	68.447	7.473	937	2.580
Outras	159.182	108.117	238.341	49.897
Total	5.321.967	2.797.646	5.265.657	2.647.684

b) Outras despesas operacionais

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Operações com cartões	(1.015.014)	(801.879)	(1.089.264)	(871.177)
Bônus de relacionamento negocial	(906.768)	(628.873)	(906.768)	(628.873)
Atualização das obrigações atuariais	(594.323)	(588.023)	(594.323)	(588.023)
Descontos concedidos em renegociação	(590.567)	(713.399)	(590.567)	(713.399)
Serviços de terceiros	(550.412)	(510.901)	(529.678)	(485.864)
Despesas das empresas controladas não financeiras	--	--	(321.707)	(256.580)
Convênio INSS	(233.767)	(121.578)	(233.767)	(121.578)
Autoatendimento	(209.280)	(169.036)	(209.280)	(169.036)
Remuneração pelas transações de correspondentes bancários	(159.020)	(136.163)	(159.020)	(136.163)
Falhas/fraudes e outras perdas	(119.012)	(152.528)	(125.472)	(156.667)
Prêmio de seguro de vida - crédito direto ao consumidor	(120.915)	(107.426)	(120.915)	(107.426)
Outras despesas de provisões operacionais	(448)	(39)	(21.142)	(31.869)
Bônus de adimplência	(1.218)	(7.104)	(1.218)	(7.104)
Perda por redução ao valor recuperável	--	(959.194)	--	(959.231)
Outras	(876.355)	(478.917)	(914.415)	(407.047)
Total	(5.377.099)	(5.375.060)	(5.817.536)	(5.640.037)



28 - PARTES RELACIONADAS

a) Pessoal-chave da administração

Custos com remuneração e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da administração do Banco do Brasil, formado pelos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Benefícios de curto prazo	23.947	23.856
Honorários e encargos sociais	15.023	15.674
Diretoria Executiva	14.988	15.485
Conselho de Administração	35	189
Remuneração variável (pecúnia) e encargos sociais	7.307	6.657
Outros ⁽¹⁾	1.617	1.525
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	52	1.027
Remuneração baseada em ações	7.523	5.719
Total	31.522	30.602

(1) Inclui, principalmente, contribuições patronais aos planos de saúde e de benefício pós-emprego, auxílio moradia, auxílio mudança, seguro de grupo, entre outros.

De acordo com a política de remuneração variável do Banco do Brasil, estabelecida em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.921/2010, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações (Nota 23.m).

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao pessoal-chave da administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco.

b) Transações com partes relacionadas

O Banco possui política de transações com partes relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado. A política visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões, especialmente aquelas envolvendo partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesse, sejam tomadas observando os interesses do Banco e de seus acionistas. A política se aplica a todos os colaboradores e administradores do Banco.

Dentre outras orientações, a política veda a realização de transações com partes relacionadas em condições diversas às de mercado ou que possam prejudicar os interesses da instituição. Sendo assim, as transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável e não envolvem riscos anormais de recebimento, conforme informações constantes em outras notas explicativas.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Dentre as transações realizadas pelo Banco com suas partes relacionadas, destacamos:

- i. transações bancárias, tais como aplicações em depósitos interfinanceiros, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, obrigações por empréstimos e repasses, prestação de serviços e de garantias, avais ou fianças;
- ii. valores a receber do Tesouro Nacional referentes à equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal, na forma da Lei n.º 8.427/1992. A equalização de taxas, modalidade de subvenção econômica, representa o diferencial de taxas entre o custo de captação de recursos, acrescido dos custos administrativos e tributários e os encargos cobrados do tomador final do crédito rural. O valor da equalização é atualizado pela Taxa Média Selic desde a sua apuração até o pagamento pelo Tesouro Nacional, que é realizado segundo programação orçamentária daquele Órgão, conforme estabelece a Legislação, preservando assim a adequada remuneração ao Banco;



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- iii. disponibilização dos sistemas internos para a Previ, para votações, processos seletivos e acesso a normas internas de interesse comum, o que gera uma economia de custos para ambas as partes envolvidas;
- iv. contratos de comodato, onde o Banco figura basicamente como cessionário, utilizando-se dos espaços, principalmente, para instalação de terminais de autoatendimento, de postos de atendimento bancário e de agências, não representando volume significativo, uma vez que os contratos dessa natureza são realizados na maior parte com terceiros;
- v. disponibilização de estrutura para controladas e entidades patrocinadas, para desempenho de atividades operacionais mediante o ressarcimento dos custos e despesas apurados devido à utilização dos recursos humanos, materiais, tecnológicos e administrativos. O compartilhamento de estrutura visa obter ganho de eficiência operacional para o Conglomerado. Informações complementares, com relação à cessão de pessoal, constam da Nota 32.d – Cessão de empregados a órgãos externos;
- vi. aluguéis de imóveis de propriedade de entidades patrocinadas para desempenho das atividades do Banco;
- vii. aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim;
- viii. cessão de créditos oriundos de operações baixadas como prejuízos para a Ativos S.A.;
- ix. contratação de serviços especializados da BB Tecnologia S.A. (BBTS) para assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, telemarketing, cobrança extrajudicial, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de software, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia; e
- x. valores a receber decorrente das honras solicitadas pelo Banco aos Fundos Garantidores, nos quais a União detém participação, conforme prazos e condições estabelecidos pelo regulamento de cada programa de garantia. Os Fundos Garantidores são instrumentos de natureza pública ou privada destinados a garantir projetos e operações de crédito, com a finalidade, dentre outras, de viabilizar empreendimentos estruturados do Poder Público e auxiliar a inclusão de pessoas físicas e jurídicas no mercado de crédito.

Para 2022, o Banco e a Caixa Econômica Federal (CEF) assinaram contrato de abertura de crédito destinado à contratação de operações de crédito, no âmbito das áreas de habitação popular e demais operações habitacionais, no valor de até R\$ 1.176.794 mil (de até R\$ 457.193 mil em 2021).

As transações acima que envolvam valores são demonstradas adiante no quadro “Sumário das transações com partes relacionadas”, segregados por natureza e categoria de entidades relacionadas.

Algumas transações constam em outras notas explicativas: os recursos aplicados em títulos públicos federais, estão relacionados na Nota 10; as informações referentes aos fundos públicos estão relacionadas na Nota 20; e as informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão relacionadas na Nota 29.

O Banco instituiu a Fundação Banco do Brasil (FBB) que tem por objetivo promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação, cultura, saúde, assistência social, recreação e desporto, ciência e tecnologia e assistência a comunidades urbano-rurais. No 1º Semestre/2022, o Banco e suas subsidiárias realizaram contribuições para a FBB no valor de R\$ 79.620 mil (R\$ 53.568 mil no 1º Semestre/2021).

c) Aquisição de carteiras de operações de crédito cedidas pelo Banco Votorantim

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	--	3.232.598



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Sumário das transações com partes relacionadas

	BB Banco Múltiplo					
	30.06.2022					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽³⁾	Pessoal-chave da administração ⁽⁴⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁵⁾	Total
Ativos						
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	73.457.072	1.711.088	--	1.064.973	76.233.133
Títulos e valores mobiliários	--	256.391	343.478	--	523.657	1.123.526
Carteira de crédito ⁽⁶⁾	--	217.530	4.563.008	6.528	2.660.946	7.448.012
Valores a receber de ligadas	--	77.237	310.126	--	24.275	411.638
Outros ativos ⁽⁷⁾	2.890.259	1.962.881	82.422	--	305.931	5.241.493
Garantias recebidas	--	--	1.704	--	--	1.704
Passivos						
Depósitos à vista	1.381.467	237.651	653.503	1.787	193.788	2.468.196
Depósitos de poupança	260	--	--	490	254.118	254.868
Depósitos a prazo	1.731.689	1.116.767	1.551.622	469	10.912.133	15.312.680
Captações no mercado aberto	--	18.496.767	--	--	3.939.243	22.436.010
Obrigações por empréstimos e repasses	158.106	67.412.606	--	--	47.996.651	115.567.363
Outros passivos ⁽⁸⁾	9.711.299	2.169.318	12.747.830	18.184	1.241.548	25.888.179
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	339.725	1.603.141	5.010.866	73	93.708	7.047.513
	1º Semestre/2022					
Receitas da intermediação financeira	2.724.410	2.216.243	305.298	399	260.778	5.507.128
Despesas da intermediação financeira	(195.252)	(2.636.370)	(22.646)	(814)	(1.958.655)	(4.813.737)
Receitas de prestação de serviços	78.299	30.958	269.440	--	353.388	732.085
Outras receitas ⁽¹⁰⁾	81.430	322.603	321.148	--	8.860	734.041
Outras despesas	(466.591)	(659.320)	(621.402)	--	(413.245)	(2.160.558)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Empresas relacionadas na Nota 2.e.

(3) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(4) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(5) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(6) A carteira de crédito possui R\$ 54 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 7 mil no 1º Semestre/2022.

(7) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(8) Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R\$ 446.732 mil no 1º Semestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	30.06.2022				
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.711.088	--	1.064.973	2.776.061
Títulos e valores mobiliários	--	3.827.090	--	524.923	4.352.013
Carteira de crédito ⁽⁵⁾	--	4.563.008	6.528	2.660.946	7.230.482
Valores a receber de ligadas	--	330.119	--	28.215	358.334
Outros ativos ⁽⁶⁾	2.890.259	208.121	--	315.193	3.413.573
Garantias recebidas	--	1.704	--	--	1.704
Passivos					
Depósitos à vista	1.381.467	653.503	1.787	193.788	2.230.545
Depósitos de poupança	260	--	490	254.118	254.868
Depósitos a prazo	1.738.125	1.551.622	469	10.912.133	14.202.349
Captações no mercado aberto	--	--	--	3.939.243	3.939.243
Obrigações por empréstimos e repasses	158.106	--	--	47.996.651	48.154.757
Outros passivos ⁽⁷⁾	1.611.299	15.800.847	18.184	1.241.548	18.671.878
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁸⁾	339.725	5.010.866	73	93.708	5.444.372
					1º Semestre/2022
Receitas da intermediação financeira	2.724.410	500.967	399	264.053	3.489.829
Despesas da intermediação financeira	(62.751)	(22.646)	(814)	(1.958.655)	(2.044.866)
Receitas de prestação de serviços	85.044	2.757.911	4	365.441	3.208.400
Outras receitas ⁽⁹⁾	81.430	454.961	--	8.860	545.251
Outras despesas	(466.591)	(649.205)	--	(413.841)	(1.529.637)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF e BNDES. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) A carteira de crédito possui R\$ 54 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 7 mil no 1º Semestre/2022.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(7) Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(8) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(9) Inclui o montante de R\$ 191.715 mil no 1º Semestre/2022 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BB Consolidado				
	31.12.2021				
	Controlador ⁽¹⁾	Coligadas e controladas em conjunto ⁽²⁾	Pessoal-chave da administração ⁽³⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	--	1.425.098	--	1.999.640	3.424.738
Títulos e valores mobiliários	--	3.603.062	--	523.136	4.126.198
Carteira de crédito ⁽⁵⁾	--	6.853.749	7.017	5.360.190	12.220.956
Valores a receber de ligadas	--	463.091	--	12.566	475.657
Outros ativos ⁽⁶⁾	2.209.638	534.855	--	278.412	3.022.905
Garantias recebidas ⁽⁷⁾	--	3.701	--	555.596	559.297
Passivos					
Depósitos à vista	748.015	59.619	955	477.596	1.286.185
Depósitos de poupança	297	--	279	245.859	246.435
Depósitos a prazo	1.623.598	651.673	541	9.189.137	11.464.949
Captações no mercado aberto	--	--	--	4.361.701	4.361.701
Obrigações por empréstimos e repasses	142.969	--	--	50.701.728	50.844.697
Outros passivos ⁽⁸⁾	1.489.903	15.087.882	15.586	2.063.979	18.657.350
Garantias prestadas e outras coobrigações ⁽⁹⁾	--	5.009.367	--	183.706	5.193.073
					1º Semestre/2021
Receitas da intermediação financeira	851.691	251.566	376	315.690	1.419.323
Despesas da intermediação financeira	(77.897)	(9.096)	(235)	(1.560.996)	(1.648.224)
Receitas de prestação de serviços	59.907	2.540.398	--	392.441	2.992.746
Outras receitas ⁽¹⁰⁾	8.793	346.807	--	2.457	358.057
Outras despesas	(461.659)	(358.660)	--	(358.598)	(1.178.917)

(1) União (Tesouro Nacional e órgãos da administração direta do Governo Federal).

(2) Referem-se, principalmente, ao Banco Votorantim, Cielo, BB Mapfre Participações, Brasilprev, Brasilcap, Alelo, Cateno e Tecban.

(3) Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

(4) Inclui as transações mais significativas com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal, tais como: Petrobras, CEF, BNDES e Eletrobras. Fundos do Governo: Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda – Funproger. Além dessas, entidades vinculadas aos funcionários e entidades patrocinadas: Cassi, Previ e outras.

(5) A carteira de crédito possui R\$ 47 mil de provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Houve reforço de provisão de R\$ 27 mil no 1º Semestre/2021.

(6) As transações com o Controlador referem-se, principalmente, à equalização de taxas – safra agrícola, títulos e créditos a receber do Tesouro Nacional.

(7) Referem-se, principalmente, a garantia do Tesouro Nacional, cobrança com registro, dentre outras.

(8) Referem-se, principalmente, a outros instrumentos financeiros e letras financeiras. Os saldos evidenciados na coluna "Coligadas e controladas em conjunto" referem-se, principalmente, aos valores a pagar à Cielo relativos as transações realizadas com cartões de crédito e de débito emitidos pelo Banco a serem repassados pela Cielo aos estabelecimentos credenciados.

(9) Inclui o contrato de abertura de linha de crédito interbancário rotativo a liberar com o Banco Votorantim.

(10) Inclui o montante de R\$ 170.002 mil no 1º Semestre/2021 relativo aos ressarcimentos de custos e despesas provenientes do compartilhamento de estrutura.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

29 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Banco do Brasil é patrocinador das seguintes entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários:

	Planos	Benefícios	Classificação
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	Previ Futuro	Aposentadoria e pensão	Contribuição definida
	Plano de Benefícios 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Informal	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
Cassi - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil	Plano de Associados	Assistência médica	Benefício definido
Economus – Instituto de Seguridade Social	Prevmais	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Regulamento Geral	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Regulamento Complementar 1	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Grupo B'	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS	Assistência médica	Benefício definido
	Plano Unificado de Saúde – PLUS II	Assistência médica	Benefício definido
	Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC	Assistência médica	Benefício definido
Fusesc - Fundação Codesc de Seguridade Social	Multifuturo I	Aposentadoria e pensão	Contribuição variável
	Plano de Benefícios I	Aposentadoria e pensão	Benefício definido
SIM - Caixa de Assistência dos Empregados dos Sistemas Besc e Codesc, do Badesc e da Fusesc	Plano de Saúde	Assistência médica	Contribuição definida
Prevbep – Caixa de Previdência Social	Plano BEP	Aposentadoria e pensão	Benefício definido

Número de Participantes Abrangidos pelos Planos de Benefícios Patrocinados pelo Banco

	30.06.2022			31.12.2021		
	N.º de participantes			N.º de participantes		
	Ativos	Assistidos	Total	Ativos	Assistidos	Total
Planos de Aposentadoria e Pensão	87.597	122.965	210.562	86.620	123.411	210.031
Plano de Benefícios 1 - Previ	3.762	100.736	104.498	4.124	101.186	105.310
Plano Previ Futuro	73.262	3.549	76.811	71.765	3.447	75.212
Plano Informal	--	2.141	2.141	--	2.231	2.231
Outros Planos	10.573	16.539	27.112	10.731	16.547	27.278
Planos de Assistência Médica	89.243	107.716	196.959	87.785	108.307	196.092
Cassi	80.411	101.887	182.298	78.880	102.327	181.207
Outros Planos	8.832	5.829	14.661	8.905	5.980	14.885

Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Planos de Aposentadoria e Pensão	904.772	828.211
Plano de Benefícios 1 - Previ ⁽¹⁾	296.066	279.457
Plano Previ Futuro	409.292	359.625
Plano Informal	68.628	69.878
Outros Planos	130.786	119.251
Planos de Assistência Médica	953.823	885.133
Cassi	857.455	796.966
Outros Planos	96.368	88.167
Total	1.858.595	1.713.344

(1) Refere-se às contribuições relativas aos participantes amparados pelo Contrato 97 e ao Plano 1, sendo que essas contribuições ocorreram respectivamente através da realização do Fundo Paridade até 2018 e do Fundo de Utilização (Nota 29.f). O Contrato 97 tem por objeto disciplinar a forma do custeio necessário à constituição de parte equivalente a 53,7% do valor garantidor do pagamento do complemento de aposentadoria devido aos participantes admitidos no Banco até 14.04.1967 que tivessem se aposentado ou viessem a se aposentar após essa data, exceto aqueles participantes que fazem parte do Plano Informal.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

As contribuições do Banco para os planos de benefício definido (pós-emprego) estão estimadas em R\$ 1.079.867 mil para os próximos 6 meses e R\$ 2.018.813 mil para os próximos 12 meses.

Valores Reconhecidos no Resultado

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Planos de Aposentadoria e Pensão	565.189	(314.982)
Plano de Benefícios 1 - Previ	1.084.602	177.548
Plano Previ Futuro	(409.292)	(359.625)
Plano Informal	(46.872)	(46.638)
Outros Planos	(63.249)	(86.267)
Planos de Assistência Médica	(1.042.995)	(1.011.335)
Cassi	(949.938)	(912.232)
Outros Planos	(93.057)	(99.103)
Total	(477.806)	(1.326.317)

Informações detalhadas em relação aos planos de benefício definido constam na Nota 29.d.4.

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Os participantes, tanto os ativos quanto os aposentados, contribuem com um percentual entre 1,8% e 7,8% do salário de participação ou dos complementos de aposentadoria.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem:

- (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967;
- (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e
- (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco.

Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais.

**Prevmais (Economus)**

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os benefícios de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio-doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Grupo de funcionários e aposentados oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01 a 13.05.1974 e seus assistidos. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Plano Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios I da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente limitado a 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios I (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica**Plano de Associados (Cassi)**

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além de 3% por dependente de funcionário da ativa (até três dependentes), mais uma taxa de administração temporária, correspondente a 10% sobre o somatório das contribuições patronais e pessoais (titulares em atividade), até 2021.

A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 4% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, coparticipação em alguns procedimentos, além de contribuição por dependente, seguindo as regras previstas no Estatuto da Cassi e no regulamento do plano.

**Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)**

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos até 31.12.2000. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa, inscritos a partir de 01.01.2001. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de coparticipação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos "B" (Regulamento Complementar 1) e "C" (Regulamento Geral) e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano SIM Saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc, além dos vinculados a outros patrocinadores (Badesc, Codesc, Bescor, Fuscsc e a própria SIM). A contribuição mensal dos beneficiários titulares ativos é variável em função da faixa etária do beneficiário, devida por si e por seus dependentes, e a dos patrocinadores, em relação aos ativos e aos seus respectivos dependentes, também é variável em função da faixa etária. O plano prevê ainda, coparticipação sobre consultas, exames e atendimentos domiciliares, seguindo as regras previstas no regulamento do plano.

c) Fatores de Risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para as entidades patrocinadas, o que pode afetar negativamente o resultado das operações e o patrimônio líquido do Banco.

Do ponto de vista do ativo, o risco atuarial está associado à possibilidade de perdas resultantes da flutuação (redução) no valor justo dos ativos do plano. Do ponto de vista do passivo atuarial, por sua vez, o risco está associado à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação (aumento) no valor presente das obrigações atuariais dos planos da categoria Benefício Definido.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos destas Entidades Patrocinadas incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2022 e 31.12.2021.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021
Saldo inicial	(152.404.722)	(197.181.895)	(846.025)	(1.058.846)	(9.212.441)	(12.359.453)	(8.975.214)	(11.411.961)
Custo de juros	(7.788.208)	(14.713.266)	(40.947)	(71.830)	(475.575)	(931.048)	(462.546)	(855.549)
Custo do serviço corrente	(41.884)	(171.048)	--	--	(41.196)	(94.349)	(2.651)	(6.698)
Custo do serviço passado	--	--	(5.925)	(24.800)	--	--	--	--
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	7.664.500	14.054.028	68.628	144.088	424.288	806.452	395.172	773.089
Remensurações de ganhos/(perdas) atuariais	16.551.079	45.607.459	60.951	165.363	780.281	3.365.957	1.026.802	2.525.905
Ajuste de experiência	(6.535.959)	(12.926.137)	(19.278)	(52.900)	(466.998)	(68.299)	(275.616)	(566.119)
Alterações premissas biométricas/demográficas	--	25.031	--	--	--	(10.078)	--	(78.445)
Alterações premissas financeiras	23.087.038	58.508.565	80.229	218.263	1.247.279	3.444.334	1.302.418	3.170.469
Saldo final	(136.019.235)	(152.404.722)	(763.318)	(846.025)	(8.524.643)	(9.212.441)	(8.018.437)	(8.975.214)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(136.019.235)	(152.404.722)	--	--	--	--	(7.648.559)	(7.590.710)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	(763.318)	(846.025)	(8.524.643)	(9.212.441)	(369.878)	(1.384.504)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos ⁽¹⁾	
	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021	1º Semestre/2022	Exercício/2021
Saldo inicial	192.870.833	208.906.421	--	--	--	80.750	7.590.710	7.922.125
Receita de juros	9.999.296	17.967.725	--	--	--	--	397.829	673.786
Antecipação de contraprestação ⁽²⁾	--	--	--	--	--	(80.750)	--	--
Contribuições recebidas	592.132	1.195.417	68.628	144.088	424.288	806.452	210.168	409.667
Participantes	296.066	596.810	--	--	--	--	77.736	159.412
Empregador	296.066	598.607	68.628	144.088	424.288	806.452	132.432	250.255
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	(7.664.500)	(14.054.028)	(68.628)	(144.088)	(424.288)	(806.452)	(395.172)	(773.090)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(4.369.488)	(21.144.702)	--	--	--	--	(154.976)	(641.778)
Saldo final	191.428.273	192.870.833	--	--	--	--	7.648.559	7.590.710

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmias (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo I (Fusesc), Plano I (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

(2) Refere-se ao adiantamento de contribuições patronais incidentes sobre a gratificação de Natal (13º salário) correspondente ao período de 2018 a 2021.

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
1) Valor justo dos ativos do plano	191.428.273	192.870.833	--	--	--	--	7.648.559	7.590.710
2) Valor presente das obrigações atuariais	(136.019.235)	(152.404.722)	(763.318)	(846.025)	(8.524.643)	(9.212.441)	(8.018.437)	(8.975.214)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	55.409.038	40.466.111	(763.318)	(846.025)	(8.524.643)	(9.212.441)	(369.878)	(1.384.504)
4) Ativo/(passivo) atuarial líquido registrado ⁽¹⁾	27.704.519	20.233.055	(763.318)	(846.025)	(8.524.643)	(9.212.441)	(607.696)	(1.199.726)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit).



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.4) Detalhamento dos valores reconhecidos no resultado relativos aos planos de benefício definido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Custo do serviço corrente	(20.942)	(53.463)	--	--	(41.196)	(52.124)	(1.325)	(2.056)
Custo dos juros	(3.894.104)	(3.588.765)	(40.947)	(34.031)	(475.575)	(456.449)	(257.021)	(235.092)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	4.999.648	3.819.776	--	--	--	--	198.325	145.977
Custo do serviço passado não reconhecido	--	--	(5.925)	(12.607)	--	--	--	--
Despesa com funcionários da ativa	--	--	--	--	(433.167)	(403.659)	(97.869)	(95.599)
Outros ajustes/reversão	--	--	--	--	--	--	1.584	1.400
(Despesa)/receita reconhecida na DRE	1.084.602	177.548	(46.872)	(46.638)	(949.938)	(912.232)	(156.306)	(185.370)

d.5) Valores reconhecidos no patrimônio líquido

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(3.235.552)	(9.715.783)	(136.659)	(227.609)	(962.540)	(2.813.815)	(364.321)	(1.007.952)
Ajustes de avaliação patrimonial	6.090.796	12.230.480	60.951	165.363	780.283	3.365.956	519.617	1.174.930
Efeitos fiscais	(2.896.630)	(5.750.249)	(27.428)	(74.413)	(351.127)	(1.514.681)	(235.386)	(531.299)
Saldo final	(41.386)	(3.235.552)	(103.136)	(136.659)	(533.384)	(962.540)	(80.090)	(364.321)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.6) Perfil de vencimento das obrigações atuariais de benefício definido

	Duration ⁽¹⁾	Pagamentos de benefícios esperados ⁽²⁾				
		Até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	Acima 3 anos	Total
Plano 1 (Previ)	8,75	16.196.999	15.453.903	15.272.565	325.466.124	372.389.591
Plano Informal (Previ)	5,57	145.074	128.231	114.569	989.236	1.377.110
Plano de Associados (Cassi)	9,58	975.201	963.389	948.781	25.091.952	27.979.323
Regulamento Geral (Economus)	8,69	647.838	673.190	671.845	14.062.011	16.054.884
Regulamento Complementar 1 (Economus)	10,99	3.295	3.424	3.604	142.030	152.353
Plus I e II (Economus)	11,85	39.527	40.711	42.268	2.066.763	2.189.269
Grupo B' (Economus)	7,92	24.446	23.351	23.089	402.048	472.934
Prevmais (Economus)	10,43	25.923	26.218	26.572	876.651	955.364
Multifuturo I (Fusesc)	10,02	8.836	8.574	8.658	261.334	287.402
Plano I (Fusesc)	7,38	53.727	50.973	49.919	752.750	907.369
Plano BEP (Prevbep)	8,78	7.260	7.393	7.426	156.806	178.885

(1) Duração média ponderada, em anos, da obrigação atuarial de benefício definido.

(2) Valores considerados sem descontar a valor presente.

d.7) Composição dos ativos dos planos

	Plano 1 - Previ		Outros Planos	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Renda fixa	114.359.250	111.151.461	6.867.704	6.434.495
Renda variável ⁽¹⁾	59.610.764	63.685.949	382.450	589.127
Investimentos imobiliários	10.566.841	10.627.183	233.523	240.632
Empréstimos e financiamentos	5.245.135	5.168.938	25.758	162.835
Outros	1.646.283	2.237.302	139.124	163.621
Total	191.428.273	192.870.833	7.648.559	7.590.710
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano				
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7.657.131	9.952.135	47.596	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	1.186.855	1.215.086	236.312	34.606

(1) No Plano 1 – Previ, inclui o valor de R\$ 5.540.649 mil (R\$ 5.641.967 mil em 31.12.2021), referente a ativos não cotados em mercado ativo.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ		Plano Informal - Previ		Plano de Associados - Cassi		Outros Planos	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Taxa de inflação (a.a.)	3,42%	3,29%	3,61%	3,43%	3,40%	3,27%	3,42%	3,28%
Taxa real de desconto (a.a.)	9,49%	7,53%	9,21%	7,25%	9,55%	7,59%	9,50%	7,54%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	13,23%	11,07%	--	--	--	--	13,24%	11,07%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,67%	0,67%	--	--	--	--	0,92%	0,92%
Tábua de sobrevivência	BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		BR-EMSsb-2015		AT-2000/AT-83	
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado		Crédito Unitário Projetado	

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização assim como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Economia, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc. As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	9,49%	4,75%
Avaliação de ativos		
Títulos públicos	Valor de mercado	Custo Amortizado
Participações acionárias	Valor de mercado	Valor Ajustado ⁽¹⁾
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

(1) A Previ, na metodologia de avaliação para o seu investimento na Litel, utiliza como referência o preço médio de negociação da ação da Vale, principal ativo do grupo Litel, do último dia útil de cada mês, ajustado.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano		Obrigações Atuariais		Efeito no Superávit/(Déficit)	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Valor apurado - Previ	202.687.407	198.228.555	(207.761.456)	(199.249.594)	(5.074.049)	(1.021.039)
Ajuste no valor dos ativos do plano ⁽¹⁾	(11.259.134)	(5.357.722)	--	--	(11.259.134)	(5.357.722)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	71.742.221	46.844.872	71.742.221	46.844.872
Valor apurado - Banco	191.428.273	192.870.833	(136.019.235)	(152.404.722)	55.409.038	40.466.111

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

d.11) Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade são baseadas na mudança em uma das premissas, mantendo todas as outras constantes. Na prática, isso é pouco provável de ocorrer, e as mudanças em algumas das premissas podem ser correlacionadas.

Os métodos utilizados na elaboração da análise de sensibilidade não se alteraram em relação ao período anterior, sendo observadas as atualizações nos parâmetros de taxa de desconto.

A tabela abaixo apresenta a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, demonstrando o aumento/(redução) nas obrigações dos benefícios definidos, com as variações razoavelmente possíveis para 30.06.2022.

	Taxa de Desconto		Expectativa de Vida		Crescimento Salarial	
	+0,25%	-0,25%	+1 ano	-1 ano	+0,25%	-0,25%
Plano 1 (Previ)	(2.372.589)	2.456.089	1.917.159	(1.971.966)	12.033	(11.971)
Plano Informal (Previ)	(8.734)	8.959	21.827	(21.680)	--	--
Plano de Associados (Cassi)	(135.386)	140.122	89.236	(91.284)	470	(460)
Regulamento Geral (Economus)	(110.276)	113.998	82.108	(86.251)	--	--
Regulamento Complementar 1 (Economus)	(1.077)	1.118	(1.850)	1.924	--	--
Plus I e II (Economus)	(11.491)	11.993	18.367	(18.178)	--	--
Grupo B' (Economus)	(3.248)	3.349	3.384	(3.550)	--	--
Prevmias (Economus)	(6.006)	6.235	890	(870)	995	(985)
Multifuturo I (Fusesc)	(1.851)	1.956	709	(739)	323	(298)
Plano I (Fusesc)	(6.189)	6.373	6.908	(7.091)	--	--
Plano BEP (Prevbep)	(1.204)	1.246	758	(787)	6	(6)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Resumo dos ativos/(passivos) atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Plano 1 (Previ)	27.704.519	20.233.055	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	(763.318)	(846.025)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	(8.524.643)	(9.212.441)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	(345.587)	(702.369)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	9.891	6.197	--	--
Plus I e II (Economus)	--	--	(498.324)	(623.285)
Grupo B' (Economus)	--	--	(198.933)	(225.770)
Prevmais (Economus)	149.817	117.373	--	--
Multifuturo I (Fusesc)	115.292	97.879	--	--
Plano I (Fusesc)	127.896	103.332	--	--
Plano BEP (Prevbep)	32.252	26.917	--	--
Total	28.139.667	20.584.753	(10.330.805)	(11.609.890)

f) Destinações do Superávit do Plano 1 - Previ

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Fundo de Utilização⁽¹⁾		
Saldo inicial	10.795.343	9.912.387
Contribuição ao Plano 1	(296.066)	(279.457)
Atualização	862.963	624.891
Saldo final	11.362.240	10.257.821

(1) Constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação (oriundo do superávit do plano). Pode ser utilizado pelo Banco, como forma de reembolso ou como redução nas contribuições futuras, após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. É corrigido pela meta atuarial (INPC + 4,75 % a.a.).

30 - GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**a) Processo de gestão de riscos**

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos principais vetores para o processo de tomada de decisão.

A instituição possui processo para identificação dos riscos que compõem o conjunto corporativo de riscos relevantes, realizada a partir da análise dos segmentos de negócios explorados, direta ou indiretamente, incluídas as entidades ligadas ao Banco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- a) Risco de Estratégia;
- b) Risco Social, Ambiental e Climático;
- c) Risco de Crédito;
- d) Risco Atuarial;
- e) Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária;
- f) Risco de Mercado;
- g) Risco de Liquidez;
- h) Risco de Contágio;
- i) Risco Operacional; e
- j) Risco de Reputação.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco revisa periodicamente o Conjunto Corporativo dos Riscos Relevantes. Em decorrência do aprimoramento do processo de identificação dos riscos relevantes, houve a alteração do conceito e inclusão de categoria no risco de contágio, de forma a especificar a sua forma de materialização; revisão da denominação do Risco de Fornecedor para Risco de Terceiros; consolidação dos Riscos Socioambiental e Climático que passaram a ser denominados como Risco Social, Ambiental e Climático; e revisão da forma de apresentação do Risco Operacional que passa a contemplar as categorias gerenciais de Riscos de Terceiros, Legal, de Conformidade, de Segurança, de Modelo, de Conduta, Cibernético e de TI.

No Banco, a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios e de auditoria interna. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, com parecer dos Comitês de Assessoramento. O gerenciamento dos riscos é realizado conforme as políticas e estratégias da Alta Administração do Banco.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos e no Plano de Recuperação na seção Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

Instrumentos financeiros - Valor justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	30.06.2022		31.12.2021		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativos								
Disponibilidades	31.052.201	31.052.201	18.023.001	18.023.001	--	--	--	--
Depósitos compulsórios em bancos centrais	93.856.475	93.856.475	75.504.036	75.504.036	--	--	--	--
Aplicações interfinanceiras de liquidez	539.661.349	539.658.751	524.066.172	524.066.475	(2.598)	303	(2.598)	303
Títulos e valores mobiliários	409.391.341	407.765.076	348.046.231	346.349.091	(4.650.086)	(5.098.971)	(1.626.265)	(1.697.140)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 10.a)					(3.023.821)	(3.401.831)	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 10.a)					(1.626.265)	(1.697.140)	(1.626.265)	(1.697.140)
Instrumentos financeiros derivativos	2.448.040	2.448.040	2.135.035	2.135.035	--	--	--	--
Carteira de crédito	813.468.154	800.228.670	784.795.568	816.755.609	(13.239.484)	31.960.041	(13.239.484)	31.960.041
Outros ativos financeiros	113.820.911	113.820.911	103.423.116	103.423.116	--	--	--	--
Passivos								
Recursos de clientes	718.460.484	718.886.519	671.269.541	671.319.029	(426.035)	(49.488)	(426.035)	(49.488)
Recursos de instituições financeiras	758.127.900	761.124.356	713.736.801	716.426.183	(2.996.456)	(2.689.382)	(2.996.456)	(2.689.382)
Recursos de emissão de títulos e valores mobiliários	215.584.435	215.584.435	200.158.495	200.158.495	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	2.925.836	2.925.836	2.603.927	2.603.927	--	--	--	--
Outros passivos financeiros	130.086.568	130.086.568	112.771.836	112.771.836	--	--	--	--
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais					(21.314.659)	24.122.503	(18.290.838)	27.524.334



Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros

Aplicações interfinanceiras de liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e valores mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, é dada com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de crédito: Para as operações pós-fixadas, em sua maioria, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil, devido à equivalência entre os mesmos. As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram valorizadas à taxa de contratação, com seus fluxos futuros de caixa descontados a taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Depósitos interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado aproximadamente equivalente ao valor justo.

Depósitos a prazo: Na apuração do valor justo são utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por operações compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Obrigações por empréstimos e repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado, inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações é equivalente ao valor contábil.

Outras obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos é estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais instrumentos financeiros: O valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

Níveis de informação referentes a ativos e passivos mensurados a valor justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo no Balanço Consolidado

	Saldo em 30.06.2022	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	367.548.214	310.647.855	53.138.249	3.762.110
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	2.720.058	--	2.720.058	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	8.871.674	4.365.920	4.184.916	320.838
Instrumentos financeiros derivativos	2.448.040	--	1.447.285	1.000.755
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	353.508.442	306.281.935	44.785.990	2.440.517
Passivos	(4.916.346)	--	(3.643.296)	(1.273.050)
Captação com hedge	(1.990.510)	--	(1.990.510)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.925.836)	--	(1.652.786)	(1.273.050)

	Saldo em 31.12.2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	327.400.577	263.219.791	61.415.645	2.765.141
Aplicações em depósitos interfinanceiros com hedge	3.120.690	--	3.120.690	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	16.626.979	12.311.563	4.236.206	79.210
Instrumentos financeiros derivativos	2.135.035	--	1.862.138	272.897
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	305.517.873	250.908.228	52.196.611	2.413.034
Passivos	(4.813.491)	--	(3.544.132)	(1.269.359)
Captação com hedge	(2.209.564)	--	(2.209.564)	--
Instrumentos financeiros derivativos	(2.603.927)	--	(1.334.568)	(1.269.359)

Análise de sensibilidade

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Banco do Brasil gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Para isso, o Banco considera os limites de riscos estabelecidos pelos Comitês Estratégicos e possíveis cenários para atuar de forma tempestiva na reversão de eventuais resultados adversos.

O Banco do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.557/2017 e com a Circular Bacen n.º 3.354/2007, visando maior eficiência na gestão de suas operações expostas ao risco de mercado, segrega as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

1) Carteira de Negociação (Trading Book): formada por todas as operações de posições próprias realizadas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação, para as quais haja a intenção de serem negociadas antes de seu prazo contratual, observadas as condições normais de mercado, e que não contenham cláusula de inegociabilidade.

2) Carteira Bancária (Banking Book): formada por operações não classificadas na Carteira de Negociação, tendo como característica principal a intenção de manter tais operações até o seu vencimento.

Para determinar a sensibilidade do capital das posições do Banco do Brasil aos movimentos das variáveis de mercado, foram realizadas simulações com três possíveis cenários, sendo dois deles com resultado adverso para o Banco. Os cenários utilizados estão apresentados como segue:



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cenário I: Situação provável, a qual reflete a percepção da alta administração do Banco em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de três meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (B3, Anbima etc.). Premissas utilizadas: taxa de câmbio reais/dólar de R\$ 5,38 e aumento da taxa Selic para 13,75% ao ano, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2022.

Cenário II: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2022, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, conseqüentemente, não considerando a racionalidade entre as variáveis macroeconômicas.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações compromissadas:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(1.305)	Aumento	(60.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	19.390	Redução	1.382
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(115.747)	Aumento	(730.688)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	11.225	Redução	(403)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.954)	Redução	(53.162)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(443)	Aumento	(123)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(315.007)	Aumento	(336.471)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(103.516)	Redução	(102.283)

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(105.217)	Redução	(103.254)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(52)	Aumento	(246)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(596.450)	Aumento	(634.338)
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(148.807)	Redução	(204.567)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para as operações classificadas na Carteira Bancária, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do período. Isso porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (crédito direto ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, com exceção dos títulos “disponíveis para venda”, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (Trading) e da Carteira Bancária (Banking), das entidades financeiras e não financeiras controladas pelo Banco:

Fator de Risco	Conceito	Cenário I			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(3.755.424)	Aumento	(20.504.416)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	1.914.396	Aumento	17.843.777
Cupom de TBF		Aumento	24	Redução	(665)
Cupom de TJLP		Aumento	279.909	Aumento	1.796.699
Cupom de TMS e CDI		Redução	2.488.319	Redução	6.483.351
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(7.444)	Aumento	(68.922)
Cupom de INPC		Aumento	(82.259)	Aumento	(454.122)
Cupom de IPCA		Aumento	(116.335)	Aumento	(712.221)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	888.186	Aumento	838.612
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	245.947	Redução	(7.835)

Fator de Risco	Conceito	Cenário II			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(21.914.107)	Aumento	(17.805.353)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(18.320.102)	Redução	(18.577.041)
Cupom de TBF		Redução	(16)	Redução	(257)
Cupom de TJLP		Redução	(5.001.754)	Redução	(3.929.274)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(51.579)	Aumento	(174.753)
Cupom de IGP-M	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(16.526)	Aumento	(27.188)
Cupom de INPC		Aumento	(127.232)	Aumento	(132.684)
Cupom de IPCA		Aumento	(317.088)	Aumento	(328.182)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.078.226)	Redução	(415.293)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(2.268.085)	Redução	(1.987.337)



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Fator de Risco	Conceito	Cenário III			
		30.06.2022		31.12.2021	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(41.706.646)	Aumento	(34.146.163)
Cupom de TR	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(38.615.159)	Redução	(39.118.538)
Cupom de TBF		Redução	(32)	Redução	(514)
Cupom de TJLP		Redução	(12.657.856)	Redução	(9.535.273)
Cupom de TMS e CDI		Aumento	(103.129)	Aumento	(346.638)
Cupom de IGP-M		Aumento	(32.845)	Aumento	(53.893)
Cupom de INPC	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(251.703)	Aumento	(262.220)
Cupom de IPCA		Aumento	(598.390)	Aumento	(618.146)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(2.216.062)	Redução	(837.572)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(4.536.171)	Redução	(3.974.675)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco, vista isoladamente. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa pré-fixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira Bancária, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;
- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 11.a.5. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.06.2022, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico.

b) Gerenciamento de capital

Objetivos e políticas:

A Resolução CMN n.º 4.557/2017, define o escopo e os requisitos da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

Em cumprimento à Resolução, o Conselho de Administração (CA) do Banco instituiu o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e definiu o Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos como o Chief Risk Officer (CRO), sendo responsável pelo gerenciamento de riscos e de capital.

A gestão de capital visa assegurar a solvência futura da Instituição concomitante à implementação das estratégias de negócios.

O gerenciamento de capital é realizado por meio de estrutura organizacional adequada à natureza das operações, à complexidade dos negócios e à dimensão da exposição aos riscos relevantes.

São definidas e documentadas estratégias para o gerenciamento de capital que estabelecem mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS).

Além disso, o Banco conta com políticas específicas, aprovadas pelo CA, que visam orientar o desenvolvimento de funções ou comportamentos, por meio de direcionadores estratégicos que norteiam as ações de gerenciamento de capital. Essas políticas específicas aplicam-se a todos os negócios que envolvam riscos e capital no Banco.



Elementos compreendidos pela gestão do capital:

Os planos estratégicos, as metas negociais e os orçamentos respeitam o apetite e tolerância a riscos e os indicadores de adequação de capital e de retorno ajustado a risco.

O Plano de Capital é elaborado de forma consistente com a estratégia negocial, buscando manter os indicadores de capital em níveis adequados. Esse Plano evidencia o planejamento de capital do Banco do Brasil e a avaliação prospectiva de eventual necessidade de aporte de capital.

A elaboração do Plano de Capital é referenciada nos direcionadores e limites constantes da Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e do Orçamento do Conglomerado Banco do Brasil (Orçamento BB), considerando que este representa a materialização das diretrizes da ECBB, do Plano Diretor (PD), do Plano de Investimentos Fixos e do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação.

Os valores orçados devem corresponder às metas e objetivos definidos pela Alta Administração para o Conglomerado Banco do Brasil. Desta forma, premissas como o crescimento dos negócios, o crescimento do crédito em operações de maior rentabilidade, as restrições da atuação em segmentos de menor rentabilidade, entre outros, estão contidas no Orçamento BB.

Além disso, o Orçamento BB considera o cenário macroeconômico elaborado pela Unidade Tesouraria Global (Tesou) e a legislação aplicada ao Sistema Financeiro Nacional (SFN).

A revisão da ECBB e do PD resulta da aplicação de um conjunto de metodologias de planejamento estratégico, observadas as melhores práticas de mercado. Destaca-se que a revisão da ECBB e do PD ocorre de forma integrada ao processo orçamentário, à RAS e aos demais documentos da arquitetura estratégica, o que garante o alinhamento entre tais documentos, dando maior consistência interna ao processo de planejamento estratégico.

O Orçamento BB segue as diretrizes definidas na ECBB, respeita a RAS e visa atender aos pisos e tetos definidos nos indicadores aprovados no PD. O Orçamento BB possibilita a quantificação em valores financeiros dos objetivos estratégicos definidos na ECBB.

A RAS é o documento estratégico que orienta o planejamento da estratégia de negócios, direcionando orçamento e capital para uma alocação sustentável e otimizada, de acordo com a capacidade da Instituição de assunção a riscos e de seus objetivos estratégicos, além de promover o entendimento e disseminação da cultura de riscos.

Esta declaração é aplicada ao Banco e considera potenciais impactos no capital do Conglomerado Prudencial Banco do Brasil. Espera-se que as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) definam seus direcionadores a partir dessas orientações considerando necessidades específicas e aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

De acordo com o definido na RAS, o apetite a riscos é o nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos, materializado por indicadores que definam uma visão agregada da exposição a riscos. A tolerância, por sua vez, induz a gestão de riscos de forma mais granular, considerando o apetite definido.

A RAS define limites mínimos prudenciais que têm o objetivo de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Esses limites são estabelecidos acima do mínimo regulatório, representam o apetite a riscos do Banco e tem vigência a partir de janeiro de cada ano.

A meta de capital é o nível de capital desejado pelo Banco, por isso suas ações de gestão devem nortear-se por esse direcionador. As metas distinguem-se da tolerância e do apetite a riscos pelo fato de este último definir o nível a partir do qual a Instituição não aceita operar, devendo tomar medidas tempestivas para readequação, podendo acionar as medidas de contingência.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Integração:

Adotando postura prospectiva, o Banco avalia o estado de capital, classificado em Crítico, Alerta ou de Vigilância, em função do horizonte temporal que antecede ao prazo projetado para início do descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital definidos pela Alta Administração e detalhados na RAS, conforme figura a seguir:

Indicadores de Capital		Quando as projeções indicarem prazo de descumprimento dos limites (em meses)					
		0 a 6	7 a 12	13 a 18	19 a 24	25 a 30	acima de 31
Meta ¹	ICP	ALERTA			VIGILÂNCIA		
Apetite ²	ICP Prudencial	CRÍTICO			ALERTA	VIGILÂNCIA	
	ICN I Prudencial	CRÍTICO		ALERTA		VIGILÂNCIA	
	IB Prudencial	CRÍTICO	ALERTA		VIGILÂNCIA		

¹ nível de capital desejado pela Instituição
² nível máximo de risco que a Instituição aceita incorrer para atingir seus objetivos

A identificação do estado de capital do Banco é de responsabilidade do Fórum de Capital e ocorre por meio do controle do Índice de Capital Principal (ICP), do Índice de Capital Nível I (ICN I) e do Índice de Basileia Prudencial (IBP) projetados para o horizonte temporal de, no mínimo, 36 meses. Quando as projeções indicarem potencial descumprimento dos limites mínimos prudenciais de capital (Apetite a Riscos), a Instituição terá tempo suficiente para promover alterações estratégicas que evitem a extrapolação, de acordo com os prazos definidos para cada indicador.

A avaliação da suficiência do capital mantido pelo Banco contempla horizonte temporal de 3 anos e considera i) os tipos de riscos e respectivos níveis a que a Instituição está exposta e disposta a assumir; ii) a capacidade de a Instituição gerenciar riscos de forma efetiva e prudente; iii) os objetivos estratégicos da Instituição; e iv) as condições de competitividade e o ambiente regulatório em que atua.

Em observância ao disposto na Circular Bacen n.º 3.846, de 13.09.2017, essa análise também faz parte do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap) e deve abranger, no mínimo:

I – a avaliação e a mensuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito (inclui o risco de concentração e de crédito da contraparte), de mercado, de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e operacional;

II – a avaliação da necessidade de capital para cobertura dos demais riscos relevantes a que a Instituição está exposta, considerando, no mínimo, os riscos de estratégia, de reputação e socioambiental;

III – a avaliação da necessidade de capital em função dos resultados do programa de testes de estresse; e

IV – a descrição das metodologias e premissas utilizadas na avaliação e mensuração da necessidade de capital.

O Icaap, implementado no Banco do Brasil em 30.06.2013, segue o disposto na Resolução CMN n.º 4.557/2017. No Banco, a responsabilidade pela coordenação do Icaap foi atribuída à Diretoria Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos é a responsável institucional pela validação do Icaap. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Processos:

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital. Subsidiaria a Alta Administração na tomada de decisões que levam a Instituição a adotar postura capaz de absorver eventuais perdas decorrentes dos riscos nos negócios ou de alterações no ambiente financeiro.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

São realizadas simulações de capital, integrando os resultados dos testes de estresse de riscos e de negócios, baseados em cenários macroeconômicos e/ou idiossincráticos. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital.

É realizado acompanhamento mensal das variáveis utilizadas na elaboração do Plano de Capital decorrente da revisão do comportamento projetado na elaboração do Orçamento BB, com base nos números observados, nas expectativas de mercado e na dinâmica dos negócios. Os desvios relevantes são apresentados e discutidos, pelas diretorias participantes do processo, nas reuniões mensais do Fórum de Capital.

Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco.

A adoção de postura prospectiva, mediante a realização de avaliações contínuas da necessidade de capital, viabiliza a identificação, de forma proativa, de eventos com probabilidade não nula de ocorrência ou de mudanças nas condições do mercado que possam exercer efeito adverso sobre a adequação de capital, inclusive em cenários de estresse.

c) Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O conjunto normativo referente às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras é conhecido por Basileia III.

O capital regulamentar é dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido dos ajustes prudenciais) e Capital Complementar.

Para a apuração da exigência de manutenção de capital, são exigidos requerimentos mínimos de PR, de Nível I, de Capital Principal e de Adicional de Capital Principal (ACP).

Seguem os ajustes prudenciais considerados na apuração do Capital Principal:

- ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- ativos intangíveis;
- ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- investimentos significativos (superiores a 10% do capital social) em: entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas; sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar; e instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen que não componham o Conglomerado Prudencial;
- participação de não controladores;
- créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido;
- valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013.

Em 28.08.2014, o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 8.100.000 mil, foi autorizado pelo Banco Central do Brasil a integrar o Capital Principal, na condição de elemento patrimonial, conforme descrito na Nota Explicativa 23.c.

De acordo com as Resoluções CMN n.º 4.955/2021 e n.º 4.958/2021, a apuração do PR e do montante do RWA deve ser elaborada com base nas demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2022	31.12.2021
PR - Patrimônio de Referência	168.976.499	165.648.211
Nível I	148.440.671	141.352.779
Capital Principal (CP)	120.266.421	111.337.592
Patrimônio Líquido	145.496.194	134.523.198
Instrumento elegível a Capital Principal	8.100.000	8.100.000
Ajustes prudenciais	(33.329.773)	(31.285.606)
Capital Complementar	28.174.250	30.015.187
Instrumentos híbridos de capital e dívida	28.154.250	29.995.187
Letra financeira subordinada perpétua	20.000	20.000
Nível II	20.535.828	24.295.432
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20.535.828	24.295.432
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores a Basileia III	20.535.828	24.295.432
Recursos captados do FCO ⁽¹⁾	20.535.828	23.469.518
Recursos captados com letras financeiras e CDB	--	825.914
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	963.285.953	932.460.697
Risco de Crédito (RWA _{CPAD})	827.806.205	789.739.180
Risco de Mercado (RWA _{MPAD})	20.326.648	36.079.847
Risco Operacional (RWA _{OPAD})	115.153.100	106.641.670
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) ⁽²⁾	77.062.876	74.596.856
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR) ⁽³⁾	91.913.623	91.051.355
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA) ⁽³⁾	15,41%	15,16%
Índice de Capital Principal (CP/RWA) ⁽³⁾	12,49%	11,94%
Índice de Basileia (PR/RWA) ⁽³⁾	17,54%	17,76%

(1) Em 2022, em cumprimento ao disposto no artigo 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021, os saldos do FCO correspondem à aplicação do limitador de 70% ao montante computado no Nível II em 30.06.2018.

(2) Em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.958/2021, corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8%.

(3) Valores oriundos do DLO (Demonstrativo de Limites Operacionais).

Ajustes prudenciais deduzidos do Capital Principal:

	30.06.2022	31.12.2021
Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados	(15.173.248)	(11.184.840)
Ativos intangíveis	(6.962.646)	(7.021.479)
Investimentos significativos e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 15%)	(5.612.589)	(7.558.089)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido ⁽¹⁾⁽²⁾	(3.367.515)	(2.911.502)
Investimentos significativos (excesso dos 10%) ⁽³⁾	(2.045.288)	(1.748.071)
Participação de não controladores ⁽⁴⁾	(146.782)	(160.215)
Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura	(19.041)	(26.756)
Valor da diferença a menor entre o valor provisionado e o montante dos ajustes resultantes da avaliação prevista na Resolução CMN n.º 4.277/2013	(2.664)	(3.208)
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam da geração de lucros (excesso dos 10%)	--	(649.886)
Créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação ⁽²⁾	--	(21.560)
Total	(33.329.773)	(31.285.606)

(1) Aplica-se o disposto no §10, artigo 5º da Resolução CMN n.º 4.955/2021, que determina a não dedução dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar hedge para participação em investimentos no exterior, reconhecidos no período de 01.01.2018 a 31.12.2020, de acordo com o cronograma estabelecido.

(2) A partir de 01.01.2022, os créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação estão contidos nos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

(3) Refere-se, principalmente, a investimentos significativos em assemblhadas a instituições financeiras e em instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, não consolidadas, em sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

(4) A dedução da participação dos acionistas não controladores corresponde à aplicação do §1º, artigo 10 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Índice de imobilização e Margem

	30.06.2022	31.12.2021
Índice de imobilização	15,03%	14,09%
Margem em relação ao limite de imobilização	59.093.615	59.476.255

Conforme definido pelo Bacen, o índice de imobilização indica o percentual de comprometimento do Patrimônio de Referência com o ativo permanente imobilizado. O índice máximo permitido é de 50%, conforme determina a Resolução CMN n.º 4.957/2021.

A margem se refere à diferença entre o limite de 50% do Patrimônio de Referência e o total de imobilizações.

e) Indicadores regulatórios versus indicadores observados

A exigência mínima regulatória, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 4.958/2021, para os indicadores de capital, bem como os valores observados no Banco, constam no quadro a seguir:

	Regulatório	30.06.2022
Índice de Capital Principal (ICP) ⁽¹⁾	8,00%	12,49%
Índice de Capital Nível 1 (ICN1) ⁽¹⁾	9,50%	15,41%
Índice de Basileia (IB) ⁽¹⁾	11,50%	17,54%
Índice de imobilização	Até 50%	15,03%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico.

Em 30.06.2022, observa-se o cumprimento dos indicadores regulatórios. O Banco, por meio das estratégias de gerenciamento de capital já elencadas, visa superar os indicadores mínimos regulatórios, mantendo-os em patamares capazes de perpetuar a estratégia de reforço da estrutura de capital do Banco. Dessa forma, o Banco define os limites mínimos prudenciais de indicadores de capital e a meta de capital principal a serem atingidos em cada período.

f) Instrumentos elegíveis a capital

Os instrumentos elegíveis a capital estão descritos nas Notas Explicativas 19.c, 19.d e 23.c.

Para as letras financeiras subordinadas vigentes até a presente data, existem as seguintes possibilidades, conforme definido em suas emissões:

- 1) na modalidade perpétua, há opção de recompra ou resgate, atentando para os seguintes requisitos:
 - a. intervalo mínimo de cinco anos entre a data da emissão e a primeira data de exercício de opção de recompra ou resgate;
 - b. o exercício de opção de recompra ou resgate está condicionado, na data do exercício, à autorização do Banco Central do Brasil;
 - c. inexistência de características que acarretem a expectativa de que a opção de recompra ou resgate será exercida, constituindo-se faculdade da Emitente; e
 - d. o intervalo entre as datas de exercício das opções deve ser de, no mínimo, 180 dias.

Para os títulos emitidos no exterior não há, até o momento, possibilidade de o detentor do título solicitar a recompra ou o resgate, total ou parcial. Os fluxos de caixa esperados ocorrerão quando do pagamento de cupom, no vencimento ou no exercício da opção de recompra pelo Banco, conforme aplicável.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Instrumento elegível ao Capital Principal não possui data de vencimento e poderá ser liquidado apenas em situações de dissolução da instituição emissora ou de recompras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Os fluxos de caixa esperados ocorrem apenas pelo pagamento dos juros remuneratórios anuais. Conforme Comunicado ao Mercado, de 08 de abril de 2021, o Banco apresentou proposta de devolução do referido instrumento em sete parcelas anuais de R\$ 1 bilhão e uma parcela final de R\$ 1,1 bilhão, com base em cronograma compreendido entre julho/2022 e julho/2029. O cronograma foi julgado adequado pelo Tribunal de Contas da União, em sessão do Plenário de 15.12.2021.

Em relação à dinâmica do FCO, os fluxos mensais contemplam, de um lado, as entradas/origens, como os repasses do Tesouro Nacional decorrentes da arrecadação de impostos (efetuados a cada decêndio do mês), retornos originários de pagamentos de operações de crédito e remuneração sobre os recursos disponíveis e, de outro lado, as saídas, como os ressarcimentos de bônus de adimplência/rebate, as despesas de auditoria, de del credere, de provisão e de remuneração na operacionalização do Pronaf – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. A utilização dos recursos do FCO como instrumento elegível a capital obedece aos limites estabelecidos no art. 31 da Resolução CMN n.º 4.955/2021.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

31 - RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o período de divulgação, foram identificados os eventos registrados na tabela abaixo considerados “Itens não recorrentes”, com o respectivo efeito tributário e na participação nos lucros e resultados, a seguir detalhados, quando necessário ao melhor entendimento:

Planos econômicos: Despesas com provisão oriundas de ações judiciais referentes aos planos econômicos.

Crédito tributário sobre CSLL: Ativação de crédito tributário em decorrência da majoração da alíquota de CSLL, de 20% para 25%, conforme Lei 14.183 de 14.07.2021.

Programas de Desligamento – PAQ e PDE: Despesas decorrentes do Programa de Adequação de Quadros – PAQ e do Programa de Desligamento Extraordinário – PDE, conforme Comunicado ao Mercado de 08.02.2021.

Alienação de investimento – Banco Digio S.A.: alienação de participação societária indireta detida pela BB Elo Cartões Participações S.A.

Reorganização societária – CIP: cisão parcial e incorporação da parcela cindida da Câmara Interbancária de Pagamentos.

Alienação de Investimento – MerchantE: Alienação de participação societária indireta detida pela Cielo USA Inc.

a) Desdobramento do Lucro Líquido do período em itens não recorrentes e resultado recorrente

	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Lucro Líquido ⁽¹⁾	14.284.950	9.749.601
Itens Não Recorrentes	(130.690)	(202.383)
Planos econômicos	(1.050.133)	(904.347)
Programas de Desligamento – PAQ e PDE	--	(794.829)
Crédito tributário sobre CSLL	--	719.641
Alienação de investimento – Banco Digio S.A.	337.850	--
Reorganização societária – CIP	240.189	--
Alienação de Investimento – MerchantE	83.712	--
Efeito tributário e de PLR sobre os itens não recorrentes	257.692	777.152
Resultado Recorrente	14.415.640	9.951.984

(1) Lucro líquido constante na Demonstração do Resultado Consolidado. A conciliação do lucro líquido do BB Banco Múltiplo com o BB Consolidado está evidenciada na Nota 23.g.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

32 - OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Administração de fundos de investimentos**

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras (em Unidades)		Saldo	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Patrimônio Administrado	1.111	1.060	1.507.893.313	1.362.452.921
Fundos de investimentos	1.104	1.053	1.485.091.418	1.339.513.238
Carteiras administradas	7	7	22.801.895	22.939.683

b) Informações de filiais, subsidiárias e controladas no exterior

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativo				
Grupo BB	85.164.829	97.517.349	83.102.046	94.430.200
Terceiros	84.415.811	78.639.817	121.825.912	115.136.572
TOTAL DO ATIVO	169.580.640	176.157.166	204.927.958	209.566.772
Passivo				
Grupo BB	30.256.087	28.195.243	29.563.466	26.941.457
Terceiros	129.917.085	135.434.268	159.578.362	163.504.790
Patrimônio Líquido	9.407.468	12.527.655	15.786.130	19.120.525
Atribuível à controladora	9.407.468	12.527.655	15.105.352	18.492.345
Participação dos não controladores	--	--	680.778	628.180
TOTAL DO PASSIVO	169.580.640	176.157.166	204.927.958	209.566.772

	BB Banco Múltiplo		BB Consolidado	
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Lucro Líquido	234.314	256.858	1.255.988	956.150
Atribuível à controladora	234.314	256.858	1.042.111	826.260
Participações dos não controladores	--	--	213.877	129.890

c) Recursos de consórcios

	30.06.2022	31.12.2021
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	759.060	623.700
Obrigações do grupo por contribuições	40.577.724	33.837.004
Consoziados - bens a contemplar	37.486.328	31.220.606
(Em Unidades)		
Quantidade de grupos administrados	330	283
Quantidade de consorziados ativos	1.531.720	1.381.969
Quantidade de bens a entregar a consorziados contemplados	155.043	133.661
	1º Semestre/2022	1º Semestre/2021
Quantidade de bens (em unidades) entregues no período	129.994	97.293



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Cessão de empregados a órgãos externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei n.º 10.470/2002 e pelo Decreto n.º 10.835/2021.

	1º Semestre/2022		1º Semestre/2021	
	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período	Quantidade de Empregados Cedidos ⁽¹⁾	Custo no Período
Com ônus para o Banco				
Entidades sindicais	212	23.582	210	21.390
Outros órgãos/entidades	8	2.701	2	424
Entidades controladas e coligadas	--	--	3	1.068
Sem ônus para o Banco ⁽²⁾				
Governos Federal, Estadual e Municipal	177	--	170	--
Órgãos externos (Cassi, Previ, Economus, FBB, Fusesc e PrevBep)	481	--	517	--
Entidades dos funcionários	69	--	69	--
Entidades controladas e coligadas	621	--	578	--
Total	1.568	26.283	1.549	22.882

(1) Posição no último dia do período.

(2) No 1º Semestre/2022, o Banco foi ressarcido em R\$ 271.770 mil (R\$ 259.209 mil no 1º Semestre/2021), referente aos custos com empregados cedidos sem ônus.

e) Remuneração de empregados e dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil (Em Reais):

	30.06.2022	31.12.2021
Menor salário	3.353,92	3.353,92
Maior salário	56.116,99	56.116,99
Salário médio	9.168,88	9.330,24
Presidente	68.781,86	68.781,86
Vice-presidente	61.564,83	61.564,83
Diretor	52.177,45	52.177,45
Conselho Fiscal	5.984,42	5.984,42
Conselho de Administração	5.984,42	5.984,42
Comitê de Auditoria - Titular	46.959,71	46.959,71
Comitê de Riscos e de Capital	46.959,71	46.959,71

f) Política de seguros de valores e bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.06.2022

Riscos Cobertos	Valores Cobertos	Valor do Prêmio
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes	1.055.640	5.763
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva ⁽¹⁾	105.260	311
Demais	1.300	--
Total	1.162.200	6.074

(1) Refere-se à cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

g) Revisão e redimensionamento da estrutura organizacional e desligamento incentivado

Conforme divulgado no Fato Relevante ao mercado em 11.01.2021, o Banco aprovou um conjunto de medidas relacionadas à revisão e ao redimensionamento de sua estrutura organizacional, em linha com os objetivos estratégicos de centralidade no cliente e incremento da eficiência operacional.

A implementação plena das medidas ocorreu a partir do 1º Semestre/2021 proporcionando ganhos de eficiência e otimização em 870 pontos de atendimento do país, incluindo: i) desativação de unidades; ii) conversão de agências em PA e PA transformados em agências; iii) transformação de unidades de negócios em Lojas BB, sem a oferta de guichês de caixa, com maior vocação para assessoria e relacionamento; iv) realocação compartilhada de unidades de negócios; e v) criação de Agências Especializadas Agro e Escritórios Leve Digital (unidades de negócio especializadas no atendimento a clientes com maturidade digital).

A reorganização da rede de atendimento objetiva a sua adequação ao novo perfil e comportamento dos clientes e compreende, além das medidas de otimização de estrutura descritas acima, outros movimentos de revisão e redimensionamento nas diretorias, áreas de apoio e rede, privilegiando a especialização do atendimento e a ampliação da oferta de soluções digitais.

Além disso, com as medidas, o Banco expande sua capacidade de assessoramento gerenciado aos clientes, ampliando o relacionamento e os negócios e potencializando a satisfação e a fidelização.

Foram aprovadas ainda, duas modalidades de desligamento incentivado voluntário aos funcionários: o Programa de Adequação de Quadros (PAQ), a fim de otimizar a distribuição da força de trabalho, equacionando as situações de vagas e excessos nas Unidades do banco, e o Programa de Desligamento Extraordinário (PDE), disponível a todos os funcionários do Banco que atenderem aos pré-requisitos. Os Programas possuem regulamentos específicos que estabelecem as regras para adesão.

Finalizadas as etapas de manifestação voluntária de interesse por desligamento incentivado, foram validados os desligamentos de 5.533 funcionários no PAQ e no PDE, cujos impactos financeiros foram de R\$ 795 milhões, no 1º Semestre/2021.

h) Pandemia Coronavírus (Covid-19)

Diante da pandemia da Covid-19, enfrentada mundialmente desde o início de 2020, o Conglomerado Banco do Brasil adotou diversas medidas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos funcionários, colaboradores, clientes e a sociedade.

Dentre as medidas adotadas, destaca-se a assinatura de acordo coletivo de trabalho com as entidades sindicais, bem como a evidenciação das principais implicações contábeis e de capital relacionadas aos efeitos da Covid-19, as quais podem ser consultadas na íntegra nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativas ao Exercício/2021.

Impactos na taxa de desconto e no valor justo dos ativos garantidores de planos de benefícios definidos

No 1º Semestre/2022, foram identificadas oscilações importantes nas premissas utilizadas nos cálculos atuariais, especialmente no que diz respeito a alterações na taxa de desconto e no valor justo de certos ativos garantidores dos planos de benefícios. Tais efeitos geraram em conjunto ajustes nos ativos e passivos atuariais, com impacto no patrimônio líquido, no 1º Semestre/2022, da ordem de R\$ 3,9 bilhões (R\$ 13,9 bilhões no 1º Semestre/2021) líquido de tributos (vide DRA). No entanto, dada a situação de incerteza do momento econômico presente, observamos que essas duas premissas permanecem apresentando volatilidade as quais são continuamente monitoradas.



i) Emissão de social bond pelo Banco do Brasil

Em 11.01.2022, o Banco do Brasil S.A. informou em Comunicado ao Mercado que, por meio de sua Agência de Grand Cayman, precificou, em 06.01.2022, captação internacional sustentável de dívida sênior, do tipo *social bond*, no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em 11.01.2029 e cupom de 4,875% a.a. A liquidação financeira da operação ocorreu em 11.01.2022. Este é o primeiro *social bond* emitido pelo Banco do Brasil.

A emissão aconteceu no escopo do *Framework* de Finanças Sustentáveis do Banco que está alinhado com padrões e taxonomias internacionais, como os *Social Bond Principles 2021* da *International Capital Market Association* (ICMA), e as melhores práticas mundiais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

j) Conflito Rússia e Ucrânia

Após algumas semanas de intensificação da tensão no leste europeu, em 24.02.2022 as tropas russas avançaram em território ucraniano. Em resposta a essa ação, governos de diversos países impuseram sanções econômicas à Rússia e algumas empresas privadas anunciaram espontaneamente a descontinuação de suas atividades no país e a cessação das operações com empresas e o governo russo.

De imediato, o conflito promoveu o deslocamento de grande parte da população ucraniana, que fugiu para outras regiões, e parte da estrutura do país foi destruída. Setores como o petrolífero e agrícola têm sido afetados mundialmente dada a relevância da Rússia no fornecimento de petróleo e fertilizantes, e de ambos os países na produção de cereais.

O Banco do Brasil e suas subsidiárias, no Brasil e no exterior, não possuem exposição direta ao conflito haja vista a região não ser área de atuação e não haver operações relevantes com os governos e empresas oriundas dos dois países. Inevitavelmente, o impacto da guerra na economia mundial traz efeitos sistêmicos à indústria financeira no Brasil, que por hora não ensejam reflexos em nossos Demonstrativos Contábeis. O Banco continua monitorando atentamente o desenrolar dos fatos, com vistas a mitigar potenciais impactos financeiros sobre suas operações.

k) Aumento de capital em investida

Conforme comunicado ao mercado em 29.04.2022, foi aprovado o aumento de capital do Banco Votorantim S.A. (BV) por meio da capitalização de parte dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP) declarados e ainda não pagos, referente ao Exercício/2021. Dessa forma, a transação foi realizada sem movimentação financeira, com emissão de novas ações do BV, no montante de R\$ 175 milhões para cada sócio, mantidas as respectivas participações societárias. Não houve impacto no resultado e houve impacto residual no capital.

Em 18.07.2022, a operação foi homologada pelo Bacen.

l) Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A Medida Provisória n.º 1.115 de 28.04.2022 elevou a alíquota da CSLL no período de agosto a dezembro/2022, da seguinte forma: (i) de 20% para 21% para os bancos de qualquer espécie; e (ii) de 15% para 16% para as distribuidoras de valores mobiliários, corretoras de câmbio e de valores mobiliários, sociedades de crédito, financiamento e investimentos, administradora de cartões de crédito, sociedades de arrendamento mercantil, cooperativas de crédito e associações de poupança e empréstimo. A alíquota da CSLL permanece a 9% para as demais pessoas jurídicas.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.08.2022, condicionada à sua conversão em lei. Em 23.06.2022, o ato do Presidente da Mesa do Congresso Nacional prorrogou o prazo para deliberação da Medida Provisória pelo período de sessenta dias.



Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

m) Alteração no tratamento tributário aplicável a perdas incorridas

A Medida Provisória n.º 1.128 de 05.07.2022 promoveu alterações no tratamento tributário aplicável às perdas incorridas nos recebimentos de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, exceto administradoras de consórcio e instituições de pagamento.

O Banco está avaliando os possíveis impactos decorrentes da norma, que produzirá efeitos a partir de 01.01.2025, condicionada à sua conversão em lei.

n) Assinatura de Memorando de Entendimentos com BB Mapfre

Em 27.06.2022, o Banco comunicou ao mercado que assinou um Memorando de Entendimentos (MoU) de caráter não vinculante com a BB Mapfre Participações S.A. (BB Mapfre), por meio da BB Seguridade Participações S.A., para constituírem, de forma conjunta, uma nova sociedade a ser denominada Broto S.A. (Broto). No acordo, o Banco terá 100% das ações preferenciais sem direito a voto, que equivalem a 50% do capital total da Broto, e a BB Mapfre, 100% das ações ordinárias, completando 100% do capital daquela.

Está prevista no MoU a possibilidade de transferência de participação da BB Mapfre ao Banco, de acordo com condições a serem definidas em acordo de acionistas e tendo por base os valores aportados tanto pela BB Mapfre, como pela Brasilseg Companhia de Seguros (subsidiária integral desta), nos negócios da Broto até a constituição da nova empresa, que está sujeita à discussão e formalização de documentos definitivos e aprovações nas respectivas governanças das empresas envolvidas, além da obtenção das autorizações regulatórias e governamentais aplicáveis.

33 - EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Pagamento de parcela do instrumento elegível a capital principal

Em 19.07.2022, o Banco Central do Brasil autorizou a liquidação da primeira parcela do instrumento elegível a capital principal descrito na Nota Explicativa 23 – Patrimônio Líquido, item “c”.

Em 28.07.2022, o Banco repassou ao Tesouro Nacional o valor de R\$ 1 bilhão referente à referida parcela.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas ("Banco do Brasil"), identificadas como BB Banco Múltiplo e BB Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Brasil S.A. e de suas controladas em 30 de junho de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco do Brasil, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a "organização Deloitte"), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco do Brasil. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g), nº 4.b) e nº 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco do Brasil utiliza políticas internas que consideram a definição de ratings de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo níveis de inadimplência e premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco do Brasil para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento e testes do desenho, implementação e da efetividade dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.m), nº 4.h) e nº 21 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, o Banco do Brasil constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes de eventos passados, com base na avaliação da Administração, suportada por seus assessores jurídicos, mensurando os montantes a serem provisionados por meio de métodos denominados “Massificado” e “Individualizado”, dependendo do tipo e dos valores envolvidos das ações. O método “Massificado” é utilizado para processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor individual não seja considerado relevante, e foram desenvolvidos internamente pela Administração segundo parâmetros estatísticos. O método “Individualizado” é avaliado periodicamente pelos assessores jurídicos com relação à probabilidade de perda e montantes a serem provisionados.

Devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, ao uso de estimativas e julgamento por parte da Administração, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem o controle das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e a mensuração dos montantes provisionados; (b) envolvimento de nossos especialistas para entendimento dos parâmetros estatísticos utilizados no método massificado; (c) confirmação das demandas com os assessores jurídicos externos e internos; (d) análise por amostragem para inspecionar a documentação dos processos judiciais provisionados pelo método individualizado; e (e) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para estimar as provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Planos de benefícios a empregados

O Banco do Brasil é patrocinador de entidades de previdência privada e de saúde complementar, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.k), nº 4.g) e nº 29 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco do Brasil relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

A estimativa das obrigações dos planos de benefício definido envolve premissas atuariais relevantes, incluindo taxas de desconto, entre outras, as quais são sensíveis e/ou envolvem julgamento da Administração, e podem causar efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Diante disso, consideramos como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) avaliação do desenho e implementação dos controles internos relevantes que envolvem a mensuração dos passivos atuariais; (b) envolvimento de nossos especialistas atuários para entendimento das bases de dados utilizadas e desafio das principais premissas atuariais adotadas pelos atuários externos contratados pela Administração nos cálculos dos passivos atuariais; (c) análise por amostragem da razoabilidade das bases de dados e envolvimento de nossos especialistas atuários para o recálculo das obrigações atuariais; e (d) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com os pronunciamentos contábeis aplicáveis.

Consideramos que a metodologia de cálculo, as bases de dados e as principais premissas atuariais adotadas pela Administração, em conjunto com seus atuários externos, para estimar as obrigações dos planos de benefícios a empregados são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco do Brasil dependem do ambiente de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco do Brasil, avaliamos o desenho e a implementação dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios relacionados à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco do Brasil.

Considerando os processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, julgamos que nos permitiram de forma razoável considerar as informações extraídas de determinados sistemas para definirmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco do Brasil, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco do Brasil é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco do Brasil continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco do Brasil ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco do Brasil são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco do Brasil e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco do Brasil e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco do Brasil e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 9 de agosto de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

*Documento original assinado.



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas BACEN/COSIF
Primeiro Semestre de 2022

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições.

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB e das subsidiárias abrangidas pelo Coaud. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho aprovado pelo CA, em 16/12/2021, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Conselho Diretor, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões, abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, atuarial, exposições de risco e contabilidade.

O Comitê apresentou informes periódicos de suas atividades e pareceres relativos aos temas de sua atuação ao CA. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.



Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e vem sendo aprimorado constantemente. Nada obstante, requer atenção permanente da Administração em determinados processos, de modo a mitigar riscos e/ou alcançar as melhores práticas de mercado;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Deloitte atua com efetividade e independência;
- d) as transações com partes relacionadas, avaliadas no período, encontram-se adequadas à política específica do BB e à legislação vigente;
- e) os principais parâmetros dos cálculos e os resultados atuariais estão adequadamente refletidos nas demonstrações contábeis;
- f) as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração; e,
- g) as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do BB de 30/06/2022 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 09 de agosto de 2022.

(assinado eletronicamente)
Egídio Otmar Ames
(coordenador)

(assinado eletronicamente)
Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)
Marcos Tadeu de Siqueira

(assinado eletronicamente)
Rachel de Oliveira Maia

(assinado eletronicamente)
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias



**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que revisamos as Demonstrações Financeiras do Banco do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2022 e, baseados nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras correspondentes aos períodos apresentados.

Brasília (DF), 08 de agosto de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice-Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Carlos Motta dos Santos
Vice-Presidência de Negócios de Varejo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice-Presidência de Negócios de Atacado

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice-Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice-Presidência de Governo e
Sustentabilidade Empresarial

Ênio Mathias Ferreira
Vice-Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni
Vice-Presidência de Gestão Financeira e
Relações com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice-Presidência de Agronegócios



**DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR SOBRE
O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em conformidade com o artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaramos que, baseados em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 08 de agosto de 2022.

Fausto de Andrade Ribeiro
Presidente

Ana Paula Teixeira de Sousa
Vice–Presidência de Controles Internos e
Gestão de Riscos

Carlos Motta dos Santos
Vice–Presidência de Negócios de Varejo

João Carlos de Nobrega Pecego
Vice–Presidência de Negócios de Atacado

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Vice–Presidência de Negócios Digitais e
Tecnologia

Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Vice–Presidência de Governo e Sustentabilidade
Empresarial

Ênio Mathias Ferreira
Vice–Presidência Corporativo

José Ricardo Fagonde Forni
Vice–Presidência de Gestão Financeira e Relações
com Investidores

Renato Luiz Bellinetti Naegele
Vice–Presidência de Agronegócios



MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Fausto de Andrade Ribeiro

VICE-PRESIDENTES

Ana Paula Teixeira de Sousa
Antônio José Barreto de Araújo Júnior
Carlos Motta dos Santos
Ênio Mathias Ferreira
João Carlos de Nobrega Pecego
José Ricardo Fagonde Forni
Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima
Renato Luiz Bellinetti Naegele

DIRETORES

Adelar Valentim Dias
Antonio Carlos Wagner Chiarello
Daniel Alves Maria
Daniela de Avelar Gonçalves
Eduardo Cesar Pasa
Felipe Guimarães Geissler Prince
Francisco Augusto Lassalvia
Guilherme Alexandre Rossi
Gustavo Garcia Lellis
Jayme Pinto Junior
João Leocir Dal Rosso Frescura
João Vagnes de Moura Silva
Lucinéia Possar
Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Neudson Peres de Freitas
Paula Sayão Carvalho Araujo
Paulo Augusto Ferreira Bouças
Paulo Eduardo da Silva Guimarães
Pedro Bramont
Rodrigo Felipe Afonso
Rodrigo Mulinari
Thiago Affonso Borsari
Thompson Soares Pereira César

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aramis Sá de Andrade
Ariosto Antunes Culau
Débora Cristina Fonseca
Fausto de Andrade Ribeiro
Iêda Aparecida de Moura Cagni
Paulo Roberto Evangelista de Lima
Rachel de Oliveira Maia
Walter Eustáquio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Aloisio Macário Ferreira de Souza
Carlos Alberto Rechelo Neto
Lucas Pedreira do Couto Ferraz
Renato da Motta Andrade Neto
Samuel Yoshiaki Oliveira Kinoshita

COMITÊ DE AUDITORIA

Aramis Sá de Andrade
Egídio Otmar Ames
Marcos Tadeu de Siqueira
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87

Pedro Henrique Duarte Oliveira
Contador CRC-DF 023407/O-3
CPF 955.476.143-00